A guerra continua

Nenhuma notícia chegou ainda à Casa Branca

TEXTO NA 2.ª PÁGINA

1.ª EDIÇÃO

União franco-britânica para a realização de um Estado socialista

A idéia defendida por Laski em Paris - O govêrno inglês, afirma, auxiliará os republicanos espanhóis

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ACEITARÁ!

LONDRES, 12 (U. P.) — A BBC captou uma mensagem da rádio de Tóquio, às 16 horas, na qual se dizia que "nossa mensagem importante ainda não foi recebida. Acreditamos que recebemos amanhã". Acredita-se aqui que a mensagem em questão seja a resposta de Tóquio à nota dos aliados.

O que se diz sôbre a resposta do Japão às condições aliadas - Informa-se contudo que há divergências no seio do Gabinete de Tóquio e que a camarilha militar pretende que a luta continue até o fim - Truman e Byrnes aguardam a comunicação suiça - Ansiosa expectativa em Washington - Hirohito abdicaria - O rádio e a imprensa preparam o povo nipônico para receber a notícia da rendição - Prossegue a luta enquanto não é transmitida a ordem de cessar fogo

LONDRES, 12 (R.) — Um correspondente do rádio dos Estados Unidos, em informação de Estocolmo, acaba de citar "uma fonte japonesa muito bem informada", a qual declarou que a resposta aos termos aliados será favoravel e pode ser esperada a qualquer momento. A mesma fonte — acrescentou o correspondente — declarou que haviam sido feitas aproximações com a familia real sueca afim de se verificar se o rei Gustavo desejaria atuar como intermediário da paz.

JA' TERIA VINDO A RESPOSTA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O correspondente da American Broadcasting Company em Washington informa o seguinte: "A resposta do govêrno japonês à nota dos Estados Unidos, em nome dos aliados, exigindo a

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de agôsto de 1945 — N. 12.030

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Aumento da produção leiteira destinada ao Distrito Federal

Oportunas declarações do professor Mário de Oliveira, diretor geral da Produção Animal do Ministério da Agricultura

Foi noticiado que o Ministério da Agricultura pretende importar dez mil cabeças de gado leiteiro para revenda aos criadores, visando o aumento imediato da produção de leite destinada ao consumo do Rio de Janeiro.

Tratando-se de um assunto que despertou, desde logo, grande interesse, procuramos ouvir o professor Mario de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, e um dos técnicos que mais têm trabalhado

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

HENRY FONDA CONDECORADO

GUAM, 12 (A. P.) — O tenente Henry Fonda, conhecido astro de Hollywood antes de ser alistado, foi condecorado a 9 do corrente com a "Bronze Star" pelos serviços prestados como oficial de operações nas áreas avançadas do Pacifico Central e das Marianas.

Einstein fala sôbre a bomba atômica

"Rei traidor" - a acusação levantada contra o rei Pedro da Iugoslávia

BELGRADO, 12 (A. P.) — O rei Pedro foi acusado de "rei traidor" pelo Sr. Bragoje Mesbkovich, do Parlamento provisório.

Referindo-se à cassação, pelo rei, da autoridade por êle concedida a três regentes para agirem em seu nome, Mesbkovitch declarou:

"Este é o último ato registrado na lista de crimes que cometeu nestes quatro anos contra nosso povo.

"Estou convencido de que êle voltará um dia a êste país, mas não na qualidade de monarca reinante, senão na do rei traidor, justa punição."

O cientista francês Joliot

A ciência procurou imitar as reações dos raios solares — Muitos anos serão necessários para o aproveitamento comercial da descoberta — Revela-se que, apesar da vigilância dos alemães, uma quantidade de água pesada foi levada em 1940 para a França, onde se iniciaram pesquisas sôbre a energia atômica — Declarações do primeiro ministro britânico

SARANAC LAKE, 12 (Nova York) (A. P.) — Einstein declarou a Richard Lewis, do "Times", cujo despacho foi posto à disposição da Associated Press, que "ninguém no mundo deve sentir temor ou apreensão pela energia atômica, como se ela fôsse uma manifestação sobrenatural."

"No desenvolvimento da energia tômica ou nuclear — acrescentou — a Ciência não lançou mão de fôrças sobrenaturais, mas, simplesmente procurou imitar as reações dos raios solares. O poder atômico não é mais sobrenatural do que o fato de eu tomar de um barco e sair navegando pelo lago Saranac."

Einstein disse que não participou de nenhum trabalho da bomba atômica.

Perguntado se pensava que o poder atômico seria controlado rápidamente, afim de ser usado com propósitos comerciais, respondeu que "isso, provavelmente, levará muitos anos."

Declarou que substâncias outras que não o urânio 235 "podem, naturalmente, ser encontradas, o que aceleraria o uso da energia atômica para fins comerciais."

AS PESQUISAS NA FRANÇA

PARIS, 12 (A. P.) — O ministro da Reconstrução revelou que, na primavera de 1940, uma missão secreta, burlando os espias alemães, conseguiu trazer para a França um fornecimento de "água pesada" (variedade isótopa de hidrogênio de massa 2), procedente da Noruega e destinado aos cientistas franceses que, ansiosamente, tentavam descobrir o segredo da energia atômica.

O ataque alemão pôs fim às pesquisas e a preciosa "água pesada" foi posta à disposição dos cientistas aliados, sendo enviada à Inglaterra um pouco antes do armistício de 1940.

O cientista Joliot declarou que a França é a pioneira das experiências sôbre a desintegração atômica.

DECLARAÇÕES DE ATTLEE

LONDRES, 12 (A. P.) — O Primeiro Ministro Attlee, referindo-se às pesquizas que levaram os

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Era um criador de "féeries"

Morreu o cenógrafo Jayme Silva — Confeccionava cenários para o teatro e cortejos para os clubs carnavalescos

Faleceu ontem, à tarde, na residência, à rua do Rezende número 100, um dos mais populares cenógrafos que o Rio já conheceu — Jaime Silva. Cercavam-no na ocasião poucos amigos e a dedicação de sua segunda esposa, Sra. Rosalva Silva.

Jaime Silva, que desaparece agora aos 65 anos, era natural de Portugal, de Arouca, no Porto, e há mais de cinquenta anos se encontrava no Brasil para onde viera quando tinha apenas 11 anos e meio e donde jamais se afastou vindo a naturalizar-se brasileiro.

O artista agora extinto era, reconhecidamente, um dos mais capazes que a arte da cenografia já conheceu no Brasil. Devemos-lhe a introdução no nosso teatro ligeiro, de revista, das "féeries" sensacionais nas apoteoses que lhe consagraram o nome, bem assim como os cortejos carnavalescos das terças-feiras gordas, que fez para os Clubes dos Democráticos, Fenianos e Tenentes e que o tornou conhecido do grande público. Muito relacionado na classe teatral e nos meios carnavalescos, onde era muito estimado, Jaime Silva pintou ininterruptamente durante mais de quarenta anos, imprimindo personalidade à sua obra, admirada sem restrições, tendo sido muitas vezes chamado para trabalhar nos Estados, confeccionando cortejos artísticos na Bahia, no Estado do Rio e noutras unidades da federação.

Ainda nos últimos meses do ano passado trabalhou afanosamente, tendo sido os seus últimos trabalhos produzidos para o teatro. Em 1937 pintou para a Feira de Amostras o maior retrato que já se fez no Brasil do presidente Getúlio Vargas. Media 28 metros de altura.

O seu corpo foi recolhido à capela de Santa Teresinha, na Praça da República, onde foi velado por amigos, e donde sairá o féretro hoje, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Principe Akihito, herdeiro do trono japonês e em favor de quem abdicaria o imperador Hirohito

ARMAZENAVAM AS CEBOLAS PARA VENDE-LAS NO CAMBIO NEGRO!

O Sr. Norival de Alcantara se encontrava na 2ª Vara de Familia, tratando de assuntos referentes a um seu constituinte, quando ouviu dois homens conversando em voz alta no interior do Palácio da Justiça.

— Você tem cebolas, em casa?

Como a resposta fosse negativa, o mesmo homem acrescentou:

— Pois meu caro, para mim é sopa. Descobri uma mina aqui na rua Vieira Fazenda, 33.

Logo que se desenvencilhou dos seus compromissos, aquele advogado, que tambem exerce as funções de comissário de policia do 5º distrito, dirigiu-se imediatamente para a sede da delegacia. Aí contou o fato ao seu colega Antonio Lopes, saindo ambos para diligencias.

117 caixas de cebolas

Para os dois comissários, não foi dificil o inicio da diligência. A casa nº 33 da rua Vieira Fazenda é uma loja e funciona como depósito de caixões, que geralmente levam mercadorias para as Feiras-Livres, de propriedade de José Rodrigues da Silva.

Revistando a casa, encontraram aquelas duas autoridades cento e dezessete caixas de cebolas, sendo 16 caixas de 55 quilos e 111 caixas de 25 quilos cada uma. Levado para a delegacia, contou José Rodrigues da Silva, aí já ouvido pelo delegado Paula Pinto, que tinha a incumbência de armazenar as cebolas e ainda a de separar as estragadas das boas. Depois de alguma relutância, resolveu informar as autoridades, que aquela mercadoria pertencia aos seguintes negociantes: Quarenta e sete caixas, de vinte cinco quilos cada uma, a Manoel de Oliveira Morais, estabelecido na rua Dez nº 59, no Mercado Municipal; dezesseis caixas de 55 quilos à Gabriel Ceciliano, estabelecido à rua 4, tambem no Mercado, com casa de cereais; cinquenta e quatro caixas de vinte cinco quilos a ele próprio.

Presos os proprietários da mercadoria pelos comissários Norival e Lopes, confessaram que vendiam cebolas para os restaurantes "A Minhota", à rua S. José; "Açoriana", à rua Buenos Aires e "Recreio do Leme", à rua Princesa Isabel, 153, e ainda a outros de que no momento não se lembrava.

As cebolas chegaram há 15 dias pelo navio-cargueiro "Farrapos". Foi toda a partida apreendida.

Os negociantes confessaram ainda que só negociavam com restaurantes, pois estes lhes pagavam o preço de "cambio-negro", tirando eles lucros elevados. Todas as pessoas envolvidas no caso foram ouvidas pelo escrivão Tobias.

O V-J

MELBOURNE, 12 — (A. P.) Anuncia-se que, ao ser anunciado o dia "V-J" — dia da vitória sobre o Japão — a Commonwealth observará dois dias de feriado nacional, durante os quais permanecerão fechadas as indústrias e o comércio que não sejam considerados de primeira necessidade.

Ao mesmo tempo, os linotipistas e demais empregados dos jornais anunciaram a sua decisão de observar 48 horas de férias na mesma ocasião.

EISENHOWER EM MOSCOU

O ex-comandante supremo aliado no Ocidente assistiu a um desfile de atletas

MOSCOU, 12 (A. P.) — A convite expresso de Stalin, o general Eisenhower, ao lado do generalissimo, assistiu hoje, de uma plataforma armada sobre a tumba de Lenine, na Praça Vermelha, ao desfile de 40.000 atletas representando as 16 Repúblicas que constituem a URSS. Foi o primeiro estrangeiro a ser distinguido com essa honra.

Enquanto o antigo canadense em chefe aliado no Ocidente, ao lado de Stalin, assistia ao desfile, o atual chefe do Departamento de Cultura Física da União Soviética, Nikolai Romanov, em discurso pronunciado pelo rádio, dizia aos jovens de toda a Rússia que a sua nova tarefa seria a derrota do Japão.

"Temos agora diante de nós mais um empreendimento histórico a terminar com os nossos aliados — a derrota do Japão" — disse Romanov.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Para a conferência das Nações Unidas

Chegou a Londres o embaixador brasileiro no Canadá

LONDRES, 12 (A. P.) — O Sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil no Canadá, chegou a esta capital, afim de tomar parte na conferência da Comissão Interina das Nações Unidas, a inaugurar-se na próxima semana.

Maiores fundos são necessários à UNRRA

LONDRES, 12 (A. P.) — O diretor-geral da UNRRA, Herbert Lehman, calculou em mais de 2 bilhões de dólares os novos fundos necessários à execução das tarefas da UNRRA, uma vez que os trabalhos subitamente dobraram com a aproximação do fim da guerra no Pacifico.

Declarou que "essa grande soma parece ser apenas suficiente para cobrir um minimo de tarefas."

Lehman dissera, no principio da semana passada, que no mínimo 1,5 bilhões de dólares seriam exigidos pelo programa da organização para o ano vindouro.

Trancafiados no teatro das suas glórias

Goering, Ribbentrop e Ley foram transferidos para uma prisão em Nuremberg

NUREMBERG, 12 (A. P.) — Os mais altos figurões nazistas que antigamente brilhavam nos festivais nazistas desta cidade, verdadeiro sacrário do nacional-socialismo, foram metidos esta noite nas celas na prisão local.

Assim, devidamente escoltados por soldados de um regimento de artilharia anti-aérea norte-americana, aqui chegaram esta noite Goering, Ribbentrop, Robert Ley e outros altos próceres nazistas anteriormente detidos num hotel do Luxemburgo. Todos esses nazistas vão ser processados durante o mês de setembro próximo como arqui-criminosos de guerra.

A viagem do Luxemburgo para aqui decorreu sem qualquer inci-

912.390

O total das baixas norte-americanas em todos os teatros da guerra

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento da Guerra informa que a guerra contra o Japão custou ao Exército dos Estados Unidos 161.839 baixas, até princípios do mês de julho passado.

Segundo o mesmo departamento, o total de baixas em todos os teatros da guerra e até a mesma data alcançou a cifra de 912.390, inclusive 191.291 mortos, 563.131 feridos, 38.803 desaparecidos e 116.157 prisioneiros.

Para não assistir à derrota do Japão

Tunézo e Josika Nagano

Uma voz fraca chamava pelo telefone interno todo o momento, o gerente do Pax-Hotel, na Ladeira do Russel. Os chamados eram insistentes e partiam do apartamento n.º 704, daquele hotel, onde estavam hospedados, desde o dia 8, um casal de japoneses, procedentes de São Paulo. Quando

O casal de nipônicos tentou o suicídio — Tunezo e Josika Nagano cortaram os pulsos — Fala a A NOITE no H. P. S. a mulher

o Sr. Geilherme Julius Drucker, gerente do hotel resolveu ver o que queriam os seus hóspedes, defrontou-se com um quadro impressionante. Mal ele acaba de apertar o botão da campainha, a porta abriu-se e um homem cambaleando, mostrou-lhe o pulso cortado, ao mesmo tempo que uma voz feminina dizia: — Eu tambem...

Imediatamente foi dado aviso à Assistência Municipal, que compareceu com toda presteza, o mesmo acontecendo com o comissário Mello Morais, de dia na delegacia do 4.º distrito.

Entrando em diligências, soube aquela autoridade que os inquilinos do apartamento n.º 704, eram Tunezo Nagano, casado, de trinta e oito anos e Josika Nagano, de 36 anos, ambos japoneses, chegados ao Brasil em 1940, indo residir em São Paulo, onde negociavam com drogas quimicas. Há oito dias chegaram este a esta capital, indo se hospedar no Pax-Hotel, onde quase não eram vistos, pois estavam sempre no interior do apartamento, só descendo nas horas das refeições.

Duas malas com roupas, ensanguentadas

A reportagem de A NOITE avisada p.lo "carioca-reporter", visitou o apartamento onde morava o casal. Quando lá chegamos, encontramos o comissário Mello Morais e o escrivão Fausto inquirindo os empregados do hotel. Embora não se possa dizer ser o apartamento luxuoso, existe

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

5 milhões de homens deixarão o Exército nos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Anuncia-se que 5 milhões ou mais de homens, serão excluidos do Exército dentro de 12 meses após a vitória sobre os japoneses.

O primeiro meio milhão a ser excluido será aquele já qualificado pelo sistema de marcação de pontos.

Prêso o redator-chefe do jornal de Hitler

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A B. B. C. anuncia que o antigo redator-chefe do "Voelkischer Beobachter", Wilhelm Weiss, foi preso por tropas americanas nas proximidades de Berchtesgaden.

1º CENTENARIO DO SENHOR DESAGRAVADO — Revestiu-se de grande imponência a festa, ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares, promovida pela respectiva Irmandade. Às 10 horas, houve missa pontifical, cantada por D. Daniel Hostin, bispo de Lages, tendo pregado, ao Evangelho, o capelão do sodalício, monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende. Foi entoado, às 20 horas, grandioso "Te Deum", seguido de benção do SS. Sacramento, sendo celebrante D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, e pregador monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelária. O coro executou, durante toda a festividade, escolhida parte musical, sob a regência do maestro professor Antonio Silva, organista da Irmandade. A gravura mostra expressivo aspecto do "Te Deum", vendo-se o arcebispo oficiante.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4910.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A GUERRA CONTINUA

(Titulos principais na 1.ª pág.).

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Casa Branca anunciou às 17,45 horas (hora de guerra do leste), que o govêrno dos Estados Unidos não havia recebido até aquele momento a resposta japonesa à contra-proposta aliada de rendição do Japão, acrescentando: "A guerra continua". O secretário da Casa Branca, Sr. Charle Ross, disse: "Não recebemos palavra alguma do Japão até agora". Acrescentou que se a resposta japonesa fosse recebida até à meia noite a mesma seria imediatamente divulgada pelo presidente Truman, porém, que, se viesse depois dessa hora seria anunciada amanhã, às 9 horas.

NÃO HOUVE ORDEM DE CESSAR O FOGO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Sr. Charles Ross, secretário da Presidência, declarou aos jornalistas pouco antes das 18 horas, que ficassem alerta até meia-noite (hora de guerra local) porque, embora ainda não se soubesse exatamente, era possível que, até aquela hora, chegasse qualquer resposta do Japão sobre a rendição. Respondendo a uma pergunta, o Sr. Ross disse que não houve nenhuma ordem de cessar fogo e que "a guerra continua", acrescentando que ainda se travarão várias batalhas até que a guerra termine oficialmente, mesmo no caso do Japão aceitar a rendição final. A guerra só terminará de fato — disse, em resumo, o secretário da Presidência, — quando Truman o proclamar oficialmente, anunciando ao mesmo tempo o "Dia da Vitória".

TRUMAN PROCLAMARÁ O DIA DA VITÓRIA

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Eis o que acontecerá quando o Japão se render, conforme foi hoje delineado, de uma forma geral, pelo Sr. Charles Ross, secretário da Presidência:

— Haverá consulta imediata entre Washington, Londres Chungking e Moscou.

— A notícia será tornada pública simultaneamente nas quatro capitais, sendo que em Washington, o presidente Truman dará aos jornalistas da Casa Branca, que serão especialmente convocados para esse fim.

— Serão tomadas as providências para que o Japão assine oficialmente o documento formal de rendição, o que exigirá, pelo menos, depois a três dias.

— Assinada a rendição, o presidente Truman proclamará imediatamente o "Dia da Vitória", falando à Nação pelo rádio.

— O fim da guerra será oficialmente determinado quer por uma proclamação presidencial, quer por aprovação do Congresso. E mais provavel que se verifique a primeira dessas alternativas, pois o Congresso está em férias e provavelmente não estará funcionando, mediante convocação, quando ocorrer a rendição.

— O Sr. Ross disse que não está em condições de informar se a proclamação do "fim da guerra", poderá ou não ocorrer entre a aceitação da rendição, por parte do Japão e a assinatura formal do respectivo documento.

Aumento da produção leiteira destinada ao Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no sentido de promover o desenvolvimento da nossa pecuária.

Foram as seguintes as suas declarações à imprensa:

— A sugestão apresentada pelo ministro Apolonio Sales ao govêrno, relativamente à importação de dez mil cabeças de gado leiteiro, é uma medida oportuna e tecnicamente aconselhavel. O titular da Agricultura conhece perfeitamente a atual situação do rebanho leiteiro nas zonas abastecedoras do Distrito Federal e as necessidades de leite para o consumo da capital do país. Ao mesmo tempo, está inteiramente a par das dificuldades que a Comissão Executiva do Leite tem encontrado para provocar um rápido aumento da produção, em virtude de não existir presentemente no país número suficiente de cabeças de gado leiteiro, de alta capacidade produtiva, impondo-se desse modo a compra no estrangeiro, com o que se ampliará o nosso rebanho selecionado.

Os animais virão de diferentes países

— Posso informar que o plano encaminhado ao govêrno prevê a importação, em diferentes países, de dez mil cabeças de gado leiteiro, sendo 9.700 novilhas e 300 reprodutores machos. Êsses animais serão na sua maioria da raça holandesa, admitindo-se, entretanto, a aquisição de espécimes de outras raças produtoras de leite, tais como a jersey e a guernesey. Essa importação, uma das de maior vulto que se realizará na América do Sul, será efetuada num período de dois anos. Técnicos nacionais terão a seu cargo a escolha dos animais bem como tomarão todas as medidas asseguradoras de um perfeito estado sanitário dos mesmos. Uma vez aqui chegados, serão os bovinos submetidos à premunição contra a "tristeza", operação trabalhosa e que acarreta, apesar dos maiores cuidados, inevitaveis perdas.

Revenda aos criadores pelo preço de custo

Em seguida, adiantou o professor Mario de Oliveira:

— O Ministério da Agricultura, depois dessas providências, promoverá então a revenda aos criadores, pelo preço de custo da compra nos mercados externos, correndo os onus do transporte, da premunição e outros por conta do governo. Os pagamentos pelos criadores serão tambem facilitados, executando-se em três prestações, a primeira por ocasião da entrega dos animais, a segunda após o primeiro ano e a terceira um ano depois desta.

Respondendo a uma pergunta sobre o financiamento desse plano, informou que, de acordo com a proposta do ministro Apolonio Sales, essa operação seria efetivada através do Banco do Brasil, por meio de um crédito de 25 milhões de cruzeiros, o qual facilitaria a movimentação dos recursos necessários à principal fase dessa importante compra. O preço médio por cabeça de gado a ser importado foi calculado na base aproximada de 5 mil cruzeiros. E' um preço baixo aparentemente, mas devemos ponderar que, no tocante às novilhas, não se trata de reprodutoras de plantél e sim de animais que, pela sua origem, são capazes de produzir elevada quantidade de leite, computando-se a média diária de 10 a 15 litros por cabeça.

E' possivel o aumento imediato da produção

— Esses animais virão numa época oportuna, de vez que já existe, presentemente, maior interesse entre os criadores pelo aumento da produção leiteira. A prova desse interesse é animadora, pois a média diária de 238.461 litros de leite fornecidos ao consumo do Distrito Federal, no primeiro quadrimestre do corrente ano, é a maior até agora registrada em comparação aos periodos correspondentes dos anos anteriores. Precisamos todavia continuar amparando o produtor de leite para que seja alcançada a média de 300 mil litros diários para a capital do país.

500 animais para a Granja Leiteira do Km 47

Finalizando suas declarações, o professor Mario de Oliveira informou que, das dez mil cabeças a serem importadas, 500 serão destinadas ao povoamento da Granja Laranjeira que o Ministério da Agricultura instalara no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. Esse estabelecimento alem das funções de ensino e experimentação que vai desempenhar junto à Universidade Rural, produzirá o leite necessário ao consumo do núcleo populoso que ali se está formando e tambem os reprodutores de qualidade para o fomento regional.

Conforme foi noticiado, a Escola Militar de Resende, numa cerimônia de alta significação, diplomou ontem os primeiros oficiais que ali concluiram o curso. Duzentos e sessenta e seis jovens foram declarados aspirantes. O presidente Vargas prestigiou o ato com a sua presença. Na gravura vemos o chefe da Nação passando revista ao corpo de alunos

União franco-britânica para a realização de um Estado Socialista

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 12 (R.) — "Não precisamos de um grande lider na democracia da Inglaterra. Espero que a lição que aprendemos seja também apreciada na França onde necessitamos de uma grande vitória socialista de modo a podermos formar um único Estado de duas nações com os mesmos objetivos e os mesmos métodos" — declarou o professor Harold J. Laski, dirigindo-se ao Congresso do Partido Socialista Francês.

O antigo primeiro ministro Winston Churchill propôs a união da França com a Grã-Bretanha pouco antes do colapso francês em 1940.

AUXILIO AOS REPUBLICANOS ESPANHÓIS

PARIS, 12 (R.) — "O govêrno britânico cumprirá as promessas feitas durante a campanha eleitoral no que concerne ao auxilio aos republicanos espanhóis. Um dos objetivos de minha vinda a Paris foi discutir êste assunto com os delegados socialistas espanhóis" — declarou hoje o professor Harold Laski, presidente do Partido Socialista Britânico, em entrevista à imprensa, após a sessão do Congresso do Partido Socialista Francês.

A delegação socialista espanhola acha-se em grande atividade afim de que as côrtes espanholas, constituidas de cêrca de 100 deputados exilados e que se reunirão dentro em pouco no México, sejam reconhecidas pelos governos aliados como representantes legais do povo espanhol.

Auxílio do govêrno para a compra de café brasileiro

O que pleiteia a "Green Coffee Association" dos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O "New York Times" informou que os representantes comerciais declararam não se esperar que outras entidades da indústria cafeeira venham juntar-se à "Green Coffee Association", na solicitação de auxilio ao governo, afim de competir com a Suécia, a Suiça, e a Grã-Bretanha, no mercado brasileiro de café.

A "Green Coffee Association" declinou de dizer quais as recomendações que seriam feitas ao governo. Mas é possivel que sejam removidas restrições, tais como as que regulam o preço e a distribuição de espaço nos transportes.

Ingeriu iodo e faleceu

Tendo ingerido iodo, acidentalmente, foi socorrido, ontem à noite, no Posto de Assistência do Meyer, o menino Walter, de 17 meses, filho de Alcebiades Maia, residente na rua Joaquim Rosa, 20. Ao ser medicado, faleceu. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DE PRISIONEIROS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que 15 militares americanos foram cruelmente executados pelos alemães em 26 de março de 1944, contra todas as leis de guerra.

Informou que dois oficiais e 13 praças capturados foram executados, embora trajassem seus uniformes militares.

Diversos alemães responsaveis pela execução serão levados à barra do tribunais, brevemente, segundo se espera.

Matou-se por motivos íntimos

Matou-se, ingerindo um tóxico, na residência de seus pais, no morro da Casa Branca, sem número, na Tijuca, Carmosa da Silva Flores, de 17 anos, solteira, filha de José Thomaz e Raimunda Flores. Carmosa foi levada ao suicidio por motivos intimos.

As autoridades do 17.º distrito policial, notificadas do ocorrido, fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESFAQUEADO

Geraldo Leopoldino, operário, de 19 anos, pardo, solteiro, residente na rua Itiapira, 208, Realengo, discutiu com um soldado, por qualquer motivo, e, em meio à discussão, foi agredido a faca pelo militar. Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas foi chamada para socorrê-lo, porém, já inutilmente, pois a vitima falecera antes de ser medicado. Geraldo, que recebeu duas facadas, uma no pescoço e outra no flanco direito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário Ivan, do 25.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Baleado no bonde

O operário Felicio Martins dos Santos, residente no Morro da Matriz sem número, era passageiro de um bonde que passava pelo largo do Jacarezinho quando foi atingido numa das pernas por um tiro. Felicio que conta 21 anos e é solteiro não sabe quem o alvejou. Ouviu apenas o estampido e sentiu-se ferido.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer tendo o fato sido comunicado às autoridades do 19.º Distrito Policial.

Para não assistir à derrota do Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nele todo o conforto necessário para um casal de posses. A cama estava completamente em desalinho. No chão, uma mala pequena aberta, contendo em seu interior peças de uso intimo, todas elas sujas de sangue. Nas duas mesinhas existentes no apartamento havia inúmeros vidros de medicamentos, todos eles indicados no tratamento de pessoas asmáticas.

Na Assistência

O investigador de serviço na Assistência Municipal apreendeu três cartas, assinadas por Tunezo e Josika. Uma era dirigida às autoridades policiais da cidade, outra ao Sr. Kintaro Fuju, amigo do casal, e residente à rua Luiz Americano n.º 153, em São Paulo, e a terceira ao gerente do Pax-Hotel, todas elas estavam redigidas em português sendo o texto da primeira o seguinte:

Exmo. Srs. Autoridades Policiais.

"Comunicamos pela presente, que a responsabilidade sobre os nossos cadáveres será tomada pelo Sr. üintaro Tuju, cuja residência é a seguinte — Rua Coronel Luiz Americano n.º 153, em São Paulo. (Telefone 9.0619). As.) Tunezo e Josika."

Na carta dirigida ao gerente do hotel, dizem a mesma coisa acima e deixam a importância de 850 cruzeiros para pagamento da divida. A outra, dirigida ao seu amigo Kintaro, não foi ainda aberta, sendo enviada para São Paulo.

Depois de fazer rigorosas investigações, o comissário Melo Morais, fechou o apartamento e fez a devida comunicação à Delegacia de Ordem Politica e Social.

"Não queria ser sabedor da assinatura do armistício"

O reporter de A NOITE conseguiu, no Posto Central de Assistência, algumas palavras de Josika Nagano, cujo estado de saude não inspira cuidados. Disse-nos ela que têm uma filha no Japão. A resolução tomada por seu marido, querendo por fim à existência, originou-se no fato de não querer ser sabedor da assinatura da rendição do Japão.

O estado de saude de Tunezo Nagano, embora não seja grave, inspira cuidados, pois perdeu bastante sangue. À hora que visitamos o H. P. S. estavam eles tomando injeção de soro.

Será proclamada a República na Itália

PARIS, 12 (R.) — Pietro Nenni, vice-primeiro ministro italiano, que se encontra nesta capital, afim de assistir ao Congresso Socialista Francês, declarou em entrevista hoje concedida ao jornal "Populaire", que a Assembléia Constituinte Italiana, a ser eleita em novembro próximo, abolirá a monarquia, proclamando a República.

"Há muitas possibilidades de que os partidos da ala esquerda venham a predominar com grande maioria na Assembléia Constituinte" — afirmou Nenni, que acrescentou: "Esta Assembléia Constituinte que será eleita graças ao pacto de unidade de ação entre os comunistas e socialistas italianos abolirá a monarquia, proclamando a república".

Assassinou-o com múltiplas facadas

Ocorreu na tarde de ontem uma cena de sangue no quintal da casa n. 289 da rua Tiapira, na estação de Realengo. O soldado do Exército José Constantino de Souza, morador na rua Vieira de Araujo, 81, que ali fora em visita a seu irmão, Manoel Constantino de Souza, discutiu com o operário Geraldo Leopoldino que tambem ali morava, acabando por matá-lo com múltiplas facadas.

O criminoso que conta 29 anos, é solteiro e tem o nº 406 na antiga Escola Militar do Realengo, acompanhado do irmão, fugiu.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 25º distrito policial tendo o respectivo comissário solicitado a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica, após o que foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O cadaver apresentava golpes na nuca, e nas costas.

Mais tarde o oficial de dia no estabelecimento militar do Realengo comunicou ao comissário do 25º distrito que o criminoso encontrava-se preso, à disposição da policia, naquele quartel.

Foi instaurado inquérito a respeito, tendo o "carioca-reporter" informado a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Atirou-se da janela da delegacia

Tentou se suicidar, atirando-se da janela da delegacia do 4.º distrito policial à rua, o operário Eugênio Inácio dos Santos, de 25 anos, solteiro, brasileiro residente na Rua Lucia, 2. Eugenio, que sofre das faculdades mentais, fora àquela delegacia queixar-se de perseguição e, num dado momento, precipitou-se pela janela, caindo na calçada. Com diversos ferimentos pelo corpo foi medicado no Posto Central da Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Defendendo os interêsses da Espanha em Tanger

A comunicação feita pela Federação dos Partidos Republicanos

PARIS, 12 — (Por Angel Diez de las Heras, da A. P.) — A Federação dos Partidos Republicanos Espanhóis concordou em dirigir uma nota aos paises participantes da Conferência de Tanger, pedindo que os interesses vitais da Espanha não sejam desconhecidos nas resoluções que vierem a ser adotadas.

"Evidentemente, o golpe de mão do general Franco, aproveitando-se da vitória passageira do "Eixo" determinou a exclusão do governo espanhol das atuais negociações que acabam de inaugurar-se em Paris" — dizem os republicanos — "Todavia — acrescentam — os interesses da Espanha são prementes, a despeito da usurpação da representação do país, realizada por um regime criado graças à ajuda militar das potências do "Eixo".

"Teria sido mais lógico, talvez suprimir-se o regime satélite de Hitler e Mussolini antes de se iniciarem as negociações, nas quais a verdadeira Espanha deveria estar presente."

A tristeza causada pela ausência da Espanha da Conferência de Tanger é compartilhada por todos os exilados, inclusive os monarquistas, dentre os quais algumas personalidades de relevo declararam à "Associated Press": "A exclusão da Espanha das conversações significa um prejuizo, talvez irreparavel, causado à Espanha, tudo provocado pela obstinação de Franco em permanecer no poder, depois do repúdio internacional geral. A Espanha ocupou sempre um papel importante, correspondente à sua importância real dentro da zona africana. Nas sucessivas conferências sôbre Tanger, a Espanha ganhava terreno, cada vez mais, e depois da conferência de 1928 sua situação era preponderante. A anexação de Tanger pelo regime falangista constituiu uma manobra desleal e foi uma burla que atingiu os tratados firmados, desacreditando a palavra empenhada. As consequências podiam ser reparadas com o desaparecimento de Franco e a Espanha não teria agora de pagá-las."

Einstein fala sôbre a bomba atômica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cientistas à construção da bomba atômica, falou na fuga da Noruega para a França, na primavera de 1940, de dois cientistas franceses, Halban e Korowski, os quais, burlando a vigilância dos alemães, conseguiram levar a seu pais um fornecimento de "água pesada" (um isótopo de hidrogênio).

A missão deixou a Noruega, com ordens de Daladier para levar o material ao cientista francês Joliot Curie e a outros, os quais, de posse da "água pesada", deram inicio às investigações, interrompidas com a invasão alemã.

A "água pesada" foi posta à disposição dos aliados e Halban e Korowski deixaram Bordéus em um dos últimos navios a sair desse porto, dirigindo-se à Inglaterra com 165 litros daquela substância.

Disseram eles que os alemães tentaram interceptar a missão na Noruega. A bomba atômica de hoje — continuaram — começou a ser investigada na França em 1896, quando o fisico Becquerel descobriu as radiações do urânio. A descoberta desafiou a teoria da imutabilidade os átomos e conduziu à descoberta do rádio. Quinze anos mais tarde verificou-se que os elementos podiam existir com diversas estruturas atômicas.

Em 1932 a ciência provou que a matéria podia ser transformada em energia e vice-versa.

A declaração continuou: "A ciência convenceu-se, portanto, de que na matéria existia armazenada energia em quantidade muito maior do que aquela que podia ser obtida pelos processos de que então dispunha o homem".

Os alemães adiantaram o trabalho com a descoberta dos neutrônios, o "projétil ideal". Provocou-se, então, o bombardeio do urânio com neutrônios, o que acarretou enorme desprendimento de energia.

PARA QUE A DESCOBERTA REVERTA EM BENEFICIO DA PROSPERIDADE MUNDIAL

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, Clement Attlee, prometeu hoje sincera cooperação com os Estados Unidos no controle e utilização da bomba atômica.

Em comunicado de Downing Street, 10, o "premier" Attlee declarou:

"Desde o comunicado que publiquei no dia da revelação da fantástica bomba, há uma semana, os vastos e terriveis efeitos dessa nova invenção se fizeram sentir.

"O último dos nossos inimigos ofereceu a sua rendição.

"Os acontecimentos destes dias tremendos reforçam as palavras daquele comunicado, no sentido de que devemos empenhar-nos em que a descoberta, que determinou a produção da bomba atômica, seja utilizada em promover a paz entre as nações e em vez de causar destruição e devastação sem medida no mundo inteiro, se torne uma fonte perene de prosperidade mundial.

"O presidente Truman, em sua irradiação de 9 de agosto, falou na preparação dos planos para o futuro controle dessa bomba e se referiu a um pedido ao Congresso no sentido de cooperar afim de que a sua produção e emprêgo sejam controlados e para que a sua energia tenha uma influência esmagadora em prol da paz mundial.

"E' intenção do govêrno de Sua Majestade empregar todos os seus esforços na promoção de objetivos assim previstos, e o mesmo govêrno dará a sua plena colaboração para esse fim".

PREJUIZOS MATERIAIS MAIS GRAVES DO QUE O NÚMERO DE MORTOS

S. FRANCISCO, 12 (A. P.) — Ao falar hoje pela rádio de Tóquio, o chefe dos Serviços do Exterior da agência Domei, Isamu Onouye, procurou subestimar os efeitos da "bomba atômica", afirmando que a nova arma, apesar de "deshumana", não é tão potente como os americanos têm declarado e acrescentando que o número de mortes "foi consideravelmente menor do que o esperado" em comparação com os prejuizos materiais provocados.

DESAPROPRIADA PELO GOVÊRNO CANADENSE UMA JAZIDA DE URANIO

OTAWA, 12 (A. P.) — O Canadá tomou a propriedade de um dos dois mais importantes depósitos de urânio do mundo, afim de proteger o seu fornecimento às Nações Unidas.

Como se sabe, o urânio é o material básico na construção da bomba atômica.

O QUE A BOMBA NÃO PODE DESTRUIR

NOVA YORK, 12 (INS) — Escrevendo um artigo exclusivo para o INS, sôbre a bomba atômica, o chefe espiritual do Partido Democrata Cristão da Itália, reverendo Dom Luizo Sturgo, diz, em resumo:

"Não conhecemos ainda os efeitos da bomba atômica, fisicamente, e assim só podemos examinar os efeitos da bomba politica. E esta caiu no dia 5, não apenas sôbre Hiroshima, mas também sôbre Londres, Washington, Moscou e outras capitais. Serão enormes as aplicações industriais da energia atômica, mas também serão enormes as crises que dela surgirão. Notadamente para a procura do urânio, base da bomba. Os pequenos Estados que tiverem a pouca sorte de possuir depósitos desse metal sofrerão a pressão dos grandes e talvez venham a perder sua independência.

Não sabemos, talvez, quanto tempo durará o monopólio anglo-americano da bomba atômica, pois a Rússia também tem estudos a respeito. Tudo dependerá, no futuro, da maneira como a Rússia compreender a civilização ocidental e os nossos métodos de liberdade.

A bomba atômica pode, em última análise, pulverizar cidades inteiras, mas não pode matar os ideais da liberdade, a dignidade humana e os direitos pessoais".

BOLETIM COMERCIAL DO MONITOR MERCANTIL

8 de Agôsto de 1945

COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO

A nossa revista semanal "Monitor Mercantil", de sábado último, publicou a exposição em que o Sr. Mendes Figueiredo apresenta o plano da constituição da Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, a ser lançada por subscrição pública com o capital social de Cr$ 100.000.000,00. Segundo afirma aquele conhecido corretor de imóveis, a nova organização, que será moldada pelo exemplo das grandes organizações comerciais norte-americanas, onde é visível o sentimento democrático que anima a todos — patrões e empregados, capitalistas, operários, assim que tenha integralizado o seu capital, dará inicio à execução do seu programa, que está sendo elaborado sob a orientação de técnicos especializados em administração e investimentos, sob a direção da firma especializada em investimentos — CORRÊA, MAGALHAES & CIA. LTDA. "CORMAG". Sintetiza-se o programa de ação da CIA. BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, da seguinte forma: — Numa determinada área de terra no Norte do Paraná, ou no planalto goiâno a Companhia construirá uma "Cidade-Agricola". Os lotes serão primeiramente beneficiados, antes da chegada dos colonos, com a construção de casas higiênicas e confortáveis; culturas coletivas serão iniciadas, inclusive as de manutenção da vida local; parques de instrumentos agrícolas, mecanizados e moto-mecanizados serão instalados para servir à futura comunidade; do mesmo modo serão construidos os elementos indispensáveis à vida da pequena população, tais como hospitais, escolas, cinemas, casas comerciais, etc., tudo de molde a que o colôno, europeu, asiático, americano e especialmente o brasileiro — nordestino ou os inadaptados dos centros urbanos, ao chegar à colônia, não se encontrem desamparados ante a fôrça esmagadora da terra, sem meios adequados para vencê-la. Procurará estabelecer, na base da iniciativa particular, uma "colonização planificada", racional e produtiva. Para isso contará com o concurso de técnicos, com o apôio do govêrno, através dos seus órgãos especializados e dos capitalistas nacionais e estrangeiros, interessados em tão magno assunto, alguns dêstes últimos já em contacto com a organização, o que certamente trará resultados assás proveitosos para o êxito da Companhia e para o futuro de nossa pátria. No setor industrial, também procederá da mesma forma, criando a "Cidade Industrial", para estabelecimento de grandes, medianas ou pequenas indústrias, preparando o ambiente necessário ao trabalho industrial em perfeitas condições higiênicas e outras indispensáveis a uma eficiente produção industrial. No setor propriamente urbano, a Companhia continuará, como até agora tem feito, a incorporar edifícios de apartamentos, a lotear terrenos, a edificar vilas proletárias modernas, visando, porém, o financiamento para essas aquisições imobiliárias, absoluto, ou seja, de cem por cento e não como agora é feito, dificultando-se com entradas em dinheiro de 30, 40 e 50 % a aquisição do lar. Outra modalidade da organização será de, nos grandes centros, nos zonas urbanas, nos subúrbios e adjacências, construir edifícios de apartamentos, porém em incorporações pautadas em moldes mais acessíveis, quer em relação ao preço, quer em relação ao valor da entrada, quer em relação à forma de financiamento, conforme já foi dito. Finalmente as construções de "Vilas-Jardim", operárias, mais ou menos nos moldes das que o govêrno vem realizando, muito contribuirão para ser resolvido o problema da habitação.

Colhido e morto pelo ônibus

Na praça General Osório, próximo à esquina da rua dos Jangadeiros, na ocasião em que ia atravessando a via pública, o operário Durval Rosa de Souza, residente na rua Pedro Ivo, 150, foi colhido e morto por um ônibus. O motorista do veículo, imprimindo maior velocidade, conseguiu fugir, tendo estado no local do acidente uma ambulância do Hospital Miguel Couto, tendo o médico podido apenas constatar o óbito.

Notificadas do ocorrido as autoridades do 2º distrito providenciaram o exame do local por peritos da Divisão de Policia Técnica, tendo sido o cadaver de Durval que contava 30 anos e era casado, sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" notificou A NOITE do ocorrido.

Ferido num acidente um educador

Abalroado por um ônibus o auto do professor Gama Filho

Foi vitima de lamentavel acidente na avenida Alvaro de Miranda, na tarde de ontem, o Prof. Luiz Gama Filho, diretor do Colégio Piedade e residente à rua Goiaz n. 458. Dirigia aquele educador o seu auto particular n. 45.318 pela rua citada, quando à altura do prédio n.º 337 foi violentamente abalroado pelo ônibus n.º 80.324, da Viação Santa Helena, linha "Cascadura-Ramos", conduzido pelo motorista conhecido pelo vulgo de "Mamede". O choque foi violento resultando ficar ferido o educador que conta 39 anos e é casado, além do funcionário municipal José Rodrigues, de 30 anos, casado, residente à rua Pedro Domingues n.º 151 que o acompanhava na ocasião.

Os feridos foram levados a medicar no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se em seguida aos curativos, por serem leves as lesões que apresentavam. O professor Gama Filho sofreu contusões no cotovelo esquerdo e a pessoa que o acompanhava, contusão na região frontal.

O motorista do ônibus fugiu em seguida ao acidente tendo estado no local, por solicitação das autoridades do 22.º Distrito Policial, os peritos da Divisão de Policia Técnica.

ASSASSINADO

Em consequência de grave ferimento no abdomen, produzido por projetil de arma de fogo, faleceu ontem à tarde, no H. P. S., onde se encontrava, no H. P. S., feirante Gastão José Gonçalves, rua Candelária, 26. O fato ocorreu na rua Visconde de Niterói, no Morro da Mangueira, quando Gastão, em companhia de outros indivíduos, jogava a "ronda". Discutindo com um dos parceiros foi alvejado quase a queima roupa.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando a policia em diligência afim de determinar o autor do disparo mortal.

Morreu o presidente da Sociedade Internacional de Teosofia

MADRAS, India, 12 — (A. P.) — Com a idade de 65 anos faleceu hoje nesta cidade o Dr. George Arundale, presidente da Sociedade Internacional de Teosofia

Aceitará!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rendição incondicional do Japão, foi transmitida para a Casa Branca via Berno, esta noite". Não há confirmação da notícia.

SEM CONFIRMAÇÃO

BERNA, 12 (U. P.) — Até o momento não se tem confirmação da notícia segundo a qual o Japão já teria enviado a resposta aos Estados Unidos, esta noite, via Berna, sôbre a nota norte-americana exigindo a rendição incondicional. Os círculos autorizados e diplmáticos japoneses desmentiram que tivessem entregue a resposta ao govêrno suíço e os círculos oficiais suíços e norte-americanos nada declararam.

EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — O Ministério do Exterior informa que o govêrno sueco não recebeu nenhuma resposta japonesa à nota do govêrno dos Estados Unidos assinada pelo Sr. James Byrnes, secretário de Estado.

GIGANTESCA OFENSIVA NO CASO DE RECUSA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O mundo espera ansiosamente a resposta do Japão, às condições aliadas de rendição. Julga-se que o Japão ainda pode render-se hoje, isto é, 192 semanas depois do seu infame e traiçoeiro ataque contra Pearl Harbor. Assegura-se nos círculos locais que os aliados desfecharão uma ofensiva terrestre, naval e aérea contra o Japão, inclusive com bombas atômicas, se o Micado decidir continuar a guerra. A ofensiva aliada será de proporções tão catastróficas, que o Japão se verá reduzido a cinzas em poucas semanas e obrigado a render-se em situação muito pior do que a atual.

A RENDIÇÃO SERIA ASSINADA A BORDO DE UM COURAÇADO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Segundo informações recebidas aqui, há a possibilidade de que o ato de rendição incondicional do Japão seja efetuado a bordo de um couraçado norte-americano do almirante, em plena baía de Tóquio.

HÁ DIVERGÊNCIAS DO GOVERNO

MOSCOU, 12 (U. P.) — O jornal "Pravda" informa que há divergências no govêrno quanto à rendição. Diz que os militares se estão opondo fortemente à rendição e desejam continuar a guerra.

A CAMARILHA MILITAR OPÕE-SE À RENDIÇÃO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Chegam notícias do Japão segundo as quais a camarilha militar quer continuar a guerra até o fim, impedindo que Hirohito e os demais membros do gabinete anunciem aos aliados a rendição do país.

QUANDO TERMINARA' A GUERRA

CASA BRANCA, Washington, 12 (R.) — Anuncia-se que nenhuma ordem de cessar fogo foi ordenada no Pacífico. A guerra ainda se acha em curso e o seu término oficial não pode ser esperado senão dentro de dois ou três dias ou mesmo de mais tempo.

O secretário de Imprensa da Presidência, Sr. Charles G. Ross, disse aos jornalistas que nenhuma resposta fora até agora recebida após a última oferta dos quatro grandes. Acrescentou entretanto que os reporters deviam ficar alerta até às 4 horas (GMT) da manhã de segunda-feira, depois do que nenhum comunicado seria publicado a não ser às 13 horas (GMT).

O Sr. Ross disse ainda: "Desejo corrigir a impressão geral, que parece ter-se propagado, de que o Dia "V" (Dia da Vitória) será proclamado logo que a aceitação japonesa for recebida, se de fato houver aceitação. Desejo salientar que a guerra no Pacífico não estará oficialmente terminada enquanto os termos da rendição não houverem sido assinados pelos japoneses."

O presidente Truman, segundo informou tamb m o secretário da presidência, proclamará o Dia "V" em discurso pelo rádio o mais cedo possível, após a assinatura da rendição.

O POVO AINDA NÃO FOI INFORMADO

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio Pan-Indú informa que o povo japonês ainda não foi informado sobre o oferecimento de rendição do Japão, porem as emissoras e os jornais japoneses iniciaram uma campanha destinada a preparar os súditos de S. M. para "a inevitável notícia da capitulação", pintando-lhes com cores negras a situação do país em face da guerra.

INSTRUÇÕES PARA A RESISTÊNCIA FORAM TRANSMITIDAS ÀS FORÇAS ARMADAS

S. FRANCISCO, 12 (U. P.) — A agência Domei informou, através da rádio de Tóquio: "Em nome de Sua Majestade, as fôrças armadas japonesas receberam ordens de defender o Império. Por esse motivo, o Exército, a aviação e as forças navais tiveram instruções para lançar uma ofensiva em todas as frentes de luta contra todos os inimigos".

Pouco depois, a emissora pedia que se cancelasse o último período da frase que mencionava a ofensiva geral japonesa.

DESEMBARCARA' FORÇAS DE OCUPAÇÃO

GUAM, 12 (U. P.) — O almirante Halsey, comandante da 3ª Frota Aliada, informou hoje que a maior frota da história está navegando novamente em águas do Japão, à espera da rendição incondicional. A referida esquadra será a primeira força aliada a ocupar partes do Japão metropolitano.

A EXPECTATIVA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (R.) — A segunda guerra mundial está morrendo, numa morte enlouquecedoramente lenta, no dia de hoje, domingo. Centenas de jornalistas descrevem as suas últimas horas, em meio à sessão crescente.

O ponto focal da situação é, agora, a normalmente plácida e discreta Legação da Suiça, situada numa das belas avenidas de Washington, orlada de árvores dum lado doutro. Ali, os diplomatas esperam a crucial resposta do Japão, a qual deverá constituir uma verdadeira bomba atômica do noticiário mundial. Faz agora mais de trinta horas que a oferta final dos 4 Grandes foi enviada aos japoneses.

Que a resposta japonesa será afirmativa — é considerado como certo por todos, exceto algumas autoridades de lábios cerrados que se mostram quase receosas de abrir a boca ou descerrar o cenho, tão cuidadosamente cada uma dessas palavras é cada um de seus movimentos é vigiado e anunciado.

O presidente Truman está em seu gabinete de trabalho desde às 7 horas, apondo a sua aprovação final aos planos do Exército e da Marinha para a aceitação da rendição militar japonesa e a rápida ocupação do Japão.

Truman cancelou o sua usual visita à Igreja Presbiteriana e acha-se pronto para anunciar a qualquer momento o fim da tragédia.

Logo que for recebida a resposta japonesa, as autoridades agirão rapidamente para dar ao mundo a notícia com a máxima prontidão possível. O secretário de Estado, Sr. James Byrnes, se encontra em seu gabinete, onde poderá receber a qualquer momento o encarregado de Negócios suíço, Sr. Grassli. Linhas diretas para Londres, Moscou e Chungking manteem-se permanentemente abertas para imediata transmissão do conteudo da decisão japonesa.

Imediatamente após ser recebida a resposta, o Sr. Byrnes atravessará a estreita rua que separa o seu Departamento da Casa Branca, onde ele, juntamente com Truman, completará o acordo com a Grã-Bretanha, a Rússia, e a China, quanto à hora e ao método da comunicação.

É muitíssimo provavel que o presidente Truman fale pelo rádio imediatamente, afim de proclamar a terminação da guerra, se bem que as autoridades se recusem a confirmar tal coisa, enquanto se acha pendente a conclusão dos planos.

"NADA A COMUNICAR" — AFIRMA A DOMEI

LONDRES, 2 (U. P.) — Às 22 horas e 12 minutos de hoje, a BBC informou que a rádio de Tóquio transmitira a seguinte comunicação da agência Domei: "Não temos nada a comunicar".

AS FORMALIDADES QUE TÊM DE SER CUMPRIDAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A guerra contra o Japão continuou hoje, em terra, mar e ar, enquanto os aliados aguardam a resposta japonesa. Não há confirmação das notícias segundo as quais a reposta já chegara à Casa Branca; conquanto Truman e Byrnes estivesem, desde cedo, reunidos em conferênci ano gabinete do presidente. Várias emissoras locais dizem que somente amanhã, segunda-feia, 13, seria dada a conhecer qualquer informação a respeito, porque a nota norte-americana teve que ser traduzida e estudada em Tóquio pelo governo japonês, e a resposta que este deverá enviar aos Estados Unidos, por sua vez, deverá ser traduzida e estudada pelo governo norte-americano. Tudo isto sempre leva algum tempo.

O MINISTRO DA GUERRA SERIA FAVORAVEL À CONTINUAÇÃO DA LUTA

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Singapura, controlada pelos japoneses, numa transmissão dirigida às tropas japonesas da China, disse que a declaração de guerra da Rússia "complicou a situação geral", mas não fez qualquer referência aos termos de rendição.

Disse ainda aquela emissora que o ministro da Guerra, general Anami, fez uma proclamação afirmando que "o Exército Imperial está imbuído da determinação inflexível de exterminar todas as forças inimigas e de lutar nesta guerra sagrada amargamente até o fim".

RETIRADO AOS MILITARES O CONTROLE DOS CORPOS VOLUNTARIOS

SÃO FRANCISCO, 12 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que o gabinete japonês retirou do Exército e da Marinha o controle dos Corpos de Voluntários Populares, organizados como corpos suicidas civis destinados a prestar auxílio nos serviços armados e a repelir a invasão americana.

DENTRO DE 2 OU 3 DIAS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O democrata Connally, presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, predisse que o Japão aceitará os termos de rendição aliados dentro de dois ou três dias.

RECEBIDO PELO IMPERADOR O MINISTRO DO EXTERIOR

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A Agência Domei anunciou que o imperador Hirohito recebeu o ministro do Exterior, Togo, no palácio imperial, às 11 horas de hoje, tempo do Japão.

TRUMAN NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente Truman deu entrada no seu gabinete da Casa Branca antes das 8 horas da manhã de hoje, pronto para resolver qualquer situação decorrente da oferta de rendição do Japão.

À chegada do presidente, todo o pessoal da secretaria já se achava a postos e uma verdadeira multidão de fotógrafos enchia tôdas as dependências.

Todavia, não há indícios de que Truman deva conferenciar hoje com qualquer dos seus auxiliares, uma vez que não existe nenhuma entrevista marcada na secretaria da Casa Branca.

TENTANDO UMA APROXIMAÇÃO COM O REI DA SUÉCIA

LONDRES, 12 (A. P.) — Numa irradiação feita pela emissora de Estocolmo, o correspondente da BBC naquela capital, Bjorn Bjorson, citou "uma fonte semi-oficial e absolutamente fidedigna" como lhe tendo revelado que é bastante provavel que Hiroito procure um testa coroada para servir como seu intermediário junto às potências aliadas, acrescentando que a Casa Real sueca já fôra sondada sôbre a possibilidade de um emissário japonês vir a entrar em contacto com o rei Gustavo.

"Assim — prossegue Bjorson — o irmão do rei, príncipe Carl, e sua esposa, a princesa Sofia, foram sondados sôbre uma provável aproximação do emissário com o soberano. Além disso, o meu informante adiantou que, na sua opinião, Hirohito está disposto a abdicar a favor do seu primogênito. Essa transferência das prerrogativas imperiais seria perfeitamente aceitável aos olhos do povo japonês, bem como das autoridades civis e militares do Japão, que, como se sabe, alimentam os mesmos sentimentos de lealdade para com qualquer membro da familia imperial. Dessa forma, se o jovem príncipe herdeiro, que conta hoje apenas 12 anos de idade, fôsse elevado à dignidade de chefe do Estado, não restaria a menor dúvida de que seria inteiramente dócil às ordens do supremo comandante aliado no Japão."

ENTUSIASMO EM MOSCOU

MOSCOU, 12 (A. P.) — O povo soviético recebeu com entusiasmo a notícia da resposta aliada à oferta de rendição japonesa. Todavia, até êste momento não foi feito qualquer comentários autorizado sôbre o assunto.

REUNIDO O GABINETE

NOVA YORK, 12 (R.) — A agência noticiosa japonesa informou, através da rádio de Tóquio, que o gabinete japonês se achava reunido em sessão às 11 horas (GMT) de hoje domingo.

SERA' UM GAL. NORTE-AMERICANO O COMANDANTE SUPREMO

WASHINGTON, 12 (INS) — O Secretário da Presidência, Charles Ross, declarou aos jornalistas, na Casa Branca, que o comandante supremo aliado no Japão será um general norte-americano.

Um reporter o interpelou sobre se "seria Mac Arthur", ao que o secretário respondeu: "Não posso fazer nenhum comentário sobre a identidade do comandante supremo aliado".

ABDICARÁ

LONDRES, 12 (R.) — O imperador Hirohito declarou-se disposto a abdicar em favor de seu filho, o príncipe herdeiro — informa o correspondente da BBC, irradiando de Estocolmo e citando um informe oficial japonês.

A 3ª ESQUADRA TEM UMA TAREFA A DESEMPENHAR NO CASO DA RENDIÇÃO

COM A 3.ª ESQUADRA AMERICANA AO LARGO DO JAPÃO, 12 (A. P.) — O comandante da 3.ª esquadra, almirante Halsey, declarou hoje que as belonaves sob seu comando não cessarão absolutamente as suas hostilidades contra o Japão enquanto este não se render, acrescentando que, mesmo nesse caso, a 3ª esquadra tem uma tarefa específica a desempenhar".

Entretanto, o almirante nada mais revelou nas suas declarações de hoje, as primeiras que fez após a oferta de rendição do govêrno nipônico. Logo que teve notícia dessa oferta, Halsey distribuiu uma nota vasada em têrmos escolhidos, recomendando "a mais rigorosa alerta contra uma nova traição japonesa", e acrescentando que, "mesmo que a guerra não acabe imediatamente, não se passará muito tempo antes que o Japão seja lançado num completo cáos".

PARALIZADO O TRÁFEGO DE MUNIÇÕES

NOVA YORK, 12 — (R.) — Todo o tráfego ferroviário de munições, nos Estados Unidos, destinado ao teatro da guerra no Pacífico, acaba de ser paralizado. As munições ficarão retidas em pontos convenientes — anunciou na tarde de hoje o rádio local.

40 OFICIAIS E SOLDADOS PRATICARAM O "HARAKIRI"

MELBOURNE, 12 (A. P.) — Anuncia-se que as forças australianas em Bornéu encontraram os cadáveres de 40 oficiais e soldados japoneses que aparentemente praticaram o "harakiri".

APELO DE CHIANG KAI SHEK ÀS POPULAÇÕES DAS ÁREAS OCUPADAS

CHUNGKING, 12 (A. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek, fez um apelo às populações das áreas ocupadas pelo inimigo, particularmente os trabalhadores subterrâneos, no sentido de manter a paz e a ordem e de permanecer no seus postos.

O generalíssimo declarou que todos devem aguardar instruções e abster-se de qualquer ação sem ordens explícitas dele emanadas.

16.700 AMERICANOS SERÃO LIBERTADOS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Os registros dos Departamentos da Guerra e da Marinha mostram que a rendição do Japão libertaria aproximadamente 16.700 americanos internados no Japão ou em território inimigo.

O Japão tem 13.357 prisioneiros de guerra americanos, dos quais 9.605 são do Exército, 2.063 da Marinha e 1.689 do Corpo de Fuzileiros Navais.

Os civis americanos internados em território japonês totalizam 3.343.

Aproximadamente 1.200 desses prisioneiros militares e civis se encontram no Japão. O restante, em território chinês. Entre os internados civis acham-se 639 mulheres.

ATAQUE A MATSUIAMA

S. FRANCISCO, 12 (A. P.) — A "American Broadcasting Company", citando a Agência Domei, informou que quase 70 Super-Fortalezas Voadoras, escoltadas por aviões de caça, atacaram Matsuiama, na costa norte-ocidental de Ehikoku, às 10 horas de hoje, tempo do Japão.

CONTINUAM NA OFENSIVA AS FORÇAS AÉREAS

MANILHA, 12 (A. P.) — O general George C. Kennery anunciou que as forças aéreas americanas do Oriente continuam a atacar o Japão "e prosseguirão nesses ataques até que recebam ordens em contrário".

A LUTA NA CHINA

CHUNGKING, 12 (A. P.) — Um porta-voz do alto comando chinês declarou que não foi transmitida às forças chinesas nenhuma ordem de "cessar fogo", acrecentando que até este momento não foi recebida qualquer informação sobre a reação do Japão à resposta aliada de ontem à sua oferta de rendição.

COMUNICADO DO Q. G. IMPERIAL

NOVA YORK, 12 (R.) — O comunicado de hoje do Q. G. imperial japonês declarou:

"Nossos submarinos atacaram um combóio inimigo nas águas a sudeste de Okinawa, ontem à tarde, e afundaram três embarcações do adversário".

A OCUPAÇÃO DAS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS

Q. G. ALIADO NO SUDESTE DA ASIA, 12 (R.) — A reocupação das Indias Orientais Holandesas será efetuada principalmente por tropas britânicas, mas, por acordo com o comando aliado no sudeste da Ásia, a Divisão de Negócios Civis Holandeses terá permissão para estabelecer uma administração civil em Sumatra logo que a ilha houver sido reocupada. Os holandeses haviam esperado que as tropas holandesas efetuassem a reocupação, mas os navios que seriam necessários para a condução de um número suficiente de tropas foram necessários para o transporte de suprimentos destinados à Europa.

E' PRECISO DECAPITAR A VESPA

LONDRES, 12 (INS) — "Se não decapitarmos uma vespa, ela continuará a meter seu ferrão, à esquerda e à direita... Por conseguinte acho que não deve continuar a figura do imperador nipônico" — disse ao INS o general Ian Hamilton, único sobrevivente dos observadores britânicos durante a guerra russo-japonesa de 1904.

QUEREM SALVAR O PAIS

LONDRES, 12 (INS) — Falando ao INS, Lord Vansittart, autoridade em assuntos internacionais, declarou: "A capitulação incondicional do Japão tem que ser incondicional... Os japoneses querem salvar seu país, mas não há razão para que percamos a partida, e isto é o que se dará no Extremo Oriente se não cumprimos o que prometemos, ou seja, remover todos os que tiveram participação na guerra agressiva. E' perigoso permitir que o Micado conserve uma sombra sequer de influência. Precisamos destruir o mito da supremacia divina e imperecedora do imperador amarelo...".

O AVANÇO NA MANDCHÚRIA

MOSCOU, 12 (A. P.) — Os exércitos soviéticos continuam a avançar irresistivelmente pela área norte da Mandchúria, tendo conseguido novos ganhos pelo leste e oeste na sua marcha sôbre Erbin.

Neste momento, apenas pouco mais de 750 quilômetros separam os dois exércitos dos marechais Malinowsky e Meretzkove, que avançam sôbre aquela cidade pelos lados, já tendo ultrapassado alguns passos que levam aos dois grandes sistemas de montanhas que terão que atravessar para atingir as planícies de Harbin.

As tropas de Meretzkov já ocuparam a cidade ferroviária e o aeroporto de Muling, tendo atingido novas posições situadas apenas de 40 a 48 quilômetros de Botank, outro importante objetivo. As vanguardas motorizadas já chegaram à cadeia de montanhas de Chzhanguanits Alin e encontram-se agora a uns 45 quilômetros do importante entroncamento rodo-ferroviário de Eined e de 280 a 315 quilômetros a leste de Harbin. Pelo que parece, o maior obstáculo que têm a vencer as forças de Meretzkov é o passo de Galintsia, localizado 96 quilômetros a oeste das vanguardas.

De sua parte, as tropas de Malinowsky estão cortando a Mandchúria em duas partes, sabendo-se que as forças que obedecem ao comando do general Purkaiev já se acham a 500 quilômetros de Harbin e iniciaram o ataque frontal contra o grande porto fluvial de Kluenchuan, descendo pelo fertil vale do Sungari. Embora os russos visem atingir Harbin por três lados, os exércitos que avançam por leste e oeste têm sôbre si a tarefa mais importante, pois uma vez feita a sua junção ficarão isoladas todas as forças japonesas que se encontram ao norte da estrada de ferro do Extremo Oriente, que corta o centro da Mandchúria.

LUTA FEROZ

NOVA YORK, 12 (R.) — O comunicado oficial de hoje do Q. G. Imperial Japonês menciona os avanços do Exército Vermelho nas frentes da Mandchuria e da Coréia e fala em luta feroz.

"Nossas forças na Mandchuria e na Coreia — declara — acham-se agora empenhadas em luta feroz contra o exército soviético, que avançou rapidamente até a linha de Yuki Muling, na frente oriental, e até as vizinhanças de Hailair, Solun e Lichuan, na frente ocidental.

FORMIDAVEL PODERIO DAS FÔRÇAS SOVIÉTICAS LANÇADAS À LUTA

MOSCOU, 12 (A. P.) — O "Pravda" revela o poderio das frças soviéticas lançadas contra os japoneses.

Assim, o jornal publica um despacho do seu correspondente junto às forças atacantes dizendo o seguinte: 'Este despacho está sendo escrito nas escadas de um antigo quartel japonês situado nos contrafortes dos montes do Camelo. Uma infindavel avalanche de material de combate alastra-se pelas estradas. Essa avalanche é tão grande que os nossos soldados são obrigados a marchar em linhas pararelas pela mesma estrada afim de dar lugar aos milhares de veiculos que desfilam incessantemente".

ENTROU EM AÇÃO A ESQUADRA RUSSA

MOSCOU, 12 (U. P.) — A esquadra russa do Extremo Oriente entrou em ação contra os japoneses na Mandchúria e, depois de bombardear vários portos, apoderou-se do Raissinan, no Coréia. A referida esquadra afundou 14 transportes e 2 caça-minas japoneses.

INICIARAM OS MOVIMENTOS DE CAPITULAÇÃO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Despachos da frente do Extremo Oriente revelam que "tudo indica que já se iniciaram os movimentos de capitulação do poderoso exército japonês de Kwantung (na Mandchúria e Coréia)".

DOIS PORTOS EM CHAMAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informa-se que os portos de Rashin e Seisin, na Mandchúria, que ficam no Mar do Japão, estão em chamas em virtude dos tremendos bombardeios aéreos e navais dos soviéticos.

RETIRAM-SE DESORDENADAMENTE

LONDRES, 12 (INS) — Despachos de Moscou afirmam que os japoneses se estão retirando desordenadamente em várias regiões da frente da Mandchúria.

Os comandantes de campanha soviéticos informam que, estrategicamente, os japoneses já perderam a parte norte da Mandchúria e que se espera a cada momento uma junção com o II Exército soviético do Extremo Oriente.

Danças típicas de Espanha no "Atlântico"

Argolas enfeitadas de estrêlas à sombra dos cabelos. Flores vermelhas. Olhos românticos. Dezoito anos só. Nos pés, a alegria da brisa, correndo, macia, num campo de papoulas. Teresa é assim. Com Luisillo, é uma onda levada na torrente. Não são um. São a dança única. A fôrça de uma suprema emoção brotando dentro da vida. Na "boite" do Atlântico, AMANHÃ, Teresa e Luisillo empolgarão o Rio.

Colhido pelo auto

Quando procurava atravessar a rua da Prainha, esquina de Pedra do Sal, o operário Ernesto Geraldo da Silva, residente na última das ruas citadas, n.º 43, foi colhido pelo auto particular n.º 43-470, movido e gasogênio, dirigido pelo seu proprietário, Francisco Ferreira da Palma, morador na Travessa do Sereno n.º 35. O motorista deteve o auto e conduziu sua vitima que conta 44 anos e é solteira, ao Posto Central de Assistência onde a mesma chegou apresentando contusões generalizadas. Alí foi preso e encaminhado à Delegacia do 9.º Distrito Policial.

Autorizada a reabertura de entidades trabalhistas na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O ministro do Interior, Sr. Hortensio Quijano, autorizou a reabertura das sedes de várias entidades trabalhistas, que permaneciam fechadas por ordem da polícia.

MEMORIAL

enviado pela Câmara de Comércio ao D. S. I.

Sôbre o aumento de preços de Fôrça, Energia Elétrica e Aluguel de Contadores

23 de julho de 1945.

Ilmo. Sr. Dr. Fernando A. Torres, Diretor dos Serviços Industriais da Prefeitura.

Presente.

Assunto Majoração dos preços dos fornecimentos de fôrça e energia elétrica e alugueres de contadores.

Referências: a) Decreto-Lei número 7.764, de 19-8-43;

b) Decreto-lei n. 6.771, de 7-8-44.

c) Decreto-lei n. 6.970, de 19-10.44.

d) Decreto n. 320, de 9-3-45, da Prefeitura Municipal;

e) Portaria n. 186, de 20-3-43, do Ministério da Agricultura;

f) Decreto-lei n. 7.524, de 5-5-45.

1 — Esta Câmara, órgão representativo das classes comerciais e industriais que congrega em seu quadro social, estabelecidas nesta cidade, tendo recebido vários pedidos de seus associados, todos eles muito bem fundamentados, e, portanto, merecedores de amparo incondicional, no sentido de pleitear, perante esse Departamento, uma meticulosa revisão das novas tarifas postas em execução para a cobrança do fornecimento da fôrça e energia elétricas, sem a prévia autorização de que trata o artigo 6º do decr.to da referência f) e consequente publicação de editais, vem, pela presente, interpretando os judiciosos anseios daquelas classes, solicitar a revisão das tarifas em apreço, afim da majoração não exceder o aumento permitido em lei federal.

2 — Efetivamente, são de todo procedentes as justas reclamações formuladas pelas indústrias locais, quando se atentar para a permissão da majoração de 10 %, contida no decreto-lei da referência f), depois de convenientemente autorizada pela Divisão de Águas do Departamento Nacional da Podução Mineral do Ministério da Agricultura, consoante o dispositivo do § 2º do artigo 5º, da lei da referência a) e a que foi realmente efetuada, da qual resultaram as seguintes majorações das taxas de consumo progressivo:

a) as taxas de Cr$ 0,60 foram elevadas para Cr$ 0,34, ou sejam 30 %

b) as taxas de Cr$ 0,40 foram elevadas para Cr$ 0,50, ou sejam 40 %;

c) as taxas de Cr$ 0,25 foram elevadas para Cr$ 0,40 ou sejam 60 %;

d) as taxas de Cr$ 0,20 foram elevadas para Cr$ 0,34, ou sejam 70 %.

Esses aumentos, como não poderia deixar de ser, provocaram as mais justas reclamações por parte dos consumidores, tanto mais quanto, a maioria deles possuem contratos com prazos estipulados para o fornecimento, os quais não foram denunciados.

3 — A Portaria da referência e) autorizou o aumento ou diminuição do preço da energia elétrica fornecida à iluminação residencial e comercial, e à fôrça industrial, de Cr$ 0,002 por Cr$ 1,00, de variação para mais ou menos no preço de carvão, baseado no consumo em cerca de 2 kgs de carvão por KWH fornecido, considerado como básico o preço de Cr$ 100,00 a tonelada, donde se infere, logicamente, que a majoração de 10 % permitida pelo decreto-lei da referência f), deverá incidir sôbre os preços vigorantes em 31-12-44 e não sôbre os que passavam a prevalecer na vigência da Portaria citada.

4 — A Prefeitura, que está explorando os serviços de fornecimento de energia e fôrça elétrica e bondes, proprietária que é da usina termo-elétrica, não tinha necessidade de lançar mão do recurso desta majoração, onerando os consumidores, encarecendo os produtos manufaturados que estão na dependência ou utilizam a fôrça elétrica, pois, em face do que estabeleceu o decreto-lei da referência c) adquire o carvão lavado pelo preço fixado e certo de Cr$ 125,00 por tonelada métrica, com o mínimo de 4.900 calorias quilo, o que não acontece com as empresas particulares, concessionárias dos serviços similares, nas cidades de Pelotas e de Porto Alegre, que estão pagando pelo carvão do mesmo tipo Cr$ 60,00, conforme é do conhecimento público. Estimando-se o consumo anual do carvão, queimado pela usina termo-elétrica da Prefeitura, em cerca de 20.000 toneladas, a diferença de Cr$ 35,00 para menos em tonelada, representa uma economia de Cr$ 700.000,00 anuais, com a qual não contam as Empresas das cidades de Pelotas e de Porto Alegre, concessionárias de serviços idênticos, sobrecarregadas, ainda, pelo pagamento de tôda sorte de impostos, taxas e contribuições outras. Acresce, ainda, a circunstância, segundo consta, de que a Prefeitura está pleiteando uma nova fixação do preço do carvão para Cr$ 100,00 a tonelada métrica.

5 — Quando foi da encampação dos serviços de luz e bondes da Prefeitura, a coletividade, povo e classes conservadoras, vibrou, entusiastica e patrioticamente, na esperança de que usufruiriam, no futuro, vantagens apreciáveis nas tarifas, o que viria facilitar a instalação de novas indústrias fontes geradoras de progresso citadino, considerando que a Prefeitura, explorando esses serviços de utilidade pública, não estaria sujeita, como estão as Empresas particulares ao pagamento de impostos, taxas sôbre empréstimos tomados para conservação, renovação e melhoramento do material e das instalações, distribuição de dividendos aos acionistas, salários mínimos, encargos de administração e fiscalização e ordenados muito mais onerosos, etc., etc. Essa arraigada esperança, entretanto, foi dissipada com a dura realidade presente.

6 — Nestas condições, não se justifica o excessivo aumento verificado nas tarifas, pois se o carvão é adquirido por preço inferior ao estipulado para outras Empresas e se a majoração autorizada foi de 10 %, não se concebe que possa prevalecer a descabida majoração, feita em desacôrdo com o Decreto-Lei n. 7.524, de 5-5-1945, o que está motivando as mais justas reclamações dos consumidores, aliás, tão justa se lhe afigura que esta Câmara as incampa integralmente, pleiteando a sua renovação, com a decorrente devolução do que para mais tem sido cobrado.

7 — Agradecendo as providências que a lei rege a matéria focada reclama esta Câmara, serve-se da oportunidade para apresentar os seus protestos da consideração e apreço.

Tancredo Cardoso de Paiva, Vice-presidente, em exercício.
J. J. de Oliveira Cardoso, Diretor Geral do Expediente.

(Transcrito da "Gazeta da Tarde" da Cidade de Rio Grande — Rio Grande do Sul, de 28 de julho de 1945).

Mundana

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje a data natalicia da senhora Luiza Porto Cardoso, esposa do Sr. Humberto Fredolino Cardoso, nosso confrade de imprensa e funcionário de elevada categoria do Banco do Brasil. Dama dos mais altos dotes morais e de educação, a aniversariante desfruta de posição de merecido destaque em nossa sociedade.

Como sempre, a senhora Luiza Porto Cardoso está recebendo expressivas provas de simpatia e consideração de todos quantos formam o circulo de suas relações de amizade.

— Assinala-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Luiza Camuyrano Rodrigues Lisboa, figura de relevo em nossa sociedade e grande filantropa, esposa do comendador Abilio Lisboa, comerciante em nossa praça. Várias homenagens serão prestadas à distinta aniversariante.

Fazem anos hoje:

O Sr. Lazari Guedes, oficial de Gabinete do ministro da Aeronáutica; o comandante Francisco Lopes, nosso colega de imprensa e alto funcionário do Companhia Comércio e Navegação; o professor Afonso Mac Dowell; a senhorita Dalia Camargo, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; o jornalista Anibal Bomfim.

NA A. B. I.

Está despertando vivo interesse o próximo concerto oficial da A. B. I., marcado para 18 do corrente, às 21 horas. É que esse sarau assinala a "reentrée" de Arnaldo Estrela, concertista patricio, que executará "Chacone" de Bach-Busoni, "Sonata Les Adieux" de Beethoven e "Carnaval" de Schumann.

HOMENAGENS

No salão Cerejeira, do edificio da E. F. Central do Brasil, realizar-se-á no próximo dia 21, às 12,30 horas, o almoço que a classe médica oferece aos Srs. Henrique Dodsworth, Barbosa Lima, coronel Gilberto Marinho, Alvaro Tavares de Souza, Renato Meira Lima, Pedro Loureiro Bernardes e Edgard Estrela, como preito de reconhecimento pela solução do problema do transporte dos médicos.

A lista de adesões a este agape de agradecimento, que será presidido pelo prefeito do Distrito Federal, são encontradas na casa Moreno, livraria Odeon e no Sindicato dos Médicos.

CONDECORAÇÃO

Entre as pessoas distinguidas pelo govêrno da República Dominicana, ultimamente, figura o Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, nosso colega de imprensa, grande amigo daquele país.

Numa solenidade na legação dominicana recebeu o Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti as insignias de oficial da Ordem Juan Pablo Duarte, com a qual foi agraciado pelos serviços prestados em prol da aproximação cada vez maior entre os dois povos.

CURSOS

Amanhã, no mesmo local e hora, será reiniciado o curso pública de literatura norte-americana que vem sendo realizado pelo professor Morton Zabel.

INSTITUTO DE PUERICULTURA S. JORGE

No dia 19 do corrente, às 16 horas, realizar-se-á a posse da nova diretoria do Instituto de Puericultura São Jorge, fundado pelo professor Isaac Vernet, que pela 3ª vez foi eleito para o cargo de presidente.

Haverá, na mesma ocasião, demonstrações de canticos, ginástica, etc. pelos alunos da Escola de Educação Doméstica.

A sede do Instituto é na rua São Pedro, 75, em Vila Meriti.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

No salão da sobre loja da Associação dos Empregados no Comércio, acha-se franqueada ao público, até o dia 31 do corrente uma exposição de livros norte-americanos, promovida por Artes Gráficas Indústrias Reunidas S. A., representante exclusivo para o Brasil de "The Mac Millan Company".

O general Patton, comandante do Terceiro Exército americano, que se distinguiu pela agressividade e pela violência de suas decisões, também sabe honrar o belo sexo. Ei-lo que beija uma bela tcheca, ao agradecer o vaso de cristal da Boêmia que lhe foi oferecido pela povoação de Subise, uma cidade libertada. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Condecorado um médico americano

Foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento pelos relevantes seviços prestados ao Brasil, o dr. Einor H. Cristopherson, que até há poucos dias exercia o cargo de chefe da Missão Técnica norte-americana junto ao Serviço Especial de Saúde Publica (SESP).

O dr. Christopherson foi um dos principais animadores do programa de saude publica e saneamento levado a efeito em cooperação pelos governos dos Estados Unidos e do Brasil, em cumprimento das resoluções da Conferência dos Chanceleres de 1942. Tendo chegado ao Brasil em principios de 1943, o dr. Christopherson foi nomeado diretor do programa de saneamento da Amazônia do SESP, em junho do mesmo ano. Mais tarde foi designado para as funções de superintendente do SESP e por ultimo passou a chefiar a Missão Técnica norte-americana, posto em que o substituiu o dr. Eugene P. Campbell, devido à sua próxima partida para os Estados Unidos.

Em todos esses postos, o dr. Christopherson se dedicou altivamente luta contra a doença, concorrendo com a sua dedição e os seus esforços para o exito dos trabalhos de saude publica e saneamento, empreendidos pelo SESP nos vales da Amazonas e do Rio Doce. Foi, asim, um bom e verdadeiro amigo do Brasil, fazendo jus à gratidão do nosso país, que agora lhe concede merecida distinção honorifica.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
12,00 — BEIRA-MAR.
12,45 — AO MUNDO DAS SEDAS.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
15,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO, em cadeia com a Rádio Nacional.
16,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
16,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO DIRETAMENTE DA ITALIA, EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL — PRE-8.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — MOMENTO POLITICO.
19,05 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DNI RETRANSMISSÃO.
20,00 — CONJUNTO TOCANTINS.
20,15 — VIOLETA CAVALCANTI e o Regional de Nelson Miranda.
20,30 — CÔRO DOS APIACAS.
20,45 — PEDRO RAIMUNDO com o regional de Nelson Miranda
21,30 — E A VIDA CONTINUA, novela de Paulo Cesar.
22,00 — JORNAL FALADO DA RÁDIO GUANABARA.
22,15 — PROGRAMA COM CARLO BUTI.
22,30 — REVENDO O PASSADO.
23,00 — ENCERRAMENTO.

O general Dutra na residência do Dr. Oswaldo Moura Brasil

Esteve ante-ontem na residência do Dr. Oswaldo Moura Brasil o Sr. General Eurico Gaspar Dutra e sua exma. esposa, em visita de agradecimentos pela magnifica homenagem e propaganda em pról de sua candidatura, que lhe foi prestada por mais de 5.000 pessoas, na Inauguração Oficial do Escritório Central do Núcleo, sob a orientação daquele brilhante facultativo.

Importantes decisões do Tribunal Superior Eleitoral

O ministro José Linhares, de acordo com decisões tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, baixou outras Resoluções sobre o alistamento que, em resumo, estão assim redigidas:

a) — Alistamento de estrangeiros e naturalizados:

I — Os estrangeiros, mesmo portadores de titulos eleitorais expedidos na vigência das leis anteriores, não são alistaveis.

II — Os brasileiros naturalizados, portadores ou não de titulos eleitorais, deverão exibir, para se alistarem, carta de naturalização ou titulo declaratório de cidadania brasileira, na forma do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938.

III — A prova de nacionalidade (decreto-lei de naturalização ou titulo declaratório) deverá ser feita juntamente com o requerimento de inscrição (decreto-lei n. 7.586, art. 22 "in-fine"; Instruções para o alistamento — arts. 15 e 16, quando se tratar de qualificação requerida.

IV — Nos casos de inscrições, em virtude de qualificação "ex-officio", o titulo declaratório deverá ser apresentado até a expedição do titulo eleitoral, salvo se o alistando for servidor público, caso em que está dispensado da prova de cidadania, atendendo ao disposto nos artigos 30 e 40 do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1938.

b) — Qualificação "ex-officio" fora das capitais dos Estados:

I — A qualificação "ex-officio" (artigo 23 do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945), fora das capitais dos Estados, será processada pelo juiz eleitoral respectivo (Instruções — artigos 9º e 4º).

II — Procedida a qualificação e ultimadas todas as diligências ou autos de qualificação "ex-officio", serão remetidos, imediatamente, à Secretaria do Tribunal Regional competente (Instruções — art. 13).

III — Feitos os registros necessários, a Secretaria apresentará os autos ao presidente do Tribunal Regional, que fará a distribuição a um relator.

IV — Ao proceder à revisão do processo de qualificação "ex-officio", o Tribunal Regional ordenará o arquivamento, se tiverem sido observadas todas as disposições em vigor ou determinará a exclusão, desde que verifique a ocorrência de alguma das cláusulas de cancelamento (decreto-lei n. 7.586, artigos 32 e 35 — Instruções para o alistamento, artigo 32).

Criada a Secção II do "Diário da Justiça"

Pelo decreto-lei n. 2.831, de 4 do corrente, foi criada a Secção II do "Diário da Justiça", destinada às publicações relativas ao serviço eleitoral, a exemplo do Boletim que era editado na vigência da lei n. 48 de 1935.

Em face do volume do serviço, quer do Tribunal Superior, quer do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, tornou-se, assim, conveniente a publicidade especial, o que vem sendo feito na referida Secção II do "Diário da Justiça", com maior economia para os sofres publicos e maior eficiência dos respectivos trabalhos.

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ

WALTER PRESTES

Quando os homens dêste planeta se agitam, na maior de tôdas as lutas, pela paz e pelo pão, imagino como seria feliz a humanidade, se pudesse ter cabido dentro das fronteiras de um mundo pequenino que existiu. Chamava-se Ban de la Rocha, e pertencia à França nos fins do século XVIII. Dirigia-o um pastor, de nome Oberlin.

Um dia, terrivel calamidade afligiu a população do pequeno mundo de Oberlin Os homens, as mulheres e as crianças estavam sem pão, porque lhes faltava lenha para acender seus fornos. A madeira se tornava cada vez mais rara. Ban de la Roche estava ameaçada de fome, como o mundo de hoje. Sim, era uma grande calamidade, embora num mundo pequeno. E o sofrimento de Ban de la Roche devia ser ainda maior, porque sua população não soubera, até então, o que era infelicidade. Havia confôrto para todos. Os homens trabalhavam e estudavam. Se careciam de dinheiro, a caixa de empréstimos os socorria, sem que tivessem de pagar juros. Aquele aglomerado humano não tinha hospitais, porque as pessoas doentes eram cuidadas pelas que estavam sãs. Não possuia asilos para crianças abandonadas, porque todos os órfãos eram adotados pelos que não tinham filhos. Não havia mendicância naquele mundo em miniatura, porque a terra sustentava a todos igualmente.

De modo que, quando faltou lenha para acender o fôrno de cada casa, Ban de la Roche ficou muito aflita. Mas não houve um só habitante que pensasse em roubar a lenha do vizinho. Todos se amavam muito, para compreender que a desgraça ainda seria maior se o ódio os separasse. O que fazia a felicidade de Ban de la Roche era apenas a união. Qualquer disputa entre os homens transformaria aquele paraiso num inferno. Que fazer, então, se a lenha não dava para cober o pão de todos?

Oberlin disse, então, o que era preciso fazer. Um fôrno é muito grande e exige bastante lenha para iniciar seu aquecimento. Depois de aquecido, pouco combustivel basta para conservar-lhe o calor. As familias deviam reunir-se em grupos, e cada qual cozer seus pães, uma após outra, no mesmo fôrno. Mas, como a que o utilizasse em primeiro lugar consumiria mais lenha, porque o fôrno ainda estava frio, na próxima vez outra familia seria a primeira, e assim por diante.

Aquele mundo adoravel de Oberlin não existe mais. Pesadas botas de guerreiros ruivos passaram muitas vezes por ali e o arrazaram. Parece que os homens não amama a paz, porque não se detém na história do mundo pequenino que se chamou Ban de la Roche. Mas agora, quando a fome ameaça o mundo grande, os homens querem a concórdia e o bem estar da familia humana, porque já estão cansados de aflição. Que bom seria se êles resolvessem como Oberlin, que as nações deviam amar-se, como se fossem familias de Ban de la Roche, para cozerem seu pão no mesmo fôrno, e, unidas, sem ódios nem guerras, alcançarem o ideal de felicidade!

Cinema

Uma cena do filme "O grande bruto", com William Bendix, Susan Hayward, e John Loder, da United, em exibição do Odeon

"As chaves do reino" (The keys of the kingdom) -- Classe "A"

Indiscutivelmente, estamos presenciando o desenvolvimento de uma nova fase da sétima arte, com a aproximação cada vez mais intensa da literatura com as imagens faladas. A expressão nas telas prateadas dos pensamentos dos autores, tocanos profundamente, pois representa tentativa de personificação das criaturas idealizadas, com todos os sentidos reais, objetivação da beleza pictórica das paisagens descritas, ambientes, costumes, focalização dos emaranhados da narrativa e a concretização de tantos ideais, esforços de imaginação ou anseios espirituais.

Desde que seja mantida a unidade diretriz do autor, não importa que os adaptadores e escritores de "screen-plays" efetuem constantemente alterações na história, pois devemos reconhecer que, apesar das suas ramificações, constituem artes completamente diversas e somente lamentamos que várias deturpações sejam originárias de circunstâncias amigas de ordem monetária...

Felizmente, em "As chaves do reino", foi conservado o espírito que orientou o autor e podemos até compreender que os diversos cortes e alterações da narrativa tenham a finalidade de aprofundar o estudo intimo da personalidade principal, o padre Francisc Chisholm, um tanto excêntrico, cujos pequenos defeitos são amplamente expostos, não escapando também os da irmã superiora, do vigário geral e do próprio bispo...; aliás, o valor da maioria dos personagens idealizados por Cronin é justamente constituirem criaturas repletas de imperfeições, originando um sentido humano às suas obras, pois, realmente, os individuos deste mundo não são frequentemente mutáveis?

Archibaldi Joseph Cronin, que já teve tantas obras filmadas: "A cidadela", "Regeneração de médico", Noite de vigilia", "Gloriosa vitória", "Sob a luz das estrelas", "O castelo do homem sem alma" e outra inédita entre nós "O médico de Lenox", parece que no inicio do seu livro pensou no cinema, na "moda" da narrativa retrospectiva, pois o padre Chisholm, segundo o autor "permaneceu mergulhado em pensamentos profundos..." e assim rememora a sua vida, ao contrário do film que objetiva as reminiscências por intermédio do secretário do bispo, monsenhor Sleeth, tendo um diário inexistente no livro... e cumpre ressalvar que são tantas as alterações do livro para o celulóide (não existe um único capitulo que não esteja modificado) que seria fastidioso enumerar; entretanto, reconhecemos que desta vez a idéia básica foi mantida e que até mesmo o estilo um tanto lento de John M. Stahll (diretor de "Esquina do pecado", "Imitação da vida", "Noite de pecado", e outros sucessos) combina com a descrição pausada de Cronin...

Ao lado das belas imagens descritivas, o setor interpretativo completa a boa classe da pelicula, pois Gregory Peck soube sentir perfeitamente as angústias que o padre missionário sofre no romance; Rosa Stradner que surgiu há sete anos atrás em "O último gangster" e que já foi "estrêla" famosa na Europa, retorna magistralmente ao cinema, personificando a irmã Maria Veronica; Thomas Mitchell (Willie), correto como sempre; Vincent Price (Rev. Mealy), Sir Cedric Hardwicke (Ms. Sleeth), Roddy Mc Dowall (Chisholm, quando criança), Ann Garner (Peggy), Jane Ball (Nora), Edmund Gwenn (reverendo Hamish) constituem outros elementos valiosos da produção.

Apesar da metragem excessiva, é mantida uma apreciavel unidade espiritual, totalizando um conjunto de mérito, destinado particularmente às platéias de elite.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Processando doidos", com Olsen Johnson e Grace Mac Donald. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Graças à minha boa estrêla", com Jean Leslie e Eddie Cantor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Belonave", documentário em técnicolor e "A aventureira", com Truddy Marshall. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A felicidade vem depois", com Lana Turner e James Craig. — Às 11,30 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos num harem" com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Triunfo sôbre a dor", com Joel Mac Crea e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura; "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "A mulher aranha" e "Duas pequenas sem cerimônia". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um sonho de domingo". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Amor juvenil", com Walter Brennan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Aviso da Caixa de Amortização

A partir de hoje 13, a Caixa de Amortização processará a substituição, pelos títulos definitivos, das cautelas provisórias de apólices emitidas em virtude do Decreto-lei n.º 1119, de 16 de fevereiro de 1939.

CALÇAR-SE BEM COM POUCO DINHEIRO
CASA STEFANO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 32
TEL. 27-3746 — COPACABANA

Os que sofrem do fígado

Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparelho digestivo, com o engorgitamento do fígado e consequente prisão de ventre. As

PILULAS DO ABBADE MOSS

com ação direta sobre o aparelho digestivo descongestionam o fígado, evitam a prisão de ventre e normalizam de um modo definitivo as funções do estômago, fígado e intestinos. Licenciadas pela Saude Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 22-9664.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Fransk-Nordiska Handelskompaniet A. B., da Suecia, deseja importar óleos essenciais, crina animal e vegetal, farina, tecidos, botões, etc. (647-448).

— Juan de D. Franco, do Equador, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sulfatos de quinina e totaquina. (649-448).

— S. Gamez Santana, da Espanha, deseja nomear agente para colocação de azeite, passas, figos e amendoas. (650-448).

— Adolfo S. Pagán, Inc., de Porto Rico, deseja importar óleo de babaçú. (651-448).

— Francisco H. Iyda, Caixa Postal 18, Promissão (Linha Noroeste), Estado de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de óleo de menta, em estoque.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede na rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

TAQUIGRAFIA GRATIS
POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a Associação Taquigráfica Paulista ensina gratuitamente. Informações: Prof. Paulo Gonçalves. Rua 7 de Setembro, 107-1º andar — Rio de Janeiro.

QUER PERDEU ?

Foi encontrada, pelo Sr. Francisco Guimarães, num bonde, linha Praia Formosa, uma carteira contendo pequena importancia em dinheiro que se acha na portaria deste jornal, à disposição de seu legitimo dôno.

Água Oxigenada "CRUZ VERDE"

Hoje o recital de danças de Gert Malmgren

Será hoje, às 21 horas, no Teatro Serrador, o recital de danças de Gert Malmgren, famoso dançarino europeu, cujas anteriores apresentações no Rio constituiram extraordinários êxitos. O recital tem o patrocínio de Nini Theilade e obedecerá ao seguinte programa:

1. Mazurka em fá menor — Copin — Con anima — Gert Malmgren; 2. Chora — Abreu — Lydia Costallat; 3. Guerra — Arr Kondradsky — Os Rebelados, Os Fanáticos, As Testemunhas, As vitimas — Gert Malmgren; 4. Anunciação — Sem Música — "Deus te salve, cheia de graça; O Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres." — Gert Malmgren; 5. Malandro — Abreu — Gert Malmgren.

SEGUNDA PARTE

1. Três Negro Spirituals — Arr Price — Andante, Allegro, Animato — Gert Malmgren.

2. Preludio — Debussy — Lydia Costallat; 3. Canção Vadia — Larruga — Gert Malmgren; 4. Valsa — Chopim — Lydia Costallat; 5. O Fanfarrão — Beethoven — Gert Malmgren; 6. Esboço de Frevo — Gert Malmgren.

Z. Ziembinsky, colaborador artistico; Rolf Hirschmann, no piano; Anja Valentin, execução dos brajes.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Rua dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias — Rua do Carmo 49 - 1.º — Das 14 às 18 horas.

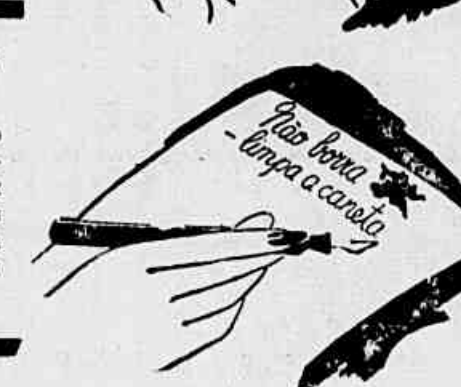
FUMEM CHARUTOS
PIMENTEL
A GRANDE MARCA
UM TIPO PARA CADA GOSTO
N.º 2 — 0,60 cts.
N.º 3 — 0,50 "
N.º 4 — 0,60 "
FLA-FLU 0,30 "
CAPA DA BAHIA
Prefiram os charutos com capa "NACIONAL", demonstrando dessa forma preferência pelo que é genuinamente "Brasileiro".
RUA BUENOS AIRES, 302

Proteja sua caneta-tinteiro com esta nova tinta!

É A QUINK COM "SOLV-X"!

Quando os técnicos da Parker aperfeiçoaram o mágico "solv-x" e o juntaram à Parker Quink, criaram uma tinta que lá prolongar a vida de sua caneta. E, no entanto, não custaria mais que as tintas comuns!

PROTEGE O METAL E A BORRACHA!

Quink com "solv-x" evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha. Veja como limpa à medida que escreve. Não há mais sedimentos gomosos quando "solv-x" entra em ação para proteger as canetas ou mesmo as penas de aço.

ESCOLHIDA NAS INDÚSTRIAS DE GUERRA!

S. Korin, da North American Phillips Co., escreve: "Quink com "solv-x" é a única tinta que usamos em nossas 30 dispendiosas máquinas registradoras de gráficos. As outras eram muito ácidas, desgastavam os depósitos metálicos da tinta, secavam muito devagar. Quink permite imagens nítidas e protege o nosso equipamento".

"SOLV-X", NA PARKER, EVITA EM TEMPO OS DESARRANJOS!

Cada gota de Quink contém "solv-x", que protege as canetas de 4 maneiras:

1. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha, causados pelas tintas muito ácidas.
2. Acaba com os entupimentos. Começa a escrever mais depressa.
3. Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4. Limpa à medida que escreve, afasta-as das oficinas de consêrto.

A causa de 65% dos desarranjos nas canetas, dizem os técnicos, é a tinta. Não use, pois, tinta perigosa. Adquira Quink agora... Esvasie e reabasteça a sua caneta, assegurando-lhe a proteção de "solv-x". Côres permanentes e laváveis, em 3 tamanhos.

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro

Mais um concurso de aeromodelismo promovido pela Federação de Escoteiros do Ar

As provas serão efetuadas nos dias 19 e 26 do corrente — Prêmios aos concorrentes — Condução até o Campo dos Afonsos

O aeromodelismo vem atravessando nos últimos tempos uma fase de franco progresso. Cada nova competição que se realiza registra uma notavel evolução nos modelos apresentados e tempos dos concorrentes nas várias provas. Os concursos se sucedem com pequeno intervalo, notando-se sempre um acrescimo no número de aeromodelistas inscritos. Para isto muito tem contribuido a ação da Federação dos Escoteiros do Ar, por intermédio de seu Departamento de Aeromodelismo, que vem regendo essas atividades com grande eficiência. As altas finalidades do aeromodelismo veem sendo compreendidas por todos que se interessam pelo desenvolvimento da aviação em nosso país, em seus múltiplos aspectos. Assim as iniciativas feitas para incrementar êsse útil sport tem merecido o apoio das autoridades competentes, bem como de outras pessoas, sucedendo-se com êxito os frequentes certames periodicamente efetuados.

Assim é que a Federação de Escoteiros do Ar, prosseguindo em sua ação realizará nos dias 19 e 26 do corrente mais um concurso de aeromodelismo, desta vez com a finalidade de reunir novamente os aeromodelistas do Distrito Federal e iniciar os certames dedicados ao "aeromodelismo por agrupamento ou cooperação (team work)".

O concurso será efetuado no Campo dos Afonsos, dirigido pela Comissão Técnica de Aeromodelismo da Federação, figurando como presidente de honra do Juri o brigadeiro do ar Raul Viana Bandeira.

Nos dias das provas haverá condução para os concorrentes em bondes especiais que partirão da Praça General Osorio às 6 horas, até o largo do Campinho e vice-versa depois do concurso. Do largo do Campinho até o Campo dos Afonsos os concorrentes e convidados serão transportados em caminhonetes do Ministério da Aeronáutica.

Primeira parte do concurso

A primeira parte do concurso será realizada no domingo, dia 19 do corrente, com as seguintes provas: 1.º — Planadores, classe livre (sem exigências regulamentares) para novos; 2.º — Aviões a elástico, classe livre (sem exigências regulamentares) para novos; 3.º — Aviões a elástico, classes C e D, para Juniors, Seniors e Veteranos (com exigências do Regulamento).

Para essas provas serão distribuidos os prêmios seguintes: 1.ª prova, quatro prêmios no valor de Cr$ 120, 80, 60 e 40; 2.ª prova, quatro prêmios de Cr$ 150, 100, 80 e 50; 3.ª prova, cinco prêmios de Cr$ 300, 200, 150, 100 e 50.

Os concorrentes às provas de "Novos" poderão ser promovidos, desde que satisfaçam as normas regulamentares, e participem da segunda parte do concurso como "Juniors".

Segunda parte

No domingo seguinte, isto é, a 26 de agosto será efetuada a segunda parte do concurso com as seguintes provas: 4.ª prova, planadores, classes D e E (com exigências do regulamento) para Juniors, Seniors e Veteranos; 5.ª prova, aviões a gasolina, classes A, B e C (com exigências do regulamento) aberto a qualquer classe, inclusive "Novos".

Na prova de planadores serão distribuidos quatro prêmios no valor de Cr$ 200,00, 150,00, 100,00 e 50,00. Aos concorrentes da prova de aviões a elástico serão conferidos os seguintes prêmios no valor de Cr$ 400,00, 300,00, 200,00 e 100,00. Serão ainda disputados nesse concurso os trofeus "Taça Irineu Marinho", que entrará em segunda disputa para apurar o segundo detentor, computando os pontos obtidos pelo mesmo concorrente no concurso de 27 de maio do corrente ano, nas provas destinadas a planadores e aviões a elástico, conjuntamente: "Taça Cadete do Ar" para os concorrentes das provas de aviões à gasolina, com apuração do detentor, de acôrdo com o máximo de pontos.

CRETONES PARA ENXOVAIS
GRANDE VARIEDADE

Cretone em côres c/ligeiro defeito, c/2,25 larg. mt.....	Cr$ 16,00
Cretone branco superior, casal, c/2,20 larg. mt.	Cr$ 17,50
Cretone em côres, paulista casal, c/2,20 larg. mt.	Cr$ 19,50
Cretone branco, meio linho, finissimo, c/2,25 larg. mt.	Cr$ 25,50

GRANDE DEPÓSITO — ARTIGOS DE CAMA E MESA
CASA DOS RETALHOS Rua Senhor dos Passos, 278
Aceita-se pedido pelo S. R. Postal

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minusculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrivel coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutaneas

PERCAL FINISSIMO

Percal finissimo branco, p. jogos, c/2,20, larg. mt.....	Cr$ 54,00
Cretone branco lapa, extra fino, c/2,20 larg. mt.	Cr$ 33,00
Linho belga legitimo, fino, c/2,20 larg. mt.	Cr$ 180,00
Cambraia princesa, nacional, pç. c/20 mt., peça	Cr$ 195,00

APROVEITEM, GRANDE SORTIMENTO, CRETONE, OPALA, MORIM, SEDA, TRICOLINE, ETC.
CASA DOS RETALHOS Rua Senhor dos Passos, 278
Aceita-se pedido pelo S. R. Postal

Teatro

MICROBIOGRAFIA

BERNARDO GUIMARÃES

(Bernardo José da Silva Guimarães) autor nasceu a 15-8-1825, em Ouro Preto (Est. de Minas) e faleceu a 10-3-1881. Filho do capitão João Joaquim da Silva Guimarães e de D. Constança de Oliveira Guimarães. Bacharel em Direito pela Faculdade de S. Paulo. Escritor genuinamente brasileiro, quer na maneira de sentir, quer no modo de se exprimir deixou obras como "A Escrava Isaura", que lograram a maior popularidade. Iniciou-se como poeta em 1852 com "Cantos da Solidão" seguida de "Inspirações da Tarde" — 1853; "Poesias" — 1865; "Novas Poesias" — 1876, e "Folhas do Outono" — 1883. Como romancista, publicou: "O Ermitão de Muquem" — 1871; "O Garimpeiro" — 1872; "O Seminarista" — 1873; "O Indio Afonso" — 1873; "A Escrava Isaura" — 1875; "Maurício ou os Paulistas em S. João del-Rei" — 2 volumes — 1877; "Ilha Maldita" e "O Pão de Ouro" — 1879, e "Rosaura, a engeitada" — 1883. E' o patrono da cadeira nº 5 da Academia de Letras. São de sua bibliografia teatral os dramas, ainda inéditos: "Os dois recrutas" e "A Voz do Pagé", representado em Belo Horizonte em 1860 — L. R..

—

DESCANSO SEMANAL

Em obediência às leis trabalhistas, o dia de hoje é consagrado ao descanso semanal nos teatros.

Clubs

Associação Potiguar

Continuando o seu programa social, essa associação fará realizar no próximo dia 18 do corrente, na sede do Sindicato Médico, à Av. Rio Branco, 133, com inicio às 22 horas, uma festa dançante.

ALEGRIA?
O MUNDO EM DIVERSÕES !!...

DESCOBERTA NOVA APLICAÇÃO DA "BOMBA ATÔMICA"?

Coube a um brasileiro descobrir uma curiosa aplicação da famosa "bomba atômica", o terrivel invento, que está destruindo o Japão. O Sr. Walter Pinto, empresário do Teatro Recreio, conseguiu transformar em efeitos hilariantes a emanação rádio-ativa da "bomba". Assim é que vai fazer uma experiência pública na sexta-feira, experiência constante da insuflação nos quadros cômicos da peça canta brasil dos raios milagrosos da "bomba atômica". O Sr. Walter Pinto garante que quem assistir canta brasil ficará dominado pelo efeito hilariante do gás e durante uma semana inteira ficará rindo, tendo os lindos quadros da peça impressos na memória.

Reconhecida a nova Federação

Atendendo ao que requereu a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro, constituida pelos Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem de Valença, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Cascatinha, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petrópolis, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Inhomirim — Niterói, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Campos e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, pleiteando o seu reconhecimento como organização institucional federativa, de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, foi a requerente sob a denominação de "Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro" como associação sindical do segundo grâu, coordenadora da categoria profissional compreendida no 6.º Grupo — Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem.

PRE-8
Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — CLARICE, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PRIMAVERA, novela.
13,30 — LÓJA DE MÚSICAS.
14,30 — INTERVALO
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — DILERMANO PINHEIRO.
18.30 — MALIA CREPI.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RADIO-CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D. N. I.
20,00 — O PREÇO DO SILENCIO, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — ERICSSON MARTHA.
20,45 — LUIZ GONZAGA.
21,00 — O GRANDE SEGREDO, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA
21,35 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS.
22,05 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 104

Exportação de mentol cristalizado

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que o Excelentíssimo Senhor Coordenador da Mobilização Econômica resolveu cancelar a fixação, em US$ 19,50 por quilo FOB-pôrto nacional, do preço mínimo de venda do mentol cristalizado destinado ao exterior, e liberar, com relação a preço, a exportação do produto, a qual, entretanto, continuará a depender de licença prévia desta Carteira, de acôrdo com as disposições legais vigentes.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1945.

Pela Carteira de Exportação e Importação: — (a.) — CORIOLANO DE GÓES — Diretor. (a.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

O Rotary Club homenageia o embaixador da França

O Rotary Club do Rio de Janeiro homenageou, em seu almoço hebdomadário, a República Francesa, na pessoa do general François d'Astier, embaixador do país amigo no Brasil e diversos dentre os seus colaboradores, especialmente convidados. Presentes todos os rotarianos, solicitou o presidente da Sociedade fosse o pavilhão brasileiro içado pelo embaixador da França, enquanto os participantes do ágape entoavam, em côro, o hino nacional.

O rotariano professor Leonidio Ribeiro pronunciou a seguir a saudação da Sociedade ao general François d'Astier e aos seus colaboradores. Antes de dar a palavra ao homenageado, o chefe do Protocolo do Rotary, ao som da Marselheza, homenageou a bandeira francêsa.

O general François d'Astier agradeceu, a seguir, a homenagem do Rotary Club do Rio de Janeiro, proferindo uma palestra em que analisou a situação econômica da França e anunciou a próxima vinda ao Rio de uma Exposição especialmente destinada a mostrar aos brasileiros, em reconhecimento à sua solidariedade, como subsistiram aos sofrimentos, o gênio criador e a dedicação ao trabalho dos francêses.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida a menor Ruth Gonçalves, de 16 anos, que ultimamente trabalhava numa casa à rua São Francisco Xavier. Bastante aflita, veio à nossa redação D. Carmozinda Gomes, tutora da menor, apelar para o "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de Ruth. Acrescenta D. Carmozinda ter notificado ao Juiz de Menores do ocorrido.

Qualquer informação deverá ser transmitida para a redação de A NOITE.

—— De, Irati, Paraná, recebemos, do Sr. Carlos F. Harke uma carta solicitando informações de vários parentes: sua mãe, D. Ana Harke, irmão Henrique Harke e Joaquim Cesar de Oliveira, casado com sua irmã, Sra. Joaninha Harke de Oliveira, todos residentes nesta capital.

CEM MIL MINAS

LONDRES, 13 (B. N. S.) — Uma centena de caças-minas iniciou a mais ampla operação de limpeza de minas realizada durante toda a guerra, a retirada da imensa barreira defensiva de minas colocadas ao longo do litoral da Grã-Bretanha para proteger a navegação de cabotagem britanica. Essa barreira se compunha de nada menos de cem mil minas. Algumas delas desgarraram, mas a maior parte permaneceu onde fora colocada, e teve de ser retirada pelos pequenos navios da Royal Navy destinados a esse mister e cujas tripulações trabalharam com o ardor e a bravura tantas vezes demonstrados durante a guerra.

A partir do "Dia V-E", mais de 2.000 minas tinham sido retiradas. Durante o mês de julho a média foi de 300 a 350 minas retiradas por semana. Posteriormente, quando houver mais navios disponiveis, o ritmo do trabalho será grandemente intensificado. As valentes tripulações dos caças-minas britânicos não descansarão enquanto não tiverem tornado as rotas maritimas, novamente seguras para a navegação pacifica de todas as marinhas mercantes do mundo.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Seção Local de Seguro Social do IPASE — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — AURECYNA SCHLUCKEBIER e FELICIDADE CORRÊA LOPES; ELZA NEVES SALDANHA; ZULMIRA DA COSTA E SÁ; MARIA EUGENIA DE VASCONCELOS RIBEIRO; GERMINIA AUGUSTA ALVES, beneficiários de JORGE CORRÊA LOPES; MANOEL JOSÉ SALDANHA; DIONISIO DA COSTA E SÁ; ADELINA BARBOSA GARCIA e ARTHUR JOÃO ALVES, respectivamente.

Um apêlo dos sitiantes de Rosário

Os sitiantes de Rosário, localidade do ramal da Leopoldina, pedem uma providência às autoridades da Fiscalização Municipal, contra a solta de animais, porcos, cavalos, etc., que infestam aquela zona, devastando as plantações dos sitiantes da pequena lavoura, causando verdadeiros prejuizos ás suas plantações. Os proprietários dos animais não tomam providência, quanto a êsse estado de coisas. Raro é o dia em que não aparece um sitio devastado pelos animais, que rebentam o cercado, deixando todos desolados com essa situação.

A fachada da Candelária e o Patrimônio Histórico

Como se sabe, a face da Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, que dá para a Avenida Getulio Vargas, não tem a suntuosidade de sua fachada principal, que é a da rua da Candelaria, não passando de uma simples frente da rua da Quitanda, onde se acham a sacristia, na parte terrea, e a secretaria, bem como o salão de honra da Provedoria, no sobrado.

Aberta a Avenida Getulio Vargas, a grande via pública foi terminar ali, defrontando exatamente aquele trecho. Exposta nessa clareira, a segunda fachada do majestoso templo, só então foi devidamente contemplada. E assim se pode ver que é uma fachada sem estilo, sem linhas agradaveis — mesmo feia. Ora, isso destoa da suntuosa edificação, com seu belo zimborio, sua cantaria exterior, suas portas de bronze artisticamente trabalhadas da frente principal. Vendo o contraste, tôda gente pergunta: — Mas isto vai ficar assim?!

Um grande capitalista, ouvindo os comentários sôbre a fechada dos fundos da Candelaria, ofereceu-se para estabelecer um prêmio ao melhor projeto arquitetônico, para a recomposição dessa fachada. A Irmandade está disposta a dispender o que for necessário para a construção. Surgiu, porém um estorvo: dizem que o Patrimonio Histórico, julgando que esse fundo de prédio tem uma história, opina por sua conservação. E' tudo que há de mais decepcionante!

Os fundos da Candelaria, não tem histórico. Era uma parede com uma porta sob um beiral arcaico, há quarenta e cinco anos. Esse aspecto quase miseravel poderia — se ainda existisse — ser considerado objeto de respeito. Mas nem isso hoje existe. Porque, ao melhorar-se o pavimento e ao retificar-se o eixo da rua da Quitanda, em 1900, a Irmandade mandou reparar a fachada da retaguarda, com as modificações necessárias a permitir a entrada ao público também por ali. Tudo foi feito sem idéia artistica de nenhuma espécie.

E aí está, tal e qual há quarenta e cinco anos.

De sorte que a fachada Candelaria, na Avenida Presidente Vargas, não é histórica, nem tem graça alguma, e é distoante e infinitamente inferior a todo o conjunto.

Uma "Casa da Criança" em Jundiaí

JUNDIAI (São Paulo), agosto (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se a pré-inauguração da "Casa da Criança" Argos Industrial S/A., de propriedade da Argos Industrial S/A., desta cidade — fábrica de tecidos.

A "Casa da Criança" foi confiada às abenegadas irmãs Salvatorianas e é capelão o Revmo. Padre Octavio Gurgel, vigário da Paróquia de Vila Arens e diretor-eclesiástico do Circulo Operário Jundiaiense.

Ao ato compareceu o ilustre casal Dr. Estevão Kiss, diretor-técnico do referido estabelecimento e sua Sra. D. Margarida Kiss e pessoas de sua amizade além de operários.

A capela é belissima.

A BOMBA ATÔMICA
DETERMINARÁ MODIFICAÇÕES NO EMPREGO DAS OUTRAS ARMAS DE GUERRA

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE.

LONDRES, 11 — O mundo está agora assombrado com a bomba atômica, a nova arma de terrivel força destruidora, que foi descoberta pelos aliados e por duas vezes já lançada contra o Japão. É ainda muito cedo para o pronunciamento definitivo sôbre o efeito do advento dessa nova arma sôbre a natureza e a conduta da guerra no mar. Mas, em todo caso, é possivel definir alguns pontos na situação que devem ser levados em consideração na sua análise. Houve já quem afirmasse — o que aliás sempre acontece com o aparecimento de uma nova arma — que a bomba atômica tornou obsoletas todas as outras armas, que os exércitos e as marinhas de guerra serão coisas do passado e todas as guerras serão travadas com aviões carregados de bombas atômicas.

Não há nenhum motivo para que acreditemos nessas profecias simplistas. O ataque com a bomba atômica realizado contra Hiroshima somente foi possivel pelo fato de os americanos terem estabelecido bases dentro do alcance do solo japonês, e a captura dessas bases foi efetuada mediante operações anfibias levadas a cabo por todas as armas, em estreita colaboração. Sem essas operações, o ataque com a bomba atômica não poderia ter sido realizado, e, mesmo que os aliados dispusessem de bombas atômicas na primeira fase da guerra, não se deve necessariamente deduzir que seriam convenientes para o uso nessas operações e tivessem facilitado o vitorioso avanço no Pacifico.

Não sabemos ainda o suficiente sôbre os efeitos da bomba atômica para fazer afirmações dogmáticas sôbre o assunto, uma vez que até o momento não foi possivel ainda observar plenamente os efeitos de sua explosão em Hiroshima. No entanto, por mais eficaz que seja — e temos motivos de sobra para concluir que seus efeitos são devastadores ao extremo — é dificil conceber como as funções das outras armas, como a esquadra e os exércitos, poderiam ser dispensadas em operações como as que serão necessárias num ataque direto ao Japão.

O território inimigo deve ser ocupado por um exército, se quisermos fazer uso dele, e os exércitos terão de ser transportados e abastecidos por mar, se vão ocupar ilhas, e devem ser protegidos durante o transporte — função que cabe à Marinha.

As novas armas aéreas podem auxiliar enormemente a execução dessas tarefas, mas não podem substituí-las. Essa última fase talvez seja alcançada algum dia, mas não há ainda nenhum indício de que esteja tão chegada. Ainda que haja provas de força incontestavel, é prematuro dizer que tais ou quais armas serão tornadas obsoletas pelo aparecimento da bomba atômica.

A guerra naval, certamente será poderosamente afetada pelo aparecimento de uma arma tão destrutiva, a ponto de ter de modificar substancialmente seus métodos, quando diante de um inimigo que possua meios de empregar bombas atômicas.

Presumindo-se que a destruição causada pela bomba atômica seja tão completa como indicam os relatos das experiências preliminares, não há motivos para supor que os navios — sobretudo os que se encontravam no pôrto — tenham sobrevivido ao ataque mais eficazmente do que qualquer outra estrutura. Se havia algum navio no pôrto de Hiroshima, certamente foi destruido. Isso simplesmente indica a necessidade de dispersar os navios quando no pôrto, processo que não apresentaria dificuldades especiais. Já foi empregado na indústria com grande êxito tanto pela Rússia como pela Alemanha — e também pelo Reino Unido.

Se a bomba atômica será tão eficaz contra os navios em quadras em alto mar como o é contra os mesmos navios em suas bases, é o que ainda precisamos saber. Em Hiroshima, o objetivo foi uma cidade, e a utilização de uma arma tão dispendiosa contra objetivos tão pequenos e moveis como uma formação de navios em uma esquadra em alto mar é um problema inteiramente diverso. Essas perguntas terão de ser solucionadas com o tempo. Até agora, temos apenas que apareceu uma nova arma de terrivel força destruidora que não promete por si só substituir nenhuma das armas existentes. Vai apenas completá-las e determinar modificações na técnica de seu emprego, de modo que é ainda muito cedo para declarar obsoletas tôdas as outras armas.

Vila Isabel vai homenagear um expedicionário

Com o escalão da F. E. B. que deve chegar brevemente, regressa a esta capital o sargento Esaú Leal, filho daquele bairro.

A população de Vila Isabel vai prestar a êsse bravo expedicionário significativa homenagem. Para isso foi organizada uma comissão composta dos srs. Edno Daltro, Armando Vieira, Darcy Leal e a senhorita Rita Peloso, que em recebido a valiosa cooperação de inúmeros moradores daquele bairro.

A referida comissão com sede à rua Felipe Camarão ns. 6 e 13, por nosso intermédio agradece a colaboração de todos os que concorreram para o brilhantimo da festa projetada.

A legislação do trabalho na futura Constituição

Uma conferência do dr. Guilherme Gomes de Mattos

Na última sessão o "Instituto da Ordem dos Advogados" o advogado Guilherme Gomes de Mattos pronunciou muito interessante conferência sôbre a "Legislação do Trabalho na futura Constituição".

Depois de assinalar o caráter social das constituições modernas, tôdas influenciadas pelo Tratado de Versalhes, passou a examinar a sua tese em face do que a respeito dispõem as cartas magnas do Brasil, de 1934 e 1935.

Passou em seguida o conferencista a mostrar como os principios normativos de legislação trabalhista devem assentar no equilibrio das relações do trabalho, colimando o interêsse da produção e da paz social.

A questão da organização sindical, que não deve ser única e dependente, mas multipla e independente foi outro aspecto tratado pelo conferencista com real senso de oportunidade.

A sua palestra, ouvida com muita atenção pela grande assistência de intelectuais e juristas, finalisou com o estudo dos últimos e mais palpitantes acontecimentos de evolução econômica do Brasil, notadamente no que diz respeito ao conteudo da Carta de Terezópolis.

Mantida a decisão favorável ao Grande Oriente do Brasil

Pela 3a Câmara do Tribunal de Apelação foi confirmada, por unanimidade, a sentença do juiz da 1ª Vara Cível, Dr. Vicente de Faria Coelho, que julgou nulo, por ilegalidade de parte, o interdito proibitório requerido por José Dias Alves de Oliveira, em nome da Loja "Prudência e Amor", contra o Grande Oriente do Brasil. O desembargador relator do feito reconheceu a legalidade dos atos do Grão Mestre Dr. Rodrigues Neves, baseados na Constituição do Grande Oriente do Brasil, e dos decretos maçônicos que decretou a intervenção na Loja, nomeando uma comissão para seu legítimo representante. Foram desembargadores Lafaiete de Andrade e Saul de Gusmão. [illegible] dade com as sentenças anteriores.

Comunicados Funebres

ANNIBAL LIMA DE FARIA

PAULO MALTA & CIA. LTDA., convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por eterno repouso da alma de seu estimado sócio e amigo, ANNIBAL LIMA DE FARIA, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro, no dia 14 do corrente, terça-feira, às 8 horas da manhã. Aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã desde já apresentam os seus agradecimentos.

Dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva

(7.º DIA)

Mario da Fonseca Saraiva, senhora e filhos, Victor da Fonseca Saraiva, senhora e filha, Ruy da Fonseca Saraiva, senhora e filhos, Ruysdael da Fonseca Saraiva, Laercio Garcia Nogueira, senhora e filhos, Maria Auta Saraiva Pequeno (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, pelo eterno descanso de seu querido e sempre lembrado pai, sogro, avô e irmão, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

COMANDANTE ALVARO MIGUELOTTE VIANNA

(30.º DIA)

A turma de Aspirantes da Marinha de 1914, manda celebrar missa em intenção de seu colega ALVARO MIGUELOTTE VIANNA, no dia 14 do corrente, terça-feira, às 9 horas e 30 minutos, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, Igreja da Candelária, e convida parentes e amigos.

ANNA PEREIRA VIANA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Adelaide Pereira e familia, Florisbela Pereira e familia, Viuva Maria Pereira e familia, Emilia Pereira e familia, Cacilda Pereira e familia, Laurinda Pereira e familia, Manoel Pereira e familia, Belmiro Pereira e familia, Aurelio Pereira e familia e Alberto Pereira agradecem profundamente as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó e bisavó. Agradecem também ao seu dedicadissimo médico, Dr. Waldemar Dutra e bem assim aos que compareceram, acompanharam e enviaram flores e, desde já, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 14, às 7 horas, no Convento de Santo Antonio — Largo da Carioca.

Dr. Orcar Gonçalves Portelinha

(MISSA DE 7.º DIA)

Ana Maia Portelinha e familia agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro e aos que enviaram telegramas. E mais uma vez convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia, na terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, Avenida Passos. Sinceros agradecimentos a todos.

DR. JOSÉ MENEZES DA COSTA

(7.º DIA)

Lilia da Cunha Menezes da Costa, filhos, netos, noras, irmãs, cunhado, sobrinhos e demais parentes, muito agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu estremoso esposo, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, comparecendo, enviando corôas, flôres e telegramas, agradecem ainda ao seu médico assistente Dr. Miguel Dibo, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, de antemão agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Dr. José Menezes da Costa

Os colegas da turma de Bachareis de 1923, mandam rezar missa no dia 14, às 11 horas, terça-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso do pranteado colega, DR. JOSE' MENEZES DA COSTA, convidando todos os colegas.

Teresa Ferraz Lunet

Esposo, pai, filho e irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de ano que será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, às 9 horas, no dia 14 de agosto corrente. Desde já agradecem.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Transcorre a 15 do corrente a data das bodas de prata sacerdotais do Revdo. padre Armando Guerrazzi, poeta, escritor e jornalista, que ocupa, também, a cadeira de literatura e gramática portuguesa do Colégio Estadual de Sorocaba.

O ilustre homem de letras e sacerdote, muito querido em Jundiaí, celebrará missa em ação de graças em sua terra natal: Jundiaí. Aqui será homenageado, quando lhe serão oferecidos presentes.

Na Academia de Ciências e Letras de S. Paulo S. Rvma. ocupa a cadeira n. XI, da qual é patrono Estevão Leão Bourroul, dela tendo tomado posse em 15 de agosto de 1940, quando pronunciou notavel oração o professor Marques da Cruz.

Do Revdo. padre Guerrazzi conhecemos: "Discursos e fantasias", "Folhas dispersas" - poesias, e "Transformismo". É tradutor de "Doutrina Cristã" e "Agláe", e velho e assiduo colaborador das revistas "Revista de Cultura" e "A Cruz".

O ilustre filho de Jundiaí encontra-se no momento hospitalizado em sua terra natal. Do carinho desvelado das Irmãs Vicentinas e dos médicos dali espera-se que o padre Armando Guerrazzi possa celebrar a sua missão em ação de graças pelo Bodas de Prata.

JUNDIAÍ, agosto (Serviço especial de A NOITE) — O Rvdo. padre Octavio Gurgel é um elemento incansavel pela causa operária jundiaiense. S. Rvma. é a alma do Circulo Operário Jundiaiense, que tem realizado verdadeiros milagres em prol do operariado de Jundiaí.

Duas policlinicas na cidade, dois aparelhos Raios X, sendo um modernissimo, oferecido pela L. B. A., através da Sra. Darci Vargas, duas farmácias, o mais velho órgão da imprensa local, agora em prédio próprio, ambulatórios, consultórios dentários, tudo isso foi realizado em pouco mais de quatro anos.

Diversas importantes firmas estão inscrevendo, coletivamente, seus operários no Circulo Operário Jundiaiense. Primeiro foi a Fábrica de Papel da Fazenda Ermida de Gordinho Braune S. A., onde o Circulo instalou consultório dentário e ambulatório médico e presta inigualaveis serviços. Depois foi a firma construtora da notavel via Anhanguera e agora 150 operários das minas da Soc. Inhandjára de Mineração Ltda. acabam de ser inscritos. Numerosas outras firmas vão seguir o exemplo.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Vêm de ser escolhidas duas comissões afim de trabalhar pela remodelação da igreja catedral desta cidade, bem como a construção da capela do santissimo sacramento e restauração do frontespicio. Os nomes escolhidos são os seguintes:

Comissão de honra — Comendador Antonio Pereira Ignácio, Sr. José Erminio de Moraes, Severino Pereira da Silva, Deoclécio Gonçalves Mello, Sra. Joaquina de Cunto Scarpa, Sra. José Carlos de Salles Gomes, Sr. Benito Manhães Barreto, Luiz Pinto Tomás, Sr. Rubens Montenegro, Sr. Ruy da Costa Rodrigues, Irse Mencacci, João Climaco de Camargo Pires, Anibal Ferreira Prestes, Sr. Roberto Kerr, Agenor Leme dos Santos, Juvenal de Campos, tenente-coronel Oscar de Mello Gaya, Sr. Vidal Figueira de Aguiar, Sr. José Maria Whitaker, Sr. Gastião Vidigal, Sr. Vicente de Paula Almeida Prado, Sr. João Marques dos Reis, Raul Cury, Sr. Braulio Guedes da Silva, Sr. Braulio Mendonça Filoh, José Maria Alcoléa e Irineu Cesta.

Comissão executiva — Presidente consultivo: Dr. José Fernal; presidente executivo: Sr. Eugenio Fortes Coelho; vice-presidente: major Abilio Soares; 1º tesoureiro: Mario Campos Andrade; 2º tesoureiro: Heitor Antunes; 1º secretário: Sr. Fernando Vieira de Mello; 2º secretário: Alvaro Nuno Pereira; assistente eclesiástico: monsenhor Francisco Antonio Cangro. Membros vogais: — Sr. José Nogueira Soares, Jurandir Baddini Rocha, Belarmino Moraes Arruda, Sr. Manoel Costa Santos, Sr. Jayme Martins Passos, Srs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Caetano Fernando Notari e prof. Caputti Sobrinho.

— Esteve em visita a Sorocaba o jornalista Victor Hugo Vieira diretor da "Revista Proletária" que se edita em São Paulo, tendo-se hospedado na residência do Sr. João Baptista Pereira.

— Exibiu-se no Cine Caracante, a famosa dupla do rádio brasileiro Joel e Gaúcho.

— No dia 16 do corrente, às 15 horas, no Paço Municipal, se procederá ao 8º sorteio anual de letras do empréstimo municipal de Cr$ 2.300.000,00, devendo os que desejarem exclusão de letras do sorteio, como dispõe a letra "h", do art. 6º, da citada lei número apresentar um requerimento à Secretaria da Prefeitura até o dia 6 dêste mês.

— Ultimam-se os preparativos para que se revista de excepcional brilhantismo a exibição da banda militar da Força Policial do Estado de São Paulo, nesta cidade, que terá lugar no Cine São José, em beneficio da Casa das Mães e das Crianças, no dia 15 de agôsto corrente. Os ingressos estão à venda e têm sido muito procurados pelos amantes da arte de Carlos Gomes.

— Os Srs. Joaquim Soares Fernandes e senhora, Antonio Marcolino Monteiro e senhora, festeiros da festa e Nossa Senhora Aparecida, a realizar-se na Catedral, de 31 do andante a 7 de setembro, estão elaborando o programa geral das festividades, o qual será profusamente distribuido ao povo sorocabano.

— Foram aprovados nos exames finais a que se submeteram, 320 atiradores do T. G. 359, desta localidade, examinados pelo 2º tenente Waldir da Silva Lima, graças ao preparo eficiente do sargento instrutor.

— Realizou-se a posse dos novos diretores da Sociedade Beneficente "25 de Julho", em sua sede social, tendo tomado parte na cerimônia, como convidados especiais, os Srs. José Fernal, prefeito da cidade; Sra. Iris Fernal, presidente da L.B.A.; Alvaro Nuno Pereira, presidente da Sociedade Amigos de Sorocaba; Sr. Fernando Vieira de Melo, da Sociedade Médica de Sorocaba; João Wagner Wey, representante da Loja Maçônica Perseverança III, e outros. A presidência dos trabalhos ficou a cargo do senhor Miguel Lino de Sá Vianna.

Fez uso da palavra o prefeito municipal, tendo, a seguir, se efetuado a posse dos novos diretores, que, com João Domingues Lapa, tudo farão pelo engrandecimento da sociedade. Finalizando, foram distribuidos doces nos presentes.

— Sob o patrocinio do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos e pelo Club União Recreativo, efetuou-se uma noitada de arte, na qual tomaram parte a pianista Lidia Alimonda e professor Carleton Sprange Smith, este apresentando números de flauta.

— Os socios da Sociedade Beneficente "25 de Dezembro" tomaram parte na assembléia geral extraordinária, que se realizou no dia 29 do mez findo, sendo debatidos assuntos de interesse para a entidade.

A CANDIDATURA DUTRA EM PERNAMBUCO — RECIFE, 9 (Agência União) — Realizou-se, na cidade de Paulista, importante centro industrial de Pernambuco, um grande comicio em prol da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, promovido pelo núcleo trabalhista local, do P. S. D. A manifestação compareceu, além de numerosos próceres politicos de influência, incalculável massa popular. Fica, assim, desfeita a pretensão de alguns elementos ilustres em contar com Paulista para eleger o brigadeiro, pois a grande reunião cívica veio mostrar que o conglomerado oposicionista, do qual fazem parte os irmãos Lundgren, nada conseguirá aqui. A foto acima fixa dois expressivos aspectos da assistência

FREI AMBROSIO NOVAMENTE NO RIO

Como falou a A NOITE o missionário, pai e médico de 10.000 indios — As imensas necessidades, consequentes da guerra e da inflação — A caridade fraterna, porém, maior ainda

Frei Ambrósio quando falava ao redator de A NOITE

Frei Ambrósio Maria de Fortaleza, alma de verdadeiro apóstolo e grande coração, não pode ver os seus 10.000 indios da Prelazia de S. José do Grajaú, em S. Luiz do Maranhão, passar necessidades, sofrer duras privações. E, daí, o missionário capuchinho ter vindo novamente ao Rio, apelar para a caridade fraterna dos leitores, que já conhecem o abnegado religioso.

Em palestra com o redator de A NOITE, e dinâmico e bondoso missionário assim se expressou:

— Estou de passagem no Rio, hospedado no Convento dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266, (Tel. 28-2852), devendo, porém, ir ao Convento de S. Paulo e voltar, brevemente, a esta capital. Mais tarde, ainda em dia não determinado, é que regressarei à Prelazia de S. José do Grajaú, onde sou missionário, e ao Convento do Carmo, em S. Luiz do Maranhão.

A Prelazia, sob a sábia direção de D. José Emiliano Lonati, bispo titular de Epifania, coajuvado por 10 missionários e as irmãs capuchinhas, que, também, trabalham no Rio, na Pequena Cruzada e na "Créche" de Jacarepaguá, evangeliza diversas tribus, entre as quais as dos Timbiras, Guanás, Guajajaras e dos temiveis Urubús e Gaviões, num total de cerca de 10.000 selvicolas. A Prelazia, abrangendo várias paróquias, como Carolina e Imperatriz, mantem ainda 4 orfanatos, com 800 crianças, e 2 colégios, no Ceará, para a formação de jovens brasileiros, futuros missionários capuchinhos.

Novos capuchinhos brasileiros

— De modo que florescem as vocações capuchinhas...

— Sem dúvida, pois os postos de sacrificio do amor ao próximo entusiasma as almas heroicas dos brasileiros. O nosso Seminário Seráfico, do Norte, contribuirá, este ano, com 7 novos sacerdotes, missionários capuchinhos — 4 cearenses e 3 maranhenses.

Com tudo isso, porem, e as imensas dificuldades, consequentes da guerra e da inflação monetária, a nossa missão se tornaria impossivel, se não fosse a caridade fratena e inesgotavel de todas as almas de eleição, sem a qual, segundo a epistola de São Paulo, nada terá valor.

O missionário é sacerdote pai, médico, dos milhares de seus indios, dos enfermos, das criancinhas e dos futuros levitas da missão. Quanta responsabilidade! Mas tambem, quanta compreensão dos poderes públicos e de tantos corações bem formados, sempre prontos a judar a missão e a socorrer o próximo. Já se acham evangelizados 5.000 indigenas, aos quais os missionários da Prelazia dão assistência escolar, ministrando-lhes o ensino agricola. Reconhecendo os pariòticos serviços da missão, o presidente da República agraciou D. José Emiliano, virtuoso e empreendedor prelado, com honrosa comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Confio, pois, em que ninguem negará o seu auxilio para a missão; a sua espórtula, generosa, na medida das suas forças — pois a Divina Providência abençoará todos que não perderão a sua recompensa! Aceito, de bom grado, tudo: cruzadas de orações, óbulos gandes e pequenos para as bolsas de vocações capuchinhas e a missão; remédios, material escolástico e de agriculutra; roupas, motores para luz, tudo o que é necessário a um colégio, a um orfanato, a uma aldeia de indios; objetos de culto, paramentos litúrgicos e sacerdotais, fazendas, móveis, enfeites utensilios, etc., podendo qualquer oferta ser remetida, a mim, conforme os endereços já mencionados.

Apoio dos ferroviários da Central do Brasil, sediados em Barra do Piraí, à política governamental

Pelo prefeito de Barra do Piraí, Dr. Paulo da Silva Fernandes, foi recebida uma comissão de ferroviários da Central do Brasil, sediados naquela cidade fluminense, que fizeram entrega, àquela autoridade, que, também, exerce o cargo de presidente do diretório local do Partido Social Democrático, de uma moção de solidariedade à politica situacionista, contendo algumas centenas de assinaturas.

Recebendo a comissão que era composta dos Srs. Antônio Moreira Barbosa, Abelardo Costa, Claudino Figueira e Sebastião Rosa de Morais, expressou-lhes o prefeito Paulo Fernandes, que se encontrava em companhia de prestigiosos membros da Comissão executiva do mesmo partido, a satisfação com que recebia aquela manifestação de apôio politico e concitou-os a prosseguirem no auxilio que lhe vem emprestando na atual campanha eleitoral, que sufragará, no próximo pleito, o nome já vitorioso do insigne general Eurico Dutra.

Pelas escolas

O dr. Eliézer Rosa, jurista e especializado em direito de familia, nome de real valor e bastante conceituado no nosso meio juridico e no fôro desta capital, foi convidado e aceitou o cargo de professor catedrático de Direito Judiciário Civil, na Faculdade Católica de Direito.

A posse verificou-se com a presença de muitos professores e elevado número de alunos, que ouviram a sua primeira preleção, que versou sôbre a intervenção de terceiros no processo e inovações do novo código neste capitulo. O novo catedrático ensinará os alunos da 4.ª série de direito, ministrando três aulas por semana.

O Comercial excursionará

S. PAULO, 12 (A.) — O Comercial excursionará ainda este mês à cidade de Araraquara, jogando a 22 contra o Escola de Odontologia F. C.

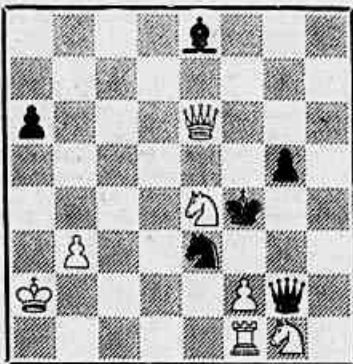
A visita dos comercialinos àquela cidade está sendo aguardada ali com grande ansiedade.

XEQUE-MATE

13 - 8 - 45

PROBLEMA N.º 19

A. ELLERMAN

(L'Italia Scacchistica)

(Mate em 2. — (7 + 6).

Problema n.º 18 — A. Ellerman — Solução: 1. C4BD,...;

Partidas do mestre Eliskases

Atendendo a inumeros pedidos, iniciamos hoje a publicação das partidas disputadas pelo Mestre Elikases, em sua recente visita ao Norte do País, onde tomou parte em dois torneios.

TORNEIO DE SELEÇÃO

Brancas: — Erich Eliskases — Pretas: — Gilberto Comara

1.C3BR,B2R; 2.P4B,P3R; 3P3CD;4.B2C,P4D; 5.P3C; P3CD 6.B2C,B2C; 7.-0,0-0; 8.C5R; CD2D; 9.P4D, P4B; 10.C2D,T1B; 11.T1B,PBxP 12.BDxP,Cx3. 13.BxC, C2; 14.B1TD, B3BR; 15.PxP,xP; 16.TxT,DxT; 17.C3B,BxB; 18.DxB,C3B; 19T1B, D2D; 20.C5RD2R; 21.D4D,T1R; 22. P4B, D6T; 23.T7B,T2R; 24.D3B,TxT; 25.DxT,D4B; 26.DxD,PxD; 27.C3D,B3T; 28.CxP, BxP; 29.R2D.B5C; 30.R3R,B4B; 31.R4D,B8C; 32.P4TD,C5C; 33.P3T, C3T, C3T, 34. P4CR abandonam.

Eliskases em Recife

Atendendo ao convite do Clube de Xadrez do Recife o Mestre Erich Eliskases esteve naquela capital, onde disputou algumas partidas individuais e conduziu duas simultaneas, fazendo ainda uma conferência.

No dia 15 de julho último, o Mestre conduziu uma sessão simultanea de 20 tabuleiros, tendo vencido em todos. No dia 16 jogou individualmente com o campeão da cidade do Recife sr. Aluisio F. Cunha, tendo a partida terminado empate; no dia 17, voltou a conduzir outra sessão de partidas simultaneas, em 18 tabuleiros, vencendo novamente em todos os tabuleiros; no dia 18, fez uma conferência sôbre o jogo de peões no centro, ilustrando os exemplos com partidas por êle jogadas no "Torneio Fortaleza"; e, finalmente, no dia 19, jogou individualmente contra os enxadristas da 1ª. turma do Clube de Xadrez do Recife, srs. Miguel Longman e José Cavalcanti, vencendo o primeiro por 3x0 e o segundo por 1x0.

Campeonato Inter-clubs de São Paulo

Transcorre animada a disputa pelo titulo máximo entre os participantes do Campeonato Inter-Clubes do Estado de São Paulo, referente ao ano de 1945.

Esperamos dentro em breve poder fornecer aos leitores detalhes completos da bela competição.

Brilha em Hollywood um enxadrista brasileiro

Segundo noticias chegadas recentemente da cidade de Hollywood, Estados Unidos, o representante brasileiro ao Campeonato Pan-Americano de Xadrez, que se está realizando naquela cidade, Dr. Walter Cruz Filho, vem honrando condignamente o nome do xadrez nacional.

Acolocação dos concorrentes até à presente data, é a seguinte, por pontos ganhos:

Reshevsk (Norte-Americano) 7 1/2 p.g. — 1º.
Fine (Norte-Americano) 7 p.g. — 2º.
Horowitz (Norte-Americano) 6 p.g. — 3º.
Rosseto (Argentino) 3 1/2 p.g. — 5º.
Kashan (Norte-Americano) 4 p.g. — 4º.
Adms (Norte-Americano) 3 1/2 p.g. — 6º.
Seidman (Norte-Americano) 3 p.g. — 7º.
Filnik (Argentino) 4 1/3 p.g. — 4º.
Araiza (Mexicano) 3 1/2 p.g. — 6º.
Broderman (Cubano) 2 p.g. — 9º.
Walter Cruz (Brasileiro) 3 1/2 p.g. — 8º.
Steiner (Norte-Americano) 1 1/2 p.g. — 10.º
Camarena (Mexicano) 1/2 p.g. — 11º.

Campeonato Inter-clubs do D. Federal

Está chegando a seu término o Campeonato Inter-Clubes do Distrito Federal de 1945, sendo o seguinte o resultado:

1º — Flum., com 38 + e 7.
2º — Olymp., com 34 + e 11.
3º — C. Militar, com 31 + e 14.
4º — C. X. R. J., com 28,5 + e 16 1/2.
5º — Tijuca, com 27 + e 18.
6º — "O Globo", com 20 + e 25.
7º — América, com 18 1/2 + e 26 1/2.
8º — A.A.B.B., com 13 + e 32.
9º — E. Independ., com 10 + e 35.
10º — C. Bombeiros, com 5 + e 40.

Os homens da guerra

Vatutin

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, òtimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Criem, mas com limpeza

Nesta época de vida dificil, de encarecimento, dia a dia, dos gêneros de primeira necessidade, é natural que quem possui um pedaço de terra procure plantar ou criar, mormente nos lugares mais afastados. É preciso, porém, que o façam obedecendo a todos os preceitos de higiene.

Alguns moradores de Jacarepaguá, zona compreendida entre Campinho e praça da Taquara, reclamam por nosso intermédio o pouco cuidado higiênico que há ali na criação de suinos. Muitas pessoas têm os seus suinos nos quintais mas não procedem a devida limpeza, o que ocasiona um mau cheiro horrivel. É contra isso que reclamam.

Criem, mas com limpeza.

O DOMINGO ESPORTIVO

O FLUMINENSE F. C. VENCEU A II COMPETIÇÃO PARA ATLETAS DE QUALQUER CLASSE

Triunfou o Vasco nas provas de corrida de fundo — Um record de expressão batido por Clodomir B. Lima, do Fluminense

Na pista do Fluminense F. C. a Federação Metropolitana de Atletismo prosseguiu sua temporada oficial com a realização da II Competição para atletas dos dois sexos, de qualquer classe, e o III do Campeonato de Corridas de Fundo.

O certame desenvolveu-se equilibrado e renhido com vantagem para os atletas vascainos nas corridas de fundo e para os tricolores nas provas de qualquer classe.

O futuroso e magnifico atleta do Fluminense, Clodomir Lima, que parece efetivamente com grandes condições para vir a ocupar lugar de destaque entre os nossos sprinters, ganhou os 300 metros com o tempo de 34"8 o qual constitue um record metropolitano. Foi essa a nota destacada da competição que se encerrou ainda à luz do dia, entregues aos atletas classificados em primeiro e segundo, medalhas de prata e bronze.

RESULTADOS TÉCNICOS

Salto em altura — Homens — 1º — Geraldo Oliveira — C. R. V. G. — 1m,85; 2º — Mario C. Richard — F. F. C. — 1m,80; 3º — Adilton A. Luz — C. R. V. da Gama — 1m,80.

Arremesso do peso — Homens — 1º — Adolfo G. Silva — C. R. V. G. — 12m15; 2º — Manoel M. Anjos — C. R. V. G. — 11m,80; 3º — Erico Stratz Junior — F.F.C. — 11m,77.

600 metros rasos — Homens: 1º — José Vianna — C. R. V. G. — 1m.28,4s; 2º — Antonio Ferreira — C. R. V. G. — 1m.29,2s; 3º — Valdir Costa — C. R. V. G.

300 — com barreiras — Homens: 1º — Hello D. Pereira — F. F. C. — 11".8s; 2º — Nestor B. Tavares — F. F. C. — 11".9s; 3º — José Julio Queiroz — F.F.F. — 12",1s.

300 metros rasos — Homens: 1º — Clodomir B. M. Lima — F. F. C. — 34",8s; 2º — Geraldo Luz — C. R. V. G. — 36",8s; 3º — Cyro P. Coelho — C. R. V. G. 37",1s. Novo record metropolitano.

Arremesso do dardo — Homens — 1º — Honorio Moraes — C. R. V. G. — 53m,11; 2º — Erico Stratz Junior — F. F. C. — 50m; 3º — Estevão L. Lurek — F. F. C. — 48m,24.

Salto triplo — Homens: 1º — Geraldo Oliveira — C. R. V. G. — 14m,39; 2º — Ozi Cruz — C. R. V. G. — 13m,11; 3º — Edson F. Pereira — C. R. V. G. — 12m,86.

Arremesso do disco — Moças: 1º — Babette Zoet — F. F. C. — 32m,24; 2º — Brigitte Mach — F. F. C. — 30m,60; 3º — Inah Moura — C. R. V. G. — 27m,57.

60 m. rasos — Homens: 1º — Helena Menezes — F. F. C. — 8,6s; 2º — Jesias Maia Rego — F. F. C. — 9s; 3º — Angelica Beltrão — F. F. C. — 9,2s.

Revezamento 4x100 m. — Moças: 1º — Equipe do Fluminense F. C. — 55,8; 2º — Equipe do Vasco da Gama — 15",1s.

Revezamento 4x100 m. — Homens — 1º — Equipe do Fluminense F. C. — 44,7; 2º — Equipe do Vasco da Gama — 45,8s.

Contagem Final — 1º — Fluminense F. C. — com 16 pontos; 2º — Vasco da Gama — 128,5; 3º — C. R. do Flamengo — 12,5.

AS PROVAS DO CAMPEONATO

5.000m. rasos — 1º — José T. dos Santos — C. R. V. G. — 17m.50,1s; 2º — Mario Paz — C. R. V. G. — 18m33,0s; 3º — Ernani Almeida — F. F. C. — 19m14,8s.

3.000m. rasos — 1º — Emanuel Prado — C. R. V. G. — 10m39,5s; 2º — Manoel Ramos — C. R. V. G. — 10m41,9s; 3º — Maximiano Paz Filho — C. R. V. G.

NATAÇÃO

Triunfou o América no 3.º concurso

Com o sucesso esperado, a Federação Metropolitana de Natação fez realizar ontem pela manhã, na piscina do Guanabara, o terceiro concurso aquatico da presente temporada, destinado à classe infanto-juvenil, e que teve o patrocinio do grêmio azul turquesa.

Confirmando todas as previsões otimistas, esse certame proporcionou um animado desenrolar e, tecnicamente, corresponderam plenamente. Ainda de acordo com os cálculos formulados, travou-se uma luta das mais renhidas e interessantes entre as representações do América, Icarai e Guanabara pelo primeiro posto, visto como eram mais ou menos equilibradas as fôrças em conjunto. O América conseguiu no final uma vitória brilhante e merecida, relembrando deste modo ao Icarai a liderança da aquática infanto-juvenil, conquistada pelo club niteroiense por ocasião do primeiro concurso. Em segundo lugar colocou-se o Icarai, distanciado 26 pontos dos rubros, cabendo ao Guanabara o terceiro posto. Os demais concorrentes, embora apresentando vários valores destacados, não lutaram com maiores possibilidades.

BATIDO UM "RECORD"

Durante a competição de ontem foi batido um record. Coube à nadadora do América, Magdalena Camara a conquista de tal feito, em 23.ª prova, em 50 metros nado de peito, para meninas Juvenis. O tempo marcado foi de 41"4, ou seja três segundos melhor que a marca anterior. Se bem que não se registassem outras quebras de records, várias boas performances foram anotadas.

O RESULTADO DAS PROVAS

1.ª prova — Honra 150 metros — Petizes — Nado de costas — 1.º — Geraldo V. Pires (Guanabara), em 19"2; 2.º — José Luiz M. Ripper (Guanabara).

2.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1.º — [illegible] Bustamante (Botafogo), em [illegible]; 2.º — Hamilton Pereira (Botafogo).

3.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre — 1.º — Flavio Lourenço Lopes (Guanabara), em 1'18",5; 2.º Sergio S. Fontes (América).

4.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costa — 1.º — Latino S. Fontes (América), em 1'21",4; 2.º Mauricio Azicoff (Fluminense).

5.ª prova — 50 metros — Meninos petizes — Nado de peito — 1.º — Carmencita Costa (Icarai), em 52",4; 2.º, Stela S. Fontes (América).

6.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — 1.º — Marleine D. Pinto (Icarai), em 36",8; 2.º, Talita Rodrigues (Fluminense).

7.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1.º — Celia Brasil (Fluminense), em 41",5; 2.º, Nilza Martins (América).

8.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1.º — Mario Cezar A. Silveira (Botafogo), em 1'21"; 2.º, Ivo F. Volta, (América).

9.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1.º — Geraldo V. Pires (Guanabara), em 39",5; 2.º, José Luiz M. Ripper (Guanabara).

310.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1.º — Newton S. Monteiro (Flamengo), em 42"; 2.º, Francisco Lomelino, (Icarai).

11.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — 1.º — Alfredo V. Netto (Icarai), em 1'34",2; 2.º, Floriano Rodrigues Peixoto, (Icarai).

12.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — 1.º — Luiz Sodré (Icarai), em 1'14"; 2.º, — Latino S. Fontes (América).

13.ª prova — 50 metros — Menas petizes — Nado de costas — 1.º — Maria do Carmo P. Santos (Fluminense), em 59",5; 2.º, Celenita Cardoso (América).

14.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — 1.º — Leda de Azevedo (Guanabara), em 48",4; 2.º, Nancy Passos (América).

15.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado livre — 1.º — Helena Gomes Horta (Icarai), em 36",9; 2.º, Mariza Amintas (América).

16.ª prova — Honra — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1.º — Renato Pinheiro Cunha (Guanabara), em 1'22"; 2.º Nelson Mallemont Rebello Filho Guanabara), em 1,22",4.

17.ª prova — 50 metros — Petizes Nado de peito — 1.º — Carlos A. Ferreira (Santa Teresa), 51",2; 2.º, Delcio F. Santos (América).

18.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1.º — Newton P. Monteiro (Flamengo), em 38",5; 2.º, Claudio M. Reis (Tijuca).

19.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — 1.º — Arthur Pinheiro (Guanabara), em 1'30"; 2.º, Flavio Lourenço Lopes (Guanabara).

20.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — 1.º — Edinaldo Ramalho (Botafogo), em 1'30",5; 2.º, João A. Rodrigues (Fluminense).

21.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — 1.º — Carmencita Costa (Icarai), em 46",5; 2.º, Maria Reis (América).

22.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — 1.º — Marleine D. Pinto (Icarai), em 41"; 2.º, Izabel V. Martinez (América).

23.ª prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — 1.º — Magdalena Camara (América), em 41",4 (Record); 2.º, Lia Azevedo, (Guanabara).

24.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado livre — 1.º — José A. B. Viana (Botafogo), em 2,42"; 2.º, João S. Alentejano (Fluminense).

A CONTAGEM FINAL

1.º	América	180
2.º	Icarai	154
3.º	Guanabara	144
4.º	Fluminense	90
5.º	Botafogo	86
6.º	Flamengo	44
7.º	S. Teresa	18
8.º	Tijuca	10
9.º	Vasco	7

A TEMPORADA DE TENNIS

Os jogos inter-clubs da rodada de ontem

Durante a rodada de ontem dos torneios inter-clubs por equipes promovido pela Federação Metropolitana de Tennis registraram-se os seguintes resultados:

3ª classe — Canto do Rio, 4 x Tijuca, 1. Fluminense venceu o Vasco por ausência.

5ª classe — Fluminense, 5 x Tijuca, "B", 0. Independência, 4 x Canto do Rio, 1. Tijuca "A", 5 x Vasco, 0. Leme, 4 x Caiçaras, 1.

O Botafogo F. R. irá a Niterói

Afim de se defrontar com a equipe do Niteroiense a equipe de profissionais do Botafogo F. R. irá quarta-feira à noite a Niterói. Êsse jogo que está despertando grande interêsse na vizinha capital, será realizado no estádio Caio Martins, onde se espera tenha uma grande assistência.

TURF

Finisterra venceu o clássico "Raphael de Barros"

Contando com um programa regular, o Jockey Club realizou ontem uma corrida que, entretanto, agradou, tendo os oito páreos sido efetuados sem anormalidades.

O clássico "Raphael de Barros", que era de mais atração, levou à pista as sete éguas alistadas, cabendo a vitória a Finisterra, que teve a direção de L. Leighton.

Os resultados dos páreos realizados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.º Informador, 55, D. Ferreira; 2.º Padir, 55, A. Araujo; 3.º Canadá, 55, S. Batista. Correram mais: Guinéo (A. Rosa); Arranchador (A. Barbosa); Globo (O. Fernandes); Itan II (R. Freitas). Tempo 74. Rateios do vencedor — 123,00; dupla (14) — 20,00. Placés — 23,50 — 14,50. Apostas 119.300,00. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro dois corpos.

2.º páreo — 1.800 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: — 1.º Darlie, 58, R. Freitas; 2.º Robusto, 51/3, W. Lima; 3.º Morrosoina, 54, H. Soares. Correram mais: Dardanelos (J. Mesquita); Belmonte (A. Ribas); Cairu (L. Rigoni); Descrente (S. Batista); Tamoio (E. Coutinho). Tempo 114 3/5. Rateios do vencedor — 54,00; dupla (12) — 127,00. Placés — 19,50 — 28,00 — 23,00. Apostas — 148.920,00. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro pescoço.

3.º páreo — 1.400 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.º Glacial, 51, D. Ferreira; 2.º Escudo, 58, J. Martins; 3.º Tarobá, 54, I. Souza. Não correu: Donatária. Correram mais: Boavista (H. Soares); Periquito (O. Reichel); Mutum (O. Serra); Alvinópolis (J. Mesquita). Tempo 85 4/5. Rateios do vencedor — 86,00; dupla (14) — 33,00. Placés — 36,00 — 10,00. Apostas — 188,310,00. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro dois corpos.

4.º páreo — 1.200 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Tocandira, 54, D. Ferreira; 2.º Expedictus, 56, J. Mesquita; 3.º Dengo, 56, O. Coutinho. Não correu: Crachá. Correram mais: R. Master (E. Silva); G. Khan (A. Brito); Raia Livre (A. Rosa). Tempo 73 3/5. Rateios do vencedor — 48,00; dupla (14) — 28,00. Placés — 14,00 — 10,50. Apostas — 217.910,00. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro dois corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — Clássico "Raphael de Barros". — 50.000,00; 10.000,00 e 5.000,00. — Venceram: 1.º Finisterra, 50, L. Leighton; 2.º Grey Lady, 53, A. Barbosa; 3.º Rusticana, 57, A. Gutierrez. Correram mais: Nútria (J. Mesquita); Hilda (D. Ferreira); Favinha (J. Martins); Vontade (E. Silva). Tempo 96 4/5. Rateios do vencedor — 45,00; dupla (23) — 68,00. Placés — 38,00 — 33,00. Apostas 235.910,00. Ganho por meio corpo, do segundo ao terceiro três corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º Tupi, 56, A. Gutierrez; 2.º Foguete, 56, J. Martins; 3.º Estrelero, 56/3, O. Reichel. Correram mais: Malaio (D. Ferreira); Fil d'Or (R. Freitas); Sweet Lips (A. Araujo); Hena (A. Ribas); Flagelo (C. Brito). Tempo 84 4/5. Rateios do vencedor — 46,00; dupla (34) — 37,00. Placés — 14,00 — 18,00 — 13,00. Apostas 270.740,00. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro um corpo.

7.º páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º Malo, 51, R. Freitas; 2.º Mamoré, 50, O. Coutinho; 3.º Mochuelo, 57, A. Rosa. Correram mais: Metódico (J. Araujo); Chips (A. Araujo); Corruxa (A. Brito); Muluia (O. Macedo). Tempo 84 3/5. Rateios do vencedor — 37,00; dupla (44) — 108,00. Placés — 19,50 — 32,00. Apostas — 274.100,00. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.

8.º páreo — 1:800 metros — 25.000,00; 5.000,00 e 2.500,00. — Venceram: 1.º Dark Prince, 53, D. Ferreira; 2.º Baron, 48, J. Maia; 3.º Argentina, 56, L. Rigoni. Correram mais: Zagal (A. Brito); Marancho (A. Gutierrez); Alibi (H. Soares). Tempo — 109 4/5. Rateios do vencedor — 23,00; dupla (14) — 68,00. Placés — 14,00 — 22,00. Apostas — 401.790,00. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro três corpos. Movimento geral das apostas — Cr$ 1.856.270,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 13 vencedores com 5 pontos — Cr$ 3.191,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 13 pontos — Cr$ 33.645,00.

Betting Jockey Club — 21 vencedores — Cr$ 896,00.

Betting Itamarati Simples — 193 vencedores — Cr$ 410,00.

Betting Itamarati Duplo — 3 vencedores — Cr$ 35.591,00.

As corridas em S. Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano:

1.º páreo — Venceram — Tipiti — Fiel e Some. Ponta — Cr$ 72,00; dupla Cr$ 50,00. Placés — Cr$ 39,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 74,00. Tempo 92" 8/10.

2.º páreo — Venceram — Alibaia e Pimbauva — Ponta Cr$ 15,00; dupla Cr$ 19,00. Placés Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Tempo 104 7/10.

3.º páreo — Venceram — 1.º Acerba — 2.º Pira — Ponta Cr$ 36,00; dupla Cr$ 76,00. Placés Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00. Tempo 99".

4.º páreo — Venceram — 1.º Seabra, 2.º Guarabú. Ponta Cr$ 21,00. Dupla Cr$ 51,00. Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Tempo 96 3/10.

5.º páreo — Venceram — 1.º De Cujus, 2.º Itaguassú, Ponta — Cr$ 21,00; dupla Cr$ 59,00. Placés Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00. Tempo 98".

6.º páreo — Venceram — 1.º Bonitão — 2.º Fanático — 3.º Staro. Ponta Cr$ 47,00; dupla Cr$ 26,00. Placés Cr$ 13,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00. Tempo 90".

7.º páreo — Venceram — 1.º Cigarra — 2.º Indomavel — 3.º Quixadá. Ponta Cr$ 125,00; dupla Cr$ 118,00. Placés Cr$ 39,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 41,00. Tempo 90 2/10.

8.º páreo — 1.º Prima Dona — 2.º Fagulha — 3.º Monrovia. Ponta Cr$ 13,00; dupla Cr$ 24,00. Placés Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 32,00. Tempo 94 8/10.

9.º páreo — Venceram — 1.º Quem Será, 2.º Vivandeira e 3.º Francisco. Ponta Cr$ 73,00. Dupla — Cr$ 45,00; Placés — 21,00, 13,00 e 26,00. Movimento Geral — 1.905.575,00.

O XII Concurso Hípico

O Sr. Pedro Aguiar Rocha, do J. T. C. e o capitão Gerson Borges, da Brigada Gaúcha, venceram as provas do certame realizado na pista do Club Hípico Fluminense

O Clube Hipico Fluminense promoveu ontem em seu local do Saco São Francisco, o XII Concurso oficial da temporada de prova de obstáculos da entidade metropolitana.

A realização dêsse certame proporcionou ensejo ao grêmio desportivo da capital do Estado do Rio para inaugurar sua sede e outros grandes melhoramentos que formam já um conjunto de instalações de bom gosto e conforto apreciáveis.

Posto em situação pitoresca, na encantadora enseada, o Clube Hipico Fluminense, com o louvável e dedicado empenho de seus dirigentes e associados está crescendo e já vale como esplêndida realização.

Ao general Antonio da Silva Rocha, diretor da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, presente ao Concurso, presidiu o ato inaugural da sede seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Cel. Agenor Feio, secretário da Segurança do Estado que representou o senhor interventor.

Seguiu-se, então, a disputa das provas do programa do Concurso que ofereceram resultados de relevo.

TAÇA ICARAÍ

Esta prova, aberta para animais classe A, exclusiva, com barragem obrigatória, foi disputada por quarenta concorrentes. Quatro dêles, apenas, lograram competir a pista — bastante longa — com zero faltas; Sr. Roberto Marinho, com Guará; Dr. Aloisio de Paula, com Grauna; tenente Arnaldo Sant'Anna, com Pagui e o jovem Pedro Aguiar Rocha, que montou Cecy, demonstrando excelentes condições de cavaleiro, ainda que um iniciante nesse dificil desporto.

A barragem foi disputada em cinco obstáculo — 1 — Telhado; 2 — Duplo Rústico; 3 — Oxer; 4 — Bungalow e 5 — Triplice.

Guará cometeu um refugo. Grauna incorreu em dois derrubes, Pagui em um derrube e um refugo e a montada do jovem representante do Jacarepaguá T. C. passou sem faltas classificando-se, assim, o vencedor da Taça.

Vencedor: Sr. Pedro Aguiar Rocha, do J. T. C., montando Cecy, zero faltas e zero na barragem; 2.º, Sr. Roberto Marinho, da S. H. B., montando Guará, zero faltas e 3 pontos perdidos na barragem; 3.º, tenente A. Sant'Anna, da P. M. D. F., montando Pagui; 4.º, Dr. Aloisio de Paula, montando Grauna.

A PROVA MÉXICO

Destinada a cavalos classe "C", esta prova foi disputada em percurso de dezesseis obstáculos, destacando-se os rústicos, e o Lapis, pouco comum que não foi ultrapassada dadas suas caracteristicas com as varas pintadas de negro e bastante finas. Não houve concorrente com zero faltas, não obstante muitas performances mereceram aplauso prolongados da elevada assistência que circundava a pista.

O capitão Gerson Borges, da Brigada Gaucha, conseguiu duas classificações: a principal e o segundo, êste em empate com o tenente Oldemar Carvalho. O vencedor da prova que apresentou dois excelentes animais saltadores, Espectro e Beduino, é cavaleiro frio, montando aparentemente sem entusiasmo, o que não o impede, todavia, de destacar-se, vencendo com eficiência os mais rigorosos obstáculos. Afinal o juiz proclamou os seguintes resultados da Prova México:

Vencedor: capitão Gerson Borges, da B. M. R. S. P., montando Espectro, com sete pontos perdidos. 2.º, empatados: tenente Oldemar Carvalho, do R. C. D., montando Kid e capitão Gerson Borges, montando Beduino, com oito pontos perdidos; 4.º, empatados: tenente Jaime Bica de Freitas, do R. A. N. montando Sultão, Sr. Murilo Goulart de Barros da S. H. B., montando Desacato e e Sr. Roberto Marinho, da S. H. B., montando Pagé, todos com doze pontos perdidos.

Após a confirmação dos resultados das provas o Clube Hipico Fluminense ofereceu aos seus convidados um almoço que transcorreu animadamente dispensando o Sr. Américo Fontenelli, presidente do clube e sua esposa, e os demais dirigentes, a melhor atenção aos convidados.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Pronto o almoço, o general Silva Rocha promoveu a entrega dos prêmios aos cavaleiros classificados, ato que deu lugar a novas manifestações de simpatia aos cavaleiros vitoriosos.

Brigaram por causa de uma mulher

Pela madrugada, na rua Juquiri, em Irajá, o soldado n.º 91, da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, Manoel de Souza Maciel, juntamente com o lavrador José Clemente de Brits, casado, com 40 anos, residentes ambos naquela rua, no n.º 543, atacaram a Francisco Pereira de Araujo, de 34 anos, casado, morador à mesma rua n.º 506, agredindo-o a tiros e a pauladas. A vitima, ferida na cabeça e perna esquerda foi recolhida em ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra em tratamento.

As autoridades policiais do 24.º distrito vieram depois a saber do fato, sendo informada que a desavença entre os homens se originara em tôrno da pessôa de Maria Fernandes da Costa, com 19 anos, solteira, moradora igualmente na rua Juqueri n.º 543.

Novamente entre nós o presidente da Viação Aérea Santos-Dumont S. A. após uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte

O Sr. José Marcondes Homem de Mello

O Rio de Janeiro recebeu de volta, ontem, os Srs. José Marcondes Homem de Mello e Paulo Santos Dumont, diretor-presidente e superintendente de Relações Públicas da Viação Aérea Santos Dumont. Proveitosa há de ter sido a visita que fizeram às grandes fábricas e organizações norte-americanas de serviços aéreos; e, sem dúvida, na bagagem que trouxeram há de estar o novo programa de realizações, destinado a ativar e desenvolver a organização aero-comercial que dirigem.

O São Paulo F. C. derrotado por 2x1 pelo Corintians

S. PAULO, 12 (A.) — Caiu, finalmente, o invicto São Paulo, abatido pelo Corintians, por 2x1. Alcançou, assim, o quadro de Domingos seu triunfo de maior repercussão em todo o campeonato e com o qual, alem de sua superior expressão consolidou sua posição de vice-lider, abrindo, ao mesmo tempo, novas perspectivas no certame. Certo, o São Paulo ainda se mantem na liderança e com ampla margem de pontos. Mas, de qualquer maneira, desaparecida a mistica da invencibilidade do tricolor, os demais clubs podem se sentir mais alentados a repetir o feito corintiano, e, desta maneira, trazer serias perturbações às pretensões sampaulinas.

O triunfo corintiano era, efetivamente, pouco esperado, tendendo quase todos os prognósticos em favor do São Paulo, influenciados, sem dúvida, pela sua campanha bem mais regular e positiva que a do alvi-negro. Mas a verdade é que nenhuma restrição se poderá opor ao merecimento e justiça da vitória alvi-negra. Ela foi nitida e insofismavel, produto de uma ação mais consciente e segura, de uma produção mais sólida e produtiva. Em todo o transcurso da peleja o Corintians sempre foi mais quadro, mantendo invariavelmente o predominio das ações e comandando não somente territorialmente como no marcador. E' bem verdade que, a partir do 26.º minuto do segundo tempo, o São Paulo passou a atuar somente com dez homens, em virtude da expulsão de Noronha, por agressão cometida em Servilio. Mas, se se pode admitir que esse fato tenha dificultado uma reação do São Paulo, não pode, entretanto, ser levado em conta para justificar o revés, dado que nessa altura já o Corintians havia construido o placard com que venceu. Muito firme em sua retaguarda e com grande agressividade na dianteira, o Corintians, não deixou dúvida de que entrou em campo disposto a vencer e jogou sempre com esse objetivo. Muito ao contrário, sentiu-se que o São Paulo não estava tão confiante e tranquilo como de outras vezes. Sua retaguarda cometeu repetidos erros e o ataque, pecou por preciosismo e falta de decisão, confundindo-se nos momentos precisos. O seu próprio goal não resultou de uma ação trabalhada, de vez que surgiu de uma penalidade que Barrios cobrou com felicidade. E pode-se dizer mesmo que não houvesse sido protegido por forte dose de sorte e maior teria sido sua queda, pois por mais de uma vez as traves intervieram providencialmente, quando Gijo já estava inteiramente batido.

Por tudo, enfim, quer pela sua energia, espirito de luta e confiança, bem como pela sua melhor conduta técnica, o Corintians soube construir seu belo triunfo, e torná-lo, por todos os titulos, dos mais meritórios e envaidecedores.

O primeiro goal da tarde foi da autoria de Eduardinho, que, em brilhante jogada venceu Gijo aos 40 minutos de jogo. Barrios, 2 minutos depois, cobrando um foul de Domingos em Leonidas, na entrada da área, conquistou o tento de empate. Este, porem, foi desfeito aos quatro minutos do periodo final, por intermédio de Ruy.

RENDA RECORD

Como estava sendo esperado, a renda apurada de 412.607 cruzeiros, constituiu-se no record da temporada.

OS QUADROS

Corintians — Rato; Domingos e Begliomini; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Milani, Servilio, Eduardinho e Ruy.

S. Paulo — Gijo; Piolin e Virgilio; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de João Etzel que esteve à altura da responsabilidade, agindo com acerto, critério e energia.

Comunicados Funebres

FRANCISCO VIEIRA GOULART

AGRADECIMENTO

Maria Alexandrina Linhares Goulart, Zeferino Vieira Goulart, esposa e filhos, Fernando Vieira Goulart, esposa e filhos, Dr. Arnaldo Vieira Goulart, esposa e filhos, Dr. Adhemar Vieira Goulart, viuva Odette Goulart Lemgruber e filho, Agenor Augusto Pereira, esposa e filhos, Jayme Pinto da Cunha, esposa e filhos, Sylvio Esposito e esposa, Armando Pinto da Cunha e filhas, Comendador José Vieira Goulart e esposa e Manoel Vieira Goulart, esposa e filhos e demais parentes, impossibilitados de agradecerem diretamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio

FRANCISCO VIEIRA GOULART

comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo às missas de 7.º e de 30.º dia e enviando coroas, flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma, hipotecando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

Nair da Silva Cortez

Raul Monteiro Cortez participa o falecimento de sua querida esposa, ocorrido ontem, em sua residencia, à Rua General Caldwell, 218, apto 101, devendo o féretro sair hoje às 11 horas da Capela de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o cemitério do mesmo nome.

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O conhecido campeão de golf, Bobby Jones, adiou para 6 de setembro o inicio da sua tournée pela América do Sul, durante a qual pretende visitar o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Lima, Santiago e Montevidéu.

No JOGO VASCO x BOTAFOGO — A objetiva de A NOITE surpreendeu o center-half Spinelli, do Botafogo, quando era socorrido após o incidente com Ely, center do Vasco. E ao lado um dos muitos lances que a vanguarda vascaína levou ao campo defendido pelo goleiro Ary, em plena ação na fase, e que foi uma das grandes figuras da jornada futebolística em São Januário

O Corintians quebrou a invencibilidade do São Paulo F. C.

Triunfou o Vasco no match com o Botafogo

Fluminense, Flamengo e S. Cristovão venceram nos jogos que completaram a VI rodada do Campeonato Metropolitano de Football

Ganhou o América, o III Concurso de Natação - Os atletas do Fluminense e do Vasco destacaram-se nas competições de ontem - Iatismo - Tennis - Finisterra conquistou o Clássico Raphael de Barros

NUMA PELEJA DIFICIL, O VASCO VENCEU O BOTAFOGO POR 1x0

Djalma marcou o único goal no princípio do segundo tempo — Ely, Spineli e Heleno envolvidos num incidente — Ely não foi prêso — Ary, a maior figura do gramado — Renda de Cr$ 143.417,50

O Vasco venceu o Botafogo, por 1x0, na principal peleja de ontem, realizada no estádio de São Januário. Colocados os dois quadros no primeiro posto da tabela, era natural o grande interesse em torno da partida. Numerosa assistência compareceu ao estádio cruzmaltino, que ficou quase superlotado e a renda atingiu .... Cr$ 143.417,50.

Vencendo por 1x0, o Vasco teve uma tarefa árdua, pois o Botafogo exigiu o máximo do esquadrão vascaino, que assim, isolou-se novamente como ponteiro da tabela. Deve-se salientar, que o Vasco jogou e atacou muito mais, perdendo seus chutadores inúmeros goals, alguns na trave e outros pela ação da defesa alvi-negra, onde o arqueiro Ary apareceu na maior atuação de sua carreira.

O jogo não foi bom em matéria de football. Um incidente, numa jogada brusca de Ely perturbou os ânimos. Ele e Spinelli disputaram a bola com energia e Ely alcançou o "pivot" botafoguense com a chuteira no rosto, aos 32 minutos do 2.º tempo. O center-half do Vasco, se agiu involuntariamente, não teve o cuidado de se desculpar. Assim, irritou alguns adversários, entre os quais Heleno e parte da assistência. Como Spinelli sangrou muito, o jogo esteve interrompido dez minutos e surgiram novas jogadas violentas.

No primeiro tempo, o Vasco foi contudo, superior ao Botafogo, atacando mais e agindo com mais desembaraço. Na fase final, acentuou-se a superioridade dos cruzmaltinos, que se valiam da vantagem de 1x0 conseguida logo no reinicio da peleja.

O Botafogo, embora dominado, atuando menos, exigiu os maiores cuidados do Vasco. Assim, a vitória foi dificil.

ARY A GRANDE FIGURA DO GRAMADO

O Vasco atuou estimulado pelo desejo de se reabilitar das fracas performances apresentadas contra o São Cristovão e Canto do Rio. O trio Jair, Lelé e Ademir, agiu com entusiasmo incomum. No ataque Jair foi a maior figura, seguido de Lelé e Djalma. Na defesa Sampaio fez grande exibição, aparecendo desta feita em plano superior a Rafaneli. Berascochéa foi regularíssimo, do principio ao fim. Ely mais firme no tempo final. Argemiro bom e Martinho, no arco, não teve grande trabalho.

Há um detalhe que acentua o trabalho superior do Vasco. Ary, o arqueiro do Botafogo, foi a maior figura do gramado. Fez, em opinião generalizada, a maior exibição de sua carreira. Fez defesas sensacionais de tiros de Ademir e Chico e viu-se atrapalhado com três tiros na trave. Laranjeira, Spinelli, Heleno, Franquito e Tovar, elementos destacados. Negrinhão machucou-se e não produziu o jogo habitual.

ELY NÃO FOI PRESO

Ao contrário do que se dizia, Ely, o center-half do Vasco, não foi preso. O chefe do policiamento não efetivou a prisão do popular pivot cruzmaltino.

O VASCO MOMENAGEIA O BOTAFOGO

A diretoria do Vasco, antes do jogo, homenageou o Botafogo, por motivo do aniversário de fundação do alvi-negro, oferecendo-lhe belissima "corbeille" de flores. O Sr. Jaime Guedes, presidente do Vasco, fez a saudação ao Botafogo, no meio do campo, antes do jogo.

EM CAMPO OS CAMPEÕES INVICTOS

No meio tempo, o Vasco também homenageou os basketballers brasileiros, campeões invictos, que desfilaram na pista.

Entre serpentinas e confettis, os campeões foram alvo de grande manifestação de simpatia.

OS QUADROS

VASCO:

Martinho — Sampaio e Rafaneli — Berascochéa, Ely e Argemiro — Djalma, Ademir, Lelé, Jair e Chico.

Botafogo:

Ary — Laranjeiras e Sarno — Ivan, Spinelli e Negrinhão — René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

VASCO — 2x0

Na partida dos aspirantes a profissionais, o Vasco venceu o Botafogo por 2x0.

GUILHERME GOMES NA ARBITRAGEM

Guilherme Gomes arbitrou a peleja, servindo Oscar Pereira Gomes e José Pereira Gomes como "bandeirinhas". O juiz foi escolhido por sorteio. Guilherme Gomes foi apenas regular na arbitragem. Num jogo dificil, em que os quadros se empenharam a fundo, Guilherme Gomes falhou e, foi pouco enérgico nas situações delicadas.

LOTADO O ESTADIO — RENDA: CR$ 143.417,50

Muito antes do inicio da peleja, estava quase superlotado o estádio de São Januário. Uma das grandes assistências do ano, no jogo Vasco x Botafogo. A renda arrecadada foi de Cr$ 143.417,50.

SAILA DO VASCO

O Vasco iniciou a peleja e Ivan mandou para fora. Logo nos primeiros momentos, Laranjeiras fez corner e Ademir chutou para fora.

Coube ao Vasco organizar a carga mais perigosa e Lelé arrematou da esquerda, mas Ary deteve com um soco. Imediatamente Tovar escapou pelo lado e perdeu um goal certo, atirando pelo lado, quando em frente a Martinho.

RAFANELI SALVOU NO ARCO

Depois do Vasco ter organizado algumas cargas perigosas, Spineli, pelo centro, exigiu a maior vigilância da defesa cruzmaltina. Martinho segurou o tiro de Spineli e caiu, largando a bola fora da sua área. Tovar, caido, chutou ao arco, e Rafaneli salvou o goal, em grande intervenção.

ADEMIR E LELÉ ATIRARAM NA TRAVE

Reagiu o Vasco, e aos vinte minutos, Ademir atirou na trave superior, depois de fulminante escapada. Dominaram os vascainos e Lelé pouco depois repeliu êsse lance, chutando na trave.

ADEMIR, NOVAMENTE NA TRAVE

O Vasco esteve atacando mais dez minutos e Ademir, novamente, atirou no poste superior perdendo outra magnifica oportunidade para abrir a contagem.

O JUIZ NÃO APITARA

Aos trinta minutos de jôgo, Franquito investiu sobre Lelé e este supôs que o juiz havia assinalado o foul. Assim, Lelé deixou a bola com Franquito.

ELY MACHUCOU SPINELI

Aos 32 minutos do primeiro tempo, Ely machucou Spineli, com um pontapé, atingindo o rosto do center-half do Botafogo.

Sangrando abundantemente, Spineli caiu, sendo socorrido.

Heleno, reclamando e completamente descontrolado, investiu sobre Ely, para agredi-lo. Os companheiros e Lelé, intervieram e evitaram a briga.

O jôgo ficou interrompido e o campo invadido.

ELY, RETIRADO DE CAMPO PELA POLICIA

O chefe do policiamento retirou Ely de campo durante alguns minutos, provocando protestos do quadro social do Vasco.

DEZ MINUTOS DE INTERRUPÇÃO

Enquanto Spineli era socorrido pelos médicos do Botafogo, o jogo esteve interrompido cerca de 10 minutos. O campo foi invadido por torcedores, policiais, militares e dirigentes.

ZERO A ZERO

Depois do incidente, o Botafogo atacou mais. Jair perdeu um goal por cima da trave e a contagem não foi aberta no primeiro tempo.

REINICIARAM OS ALVI-NEGROS

Recomeçaram os botafoguenses a peleja, e o Vasco atacou imediatamente.

DJALMA ABRIU O SCORE

O Vasco conseguiu o primeiro goal da tarde aos 3 minutos do segundo tempo. Jair cruzou, e antes que Laranjeira interviesse, centrou. Djalma, emendou, no limite da área, e, com forte tiro, enviezado, marcou o 1.º goal do Vasco.

DUAS SENSACIONAIS DEFESAS DE ARY

Depois do goal de Djalma, o Vasco organizou duas investidas perigosíssimas. Ademir atirou a meia altura, no canto, e Ary atirou-se, praticando grande defesa. Ary, depois repetiu a mesma façanha, num chute de Chico.

DOMINANDO O VASCO

O Vasco, dando prova de superioridade, dominou sempre no inicio do segundo tempo.

ARGEMIRO AGARROU RENÊ

Aos 22 minutos, numa das poucas cargas do Botafogo, Argemiro agarrou René na área, reclamando os players do alvi-negro.

ATUANDO BEM O VASCO

Vencendo por 1 x 0, o Vasco, em quase todo o segundo tempo, passou a atuar melhor. Ary fez uma grande defesa de perigosíssimo tiro de Ademir.

HELENO MACHUCOU ELY

Quando faltavam oito minutos para o fim da peleja, Heleno organizou uma "cama de gato" e Ely caiu, machucando-se.

TIM EXPULSO DE CAMPO

Quando o Botafogo, num ataque, procurava o empate, nos minutos finais, Rafaneli "tocou" na bola, na área. Tim reclamou do juiz, gesticulando.

Guilherme Gomes expulsou Tim de campo, quando faltavam 2 minutos para o final.

E o jogo terminou com a vitória do Vasco, por 1 x 0.

LAMENTÁVEIS OCORRÊNCIAS DEPOIS DO JOGO

Findo o jogo, novamente os players do Vasco e Botafogo se envolveram num outro incidente. Spineli foi agredido e na confusão foi atingido no rosto, coberto de esparadrapo. O ferimento sangrou outra vez e o center-half do alvi-negro foi medicado antes de se retirar do estádio.

DIFICIL VITÓRIA DO FLUMINENSE SÓBRE O BANGÚ

Batido o grêmio suburbano por 2x1 — Simões, Moacyr e Rodrigues, os marcadores, nessa ordem

A decantada superioridade do Fluminense sôbre o Bangú parecia querer conspirar contra o lado financeiro e técnico da peleja. Desprezando, porém, êsse pessimismo, numerosa assistência acorreu ao pitoresco estádio afim de presenciar o primeiro choque do ano entre os tradicionais rivais.

UMA PELEJA MOVIMENTADA E BEM DISPUTADA

E andou acertado, desta vez, o público. O jogo foi movimentado do principio ao fim. No primeiro tempo, então, esteve magnifico. A cada ataque dos tricolores, os banguenses respondiam com outros. E assim escoou-se a fase inicial sem que o marcador funcionasse uma única vez, dando vantagem para qualquer um dos dois bandos. O Fluminense mostrou, porém, maior articulação entre as suas linhas.

A REAÇÃO QUE NÃO VEIO E O GOAL INESPERADO DE RODRIGUES

Na fase final esperava-se uma reação tremenda do Fluminense. Mas, passados os primeiros minutos, observou-se a mesma igualdade de ações entre as duas equipes. Os tricolores mostravam-se, porém, mais perigosos nos ataques. A defesa alvi-rubra desdobra-se para manter incólume a sua cidadela, mas não consegue evitar a conquista do primeiro tento do Fluminense. Ante a visão da derrota, os banguenses atiram-se ao ataque com vigor. A retaguarda tricolor procura controlar essa reação, sem contudo lograr êxito. Moacir, aproveitando-se de uma confusão à porta do arco de Batatais, decreta o empate. O resultado do "marcador" não satisfaz a nenhum dos dois bandos, que procuram a vitória com insistência. O Fluminense é o mais feliz. Rodrigues valendo-se de uma rebatida de Bilulú envia inesperadamente o balão às redes de Robertinho. Era nova vantagem para os tricolores que os alvi-rubros procuram desmanchar, mas a exiguidade do tempo não permite. O marcador fixa-se definitivamente em 2x1 a favor dos tricolores.

VITÓRIA JUSTA E BRILHANTE

Como se vê, a vitória do Fluminense foi trabalhosa. Primeiro teve contra si o forte vento que soprou na etapa inicial. Depois inferiorizou-se em campo em virtude das contusões, embora ligeiras, de Pedro Amorim e Simões e, finalmente, lutou contra um adversário brioso, entusiasta e leal. Quem viu o Bangú atuar hoje não conseguiria reconhecê-lo. Nisto reside o maior mérito da vitória do grêmio das Laranjeiras.

COMO SE PORTARAM OS DOIS BANDOS

Batataes, Nanati e Haroldo, formaram um trio seguro. O guardião só foi vencido uma vez, e assim mesmo por uma bola indefensavel. Bigode e Vicentini apareceram destacadamente na linha média. Pascoal decaiu de produção na fase final. Pedro Amorim e Rodrigues se destacaram na vanguarda. O "baiano" está entrando em forma. Geraldino muito impetuoso, mas sem produzir as suas brilhantes atuações anteriores. Perdeu alguns tentos certos. Orlando, c vador, mas infeliz, e Simões, moroso em algumas jogadas e impreciso em outras.

Entre os vencidos merece as honras do dia Robertinho. O arrojado guardião fez defesas empolgantes e sensacionais, livrando seu club de um revés maior. Bilulú, melhor que Mineiro. Brito e Adauto apareceram em plano de realce na linha média, enquanto Braz atuava discretamente. Plácido e Menezes foram os melhores da vanguarda. Os demais no mesmo plano.

Os quadros atuaram assim:

Fluminense:

Batataes — Nanati e Haroldo — Vicentini, Pascoal e Bigode — Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Bangú:

Robertinho — Bilulú e Mineiro — Braz, Britto e Adauto — Nadinho, Plácido, Moacyr, Menezes e Sonô.

OS GOALS

Primeiro tempo: 0 x 0. O "placard" permaneceu mudo nesta fase. Os duas defesas agiram acertadamente, controlando as perigosas cargas das vanguardas, que não agiram, todavia, com acerto, principalmente a tricolor. Geraldino, Pedro Amorim e Simões, perderam tentos quase certos.

Final: Fluminense, 2 x 1. Simões, completando um passe de Pedro Amorim, mandou o balão às redes. Bilulú, ainda, tentou salvar o goal, mas acabou por enviar o couro ao fundo da meta. Moacyr, aproveitando-se de uma confusão à porta do arco de Batataes, depois da bola ter batido na balisa, não teve dificuldade em decretar o empate, fazendo, aos 13 minutos, o primeiro goal do Bangú. Rodrigues controla uma rebatida de Bilulú fora da área e atira forte em goal. A pelota parecia que ia indo para fora, mas, inesperadamente ganha as redes, depois de tocar na balisa. Estava feito o segundo goal do Fluminense e último da tarde, não se registrando depois disso outra alteração no "placard".

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que controlou o jogo com acerto e energia. Mostrou-se severo na repressão ao jogo violento, advertindo sempre os faltosos. Estranhamos, porém, o critério adotado por S. S. para esses casos, pois enquanto advertia energicamente os tricolores, não agia assim com relação aos alvi-rubros, em faltas idênticas.

A preliminar foi vencida pelo Fluminense por 7 x 0 e a renda somou Cr$ 28.536,00.

O FLAMENGO VENCEU O BONSUCESSO POR 5x1

Expulsos de campo Mileide e Norival — Arbitragem fraca do Sr. João Aguiar

Confirmando o seu favoritismo o Flamengo venceu com relativa facilidade o Bonsucesso na partida realizada ontem no gramado do club leopoldinense. No primeiro tempo o Bonsucesso atuando com muito entusiasmo conseguiu equilibrar a partida muito embora o quadro rubro-negro evidenciasse melhor forma de conjunto e mais classe em função do nivel técnico dos seus integrantes. Na etapa final a peleja tomou o seu verdadeiro rumo depois de um penalty de Baião em Jarbas que Jaime cobrou com sucesso e desfazendo assim o placard de 1x0 que havia perdurado durante tôda a primeira fase. Deste momento em diante os rubro-negros dominaram amplamente o jogo assinalando por fim uma vitória pela expressiva contagem de 5x1.

O primeiro tempo terminou com 1x0 para o Flamengo tento de Pirillo consignado aos 12 minutos de cabeça ao rebater a pelota que fora de encontro a trave. Na etapa final somente aos 28 minutos o Flamengo aumentou de penalty cobrado por Jayme. Aos 34 m. Pirillo, ao bater outra penalidade máxima de Laércio em Jarbas marcou 3x0. Zizinho, aos 36 m. numa jogada pessoal aumentou para quatro. Helmar cobrando Penalty de Nilton em Sobral assinalou aos 40 minutos o tento de honra do Bonsucesso. Finalmente Adilson no último minuto de jogo encerrou o movimento do placard.

OS GOALS

EXPULSÕES E CONTUSÕES

O Sr. João Aguiar foi um juiz fraco, procurou reprimir a violência, expulsando Mileide do Bonsucesso e Norival do Flamengo o primeiro por ter praticado um faul violento em Borracha e Norival em virtude de ter aplicado um ponta-pé no meia direita leopoldinense. Estiveram fora do gramado por contusões o médio Octacilio e o ponteiro Jarbas o primeiro num choque com Jaime e o segundo no lance do penalty de Laercio.

OS MELHORES

O quadro do Flamengo contou apenas com uma defesa segura, onde Borracha, Nilton e Biguá foram os melhores. No ataque apenas a ala direita apareceu como ponto forte, os demais elementos estiveram fraquissimos especialmente o meia Jervel que apenas correu em campo sem nada produzir de util. No Bonsucesso destacaram-se o arqueiro Maneco que embora deixando passar cinco bolas, duas de falta máxima, praticou ótimas defesas. Pé de Valsa e Duca e no ataque Helmar e Dendê.

OS QUADROS, A RENDA E PRELIMINAR

As equipes jogaram com a seguinte formação: Flamengo: Borracha; Nilton e Norival (depois Jaime); Biguá, Bria e Jaime (depois Jervel); Adilson, Zizinho, Pirillo, Jervel e Jarbas.

Bonsucesso: Maneco; Baião e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Mileide, Helmar, Bolinha e Dendê.

A renda apurada foi de ...... Cr$ 19.063,50. Na preliminar o Flamengo venceu por 6x3.

O S. CRISTÓVÃO BATEU O CANTO DO RIO

Por 1x0 — Magalhães foi o "scorer"

Nada de mais interessante ou anormal ofereceu a peleja S. Cristovão x Canto do Rio, travada ontem, no estádio do Botafogo. Como se esperava, o match foi renhido e muito equilibrado, embora a vitória do São Cristóvão tenha sido um resultado justo.

Os sancristovenses dominaram durante toda a primeira fase, quando tiveram oportunidade de assinalar o único tento da partida. Se melhor tivesse sido o acerto da ofensiva alva, o placard poderia se ter estendido a seu favor, pois que inúmeras foram, então, as oportunidades desperdiçadas.

No segundo periodo o Canto do Rio reagiu e chegou a ameaçar o empate, não o conseguindo, porem. Mas de qualquer modo, nesse half-time final as ações decorreram equilibradas.

Tecnicamente foi muito fraca a partida e do lado disciplinar poucos foram os senões apresentados.

OS QUADROS

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Neca e Mauricio; Geraldino, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães.

Canto do Rio — Odair; Expedito e Chico Preto; Gualter, Edesio e Careca; Nelsinho, Bamba, Zé Luiz, Pedro Nunes e Paschoal.

MAGALHÃES — S. CRISTOVÃO, 1 x 0

Aos 14 minutos de jogo, Chico Preto fez foul perto da área. Magalhães cobrou e com calculado tiro mandou a pelota às redes. Era o 1º goal do São Cristovão.

1º TEMPO: S. CRISTOVÃO, 1x0

O periodo inicial não registrou outra alteração no marcador. No final dos primeiros quarenta e cinco minutos vencia o S. Cristovão por 1x0.

NADA FEITO NO 2º PERIODO

O jogo, em sua fase final, decorreu muito movimentado. O S. Cristovão, que vinha agindo bem melhor, deixou que o Canto do Rio equilibrasse as ações, tornando-se a partida muito equilibrada.

S. CRISTOVÃO, 1x0

E o jogo atinge o seu último minuto marcando a vitória do S. Cristovão por 1x0.

A RENDA E A PRELIMINAR

Foram apurados Cr$ 5.053,10. Na preliminar o Canto do Rio venceu o Manufatura por 4x1, entre os aspirantes.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja a contento o Sr. Necir de Souza.

O América venceu o Olaria por 5x2

No campo da rua Candido Silva, foi efetuado o principal encontro da Primeira Categoria (reservas e profissionais). Defrontaram-se as equipes do Olaria e do América. A partida aguardada com interesse teve um desenrolar movimentado somente no primeiro tempo, pois o América esteve absoluto no periodo final. O conjunto rubro apresentou-se integrado de vários titulares tais como: Amaro, China, Lima e outro.

A vitória do América pela contagem de 5 x 1, foi justa e merecida. Jogou melhor e aproveitou-se bem de certas falhas apresentadas pela equipe olariense.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

AMÉRICA — Oncinha, Manolo e Paulo; Itim, General e Amaro; China, Lima, Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha.

OLARIA — Julio; Bica e Alvaro; Nerino, Leléco e Jacob; Orlando, Arnaldo, Sadô, Dirceu e Mota.

Os goals do América foram consignados por Esquerdinha, Amaro (de penalty), Lima, Ubaldo e China. Os tentos do Olaria foram marcados por Orlando e Sadô.

Arbitrou o encontro o Sr. Edmundo Cardoso que teve regular atuação.

Preliminar — Olaria, 5x2.
Renda — Cr$ 1.387,50.
Outros resultados:

VASCO x BOTAFOGO
Reservas — Vasco, 4 x 2.
Juvenis — empate, 3 x 3.

FLUMINENSE x BANGÚ
Reservas — Fluminense, 5 x 1.
Juvenis — Fluminense, 2 x 0.

FLAMENGO x BONSUCESSO
Reservas — Flamengo, 6 x 2.
Juvenis — Flamengo, 5 x 1.

S. CRISTOVÃO x MANUFATURA
Reservas — S. Cristovão, 4 x 2.
Juvenis — Manufatura, 2 x0.

Nos certames da 2.ª e 3.ª categorias

Foram os seguintes os resultados dos jogos pelos certames da Segunda e Terceira categorias:

COCOTÁ x NOVA AMÉRICA
Amadores — Cocotá, 5x0.
Juvenis — Cocotá, 1x0.

IDEAL x RUI BARBOSA
Amadores — Ideal, 6x1.
Juvenis — Ideal, 2x0.

MAVILIS x CONFIANÇA
Amadores — Mavilis, 4x2.
Juvenis — Confiança, 3x2.

DEL CASTILHO x IRAJÁ
Amadores — Del Castilho, 2x1.
Juvenis — Del Castilho, 2x0.

OPOSIÇÃO x NACIONAL
Amadores — empate, 2x2.
Juvenis — Nacional, 4x3.

RIVER x ORIENTE
Amadores — River, 4x1.
Juvenis — River, 5x0.

DISTINTA x ROSITA SOFIA
Amadores — Distinta, 10x2.
Juvenis — Distinta, 7x0.

PAU FERRO x PARAMES
Amadores — Parames, 1x0.
Juvenis — Pau Ferro, 3x2.

VALLIM x ASTÓRIA
Amadores — Astória, 5x3.
Juvenis — Astória, 4x1.

SAMPAIO x RIO
Amadores — Rio, 6x0.
Juvenis — empate, 2x2.

ALDEIA x BOA VISTA
Amadores — Aldeia, 9x0.
Juvenis — Boa Vista, 3x1.

CRUZEIRO x PORTUGUESA
Amadores — empate, 3x3.
Juvenis — Cruzeiro, 4x2.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiu, na tarde de hoje, o campeonato petropolitano de football. A tarde de sol, com uma brisa agradavel, foi propicia aos desportos e o público petropolitano rumou aos campos de football em busca das emoções do empolgante esporte. A rodada tinha como principal atrativo o jogo entre as equipes do Petropolitano e do Luzeiro, que de fato fizeram uma peleja interessante agradando o seu desenrolar tanto pela movimentação do jogo, como pelo entusiasmo dos jogadores. A equipe do Petropolitano levou a melhor sobre o seu contendor, embora tivesse que lutar com todas as suas forças e o placar de 2 x 1 diz bem da renhidez da partida. No outro embate o Internacional venceu o Magnólia por 4 x 0.

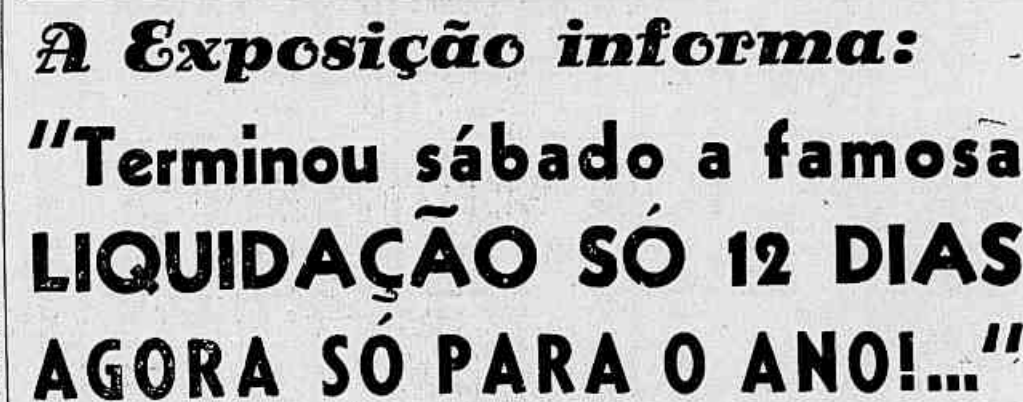
IATISMO

A II Regata da Taça Antenor de Rezende foi vencida pelo Iate Vida Boa

Na enseada de Botafogo o Iate Club do Rio de Janeiro realizou ontem mais uma das oito regatas anuais da competição em torno da conquista da taça "Antonio Rezende".

O certame como sabem os leitores de A NOITE é restrito a veleiros aspirantes e vale como uma das mais interessantes provas do iatismo metropolitano.

Durante a tarde de ontem soprou vento forte de direção sul-sudoeste de proa 3 para quatro. E após interessante regata entraram nos três primeiros postos:

1.º — Vida Boa — Com Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Brito.
2.º — Minuano — Com Gastão e Alexandre Pereira de Souza.
3.º — Pipoca — Com Jean Roberto Maligno e Geraldo Matos.

NOVA YORK, 13 (R.) - Só hoje foi recebida em Tóquio a resposta aliada ao oferecimento da rendição japonesa -- informa a Agência Domei.

TELEFOTO DA EXPLOSÃO DA BOMBA ATOMICA EM HIROSHIMA

FLAGRANTES COLHIDOS NO CÁIS DURANTE O DESEMBARQUE DOS PRACINHAS — Em primeiro lugar, quando um bravo da FEB abraçava sua familia. A seguir, Eugenio Kern, o jovem brasileiro, que esteve prisioneiro em 16 "fábricas de morte" nazistas, mostrando ao reporter de A NOITE o tamanho do chicote utilizado pelos soldados dos "S.S". Em terceiro lugar, os dois técnicos italianos que estiveram prisioneiros dos alemães e foram contratados pelo Lloyd Brasileiro. Vê-se, por fim, o general Goes Monteiro, ministro da Guerra, palestrando com o coronel Machado Lopes, comandante da tropa chegada no "Pedro II"

Escondidas toneladas de cebolas e feijão!

Varejado pela polícia outro depósito que servia ao "câmbio negro" — Apreendidos dez mil quilos de cebôlas e 21 mil de feijão — Acusados vários negociantes, atacadistas e das feiras livres — Prosseguem as diligências — Cientificado o ministro João Alberto

P.D.F. S.G.F. IMPÔSTO DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO — CONHECIMENTO — 1945 — SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS
BECO DOS FERREIROS 17 — 48354 INSCRIÇÃO
VASCO DO ESPIRITO SANTO
DEP. CAIXAS VASIAS
JUNHO — 10000 — Cr$ 500,00
O CONTRIBUINTE ACIMA DEVE: Cr$ 77,00 — Cr$ 3,90 — Cr$ 73,10
EXIJA DO COBRADOR A APRESENTAÇÃO DO CARTÃO DE IDENTIDADE DO CORRENTE MÊS

A licença municipal com a qual funcionava o depósito do becco dos Ferreiros, só referente, todavia, a caixões vasios

(Reportagem na segunda página)

JORGE VI FALARÁ PELO RADIO ANUNCIANDO A VITORIA

LONDRES, 13 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o rei Jorge VI falará pelo rádio por ocasião da vitória sôbre o Japão.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de agôsto de 1945 — N. 12.030

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

IMINENTE A INVASÃO DO JAPÃO

Cerca de 400 navios de superfície, aliados, concentrados nas águas de Okinawa — O que declara a Agência Domei — Esperado novo golpe esmagador das "Super-Fortalezas" contra o território inimigo ou a repetição dos ataques com a "bomba atômica" — Talvez hoje a resposta nipônica — Reuniu-se durante 4 horas o Gabinete japonês, tendo Hirohito recebido seu ministro do Exterior — Mac Arthur seria o comandante supremo aliado

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

AS ULTIMAS FLORES

Jayme Silva

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

De volta à Pátria

O desembarque de novo contingente de bravos da FEB -- Presente o ministro da Guerra

Os horrores dos campos de concentração nazistas — Eugenio Kern, o jovem brasileiro que passou por 16 das fábricas de morte — Veio a assistir, por fim, ao enforcamento, em Langen, de um dos mais terriveis carrascos hitleristas — O chicote de nove tiras, em cada uma das quais havia, no extremo, uma bola de chumbo — Colocada numa cruz e estraçalhada pelos cães de Himmler, uma das vitimas

O "D. Pedro II", atracou, hoje pela manhã, junto ao cáis do armazem 10, trazendo um novo contingente da FEB. Como aconteceu das vezes anteriores, a chegada desse novo grupo de heróis movimentou o Cáis do Porto levando até a área de desembarque grande número de pessoas, principalmente parentes e amigos dos bravos soldados. Todos, porem, dado o rigor das ordens emanadas das autoridades militares, tiveram que ficar do lado de fora. Só ingressavam no cáis podendo chegar junto ao navio os portadores dos cartões "V-3". Os pracinhas se-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

KNOXVILLE, Tennessee (EE. UU.) — (Radiofoto da Associated Press, para A NOITE) — A gravura mostra o major-general Leslie Groves, encarregado do projeto da bomba atômica, trabalhando com seu assistente, brigadeiro general Tomas Farrell, dias antes de ser lançada a primeira bomba contra o Japão

Casas e apartamentos vagos

Prosseguindo nas suas sindicâncias sobre a vacância de apartamentos e casas de moradia, apurou a Delegacia de Defraudações e Falsificações que se encontram desalugados os seguintes imóveis: Ruas: Thompson Flores, 35; Miguel Gomes Paiva, 176; Miguel Resende, 53; Gonzaga Bastos, 219; Guanabara, 47; Colômbia, 18; Pinto de Azevedo, 12; Campos Sales, 49; Abade Ramos, 29; Conde de Bonfim, 681; Araxá, 439; Aristides Caire, 270; Cupertino Mourão, 16; Guarabira, 37; Paú, 4; Gregorio Neves, 43; São Salvador, 71; Laranjeiras, 91; Jardim, 15; Conde de Bonfim, 121 e 977; Jatai, 114; Ipanema, 203; Mornes e Silva, 17; Lavradio, 23; Licinio Cardoso, 26; Visconde de Pirajá, 106; Belisário Pena, 53; General Canabarro, 31; Patagônia, 49; Rodolfo Dantas, 40; Miguel de Lemos, 7; Aires Saldanha, 72; Constante Ramos, 30-A; Santa Clara, 261; Francisco Sá, 61; Campos de Carvalho, 295; Miguel de Lemos, 103; Campos de Carvalho, 544; Oliveira Rocha, 38; Francisco Sá, 26; Miguel de Lemos, 10; Domingos Ferreira, 21;

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

EXPLODE A BOMBA ATÔMICA

Êste sensacional flagrante mostra a primeira foto de uma explosão da bomba atômica. Foi obtida quando do lançamento, pela primeira vez na história, do novo petardo sôbre um objetivo de guerra: a cidade japonesa de Hiroshima, na parte meridional do país. (Telefoto da Associated Press, via Rádio International, recebida esta tarde).

VIAJARAM DE GRAÇA
OS OPERARIOS, HOJE, NA CANTAREIRA

A decisão da companhia quanto às passagens de 2.ª classe e o episódio hoje ocorrido em Niterói — Intervenção da polícia em favor da massa trabalhadora

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Tunezo e Josika, no seu apartamento, quando o japonês fazia a narrativa

ESVAINDO-SE EM SANGUE, A OLHAR UM PARA O OUTRO

Tunezo conta como procurou a morte, com a companheira — Quatro horas esperando pelo fim — Uma gargalhada trágica como remate do relato — A bomba atômica e a derrota do Japão

Noticiamos na primeira edição o pacto de morte, cuja execução foi tentada por um casal de japoneses, no apartamento n. 704, do Pax-Hotel. Ali-Tunezo e Jo-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

O AFUNDAMENTO DO "AJUDANTE"

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

A febre amarela não mais constitui perigo para o Brasil

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

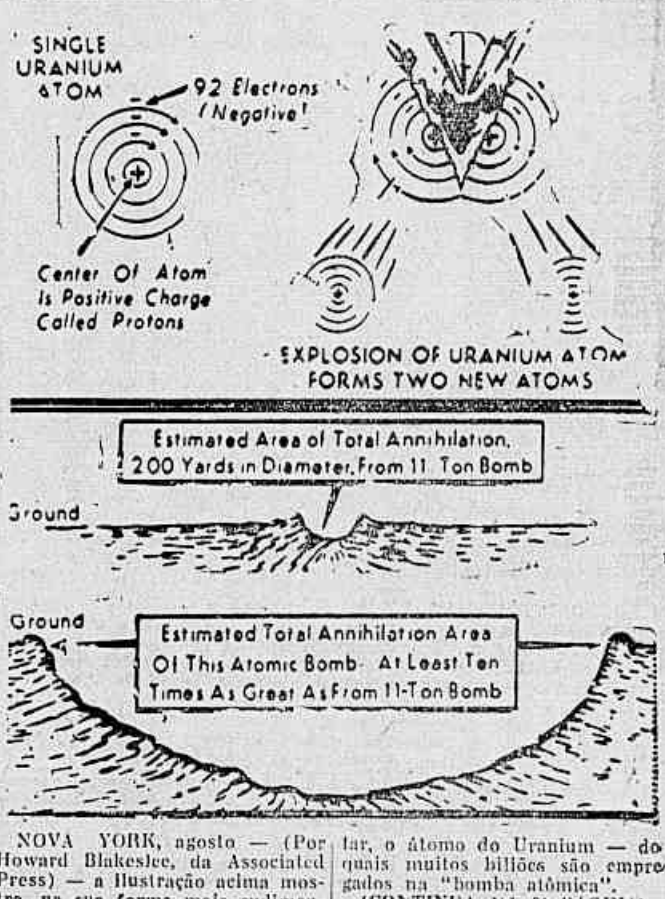
Política e políticos

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

A BOMBA ATOMICA

NOVA YORK, agosto — (Por Howard Blakeslee, da Associated Press) — a ilustração acima mostra, na sua forma mais rudimentar, o átomo do Uranium — dos quais muitos biliões são empregados na "bomba atômica".

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

LISBOA, 13 (Reuters) - Os dois mil soldados brasileiros que, de regresso para o seu país, são esperados amanhã nesta capital, receberão homenagens excepcionais

Superintendência das Empresas Incorporadas

Um telegrama de solidariedade transmitido ao coronel Costa Netto

Comunicam-nos do gabinete da Superintendência das Empresas Incorporadas:

"Os funcionários das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional dirigiram ao coronel Costa Netto o seguinte telegrama:

"Funcionários das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional vêm hipotecar solidariedade ao chefe e amigo porque tem sido incansavel em amparar pretensões justas em todas as ocasiões dentro do critério e da justiça."

A êste telegrama respondeu o coronel Costa Netto nos seguintes termos:

"Os funcionários das Empresas que superintendo são amparados pela legislação social, a parte administrativa rege-se pelas disposições dos decretos-leis ns. 4.114 e 4.373, de 14 de fevereiro e 11 de junho de 1942, assemelhando-se os seus direitos e deveres aos dos funcionários públicos. Dentro das normas administrativas tenho respeitado todos esses direitos e, se às vezes tenho saído desta norma, é para melhor servi-los.

Agradeço os termos da vossa manifestação."

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	68,19 1/2
Dolar	19,37	16,50
Escudo	0,74 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,73 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,79 3/16	[illegible]
Peso chileno	0,59 9/16	[illegible]
Coroa sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
Franco suiço	4,45 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 176; saídas, 5.545; existência, 63.045.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saídas, 350; existência, 26.970.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 17º dia util, a saber: Montepio da Viação livros de 7.901 e 7.912.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, às seguintes feiras-livres:

Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — Rua Gago Cutinho (largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — Praça Sanz Peña; Grajaú — Praça Verdun; Meyer — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — Rua Gomes Serpa.

VOLTANDO A MANEJAR A "BAGUETTE"

NOVA FRIBURGO — Em todas as manifestações de sua primorosa inteligência, servida por uma peregrina ilustração, o general Góis Monteiro deixa na sensibilidade do ouvinte ou do leitor a ressonância do escritor que espontaneamente se afirma, entre os temas versados pelo técnico militar. O gosto das imagens modeladas com a matéria-prima incorruptível dos mitos helênicos, as comparações sugeridas pela frequentação do dramático universo shakespereano, o colorido e a vivacidade do estilo consagram o timbre de um escritor familiarizado com as fontes do néo-classicismo. Estes traços de sua figura intelectual, que dão singular relevo à personalidade do soldado exemplar na vocação e no devotamento da carreira profissional, acusam-se brilhantemente, no discurso em que traçou suas diretrizes, na gestão da pasta da Guerra. Se o Exército pretendesse disputar um lugar numa instituição literária representativa dos valores do nosso espirito e da nossa cultura, não encontraria melhor candidato: o general Góis Monteiro é, virtualmente, um perfeito acadêmico.

Mas para o grosso público e para o comentador das questões do momento são os problemas debatidos na oração de quinta-feira última que ascendem ao primeiro plano. Com a visão geral e particular das transformações que se operaram na ciência e na arte da guerra, em virtude da introdução de novos elementos técnicos, o general Góis Monteiro apontou a necessidade de se atualizar o mecanismo da defesa nacional. Nenhum Exército moderno poderia fugir ao imperativo de sua adaptação às lições da maior contenda armada de todos os tempos. Em relação ao Brasil, as suas responsabilidades decorrem da participação direta no conflito e da conquista de uma situação internacional que o vinculou ao sistema de segurança coletiva estabelecido na Conferência de São Francisco. A convivência pacífica e cordial que caracteriza os povos do continente americano afasta de nós os riscos das competições armamentistas, que formam o plano inclinado em que as nações rolam até o abismo da guerra. Não admitindo interpretações equivocas sôbre êsse aspecto do problema do nosso aparelhamento bélico, o general Góis Monteiro mostra a imperiosidade dos nossos compromissos em função da "organização intercontinental e internacional de que fazemos parte".

O capitulo do discurso que podemos considerar propriamente político, encerra as mais instrutivas reflexões. O general Góis Monteiro não baixa à arena onde se degladiam as paixões partidárias ou os rancores pessoais, para inflamar-se a sua palavra. Extraindo dos dados sociológicos o critério de exame e discussão dos nossos fenômenos políticos, reveste o pensamento de imparcialidade e objetividade indispensaveis. Entre as contradições que definem menos a posição aparente dos homens do que a lógica oculta dos acontecimentos, êle assinala o fato de importância primordial: "O Brasil participou com honra na vitória da causa democrática". Desse fato concreto cabe-nos tirar os efeitos benéficos que contém, sôbre o curso da nossa evolução, dentro dos quadros de uma sociedade humana trabalhada pelos sofrimentos da mais destruidora das conflagrações. A guerra que se extingue nos estertores do Império amarelo, trouxe, no bojo, os fundamentos de uma revolução, cujas fôrças elementares os homens de Estado procurarão represar nas comportas de uma ordem fundada sôbre os princípios de justiça social.

O grande mérito do govêrno do presidente Getulio Vargas, perante a história, avultará no conhecimento e na direção dos seus passos, conduzindo o Brasil, sem precipitação nem atraso, para o clima democrático. Entrámos na luta à hora exata marcada pelas exigências do nosso destino. Na fase da guerra ideológica contra o nazismo e o fascismo, alguns governos hesitaram ou transigiram, movidos pela esperança de paralisar a avalanche prestes a desencadear-se. A Inglaterra e a França compareceram ao "tête-à-tête" de Munich impulsionadas por êsses generosos propósitos. A Rússia foi muito mais longe, porque, inicialmente, se aliou à camarilha de Berlim, ajudando a partilhar os despojos da Polônia esmagada pelos invasores de duas frentes. Da avaliação dos sacrifícios e esforços com que decisivamente contribuiram para a derrota das potências do Eixo seria mesquinharia deduzir-se agora o preço de qualquer vacilação ou claudicação. A conduta do Brasil, no testemunho dos nossos aliados, está acima de qualquer restrição: antes da declaração de beligerância, já davamos o concurso material e moral à boa causa, fornecendo aos Estados Unidos da América as matérias-primas necessárias à expansão de sua potencialidade militar e levando ao seu povo o confôrto da nossa solidariedade militante. As vozes que ainda inconscientemente persistem em acusar de tributário das doutrinas de Hitler e Mussolini o govêrno brasileiro não transpõem os primeiros minutos da hora presente e perdem-se no ermo. Certas contas mofinas não entram nos balanços da história, severa nas suas aferições. Sem precisão de despertar os alegóricos granadeiros, que ressonam inocentemente, o general Góis Monteiro vai manejar, de novo, a sua famosa "baguette", pondo-a ao serviço do Brasil. Ao influxo da varinha mágica, que polariza as forças da inteligência e do patriotismo, dissipar-se-ão as sombras com que encanecidos messias e jovens salvadores da República, consumindo-se na intestina desordem de suas ambições, querem toldar os horizontes.

André Carrazzoni

— Que é isto, meu velho?

— Estava fazendo uma experiência, Prateleiro, afim de obter, com a desintegração do átomo, uma camada protetora para o meu trem de cozinha!

— Ora, amigo, para que isso, se você pode obter por tão pouco preço panelas de alumínio no Dragão?

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Vasco Trigo, ou Vasco Espirito Santo, quando palava à reportagem de A NOITE

Escondidas toneladas de cebôlas e feijão!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Noticiamos já noutra local a descoberta e apreensão levadas a efeito pela policia de grande quantidade de cebolas, destinadas ao câmbio negro e que se encontrava armazenadas, por diversos negociantes, citados na nota aludida, num depósito de caixões vasios das feiras livres, situado na rua Vieira Fazenda, 33.

As diligências da policia, logo depois, prosseguiram e novas descobertas foram feitas, novas apreensões foram realizadas. E não só de cebolas destinadas ao câmbio negro, mas, também de inúmeros sacos de feijão.

O caso, revoltante em seus detalhes, precisamente no momento em que não aparecem no mercado uns gêneros de primeira necessidade, senão a preços muito elevados, reagrava-se com a circunstância de tais negociantes, terem adquirido essa mercadoria a preços baixos, inclusive as cebolas a 2 cruzeiros e 50 centavos o quilo. Até agora, a policia apreendeu cerca de 10 mil quilos de cebolas e 21 mil de feijão!

O comissário Norival de Alcantara, do 5º distrito policial, localizou, além do depósito da rua Vieira Fazenda, um outro ponto em que estavam também armazenadas cebolas em grande quantidade. Alí encontrou ainda 359 sacos de feijão, pesando 60 quilos cada um.

O outro depósito clandestino dos gêneros era também, aparentemente, um depósito de caixas vasias das feiras livres.

Todos os negociantes envolvidos no caso possuiam todavia, licença para negociar nesses mercados populares.

O novo depósito descoberto e varejado pela policia, encontrava-se no beco dos Ferreiros, 17, vizinhanças da rua da Misericórdia.

192 caixas de cebolas, com 55 e 42 quilos cada uma — O feijão

No depósito do beco dos Ferreiros apreendeu a policia os 359 sacos de feijão a que já nos referimos e mais 192 caixas de cebolas, com 55 e 42 quilos cada uma.

Esse depósito está em nome de Vasco Trigo.

Vasco Trigo, que é de nacionalidade portuguesa, foi preso e declarou que a mercadoria apreendida pertencia as firmas Moacir Azevedo, rua Ouvidor, 32; Representações Afonso Limitada, rua Ouvidor, 12 e aos atacadistas de gêneros alimentícios Alves Costa & Cia., estabelecidos à rua Acre n. 77.

Outros depósitos — Prosseguirá a campanha

O Dr. Paula Pinto, delegado que superintendente as diligências, está informado de que existem outros e inúmeros depósitos, onde estão retidos gêneros de primeira necessidade.

A campanha da policia prosseguirá.

De todo o ocorrido, aquela autoridade fará ciente ao ministro João Alberto, chefe de Policia.

Vasco Trigo declarou à policia que lhe não pertencem, a mercadorias apreendidas no beco dos Ferreiros. Aqueles negociantes pagavam-lhe um cruzeiro e cinquenta centavos por caixa armazenada.

Ouvindo o "Vasco da feira"

Na delegacia do 5.º distrito, o reporter de A NOITE ouviu o negociante Vasco Trigo Espirito Santo.

De inicio, mostrando quê não está tão preocupado como se poderia pensar, pediu que não a tratássemos de Trigo. Além de já ter havido várias "complicações" com o seu sobrenome, não gostava dele. Preferia, acrescentou, ser tratado como "Vasco da feira", que é como se faz conhecer.

Conta "Vasco da feira" que é vendedor de cebolas há longo tempo. Percorre diariamente várias feiras da cidade, exceto às segundas, quando acha que o movimento é pequeno. Tinha, é verdade, em seu depósito de caixas, armazenada grande quantidade de cebolas, de propriedade dele e de outros negociantes, cujos nomes já são conhecidos.

Quanto aos documentos de procedência da mercadoria, não possui nenhum, porque o carroceiro que lha entregou não lhe deu absolutamente o "conhecimento".

Confessa que sabia da grande falta de cebolas na cidade, mas tivera sempre a preocupação de vendê-las ao preço da tabela, tanto assim que só levou à feira da praça Sete quatorze caixas, quando poderia levar quantidade muito superior...

Burlando as leis municipais

Como se sabe, nas ruas e becos das proximidades do Mercado, muitos prédios velhos são aproveitados para "depósitos de caixões". E tem licença para isso. Neles, porém, nunca entrou uma caixa vasia. Todas estão sempre cheias de mercadorias. Negociantes inescrupulosos requerem a licença para aquele fim, transformando depois as lojas em verdadeiros armazens de gêneros, afim de forçar a alta da mesma ou com o intuito de vendê-la no "câmbio negro". Assim fazia "Vasco da feira". Sua licença era de um "depósito d caixões", mas a casa servia para guardar gêneros.

A licença para depósito de gêneros é dificil de obter. As autoridades municipais e da Saúde Pública exigem o cumprimento de série de requisitos de higiene, o que, afinal, a torna muito mais cara que a concedida para um depósito de caixões vasios.

MUNIÇÃO DISFARÇADA EM MATERIAL SANITARIO! — Um navio-hospital japonês sendo escoltado para um porto aliado depois da sua captura. A inspeção habitual, procedida por navios de guerra norteamericanos, revelou que o navio-hospital carregava metralhadoras e munição em caixotes com a inscrição "Material sanitário", assim como outros artigos de contrabando. A bordo havia 1.500 homens, muitos dos quais não estavam feridos, como se verificou quando as ataduras foram removidas. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

O AFUNDAMENTO DO "AJUDANTE"

Continua em foco o deploravel episódio

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Continua preocupando o espirito público, o afundamento do navio "Ajudante", pela canhoneira colombiana "Cartagena". Causaram aqui estranhesa as noticias do Rio, tendentes o atribuir o naufragio a causas acidentais, contra todas as declarações dos náufragos, os quais insistem em afirmar que a belonave colombiana desviou-se da sua rota para atingir o navio brasileiro.

A "Tarde" publica uma entrevista com o prático do "Ajudante", Alcebiades Pinheiro, acompanhado do "croquis" do local, por onde se vê que a unidade colombiana mudou de rota para atingir o navio. O prático reafirma a falta de humanidade do tratamento recebido pelos sobreviventes recolhidos à "Cartagena", os quais somente foram socorridos pela tripulação, não tendo aparecido nenhum oficial.

Tambem o comandante da lancha "Gertrudes", Sr. Hildebrando Santos e o Sr. José B Costa Filho, vitima do naufragio, fizeram declarações aos jornais, afirmando que a "Cartagena" abordou a lancha "Gertrudes" e tentou abalroar a lancha "Rio Japurá", ambas no mesmo rio Solimões.

Os declarantes afirmam haver grande animosidade entre colombianos e peruanos, visto terem sido muitas as embarcações peruanas abordadas e revistadas por navios de guerra colombianos, os quais têm transportado grande quantidade de material bélico de Cabineras para Leticia.

Auxilio aos sobreviventes do "Ajudante"

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Como primeira parte da distribuição de auxilios às vitimas da canhoneira colombiana "Cartagena", que afundou o navio "Ajudante", da Snapp, a Associação Comercial entregou dois meses de soldadas a cada tripulante do barco posto a pique, montando a cerca de 60 mil cruzeiros.

O restante da subscrição será distribuido pelas viuvas e orfãos e aos passageiros carecedores de assistência.

A coleta das Associação ascende a 200 mil cruzeiros.

A imprensa abriu, também, uma subscrição com o mesmo fim.

Telegramas enviados ao presidente da República

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal do Comércio" publica a cópia dos telegramas enviados pelos representantes do operariado amazonense ao presidente Getulio Vargas e ao Sr. João Carlos Muniz, secretário do Itamarati, os quais traduzem a magua que lavra no seio da população pelo afundamento do vapor "Ajudante", em que pereceram 54 brasileiros, bem como o desmentido a supostos socorros prestados por navios e aviões colombianos aos náufragos. Os despachos terminam pedindo a nomeação de uma comissão de oficiais da Marinha Brasileira afim de apurar "in loco" o atentado à soberania nacional.

O govêrno e o ensino

A questão dos curriculos da escola secundária

Pode-se dizer que no curriculo se encontra um dos têrmos essenciais da organização do ensino secundário.

Como se sabe, curriculo significa a própria estrutura do ensino secundário, significa a seriação de disciplinas culturais e educativas que compõem o viático do adolescente que a escola secundária pretende formar.

Se se examinar, com segura análise, a situação curricular vigente no ensino secundário de nosso país, chegar-se-á à conclusão de que tanto o curriculo ginasial como os dois curriculos colegiais (o clássico e o cientifico) representam uma de nossas mais preciosas conquistas pedagógicas.

Na verdade, qual é a finalidade essencial do ensino secundário?

Não é simplesmente ampliar os conhecimentos recebidos na escola primária; também não é dar uma preparação exigida para a matricula nos diferentes tipos de escolas superiores; não é, ainda, formar nos adolescentes uma cultura enciclopédica; nem é tampouco preparar os alunos para qualquer modalidade de profissão.

O exato sentido da educação secundária é formar, de modo harmônico, a personalidade integral dos adolescentes; é dar-lhes uma cultura geral que encerre o essencial da experiência humana; é proporcionar, na formação dessa cultura geral, o livre desenvolvimento do espirito; é, enfim, formar, ao lado de um forte e vivo patriotismo, a consciência dos valores e dos fins humanos.

Os curriculos atuais, tanto no ciclo ginasial como no ciclo colegial, estão organizados em têrmos satisfatórios, plenamente adequados a atingir êsse essencial humanismo.

Se pequenos defeitos podem ser notados em tais curriculos, uma lacuna aqui ou em excesso ali, se a dosagem dos estudos ou das práticas educativas, num ou noutro ponto, está acima das possibilidades normais do adolescente, força é convir que a organização vigente representa um notável progresso com relação aos curriculos que anteriormente vigoraram em nosso país.

Foi a reforma atual que, de modo seguro e completo, conferiu ao nosso ensino secundário a finalidade de formar nos adolescentes um humanismo integral, retirando decisivamente da escola secundária não só a preocupação de enciclopedismo, mas tambem o seu antigo carater de estágio preparatório para ingresso nas escolas superiores.

Nestas últimas semanas, tem-se ouvido falar em revisão dos curriculos do ensino secundário. O que se diz é que por um lado os diretores das escolas secundárias pleiteam que esses curriculos sejam aliviados, pois assim ficará menor o custo do ensino. Por outro lado, os professores dessas mesmas escolas impugnam a medida, pois com ela ficariam ameaçados de uma diminuição de salário.

A questão, colocada em tais termos, é de manifesta ilegitimidade.

Os curriculos representam o essencial da escola secundária. Adequá-los às finalidades da educação secundária representa esfôrço a ser realizado constantemente com a mais penetrante análise pedagógica. Nessa análise, não poderá ter nenhum cabimento a questão do custo do ensino. Sempre que definida, sob o ponto de vista pedagógico, a exatidão dos curriculos, estes para logo se impõem. Questões referentes ao custo do ensino que tais curriculos suscitarem deverão ser resolvidas de outra maneira. Os curriculos são termos essenciais e isentos.

É explicavel que o ministro da Educação, no esforço que empreende para concluir a grande empresa tentada, de dar a todo o ensino do país uma legislação completa e harmônica, considere oportuna a revisão deste ou daquele ponto das leis até agora decretadas. E, assim, certamente se oferece a justa oportunidade de uma retificação dos curriculos da escola secundária. Tal retificação visará certamente o objetivo de tornar esses curriculos cada vez mais adequados às condições mentais do adolescente.

Trata-se de um aperfeiçoamento que, realizado à luz de uma segura e prudente pedagogia, concorrerá ainda mais para colocar a organização do nosso ensino secundário ao lado das mais avançadas e perfeitas do mundo.

Cursos secundários da Prefeitura

Um apêlo ao prefeito e ao secretário de Educação

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário e a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, cumprindo a decisão tomada pelo I Congresso de Diretores e pelas assembléias gerais de 19 de junho e 26 de julho, dirigir-se-ão ao prefeito do Distrito Federal e ao Secretário da Educação solicitando a reabertura dos cursos ginasiais e colegiais da Municipalidade.

A solicitação é feita no sentido de se restabelecerem esses cursos, pelo menos, nas seguintes escolas: E.T.C. Santa Cruz, Visconde de Mauá, João Alfredo e Rivadávia Correia.

Sugerem a criação de uma nova escola técnica secundária nos subúrbios da Leopoldina, à vista da população escolar aí observada.

Acreditam que a reabertura dos cursos ginasiais, gratuitos, além de sua alta expressão social, não trazem para a Prefeitura grandes encargos porquanto já estão aparelhadas as escolas técnicas com material e pessoal competente.

Lembram, finalmente, que o funcionamento desses cursos secundários não implica no desaparecimento dos cursos industriais das Escolas Técnicas Secundárias.

O JULGAMENTO DE PÉTAIN

Fala o principal advogado da defesa

PARIS, 13 (A. P.) — Os trabalhos de hoje do Tribunal que está julgando Pétain foram iniciados às 13,30 horas, com o principal advogado da defesa, Payen, fazendo o elogio do seu constituinte.

"Pétain é um dos mais gloriosos filhos da França! E é dificil acreditar que o nosso país esteja julgando tal homem! Pétain possui uma corôa de glória que pretendeis roubar-lhe neste momento."

OS PONTOS DO LIBELO CONTRA PÉTAIN

PARIS, 13 (INS) — Ao pedir a pena de morte para Pétain, o procurador geral André Mornet enumerou os itens da acusação, que são os seguintes:

1) Celebração do armistício.
2) Abuso de confiança.
3) Assassinio da República.
4) Cessão da Alsacia aos alemães.
5) Colaboração com os nazistas.
6) Adoção de leis alemãs.
7) Requisições arbitrárias.
8 Luta contra os ingleses no Libano.
9) Ordem de afundamento da esquadra de Toulon.
10) Ordens para que oficiais franceses usassem uniformes alemães.

— A idade avançada do acusado não é nem era excusa para seus crimes — terminou Mornet.

Pétain ouviu o pedido da pena de morte sem demonstrar alteração fisionômica.

Afundado o destroyer "Drexler"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Três bombardeiros-suicidas japoneses explodiram sôbre o "destroyer" "Drexler", em águas fronteiriças a Okinawa, em 28 de maio último. A nave afundou em menos de dois minutos. Houve 210 baixas. O capitão e 51 tripulantes sofreram graves ferimentos. 158 homens pereceram

OS FRANCESES EM BERLIM

LONDRES, 13 (A. P.) — Despachos ingleses procedentes de Berlim anunciam que as tropas francesas ocuparam a zona francesa de ocupação nos distritos de Reinickendorf e Wedding, depois que dali se retiraram as fôrças britânicas.

Escolhido para bispo em Goiaz

GOIANIA, 13 (A.) — Adianta-se que foi escolhido pelo ex-bispo de Maura para chefe da "Igreja Católica Apostólica Brasileira", em Goiaz, o Sr. Geraldo Paixão, professor do Colégio Estadual em Goiaz e ex-seminarista. A cerimônia da sagração do novo bispo terá lugar por ocasião da visita a esta capital de Dom Carlos.

Cinco mil dólares para quem apontar o autor da "barriga"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O presidente da United Press, Sr Hugh Baillie, ofereceu um prêmio de cinco mil dólares ao informante que permitir a identificação do misterioso personagem que divulgou a noticia da rendição final japonesa pelos fios telegráficos da United Press. Esse despacho, no qual se afirmava que os japoneses tinham aceito as condições aliadas, foi transmitido pelo sistema de cabos telegráficos arrendados pela United Press para o sul dos Estados Unidos, pouco depois das 21,30 de ontem. E já dois minutos depois foi anulado, por ter-se verificado que não fôra transmitido pelo escritório da agência em Washington. Agora, procura-se descobrir o autor dessa brincadeira de mau gosto.

BOLETIM COMERCIAL DO MONITOR MERCANTIL

8 de Agôsto de 1945

COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO

A nossa revista semanal "Monitor Mercantil", de sábado último, publicou a exposição em que o Sr. Mendes Figueiredo apresenta o plano da constituição da Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, a ser lançada por subscrição pública com o capital social de Cr$ 100.000.000,00. Segundo afirma aquele conhecido corretor de imóveis, a nova organização, que será moldada pelo exemplo das grandes organizações comerciais norte-americanas, onde é visivel o sentimento democrático que anima a todos — patrões e empregados, capitalistas, operários, assim que tenha integralizado o seu capital, dará inicio à execução do seu programa, que está sendo elaborado sob a orientação de técnicos especializados em administração e investimentos, sob a direção da firma especializada em investimentos — CORRÊA, MAGALHÃES & CIA. LTDA. "CORMAG". Sintetiza-se o programa de ação da CIA. BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, da seguinte forma: — Numa determinada área de terra no Norte do Paraná, ou no planalto goiano a Companhia construirá uma "Cidade-Agricola". Os lotes serão primeiramente beneficiados, antes da chegada dos colonos, com a construção de casas higiênicas e confortáveis; culturas coletivas serão iniciadas inclusive as de manutenção da vida local; parques de instrumentos agricolas, mecanizados e moto-mecanizados serão instalados para servir à futura comunidade; do mesmo modo serão construidos os elementos indispensáveis à vida da pequena população, tais como hospitais, escolas, cinemas, casas comerciais, etc., tudo de molde a que o colôno, europeu, asiático, americano e especialmente o brasileiro — nordestino ou os inadaptados dos centros urbanos, ao chegar à colônia, não se encontrem desamparados ante a fôrça esmagadora da terra, sem meios adequados para vencê-la. Procurará estabelecer, na base da iniciativa particular, uma "colonização planificada", racional e produtiva. Para isso contará com o concurso de técnicos, com o apôio do govêrno, através dos seus órgãos especializados e dos capitalistas nacionais e estrangeiros, interessados em tão magno assunto, alguns dêstes últimos já em contacto com a organização, o que certamente trará resultados assás proveitosos para o êxito da Companhia e para o futuro de nossa pátria. No setor industrial, também procederá da mesma forma criando a "Cidade Industrial", para estabelecimento de grandes medianas ou pequenas indústrias, preparando o ambiente necessário ao trabalho industrial em perfeitas condições higiênicas e outras indispensáveis a uma eficiente produção industrial. No setor propriamente urbano, a Companhia continuará, como até agora tem feito, a incorporar edificios de apartamentos, a lotear terrenos, a edificar vilas proletárias modernas, visando, porém, o financiamento para essas aquisições imobiliárias, absoluto, ou seja, de cem por cento e não como agora é feito, dificultando-se com entradas em dinheiro de 30, 40 e 50 % a aquisição do lar. Outra modalidade da organização será de, nos grandes centros, nas zonas urbanas, nos subúrbios e adjacências, construir edificios de apartamentos porém em incorporações pautadas em moldes mais acessiveis, quer em relação ao preço, quer em relação ao valor da entrada, quer em relação à forma de financiamento, conforme já foi dito. Finalmente as construções de "Vilas-Jardim", operárias, mais ou menos nos moldes das que o govêrno vem realizando, muito contribuirão para ser resolvido o problema da habitação.

A significação de uma carta

A serenidade e a justeza de pensamento existentes na carta que o general Eurico Dutra enviou ao Sr. José Mario Belo dão a essa missiva o vulto de um dos maiores documentos políticos desta fase preparatória da reorganização constitucional do país. Natural, por isso, a imensa repercussão que a carta está alcançando no Brasil, tanto mais porque é uma eloquente reafirmativa da moderação, do equilíbrio e da firmeza de convicções que caracterizam a personalidade do candidato nacional à presidência da República.

Enquanto o Sr. Eduardo Gomes e os seus correligionários, esquecendo os legítimos interesses da pátria, se desmancham em discursos incendiários, incapazes de dominar os seus propósitos de perseguições e vinditas, entregues a uma obra louca de tentativa de desmoralização do Brasil e do govêrno com denigrimentos, ofensas e calúnias à guisa de exames da situação social-econômica da nação, enquanto os próceres da U. D. N., depois de terem falhado no criminoso esfôrço para lançar o país na anarquia e na luta interna, insistem na intriga e nas retaliações de ordem pessoal, tão sem vocação para a análise honesta dos fatos se sentem êles, o general Eurico Dutra, senhor das suas responsabilidades e da sua vontade, prossegue no estudo penetrante dos nossos problemas, penetrante e seguro, pois se assim não fôsse se não tornariam possíveis as magníficas sínteses do nosso panorama político como as que enriquecem a mencionada carta.

É, assim, o mesmo homem vencedor dos próprios nervos, plácido observador, calmo na meditação para ser pronto na ação, que vimos à frente da pasta da Guerra e no momento oportuno, sem a demora de um minuto, nos deu um Corpo Expedicionário admirável, orgulho da nossa raça e da nossa organização, é o mesmo cidadão daquelas horas decisivas que temos agora nesta fase aguda da nossa vida pública, em que tôda a prudência, tôda a abnegação e tôda reflexão são poucas para que a nação pise com firmeza e de forma consciente e de modo que lhe seja benéfico no retomar de certas atividades políticas.

Daí ser sobremodo profundo o sentido da frase "acredito, porém, que o maior esfôrço não será o de recolocar o país nos quadros de sua tradição democrática, mas o de realar esta tradição sem contrariar o imperativo da renovação social da nossa época", que é uma das mais expressivas passagens do documento a que nos estamos referindo.

Sabe o ilustre candidato que os tempos são outros, que não mais estamos naquela era, aliás já algo longínqua, em que os assuntos de govêrno eram encarados apenas pelo aspecto político. Sabe e o afirma sem rebuços, para mostrar que está dentro de sua época, tão dentro dela para a totalidade dos problemas nacionais como demonstrou estar no terreno militar quando nos levou à vitória nos campos de batalha.

Acentua, por isso: "Não poderemos fugir ao sentido renovador dos nossos tempos. Os povos reclamam uma economia nova e uma ordem institucional prática e objetiva."

No novo pôsto que a nação irá lhe entregar estará o general Eurico Dutra, portanto, a cobêrto de surprêsas. Já mediu tôda a extensão dos encargos e, como seguro chefe, já examinou as suas múltiplas faces. Conhece a magnitude dos sacrifícios que a pátria lhe exigirá. E por ser um homem cuja vida é devotamente constante aos interesses do país, incessante servir do bem comum, jamais pedindo o que quer que seja em troca, as suas declarações tão expressivas sôbre uma administração inspirada no sentido econômico-social da política terão plena confirmação prática no seu govêrno.

FICHA DE CONSOLAÇÃO

Instalou-se em São Paulo um diretório da União Democrática, o qual deitou logo manifesto a favor da candidatura Eduardo Gomes. Nesse documento se pede ao povo que corra aos postos de alistamento, habilitando-se para sufragar nas urnas o nome do herói de Copacabana, porque "só assim concorrerá para que se restaure no Brasil a República". Está, pois, entendido que sem o brigadeiro no Catete não será mais possível vigorar em nosso país o regime que Deodoro proclamou a 15 de novembro de 1889. Os cavalheiros que se apinham no saco de gatos das oposições mancomunadas não cessam de bater nos peitos berrando fogosamente que lhes cabe inteiro o privilégio da democracia, cujos destinos estariam em derrocada sem as suas luzes, sem as suas vigílias cívicas. Agora passam a bradar também que só êles é que são republicanos e que sem êles a República estará perdida. Seja tudo pelo amor de Deus... Mas isso não tem nenhuma importância. Podem sustentar até que são os verdadeiros inventores da bomba atômica. Não faz mal. O que nos parece estranho é vêr entre os membros do diretório paulista da U. D. N. vários incorporadores e mesmo alguns diretores do Partido Republicano Nacional, em cujas fileiras se arregimentam remanescentes dos velhos P. R. de diversos Estados. Pode-se fazer parte de dois partidos ao mesmo tempo? Não, a lei não o permite. Nem ao simples eleitor se admite figurar em mais de uma lista partidária, imposta para cumprimento da exigência quantitativa, sem observância da qual não se concederá registro a nenhuma agremiação política. Portanto, os supraditos próceres que estão a duas amarras, com um pé na U. D. N. e o outro no P. R. N., terão de optar na hora da onça beber água. E o Sr. Eduardo Gomes não tenha dúvidas quanto à escolha dos perrepistas. Aliás, a notícia já publicada de que a União tomará a forma de "um organismo super-partidário" deixa claro que ela não se ilude a respeito do próprio destino, sabendo que será simplesmente uma legenda de uma aliança de partidos no pleito presidencial. Quer dizer: existência abstrata, um nome e nada mais, e isto mesmo só até 2 de dezembro. Prestigiando o diretório udenista de São Paulo com tão calorosas expansões de fidelidade à "causa", os Srs. Julio Prestes, João Sampaio e outros respeitáveis "carcomidos" cuidaram apenas de evitar que ficassem em má posição os maiorais brigadeiristas de cá do Rio. Que diabo! Dar o fora "à francêsa" seria fato de triste repercussão, deixando perceber que o Sr. Eduardo Gomes perdera o seu latim no comicio do Pacaembú. Daí a ficha de consolação com que se procura salvar as aparências.

*

UMA QUESTÃO ELEITORAL

A lei dispõe que os requerimentos de inscrição eleitoral têm de ser entregues pelos próprios requerentes. Não há, portanto, nenhuma inovação no voto do Tribunal Superior reclamando o cumprimento dessa exigência, que fôra posta de lado pelo Tribunal Regional do Distrito. Alega-se, por um lado, que o dispositivo legal em apreço dificulta o alistamento, porque o comparecimento de alistandos em massa nos cartórios, cada qual esperando a sua vez, em filas, dá em resultado a perda de tempo e o sacrifício de interesses para todos êles. Mas por outro lado se observa que deixar centenas ou milhares de recibos de requerimentos retidos nas mãos dos alistadores tem o inconveniente de um imenso acumulo de serviço para a última hora, com uma afluência também considerável de pessoas que vão receber os seus títulos, sem poderem ser atendidas com presteza. Há, além disso, o aspecto moral indicado a respeito de certos cabos eleitorais responsáveis por essa retenção, à sombra da qual fazem os seus arranjos, atribuindo-se prestígio perante os chefes políticos, como se fossem donos dos sufrágios dos eleitores inscritos por seu intermédio. Seja, porém, como fôr, a questão não se resolve pura e simplesmente com argumentos nesse ou naquele sentido. Trata-se de uma imposição de lei, que só pode ser revogada por outra lei. E tanto assim é que já alguns próceres cariocas procuraram o ministro da justiça pleiteando tal revogação. Se esta vier, deve-se contar que atenda aos pontos de vista de uma e de outra parte. Que possam os requerimentos ser entregues por terceira pessoa, mas que os respectivos recibos não fiquem indefinidamente amarrados em poder de ninguem, sob pena de certas sanções. E a propósito: houve na imprensa quem comentasse o fato afirmando que a decisão do Tribunal Superior fôra tomada com a presença de, apenas, três dos seus componentes. Se isso aconteceu, nada se teria a objetar, porque ninguem ignora que a maioria de cinco são três. Mas a verdade é que tomaram parte na sessão em que se deliberou sôbre o recurso concernente à matéria quatro membros do importante órgão, estando ausente somente, por enfermo, o ministro Waldemar Falcão.

12.000 JAPONESES EM BOUGAINVILLE

NOVA YORK, 13 (INS) — A rádio australiana divulgou a notícia de que 1.000 japonêses se encontram muito contentes em dar a sua vida pela pátria e dispostos a acompanhar o govêrno caso se renda.

O "FILHO DA LUZ"!

BENEDICTO MERGULHÃO

Para festejar o regresso do Sr. Eduardo Gomes, que ontem arengou em Barbacena, o povo carioca deveria transformar o dia de hoje numa espécie de domingo de Ramos, enchendo os templos, fazendo romarias, cantando hinos e salmos e empunhando palmas pelas ruas. Isto porque, confirmando a origem divina da candidatura que surgiu para operar o milagre de redimir todos os nossos erros políticos, o Sr. Virgilinho Pif-Paf, bancando o profeta, anunciou que o major-brigadeiro vinha, "qual novo Cristo, salvar o Brasil do pecado da Urania". Temos, assim, feito sob medida, mais um Messias na União Democrática Nacional. Quem não deve ter gostado da novidade é o Sr. José Ramona que, desde há dez anos, vinha exibindo a sua carta-patente de Filho da Luz, de cordeiro de Deus, de iluminado a quem a Providência confiara, privativamente, com os documentos de privilégio em perfeita ordem, a missão de salvar a pátria amada. Agora, por obra e graça de uma oração parabólica de mestre Virgilinho, temos mais um Messias no cartaz, revelação que obscurecerá, por certo, o resplendor santificado do mano do padre Almeida. Eduardo Gomes, até ontem, era um mortal como qualquer um de nós. Sujeito aos mesmos erros, às mesmas fraquezas, às mesmas tentações, e também necessitado de absolvições e penitências periódicas. Agora, não. Reaparece aos nossos olhos divinizado, trazendo ao redor do cocoruto um halo de celestial pureza, tão forte, tão ofuscante, que ninguém poderá fitar a olho nu. É um novo Cristo! Não duvido que o seja, em verdade, porque os profetas da União Democrática Nacional andavam prometendo, como outros o fizeram há milênios, a vinda do Salvador. Não duvido, ainda, porque mestre Virgilinho o disse e, para afirmar coisa tão séria, teria se baseado em poderosas razões, em notícias trazidas por algum arcanjo diretamente a êle, o Eleito do céu para ouvir e difundir a palavra da Verdade. Graças vos damos, meu Deus! Consentistes, finalmente, que o Messias voltasse para arrancar-nos do pecado, das paixões subalternas, da degradação em que todos nos afundamos por maldade dos Herodes que desgraçaram o Brasil. Agora, a esperança despontará com as luminárias de um sol a pino. Chegou o Messias! Voltou o Salvador. E já veio tarde, porque já era tempo de provar, como se faz agora, que a Missão do Sr. José Ramona era uma "blague", uma intrujice, uma mistificação. José Ramona, em face da revelação de mestre Virgilinho, perde, irremediavelmente, as qualidades messiânicas que se atribuia, como ególatra, incorrigível, na sua mania de auto-divinização. O Messias, agora, é Eduardo Gomes, e mais ninguém. E, para salvar o Brasil, eu creio que um Cristo basta. Dualidade provocará clumadas e encrencas que os "democratas" devem evitar a todo pano.

A descoberta chegou a tempo. Possibilita, finalmente, melhor arrumação na União Democrática Nacional. Aquilo poderá deixar, agora, de ser um saco de gatos, transformando-se num templo respeitável. Cada corifeu do major-brigadeiro ganhará, doravante, o direito de se apresentar como apóstolo. Cristo teve doze. Eduardo Gomes, de saída, já se vê rodeado, para os deveres missionários de Salvador, de uma plelade de futuros santos realmente tentadores. Temos, por exemplo, Artur Bernardes, Julio Prestes, o mano ilustre de João, Zé Ramona, Chico Ciência, o coronel Juju, Prado Kelly, Virgilinho, Zé Augusto, Waldemar Ferreira, Lima Cavalcanti e, lá nos pampas, o recem-convertido Raul Pila. Aí estão, como mais graduados, os doze apóstolos do Salvador! Os outros, simples tico-ticos, servirão, por muito favor, como acólitos, de vez que, quer na elaboração dos Evangelhos "democráticos", quer nas cerimônias rituais, só poderão dizer "amem". Assim, caros patrícios, tudo arrumadinho em derredor do novo Messias, tratemos de mandar soltar foguetes e bimbalhar os sinos em todos os campanários, em igrejas e ermidas, nas capitais e nos povoados, festejando-se, por entre estrondosas hossanas ao Filho de David, a salvação final do Brasil.

Na arenga do novo Cristo, ao que relata um vespertino, há esta frase bonita: "O anseio de liberdade está ligado ao povo mineiro por mais de um século"! Há cem anos, portanto, a terra montanhesa clama, grita, anseia por uma carta de alforria que ninguém lhe quis dar. Nem mesmo o apóstolo Artur Bernardes quando lhe andou na governança. Quem o afirma é o Salvador, dizendo o que disse na sua prégação de Barbacena. Felizmente os tempos são chegados. Deus se compadeceu dos mineiros, do país que tropeçava em algemas, em calcetas, em grilhões, deliberando que o herói de Copacabana realize, agora, aquilo por que a terra montanhesa espera há mais de século. Não poderia também faltar o discurso de Zé Ramona. E não faltou mesmo. Como sempre operou o milagre de uma nebulosa oratória. Querem ver? Deliciem-se com esta jóia: "A Ditadura implantou só desgraças no Brasil, cujo povo tem tudo e não tem nada". Não compreendo, a não ser como fantasia literária, muito extravagante, aliás, que nada se tenha tendo-se tudo e tenha-se tudo sem se ter coisa nenhuma. É charada, meus amigos, charada cuja solução deve ser procurada, diretamente, no Tribunal de Contas, onde, desfrutando os ócios do propinoso emprêgo que pediu ao "ditador", o ex-Messias encontra tempo para criar quebra-cabeças dêste jaez. Batam-lhe, portanto, à porta. Mas não esqueçam de levar um galhozinho de arruda escondido na carteira. Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.

Não sei como a Bíblia não surgiu em cena nos discursos proferido à frente do solar dos Andradas. Porque até o Papa Pio XI entrou no enrêdo, citado por venerando sacerdote numa frase assim: "O govêrno de Vargas é o maior pecador público do Brasil". E desfiou, então, um rosário de encíclicas em que o Santo Padre mencionado provava, sem nenhuma intenção, que o chefe do govêrno merece ser condenado às penas eternas, queimado, assado e espetado, "per omnia secula", nas caldeiras e nas grelhas de Pedro Botelho. Afirmou o reverendo que se convertera à União Democrática Nacional "como se fizesse um ato apostólico de imenso valor". Para terminar, um bonito discurso do Sr. Pedro Aleixo, concitando os mineiros a verem em Eduardo Gomes o Salvador, a Verdade, a Luz que descera do céu para espancar as trevas que cairam sôbre nós. E tudo terminou em vivas, em palmas que legitimaram o major-brigadeiro como um Filho de Deus, vindo à terra sem a intervenção do Espírito Santo. Hosanas, portanto, meus irmãos, ao Enviado, àquele que operará o milagre de multiplicar os pães, os peixes, as fortunas e, o que é mais, fazer chover arroz!

Danças típicas de Espanha no "Atlântico"

Argolas enfeitadas de estrêlas à sombra dos cabelos. Flores vermelhas. Olhos românticos. Dezoito anos só. Nos pés, a alegria da brisa, correndo, macia, num campo de papoulas. Teresa é assim. Com Luisillo, é uma onda levada na torrente. Não são um. São a dança única. A fôrça de uma suprema emoção brotando dentro da vida. Na "boite" do Atlântico, AMANHÃ, Teresa e Luisillo empolgarão o Rio.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Não é exata a notícia de que o Sr. Luiz Vergara deixará o cargo

Alguns jornais noticiaram que o Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, iria deixar o alto cargo nos primeiros dias de setembro. Devidamente autorizados, podemos afirmar que a informação carece de fundamento.

Desembarque soviético nas Sakalinas

S. FRANCISCO, 13 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que tropas soviéticas começaram a desembarcar em Anbetsu, na costa oeste da Sakhalina meridional, imediatamente abaixo da Linha nipo-soviética. Os soviéticos também desembarcaram em Esutoru, 96 quilômetros ao sul de Anbetsu.

QUINZE ANOS

J. S. Maciel Filho.

Mais de uma vez lemos artigos apaixonados afirmando que nestes últimos 15 anos o povo brasileiro teve sua vida cultural, sua formação política e sua estrutura social paralisadas ou em decadência. Alguns discursos de políticos redivivos ou de principiantes amadores batem na mesma tecla. Vale a pena destacar alguns fatos.

* * *

Até 1930 as duas grandes livrarias do Rio eram Garnier e Briguiet. Raros iam até o crashley comprar alguns livros ingleses. E os estudiosos de direito se encaminhavam para a livraria italiana de Boffoni. Hoje funcionam no Brasil grandes editoras. E podemos citar a Livraria do Globo no Rio Grande do Sul, a Civilização Editora em S. Paulo e José Olimpio no Rio. Sem falarmos em dezenas de outras como Calvino Filho.

* * *

Passamos da poesia para a prosa. E o Brasil viu aparecer centenas de estudos culturais de excepcional valor. A evidência está nas ruas, nas casas, nas vitrines das livrarias, nas nossas estantes. Reeditamos livros raros do passado, as preciosidades se divulgaram ao alcance de todos, e escrevemos grandes livros para o futuro. Nunca a inteligência brasileira teve uma floração tão esplêndida como nesta época, como nesses quinze anos.

* * *

Até 1930 nossa cultura era privilégio dos que conheciam linguas estrangeiras. Hoje circulam no Brasil, em nossa lingua, as obras primas da inteligência do mundo. E se se editam tantos livros é porque se lê. E se se lê se aprende.

* * *

Mas vejamos no campo da ciência. Em medicina, nestes quinze anos o Brasil conquistou o primeiro lugar no mundo no trabalho de combate à lepra. Destacou-se de maneira excepcional em traumatologia e podemos citar sem favor o nome de Mario Jorge, que é uma revelação mundial. Nossos trabalhos sôbre cardiologia, chefiados pelo Dr. Genival Londres, foram destacados ainda ontem pelo "Correio da Manhã". E não acabariamos mais citando homens notáveis de uma geração que se distinguiram nestes quinze anos.

* * *

No campo da engenharia a documentação se encontra em nossos edifícios, nas construções ferroviárias, nas estradas de rodagem, nas fábricas, nas usinas e nos grandes empreendimentos que são Volta Redonda e Macabú. Podemos citar, ao lado de Edmundo Macedo Soares, Helio Macedo Soares, Carlos Berenghauser, inúmeros técnicos brasileiros que estão construindo barragens como o Avanhandava em S. Paulo e Petit em Minas. Podemos lembrar que construimos nossos estaleiros, que nesses estaleiros a engenharia naval, sob a direção dos almirantes Guilhem e Regis, realizou o milagre do nosso ressurgimento sôbre os mares. Formaram quadros de técnicos em todos os ramos. E o Brasil se transformou pela competência, pela ação e pelo trabalho de brasileiros.

* * *

E' bem verdade que formamos menos bacharéis e mais técnicos. E que, no campo do direito, aparentemente apresentamos uma certa paralização. Aparentemente, para quem ficou no direito civil. Mas quem acompanha a evolução do direito tem um campo infinito de trabalho realizado em direito administrativo, em direito internacional e principalmente em direito social. Para os que se fossilizaram ou estão mumificados o Brasil nada fez nesse setor. Mas as múmias dos Ramsés não ouviram nem viram a passagem de aviões e tanks no Egito.

* * *

Se houve um período em que nossa estrutura política se definiu e se fortaleceu foi precisamente nesses últimos 15 anos. E' claro que se registaram menos discursos. Mas o Brasil deixou de ser o país dos coronéis e dos cabos eleitorais para adquirir um sentido internacional. Nossa geração nova não foi preparada no ritmo da casta privilegiada que tinha direito a tudo. Criou uma consciência nacional, venceu as barreiras do município e do Estado para ser a grande geração brasileira. E a prova disso está na tendência sempre mais acentuada da diretriz dos homens para as atividades de produção, deixando-se os empregos nas repartições para as mulheres. Nossos moços não pedem mais empregos de govêrno. Têm ambição de construir uma vida independente e se lançam com orgulho e confiança em tôda espécie de iniciativas. A formação política da mocidade não é mais subordinada às promessas de empregos em campanhas eleitorais. E' de opinião consciente pela evolução social da Nação. A geração que se formou nestes 15 anos constitui-se em vanguarda do sentimento social brasileiro.

* * *

Quantos homens da minha geração sabem cantar o hino nacional? Creio que nem 5 por cento. Eu mesmo o aprendi com meus filhos. A nova geração sabe o que é o Brasil, conhece a sua grandeza. Nós sabiamos que existiam políticos e nos preocupavamos com êles. Nossos filhos sentem melhor do que nós a grande Pátria em que nasceram e que nós todos intelectuais nos acostumamos a considerar como terra de exílio, voltados como estavamos com o pensamento, à Europa.

* * *

Não tenho pena de meus filhos por se terem formado nestes quinze anos. Tenho pena de mim e tenho pena de todos os homens da minha geração e dos que me antecederam. Por mais cruciante que seja a minha dúvida sôbre o futuro do mundo sei que o Brasil será grande porque nestes 15 anos se formou uma consciência nacional. E a minha grande alegria é ter visto essa aurora e ter iluminado minha inteligência com o seu raiar, enquanto as que mergulharam nas sombras do ocaso pintam de pixe o cérebro para que a noite lhes seja eterna.

MEMORIAL

enviado pela Câmara de Comércio ao D. S. I.

Sôbre o aumento de preços de Fôrça, Energia Elétrica e Aluguel de Contadores

23 de Julho de 1945.

Ilmo. Sr. Dr. Fernando A. Torres, Diretor dos Serviços Industriais da Prefeitura.

Presente.

Assunto Majoração dos preços dos fornecimentos de fôrça e energia elétrica e alugueres de contadores.

Referências: a) Decreto-Lei número 7.764, de 19-8-43;

b) Decreto-lei n. 6.771, de 7-8-44.

c) Decreto-lei n. 6.970, de 19-10-44.

d) Decreto n. 320, de 9-3-45, da Prefeitura Municipal;

e) Portaria n. 186, de 20-3-43, do Ministério da Agricultura;

f) Decreto-lei n. 7.524, de 5-5-45.

1 — Esta Câmara, órgão representativo das classes comerciais e industriais que congrega em seu quadro social, estabelecidas nesta cidade, tendo recebido vários pedidos de seus associados, todos eles muito bem fundamentados, e, portanto, merecedores de amparo incondicional, no sentido de pleitear, perante esse Departamento, uma meticulosa revisão das novas tarifas postas em execução para a cobrança do fornecimento da fôrça e energia elétricas, sem a prévia autorização de que trata o artigo 6º do decreto da referência f) e consequente publicação de editais, vem, pela presente, interpretando os judiciosos anseios daquelas classes, solicitar a revisão das tarifas em apreço, afim da majoração não exceder o aumento permitido em lei federal.

2 — Efetivamente, são de todo procedentes as justas reclamações formuladas pelas indústrias locais, quando se atentar para a permissão da majoração de 10 %, contida no decreto-lei da referência f), depois de convenientemente autorizada pela Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Podução Mineral do Ministério da Agricultura, consoante o dispositivo do § 2º do artigo 5º, da lei da referência a) e a que foi realmente efetuada, da qual resultaram as seguintes majorações das taxas de consumo progressivo:

a) as taxas de Cr$ 0,60 foram elevadas para Cr$ 0,34, ou sejam 30 %

b) as taxas de Cr$ 0,40 foram elevadas para Cr$ 0,50, ou sejam 40 %;

c) as taxas de Cr$ 0,25 foram elevadas para Cr$ 0,40 ou sejam 60 %;

d) as taxas de Cr$ 0,20 foram elevadas para Cr$ 0,34, ou sejam 70 %.

Esses aumentos, como não poderia deixar de ser, provocaram as mais justas reclamações por parte dos consumidores, tanto mais quanto, a maioria deles possuem contratos com prazos estipulados para o fornecimento, os quais não foram denunciados.

3 — A Portaria da referência e) autorizou o aumento ou diminuição do preço da energia elétrica fornecida à iluminação residencial e comercial, e à fôrça industrial, de Cr$ 0,002 por Cr$ 1,00, de variação para mais ou menos, no preço do carvão, baseado no consumo em cerca de 2 kgs. de carvão por KWH fornecido, considerado como básico o preço de Cr$ 100,00 a tonelada, donde se infere, logicamente, que a majoração de 10 % permitida pelo decreto-lei da referência f), deverá incidir sôbre os preços vigorantes em 31-12-44 e não sôbre os que passavam a prevalecer na vigência da Portaria citada.

4 — A Prefeitura, que está explorando os serviços de fornecimento de energia e fôrça elétrica e bondes, proprietária que é da usina termo-elétrica, não tinha necessidade de lançar mão do recurso desta majoração, onerando os consumidores, encarecendo os produtos manufaturados que estão na dependência ou utilizam a fôrça elétrica, pois, em face do que estabeleceu o decreto-lei da referência c) adquire o carvão lavado pelo preço fixado e certo de Cr$ 125,00 por tonelada métrica, com o mínimo de 4.900 calorias quilo, o que não acontece com as empresas particulares, concessionárias dos serviços similares, nas cidades de Pelotas e de Porto Alegre, que estão pagando pelo carvão do mesmo tipo Cr$ 60,00, conforme é do conhecimento público. Estimando-se o consumo anual do carvão, queimado pela usina termo-elétrica da Prefeitura, em cerca de 20.000 toneladas, a diferença de Cr$ 35,00 para menos em tonelada, representa uma economia de Cr$ 700.000,00 anuais, com a qual não contam as Empresas das cidades de Pelotas e de Porto Alegre, concessionárias de serviços idênticos, sobrecarregadas, ainda, pelo pagamento de tôda sorte de impostos, taxas e contribuições outras. Acresce, ainda, a circunstância, segundo consta, de que a Prefeitura está pleiteando uma nova fixação do preço do carvão para Cr$ 100,00 a tonelada métrica.

5 — Quando foi da encampação dos serviços de luz e bondes da Prefeitura, a coletividade, povo e classes conservadoras, vibrou, entusiastica e patrioticamente, na esperança de que usufruiriam, no futuro, vantagens apreciáveis nas tarifas, o que viria facilitar a instalação de novas indústrias fontes geradoras de progresso citadino, considerando que a Prefeitura, explorando esses serviços de utilidade pública, não estaria sujeita, como estão as Empresas particulares ao pagamento de impostos, taxas sôbre empréstimos tomados para conservação, renovação e melhoramento do material e das instalações, distribuição de dividendos aos acionistas, salários mínimos, encargos de administração e fiscalização e ordenados muito mais onerosos, etc., etc. Essa arraigada esperança, entretanto, foi dissipada com a dura realidade presente.

6 — Nestas condições, não se justifica o excessivo aumento verificado nas tarifas, pois se o carvão é adquirido por preço inferior ao estipulado para outras Empresas e se a majoração autorizada foi de 10 %, não se concebe que possa prevalecer a descabida majoração, feita em desacôrdo com o Decreto-Lei n. 7.524, de 5-5-1945, o que está motivando as mais justas reclamações dos consumidores, aliás, tão justa se lhe afigura que esta Câmara as incampa integralmente, pleiteando a sua renovação, com a decorrente devolução do que para mais tem sido cobrado.

7 — Agradecendo as providências que a lei rege a matéria focada reclama esta Câmara, serve-se da oportunidade para apresentar os seus protestos da consideração e apreço.

Tancredo Cardoso de Paiva.
Vice-presidente, em exercicio.
J. J. de Oliveira Cardoso.
Diretor Geral do Expediente.

(Transcrito da "Gazeta da Tarde" da Cidade de Rio Grande — Rio Grande do Sul, de 28 de julho de 1945).

Mundana

ANIVERSARIOS

Comandante Francisco Lopes — Passa hoje a data natalicia do comandante Francisco Lopes, figura destacada da nossa Marinha Mercante e estimado funcionário da Companhia Comércio e Navegação, onde ocupa cargo de grande responsabilidade, como administrador geral da Ilha do Cajú. Inteligência primorosa, militando também com brilho no jornalismo, o aniversariante, filho de um grande poeta, é também poeta de mérito, tendo recentemente enfeixado em livro suas melhores produções. Além disso, Francisco Lopes reune qualidades exemplares de coração, sendo um amigo leal, sincero dedicado. Por tudo isso, justas são as homenagens que está recebendo nesta data, dos seus colegas, amigos e admiradores.

Fernando Paulo — Completa hoje o seu primeiro aniversário, o menino Fernando Paulo, filhinho do nosso colega Paulo Cabral e de sua esposa, Sra. Heloisa da Rocha Cabral. O aniversariante, que é um garoto muito vivo e já tem uma porção de amiguinhos, está recebendo muitos mimos.

Transcorre hoje a data natalicia da senhora Luiza Porto Cardoso, esposa do Sr. Humberto Fredolino Cardoso, nosso confrade de imprensa e funcionário de elevada categoria do Banco do Brasil. Dama dos mais altos dotes morais e de educação, a aniversariante desfruta de posição de merecido destaque em nossa sociedade.

Como sempre, a senhora Luiza Porto Cardoso está recebendo expressivas provas de simpatia e consideração de todos quantos formam o circulo de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. José Maria de Avelar Figueiredo, gerente de uma das seções do Jockey Club. Desfrutando a simpatia e amizade, de todos os funcionários daquela importante sociedade, o aniversariante, cujas qualidades pessoais tanto o recomendam ao conceito que goza, está recebendo muitas e expressivas homenagens.

— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio, entre manifestações de júbilo de sua familia e de amiguinhos, a gentil senhorita Zilda, filha do Sr. Joaquim Alberto de Souza Barreto, diretor tesoureiro da Casa Serafim Ferreira S. A., e de sua esposa, Sra. Lucinda Viana Barreto.

— Faz, hoje, anos a professora Cecy Teixeira, exemplar educadora. Colegas e alunos, assim como amigas, em grande número, apresentaram cumprimentos à aniversariante.

— Festejando o aniversário natalicio de seu primogênito, Paulo Cesar, o Sr. Sylvio Leão, contador da Rádio Nacional, e sua esposa, Sra. Dina Leão, oferecerão aos amiguinhos do aniversariante uma mesa de doces, em sua residência.

— Assinala-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Luiza Camuyrano Rodrigues Lisboa, figura de relevo em nossa sociedade e grande filantropa, esposa do comendador Abilio Lisboa, comerciante em nossa praça. Várias homenagens serão prestadas à distinta aniversariante.

Fazem anos hoje:

O Sr. Lazari Guedes, oficial de Gabinete do ministro da Aeronáutica; o comandante Francisco Lopes, nosso colega de imprensa e alto funcionario do Companhia Comércio e Navegação; o professor Afonso Mac Dowell; a senhorita Dalia Camargo, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; o jornalista Anibal Bonfim.

BATIZADOS

Sergio Rolli — Foi levado ontem à pia batismal na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino Sergio Rolli, filho do Sr. Waldemar Rolli e de sua espôsa, Sra. Joana Rolli.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo amanhã a passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. João Pereira Caldas, escrivão da Vara dos Feitos da Fazenda Pública, com a Sra. Iracema Pereira Caldas, os filhos do casal mandam celebrar missa votiva às 11 horas, na Catedral Metropolitana. No mesmo dia, será batizado Carlos Augusto, neto do casal Pereira Caldas e filho do Sr. Archelau S. de Moraes e da Sra. Santussa Caldas Moraes.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: Carlos Alberto Faller, Ernesto Lotario Faller, Manoel de Mello, Emilia Peixoto de Azevedo, Guzman Vargas Guillemette, Cacildo Krebs, Julio Alberto Benvenuto.

Para São Paulo: Arnaldo Barbosa Caciquinho, José Vallejo y Real de Asua, Frederico Ferreira, Raymundo Chaja Blucher e Efigênia de Barros Lima.

Chegado de Aracajú, onde é negociante, encontra-se no Rio o Sr. Paulo Barreto, que veio a serviço de sua casa comercial.

SANTA TERESA PISCINA CLUB

A diretoria do Santa Teresa Piscina Club fará a apresentação da Escola Ritmica, sob a direção da professora Sra. Esther, sábado, 18, pelas 15,30 horas. Após a apresentação será servido um chá.

CLUB DOS ADVOGADOS

A Diretoria do Club dos Advogados, inaugurando amanhã, às 17,30 horas, as novas instalações de sua sede, à rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, oferecerá um "cock-tail" ao seu quadro social.

Para essa festa intima de cordialidade entre juristas, foram também especialmente convidadas as autoridades judiciárias.

ROMARIA

Gustavo Riedel — Transcorrendo, amanhã, 14, a data do nascimento do saudoso pesquiátra patricio Dr. Gustavo Riedel, um grupo de servidores do Hospital que tem o seu nome, no Centro Psiquiátrico Nacional, em Engenho de Dentro, deliberou organizar, naquele dia, uma romaria ao túmulo do cientista brasileiro, na necrópole de São João Batista.

Nessa homenagem, para a qual estão convidados todos os colegas e amigos do extinto, farão uso da palavra o Dr. Gustavo de Rezende, em nome dos médicos do Centro Psiquiátrico Nacional, a enfermeira Sra. Inez Gouvêa de Abreu, do Hospital Central do Exército, em nome das antigas alunas da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto", fundada pelo pranteado alienista, e a poetisa Sra. Flavia Maria da Rocha, que dirá uma poesia de sua lavra, dedicada à memória de Gustavo Riedel.

ENFERMOS

Há dias que se encontra enfermo, embora sem gravidade, o jornalista José Joaquim Barreto, antigo politico em Sergipe. Na sua residência tem sido muito visitado.

MISSAS

Na igreja do Santissimo Sacramento, reza-se missa amanhã, às 10,30 horas, em intenção da alma da Sra. Olimpia Teixeira, mandada rezar por sua nora e netos.

ARMAZENAVAM AS CEBOLAS PARA VENDE-LAS NO CAMBIO NEGRO!

O Sr. Norival de Alcantara se encontrava na 2ª Vara de Familia, tratando de assuntos referentes a um seu constituinte, quando ouviu dois homens conversando em voz alta no interior do Palácio da Justiça.

— Você tem cebolas, em casa?

Como a resposta fosse negativa, o mesmo homem acrescentou:

— Pois meu caro, para mim é sopa. Descobri uma mina aqui na rua Vieira Fazenda, 33.

Logo que se desenvencilhou dos seus compromissos, aquele advogado, que tambem exerce as funções de comissário de policia do 5º distrito, dirigiu-se imediatamente para a sede da delegacia. Aí contou o fato ao seu colega Antonio Lopes, saindo ambos para diligencias.

117 caixas de cebolas

Para os dois comissários, não foi dificil o inicio da diligência. A casa nº 33 da rua Vieira Fazenda é uma loja e funciona como depósito de caixões, que geralmente levam mercadorias para as Feiras-Livres, de propriedade de José Rodrigues da Silva.

Revistando a casa, encontraram aquelas duas autoridades cento e dezessete caixas de cebolas, sendo 16 caixas de 55 quilos e 111 caixas de 25 quilos cada uma. Levado para a delegacia, contou José Rodrigues da Silva, aí já ouvido pelo delegado Paula Pinto, que tinha a incumbência de armazenar as cebolas e ainda a de separar as estragadas das boas. Depois de alguma relutância, resolveu informar as autoridades, que aquela mercadoria pertencia aos seguintes negociantes: Quarenta e sete caixas, de vinte cinco quilos cada uma, a Manoel de Oliveira Marrais, estabelecido na rua Dez nº 59, no Mercado Municipal; dezesseis caixas de 55 quilos à Gabriel Ceciliano, estabelecido à rua 4, tambem no Mercado, com casa de cereais; cinquenta e quatro caixas de vinte cinco quilos a ele próprio.

Presos os proprietários da mercadoria pelos comissários Norival e Lopes, confessaram que vendiam cebolas para os restaurantes "A Minhota", à rua S. José; "Açoriana", à rua Buenos Aires e "Recreio do Leme", à rua Princesa Isabel, 153, e ainda a outros de que no momento não se lembrava.

As cebolas chegaram há 15 dias pelo navio-cargueiro "Farrapos". Foi toda a partida apreendida.

Os negociantes confessaram ainda que só negociavam com restaurantes, pois estes lhes pagavam o preço de "cambio-negro", tirando eles lucros elevados. Todas as pessoas envolvidas no caso foram ouvidas pelo escrivão Tobias.

Em homenagem ao chefe do govêrno

O Sr. Francisco de Freitas Bevilacqua, operário da Fábrica de Juiz de Fora, pintou, numa demonstração de simpatia e reconhecimento, o retrato acima, que é do chefe do govêrno. Em seu nome no de seus companheiros de trabalho, vai oferecê-lo ao Sr. Getulio Vargas.

O general Dutra na residência do Dr. Oswaldo Moura Brasil

Esteve ante-ontem na residência do Dr. Oswaldo Moura Brasil o Sr. General Eurico Gaspar Dutra e sua exma. esposa, em visita de agradecimentos pela magnifica homenagem e propaganda em pról de sua candidatura, que lhe foi prestada por mais de 5 000 pessoas, na Inauguração Oficial do Escritório Central do Núcleo, sob a orientação daquele brilhante facultativo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Padre Jerônimo Billiouw, S. S. S.

Completou mais um aniversário de ordenação sacerdotal e primeira missa solene o padre Jeronimo Billiouw, da Congregação do Santissimo Sacramento. Natural da Bélgica, mas radicado, há longos anos, no Brasil, S. Revma. vem prestando relevantes serviços à religião, como diretor espiritual da Adoração Noturna e vigário da paróquia de Sant'Ana, onde lhe foram prestadas expressivas homenagens de apreço.

Calendário litúrgico — 13 de agosto — Santo Hipolito e S. Cassiano, mártires, simples, vermelho, 2ª. "A cunctis", 3ª "ad libitum".

Padroeiros: Wigberto, Radegundis, Aurora e João Berckmans, S. J.

"A Incarnação do Verbo"

Em continuação à série de conferências sôbre os mistérios de Maria, às 18 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, o padre Almeida, S. J., explanará, amanhã, 14, o tema "A Incarnação do Verbo".

Entrada franca.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Vão instalar uma emissora em Maceió

MACEIÓ, 13 (A. N.) — Um grupo de capitalistas alagoanos e pernambucanos inaugurará ainda este ano uma estação emissora neste Estado, que terá a denominação de Rádio Palmares. O interventor federal assegurou a concessão da respectiva faixa, bem como a doação dos terrenos para a instalação dos transmissores e a construção do edificio para a sua sede. Espera-se que em novembro deste ano já esteja funcionando a nova emissora.

As obras hidráulicas da Cachoeira de Paulo Afonso

BAHIA, 13 (A. N.) — Com destino a Paulo Afonso, viajou na manhã de hoje o interventor federal neste Estado, devendo avistar-se ali com o ministro Apolônio Sales para assentar com o titular da Agricultura a cooperação do Estado da Bahia no financiamento das obras hidráulicas da cachoeira de Paulo Afonso. O interventor federal fez-se acompanhar nessa viagem do secretário da Viação e Obras Públicas e do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Esperado com grandes homenagens em S. Gabriel o general Mascarenhas de Morais

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Informam de São Gabriel que a chegada ali do general Mascarenhas de Moraes deverá dar-se nos próximos dias, estando preparadas grandes homenagens ao bravo comandante da F.E.B. Todas as classes sociais de S. Gabriel tomarão parte nessa demonstração de apreço que a coletividade gabrielense prestará ao seu ilustre conterrâneo.

Com o crânio fraturado

Foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto, gravemente ferido, com fratura do crânio, Antonio Pedro Soares, solteiro, com 27 anos de idade, residente na rua Jansen de Melo, 65.

Antonio Pedro, quando saltava de um bonde em movimento, na rua Real Grandeza, foi vitima de grave acidente, batendo com a cabeça num auto-caminhão, que se encontrava parado ao meio-fio.

O bonde em que viajava a vitima era o da linha General Osorio.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Vão fazer um curso de paraquedismo nos EE. UU.

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Dez oficiais do Exército pertencentes à guarnição da Décima Região Militar, com séde nesta capital, seguirão brevemente para os Estados Unidos afim de fazerem ali um curso de paraquedismo. Será essa a primeira turma de oficiais brasileiros a realizar aquele curso no Forte Benning M. Columbus.

Será fundado o Asilo Bom Pastor, de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Um grupo de senhoras da alta sociedade portoalegrense tomou a iniciativa de fundar aqui o Asilo Bom Pastor, contando desde já com o apoio dos poderes públicos e de classes representativas. O novo centro de assistência social contará com todos os departamentos destinados à proteção e assistência a mulheres desamparadas, bem como para a sua regeneração.

O rei Gustavo sofreu uma queda

ESTOCOLMO, 13 (A. P.) — O jornal "Svenska Dagbladet" anuncia que o idoso rei Gustavo V sofreu uma queda, ontem, no banheiro de sua residência de verão, recebendo ligeira contusão que o obrigou a apoiar-se numa bengala ao comparecer hoje aos Serviços Religiosos do domingo.

60 mil alevinos de peixe-rei para distribuição

O Ministério da Agricultura informa, por nosso intermédio, que o Posto de Piscicultura da lagoa dos Quadros continua procedendo à distribuição de peixe-rei, nos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Esse posto conta ainda com 160.000 alevinos, dos quais 60.000 para distribuição e os restantes par serem lançados na lagôa dos Quadros.

Tem novo delegado regional o I. A. P. C.

Tomou posse o Sr. Antenor Gomes de Carvalho

Acaba de ser designado para exercer o cargo de delegado da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria a Pensões dos Comerciários, que compreende o Distrito Federal, o Sr. Antenor Gomes de Carvalho.

A habil escolha de seu nome para a nova posição repercutiu do modo mais lisongeiro entre quantos o conhecem por suas excelentes qualidades pessoais.

A posse do Sr. Antenor Gomes de Carvalho se verificou em presença do presidente, chefes de secção e demais funcionários do I. A. P. C., no edificio Novo Mundo, e a transmissão do cargo se deu mais tarde, na sêde da Delegacia Regional, também em presença de todo o pessoal que ali serve, assim como de grande número de amigos do novo delegado e membros da diretória da A. E. C. R. J.

Cinema

"As chaves do reino" (The keys of the kingdom) -- Classe "A"

Indiscutivelmente, estamos presenciando o desenvolvimento de uma nova fase da sétima arte, com a aproximação cada vez mais intensa da literatura com as imagens faladas. A expressão nas telas prateadas dos pensamentos dos autores, tocanos profundamente, pois representa tentativa de personificação das criaturas idealizadas, com todos os sentidos reais, objetivação da beleza pictórica das paisagens descritas, ambientes, costumes, focalização dos emaranhados da narrativa e a concretização de tantos ideais, esforços de imaginação ou anseios espirituais.

Desde que seja mantida a unidade diretriz do autor, não importa que os adaptadores e escritores de "screen-plays" efetuem constantemente alterações na história, pois devemos reconhecer que, apesar das suas ramificações, constituem artes completamente diversas e somente lamentamos que várias deturpações sejam originárias de circunstâncias amigos de ordem monetária...

Felizmente, em "As chaves do reino", foi conservado o espírito que orientou o autor e podemos até compreender que os diversos cortes e alterações da narrativa tenham a finalidade de aprofundar o estudo intimo da personalidade principal, o padre Francisc Chisholm, um tanto excêntrico, cujos pequenos defeitos são amplamente expostos, não escapando também os da irmã superiora, do vigário geral e do próprio bispo...; aliás, o valor da maioria dos personagens idealizados por Cronin é justamente constituirem criaturas repletas de imperfeições, originando um sentido humano às suas obras, pois, realmente, os indivíduos deste mundo não são frequentemente mutáveis?

Archibaldi Joseph Cronin, que já teve tantas obras filmadas: "A cidadela", "Regeneração de médico", Noite de vigília", "Gloriosa vitória", "Sob a luz das estrelas", "O castelo do homem sem alma" e outra inédita entre nós "O médico de Lenox", parece que no início do seu livro pensou no cinema, na "moda" da narrativa retrospectiva, pois o padre Chisholm, segundo o autor "permaneceu mergulhado em pensamentos profundos..." e assim rememora a sua vida, ao contrário do film que objetiva as reminiscências por intermédio do secretário do bispo, monsenhor Sleeth, lendo um diário inexistente no livro... e cumpre ressalvar que são tantas as alterações do livro para o celulóide (não existe um único capítulo que não esteja modificado) que seria fastidioso enumerar; entretanto, reconhecemos que desta vez a idéia básica foi mantida e que até mesmo o estilo um tanto lento de John M. Stahl (diretor de "Esquina do pecado", "Imitação da vida", "Noite de pecado", e outros sucessos) combina com a descrição pausada de Cronin...

Ao lado das belas imagens descritivas, o setor interpretativo completa a boa classe da película, pois Gregory Peck soube sentir perfeitamente as angústias que o padre missionário sofre no romance; Rosa Stradner que surgiu há sete anos atrás em "O último gangster" e que já foi "estrêla" famosa na Europa, retorna magistralmente ao cinema, personificando a irmã Maria Veronica; Thomas Mitchell (Willie), correto como sempre; Vincent Price (Rev. Mealy), Sir Cedric Hardwicke (Ms. Sleeth), Roddy Mc Dowall (Chisholm, quando criança), Ann Garner (Peggy), Jane Ball (Nora), Edmund Gwenn (reverendo Hamish) constituem outros elementos valiosos da produção.

Apesar da metragem excessiva, é mantida uma apreciavel unidade espiritual, totalizando um conjunto de mérito, destinado particularmente às platéias de elite.

JONALD

Uma cena do filme "O grande bru to", com William Bendix, Susan Hayward, e John Loder, da United, em exibição do Odeon

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Processando doidos" com Olsen Jonhson e Grace Mac Donald. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALACIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Orfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,.9 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Graças à minha boa estrêla", com Jean Leslie e Eddie Cantor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Belonave", documentário em técnicolor e "A aventureira", com Truddy Marshall. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A felicidade vem depois", com Lana Turner e James Craig. — Às 11,30 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos num harem" com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Triunfo sôbre a dor", com Joel Mac Crea e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura; "O desastre do Empire State Building"; "O Super-homem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "A mulher aranha" e "Duas pequenas sem cerimônia". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um sonho de domingo". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Amor juvenil", com Walter Brennan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Aviso da Caixa de Amortização

A partir de hoje 13, a Caixa de Amortização processará a substituição, pelos títulos definitivos, das cautelas provisórias de apólices emitidas em virtude do Decreto-lei n.º 1110, de 16 de fevereiro de 1939.

QUER PERDEU ?

Foi encontrada, pelo Sr. Francisco Guimarães, num bonde, linha Praia Formosa, uma carteira contendo pequena importancia em dinheiro que se acha na portaria deste jornal, à disposição de seu legitimo dono.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Fransk-Nordiska Handelskompaniet A. B., da Suecia, deseja importar óleos essenciais, crina animal e vegetal, jarina, tecidos, botões, etc. (647-448).

—— Juan de D. Franco, do Equador, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sulfatos de quinina e totaquina. (649-448).

—— S. Gamez Santana, da Espanha, deseja nomear agente para colocação de azeite, passas, figos e amendoas. (650-448).

—— Adolfo S. Pagán, Inc., de Porto Rico, deseja importar óleo de babaçú. (651-448).

—— Francisco H. Iyda, Caixa Postal 18, Promissão (Linha Noroeste), Estado de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de óleo de menta, em estoque.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede na rua da Candelária, 9 — 1º andar, ala esquerda.

Trancafiados no teatro das suas glórias

Goering, Ribbentrop e Ley foram transferidos para uma prisão em Nuremberg

NUREMBERG, 12 (A. P.) — Os mais altos figurões nazistas que antigamente brilhavam nos festivais nazistas desta cidade, verdadeiro sacrário do nacional-socialismo, foram metidos esta noite nas celas núas da prisão local.

Assim, devidamente escoltados por soldados de um regimento da artilharia anti-aérea norte-americana, aqui chegaram esta noite Goering, Ribbentropp, Robert Ley e outros altos proceres nazistas anteriormente detidos num hotel do Luxemburgo. Todos esses nazistas vão ser processados durante o mês de setembro próximo como arqui-criminosos de guerra.

A viagem do Luxemburgo para aqui decorreu sem qualquer incidente.

TAQUIGRAFIA GRATIS POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a Associação Taquigráfica Paulista ensina gratuitamente. Informações: Prof. Paulo Gonçalves. Rua 7 de Setembro, 107-1º andar — Rio de Janeiro.

Do Pará à Fundação Getúlio Vargas

BELEM, 13 (A. N.) — O interventor Magalhães Barata assinou um ato concedendo à Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro, o auxilio de trezentos mil cruzeiros.

Mais um concurso de aeromodelismo promovido pela Federação de Escoteiros do Ar

As provas serão efetuadas nos dias 19 e 26 do corrente — Prêmios aos concorrentes — Condução até o Campo dos Afonsos

O aeromodelismo vem atravessando nos últimos tempos uma fase de franco progresso. Cada nova competição que se realiza registra uma notavel evolução nos modelos apresentados e tempos dos concorrentes nas várias provas. Os concursos se sucedem com pequeno intervalo, notando-se sempre um acrescimo no número de aeromodelistas inscritos. Para isto muito tem contribuido a ação da Federação dos Escoteiros do Ar, por intermédio de seu Departamento de Aeromodelismo, que vem regendo essas atividades com grande eficiência. As altas finalidades do aeromodelismo veem sendo compreendidas por todos que se interessam pelo desenvolvimento da aviação em nosso país, em seus múltiplos aspectos. Assim as iniciativas feitas para incrementar êsse útil sport tem merecido o apoio das autoridades competentes, bem como de outras pessoas, sucedendo-se com êxito os frequentes certames periodicamente efetuados.

Assim é que a Federação de Escoteiros do Ar, prosseguindo em sua ação realizará nos dias 19 e 26 do corrente mais um concurso de aeromodelismo, desta vez com a finalidade de reunir novamente os aeromodelistas do Distrito Federal e iniciar os certames dedicados ao "aeromodelismo por agrupamento ou cooperação (team work)".

O concurso será efetuado no Campo dos Afonsos, dirigido pela Comissão Técnica de Aeromodelismo da Federação, figurando como presidente de honra do Juri o brigadeiro do ar Raul Viana Bandeira.

Nos dias das provas haverá condução para os concorrentes em bondes especiais que partirão da Praça General Osorio às 6 horas, até o largo do Campinho e vice-versa depois do concurso. Do largo do Campinho até o Campo dos Afonsos os concorrentes e convidados serão transportados em caminhonetes do Ministério da Aeronáutica.

Primeira parte do concurso

A primeira parte do concurso será realizada no domingo, dia 19 do corrente, com as seguintes provas: 1.ª — Planadores, classe livre (sem exigências regulamentares) para novos; 2.ª — Aviões a elástico, classe livre (sem exigências regulamentares) para novos; 3.ª — Aviões a elástico, classes C e D, para Juniors, Seniors e Veteranos (com exigências do Regulamento).

Para essas provas serão distribuidos os prêmios seguintes: 1.ª prova, quatro prêmios no valor de Cr$ 120, 80, 60 e 40; 2.ª prova, quatro prêmios de Cr$ 150, 100, 80 e 50; 3.ª prova, cinco prêmios de Cr$ 300, 200, 150, 100 e 50.

Os concorrentes às provas de "Novos" poderão ser promovidos, desde que satisfaçam as normas regulamentares, e participem da segunda parte do concurso como "Juniors".

Segunda parte

No domingo seguinte, isto é, a 26 de agosto será efetuada a segunda parte do concurso com as seguintes provas: 4.ª prova, planadores, classes D e E (com exigências do regulamento) para Juniors, Seniors e Veteranos; 5.ª prova, aviões a gasolina, classes A, B e C (com exigências do regulamento) aberto a qualquer classe, inclusive "Novos".

Na prova de planadores serão distribuidos quatro prêmios no valor de Cr$ 200,00, 150,00, 100,00 e 50,00. Aos concorrentes da prova de aviões a elástico serão conferidos os seguintes prêmios no valor de Cr$ 400,00, 300,00, 200,00 e 100,00. Serão ainda disputados nesse concurso os trofeus "Taça Irineu Marinho", que entrará em segunda disputa para apurar o segundo detentor, computando os pontos obtidos pelo mesmo concorrente no concurso de 27 de maio do corrente ano, nas provas destinadas a planadores e aviões a elástico, conjuntamente: "Taça Cadete do Ar" para os concorrentes das provas de aviões à gasolina, com apuração do detentor, de acôrdo com o máximo de pontos.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

BERNARDO GUIMARÃES

(Bernardo José da Silva Guimarães) autor nasceu a 15-8-1825, em Ouro Preto (Est. de Minas) e faleceu a 10-3-1884. Filho do capitão João Joaquim da Silva Guimarães e de D. Constança de Oliveira Guimarães. Bacharel em Direito pela Faculdade de S. Paulo. Escritor genuinamente brasileiro, quer na maneira de sentir, quer no modo de se exprimir deixou obras como "A Escrava Isaura", que lograram a maior popularidade. Iniciou-se como poeta em 1852 com "Cantos da Solidão" seguida de "Inspirações da Tarde" — 1853; "Poesias" — 1865; "Novas Poesias" — 1876, e "Folhas do Outono" — 1883. Como romancista, publicou: "O Ermitão de Muquem" — 1871; "O Garimpeiro" — 1872; "O Seminarista" — 1873; "O Indio Afonso" — 1873; "A Escrava Isaura" — 1875; "Maurício ou os Paulistas em S. João del-Rei" — 2 volumes — 1877; "Ilha Maldita" e "O Pão de Ouro" — 1879, e "Rosaura, a engeitada" — 1883. E' o patrono da cadeira nº 5 da Academia de Letras. São de sua bibliografia teatral os dramas, ainda inéditos: "Os dois recrutas" e "A Voz do Pagé", representado em Belo Horizonte em 1860 — L. R..

DESCANSO SEMANAL

Em obediência às leis trabalhistas, o dia de hoje é consagrado ao descanso semanal nos teatros.

Clubs

Associação Potiguar

Continuando o seu programa social, essa associação fará realizar no próximo dia 18 do corrente, na sede do Sindicato Médico, à Av. Rio Branco, 133, com inicio às 22 horas, uma festa dançante.

DESCOBERTA NOVA APLICAÇÃO DA "BOMBA ATÔMICA"?

Coube a um brasileiro descobrir uma curiosa aplicação da famosa "bomba atômica", o terrivel invento, que está destruindo o Japão. O Sr. Walter Pinto, empresário do Teatro Recreio, conseguiu transformar em efeitos hilariantes a emanação rádio-ativa da "bomba". Assim é que vai fazer uma experiência pública na sexta-feira, experiência constante da insuflação nos quadros cômicos da peça canta brasil dos raios milagrosos da "bomba atômica". O Sr. Walter Pinto garante que quem assistir canta brasil ficará dominado pelo efeito hilariante do gás e durante uma semana inteira ficará rindo, tendo os lindos quadros da peça impressos na memória.

Reconhecida a nova Federação

Atendendo ao que requereu a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro, constituida pelos Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem de Valença, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Cascatinha, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petrópolis, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Inhomirim — Niterói, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Campos e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, pleiteando o seu reconhecimento como organização institucional federativa, de acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, foi a requerente sob a denominação de "Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro" como associação sindical do segundo gráu, coordenadora da categoria profissional compreendida no 6.º Grupo — Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — CLARICE, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PRIMAVERA, novela.
13,30 — LOJA DE MÚSICAS.
14,30 — INTERVALO
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — DILERMANO PINHEIRO.
18.30 — MALIA CREPI.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19.15 — RÁDIO-CONTO.
19.30 — PROGRAMA DO D. N. I
20,00 — O PREÇO DO SILENCIO, novela.
20.25 — REPORTER ESSO.
20,30 — ERICSSON MARTHA.
20,45 — LUIZ GONZAGA.
21,00 — O GRANDE SEGREDO novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA
21,35 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS.
22,05 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 104

Exportação de mentol cristalizado

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que o Excelentissimo Senhor Coordenador da Mobilização Econômica resolveu cancelar a fixação, em US$ 19,50 por quilo FOB-pôrto nacional, do preço minimo de venda do mentol cristalizado destinado ao exterior, e liberar, com relação a preço, a exportação do produto, a qual, entretanto, continuará a depender de licença prévia desta Carteira, de acôrdo com as disposições legais vigentes.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1945.

Pela Carteira de Exportação e Importação: — (a.) — CORIOLANO DE GÓES — Diretor. (a.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

O Rotary Club homenageia o embaixador da França

O Rotary Club do Rio de Janeiro homenageou, em seu almoço hebdomadário, a República Francesa, na pessoa do general François d'Astier, embaixador do país amigo no Brasil e diversos dentre os seus colaboradores, especialmente convidados. Presentes todos os rotarianos, solicitou o presidente da Sociedade fosse o pavilhão brasileiro içado pelo embaixador da França, enquanto os participantes do ágape entoavam, em côro, o hino nacional.

O rotariano professor Leonidio Ribeiro pronunciou a seguir a saudação da Sociedade ao general François d'Astier e aos seus colaboradores. Antes de dar a palavra ao homenageado, o chefe do Protocolo do Rotary, ao som da Marselheza, homenageou a bandeira francêsa.

O general François d'Astier agradeceu, a seguir, a homenagem do Rotary Club do Rio de Janeiro, proferindo uma palestra em que analisou a situação econômica da França e anunciou a próxima vinda ao Rio de uma Exposição especialmente destinada a mostrar aos brasileiros, em reconhecimento à sua solidariedade, como subsistiram aos sofrimentos, o gênio criador e a dedicação ao trabalho dos francêses.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida a menor Ruth Gonçalves, de 16 anos, que ultimamente trabalhava numa casa à rua São Francisco Xavier. Bastante aflita, veio à nossa redação D. Carmozinda Gomes, tutora da menor, apelar para o "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de Ruth. Acrescenta D. Carmozinda ter notificado ao Juiz de Menores do ocorrido.

Qualquer informação deverá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— De Irati, Paraná, recebemos, do Sr. Carlos F. Itarke uma carta solicitando informações de vários parentes: sua mãe, D. Ana Itarke, irmão Henrique Itarke e Joaquim Cesar de Oliveira, casado com sua irmã, Sra. Joaninha Itarke de Oliveira, todos residentes nesta capital.

CEM MIL MINAS

LONDRES, 13 (B. N. S.) — Uma centena de caças-minas iniciou a mais ampla operação de limpeza de minas realizada durante toda a guerra, a retirada da imensa barreira defensiva de minas colocadas ao longo do litoral da Grã-Bretanha para proteger a navegação de cabotagem britanica. Essa barreira se compunha de nada menos de cem mil minas. Algumas delas desgarraram, mas a maior parte permaneceu onde fora colocada, e teve de ser retirada pelos pequenos navios da Royal Navy destinados a esse mister e cujas tripulações trabalharam com o ardor e a bravura tantas vezes demonstrados durante a guerra.

A partir do "Dia V-E", mais de 2.000 minas tinham sido retiradas. Durante o mês de julho a média foi de 300 a 350 minas retiradas por semana. Posteriormente, quando houver mais navios disponiveis, o ritmo do trabalho será grandemente intensificado. As valentes tripulações dos caças-minas britânicos não descansarão enquanto não tiverem tornado as rotas marítimas, novamente seguras para a navegação pacifica de todas as marinhas mercantes do mundo.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Seção Local de Seguro Social do IPASE — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — AURECYNA SCHLUCKEBIER e FELICIDADE CORRÊA LOPES; ELZA NEVES SALDANHA; ZULMIRA DA COSTA E SÁ; MARIA EUGENIA DE VASCONCELOS RIBEIRO; GERMINIA AUGUSTA ALVES, beneficiários de JORGE CORRÊA LOPES; MANOEL JOSÉ SALDANHA; DIONISIO DA COSTA E SÁ; ADELINA BARBOSA GARCIA e ARTHUR JOÃO ALVES, respectivamente.

Um apêlo dos sitiantes de Rosário

Os sitiantes de Rosário, localidade do ramal da Leopoldina, pedem uma providência às autoridades da Fiscalização Municipal, contra a solta de animais, porcos, cavalos, etc., que infestam aquela zona, devastando as plantações dos sitiantes da pequena lavoura, causando verdadeiros prejuizos às suas plantações. Os proprietários dos animais não tomam providência, quanto a êsse estado de coisas. Raro é o dia em que não aparece um sitio devastado pelos animais, que rebentam o cercado, deixando todos desolados com essa situação.

O V-J

MELBOURNE, 12 — (A. P.) Anuncia-se que, ao ser anunciado o dia "V-J" — dia da vitória sobre o Japão — a Commonwealth observará dois dias de feriado nacional, durante os quais permanecerão fechadas as indústrias e o comércio que não sejam considerados de primeira necessidade.

Ao mesmo tempo, os linotipistas e demais empregados dos jornais anunciaram a sua decisão de observar 48 horas de férias na mesma ocasião.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Einstein fala sôbre a bomba atômica

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

cientistas à construção da bomba atômica, falou na fuga da Noruega para a França, na primavera de 1940, de dois cientistas franceses, Halban e Korowski, os quais, burlando a vigilância dos alemães, conseguiram levar a seu país um fornecimento de "água pesada" (um isótopo de hidrogênio).

A missão deixou a Noruega, com ordens de Daladier para levar o material ao cientista francês Joliot Curie e a outros, os quais, de posse da "água pesada", deram início às investigações, interrompidas com a invasão alemã.

A "água pesada" foi posta à disposição dos aliados e Halban e Korowski deixaram Bordéus em um dos últimos navios a sair desse porto, dirigindo-se à Inglaterra com 165 litros daquela substância.

Disseram eles que os alemães tentaram interceptar a missão na Noruega. A bomba atômica de hoje — continuaram — começou a ser investigada na França em 1896, quando o físico Becquerel descobriu as radiações do urânio. A descoberta desafiou a teoria da imutabilidade dos átomos e conduziu à descoberta do rádio. Quinze anos mais tarde verificou-se que os elementos podiam existir com diversas estruturas atômicas.

Em 1932 a ciência provou que a matéria podia ser transformada em energia e vice-versa.

A declaração continuou: "A ciência convenceu-se, portanto, de que na matéria existia armazenada energia em quantidade muito maior do que aquela que podia ser obtida pelos processos de que então dispunha o homem".

Os alemães adiantaram o trabalho com a descoberta dos neutrônios, o "projétil ideal". Provocou-se, então, o bombardeio do urânio com neutrônios, o que acarretou enorme desprendimento de energia.

PARA QUE A DESCOBERTA REVERTA EM BENEFICIO DA PROSPERIDADE MUNDIAL

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, Clement Attlee, prometeu hoje sincera cooperação com os Estados Unidos no controle e utilização da bomba atômica.

Em comunicado de Downing Street, 10, o "premier" Attlee declarou:

"Desde o comunicado que publiquei no dia da revelação da fantástica bomba, há uma semana, os vastos e terríveis efeitos dessa nova invenção se fizeram sentir.

"O último dos nossos inimigos ofereceu a sua rendição.

"Os acontecimentos destes dias tremendos reforçam as palavras daquele comunicado, no sentido de que devemos empenhar-nos em que a descoberta, que determinou a produção da bomba atômica, seja utilizada em promover a paz entre as nações e em vez de causar destruição e devastação sem medida no mundo inteiro, se torne uma fonte perene de prosperidade mundial.

"O presidente Truman, em sua irradiação de 9 de agosto, falou na preparação dos planos para o futuro controle dessa bomba e se referiu a um pedido ao Congresso no sentido de cooperar afim de que a sua produção e emprêgo sejam controlados e para que a sua energia tenha uma influência esmagadora em prol da paz mundial.

"E' intenção do govêrno de Sua Majestade empregar todos os seus esforços na promoção de objetivos assim previstos, e o mesmo govêrno dará a sua plena colaboração para esse fim".

DESAPROPRIADA PELO GOVERNO CANADENSE UMA JAZIDA DE URANIO

OTAWA, 12 (A. P.) — O Canadá tomou a propriedade de um dos dois mais importantes depósitos de urânio do mundo, afim de proteger o seu fornecimento às Nações Unidas.

Como se sabe, o urânio é o material básico na construção da bomba atômica.

"Casa das Meninas", em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — A secção do Rio Grande, da Legião Brasileira de Assistência, está realizando as primeiras "demarches" no sentido de ser construida na referida cidade a "Cidade das Meninas", iniciativa de nobre finalidade, que obedecerá aos moldes da já existente na capital da República.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Em Nova York o chefe do Corpo de Saude da F. A. B.

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Chegou ontem ao aeroporto La Guardia, nesta cidade, procedente de Dayton, Ohio, o brigadeiro do Ar, médico, Angelo Godinho dos Santos, da Força Aérea Brasileira, o qual, com um grupo de oficiais aviadores brasileiros, estão visitando as instalações aeronáuticas norte-americanas.

O brigadeiro Godinho dos Santos, que viajou em avião do exército norte-americano, vai visitar as instalações dos serviços de evacuação de feridos pelo ar e outras de interesse para a Medicina de Aviação.

Além dos oficiais norte-americanos que o acompanham, essa alta patente da "F. A. B." está ainda acompanhada do 1º tenente Fernando Rodrigues dos Santos e do 2º tenente José Luiz Guimarães dos Santos.

CUIDADO COM A GRIPE !

AR LIVRE E SAUDE

Permanecer grande parte do tempo ao ar livre e dormir com as janelas abertas constituem dois ótimos recursos para fortalecer o organismo contra a gripe. São hábitos sanitários que protegem o individuo contra o ataque de algumas infecções.

"Fortaleça o organismo, vivendo ao ar livre e fugindo dos ambientes confinados. — SNES.

Vão reunir-se em congresso as associações rurais gauchas

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Foram iniciados os trabalhos preparatórios para a realização, em setembro próximo, do 14.º Congresso das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, conclave que contará com a participação dos elementos mais representativos do ruralismo gaúcho.

Desembarques, desligamentos e designações na Marinha

O diretor do Pessoal da Armada assinou os seguintes atos: desembarques — Suboficiais Heli de Melo Cavalcante e Sebastião Reis, do contra-torpedeiro "Mariz e Barros"; sargento João da Silva Prestes, da Flotilha de Submersíveis; e sargento Francisco Bastos Barreto, do encouraçado "São Paulo". Desligamentos — Suboficial Antonio José Barbosa, da Diretoria de Navegação; [illegible] Cicero Maia, da Diretoria do Pessoal; e suboficial Gilberto Ferreira de Mendonça, do Comando Naval de Mato Grosso. Designações — Suboficial Sebastião de Souza Araujo, para o Estado-Maior da Armada; suboficial Augusto Mateus de Oliveira, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; e sargento Argemiro Nepomuceno da Silva, para o Comando Naval do Nordeste.

Matou-se por motivos intimos

Matou-se, ingerindo um tóxico, na residência de seus pais, no morro da Casa Branca, sem número, na Tijuca, Carmosa da Silva Flores, de 17 anos, solteira, filha de José Thomaz e Raimunda Flores. Carmosa foi levada ao suicidio por motivos intimos.

As autoridades do 17.º distrito policial, notificadas do ocorrido, fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinou-o com múltiplas facadas

Ocorreu na tarde de ontem uma cena de sangue no quintal da casa n. 289 da rua Tiapira, na estação de Realengo. O soldado do Exército José Constantino de Souza, morador na rua Vieira de Araujo, 31, que ali fora em visita a seu irmão, Manoel Constantino de Souza, discutiu com o operário Geraldo Leopoldino que tambem ali morava, acabando por matá-lo com múltiplas facadas.

O criminoso que conta 20 anos, é solteiro e tem o nº 406 na antiga Escola Militar do Realengo, acompanhado do irmão, fugiu.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 25º distrito policial tendo o respectivo comissário solicitado a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica, após o que foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O cadaver apresentava golpes na nuca, e nas costas.

Mais tarde o oficial de dia ao estabelecimento militar do Realengo comunicou ao comissário do 25º distrito que o criminoso encontrava-se preso, à disposição da policia, naquele quartel.

Foi instaurado inquérito a respeito, tendo o "carioca-reporter" informado a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Comunicados Funebres

FRANCISCO VIEIRA GOULART

AGRADECIMENTO

Maria Alexandrina Linhares Goulart, Zeferino Vieira Goulart, esposa e filhos, Fernando Vieira Goulart, esposa e filhos, Dr. Arnaldo Vieira Goulart, esposa e filhos, Dr. Adhemar Vieira Goulart, viuva Odette Goulart Lemgruber e filho, Agenor Augusto Pereira, esposa e filhos, Jayme Pinto da Cunha, esposa e filhos, Sylvio Esposito e esposa, Armando Pinto da Cunha e filhas, Comendador José Vieira Goulart e esposa e Manoel Vieira Goulart, esposa e filhos e demais parentes, impossibilitados de agradecerem diretamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio

FRANCISCO VIEIRA GOULART

comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo às missas de 7.º e de 30.º dia e enviando coroas, flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma, hipotecando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

ANNIBAL LIMA DE FARIA

✝ PAULO MALTA & CIA. LTDA., convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por eterno repouso da alma de seu estimado sócio e amigo, ANNIBAL LIMA DE FARIA, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro, no dia 14 do corrente, terça-feira, às 8 horas da manhã. Aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã desde já apresentam os seus agradecimentos.

Dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva

(7.º DIA)

✝ Mario da Fonseca Saraiva, senhora e filhos, Victor da Fonseca Saraiva, senhora e filha, Ruy da Fonsêca Saraiva, senhora e filhos, Ruysdael da Fonseca Saraiva, Laercio Garcia Nogueira, senhora e filhos, Maria Auta Saraiva Pequeno (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, pelo eterno descanso de seu querido e sempre lembrado pai, sogro, avô e irmão, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

COMANDANTE ALVARO MIGUELOTTE VIANNA

(30.º DIA)

✝ A turma de Aspirantes da Marinha de 1914, manda celebrar missa em intenção de seu colega ALVARO MIGUELOTTE VIANNA, no dia 14 do corrente, terça-feira, às 9 horas e 30 minutos, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, Igreja da Candelária, e convida parentes e amigos.

ANNA PEREIRA VIANA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Adelaide Pereira e familia, Florisbela Pereira e familia, Viuva Maria Pereira e familia, Emilia Pereira e familia, Cacilda Pereira e familia, Laurinda Pereira e familia, Manoel Pereira e familia, Belmiro Pereira e familia, Aurelio Pereira e familia e Alberto Pereira agradecem profundamente as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó e bisavó. Agradecem também ao seu dedicadissimo médico, Dr. Waldemar Dutra e bem assim aos que compareceram, acompanharam e enviaram flores e, desde já, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 14, às 7 horas, no Convento de Santo Antonio — Largo da Carioca.

Dr. Orcar Gonçalves Portelinha

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ana Maia Portelinha e familia agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro e aos que enviaram telegramas. E mais uma vez convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia, na terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, Avenida Passos. Sinceros agradecimentos a todos.

Nair da Silva Cortez

✝ Raul Monteiro Cortez participa o falecimento de sua querida esposa, ocorrido ontem, em sua residência, à Rua General Caldwell, 218, apto 101, devendo o féretro sair hoje, às 11 horas da Capela de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o cemitério do mesmo nome.

DR. JOSÉ MENEZES DA COSTA

(7.º DIA)

✝ Lilia da Cunha Menezes da Costa, filhos, netos, noras, irmãs, cunhado, sobrinhos e demais parentes, muito agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu estremoso esposo, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, comparecendo, enviando corôas, flôres e telegramas, agradecem ainda ao seu médico assistente Dr. Miguel Dibo, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, de antemão agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Dr. José Menezes da Costa

✝ Os colegas da turma de Bachareis de 1923, mandam rezar missa no dia 14, às 11 horas, terça-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso do pranteado colega, DR. JOSE' MENEZES DA COSTA, convidando todos os colegas.

Teresa Ferraz Lunet

✝ Esposo, pai, filho e irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de ano que será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, às 9 horas, no dia 14 de agosto corrente. Desde já agradecem.

o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Prêso o redator-chefe do jornal de Hitler

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A E. B. C. anuncia que o antigo redator-chefe do "Voelkischer Beobachter", Wilhelm Weiss, foi preso por tropas americanas nas proximidades de Berchtesgaden.

Cooperação do Serviço Florestal com particulares

O industrial Adriano Mauricio que dispõe de fábrica e propriedades na zona servida pela linha do Rio Douro, da Central do Brasil, solicitou e obteve do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, a designação de um guarda florestal — na fórma estabelecida pelo respectivo Código em vigor, para sua fazenda Paineiras, onde infratores vinham fazendo estragos nas matas. As plantações de eucaliptos e capões de mata nativa que protegem morros e encostas da aludida fazenda, conservados com espirito digno de imitação, estavam sendo criminosamente sacrificadas com violação da lei, por falta de vigia e policiamento.

Quando no exercicio de sua ação fiscalizadora, é crime punivel com multa e prisão desobedecer ou desrespeitar o guarda florestal do Ministério da Agricultura, posto a serviço pelo govêrno e custeado pelo interessado, como tantos outros casos de matas particulares protegidas sob essa forma de cooperação.

A designação recaiu na pessoa do Sr. Antonio Jardim, indicado pelo industrial Adriano Mauricio.

Foi reformado o coronel James Roosevelt

SAN DIEGO, Califórnia, 13 (A. P.) — O Corpo de Fuzileiros Navais anuncia que o coronel James Roosevelt, filho do falecido presidente, e que durante cinco anos enfrentou o inimigo no Pacifico, no Oriente Médio e em Creta, aceitou sua transferência para a classe dos reformados.

O coronel Roosevelt não anunciou quais são seus futuros planos.

OS DESAPARECIDOS

Maria do Socorro Motta da Costa

Maria do Socorro Motta da Costa, de 15 anos, branca, desapareceu de casa, tendo sua mãe, Sra. Olindina dos Santos envidado todos os esforços na sua procura.

Apelando para o "carioca-reporter", a senhora Olindina acrescenta sofrer sua filha das faculdades mentais.

Trajava Maria naquela ocasião vestido verde e calçava chinelos.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Não foi aceita a renúncia de três interventores argentinos

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O vice-presidente em exercicio do Poder Executivo, coronel Juan D. Peron, recusou as renúncias apresentadas pelos interventores federais das provincias de Entre Rios, Santiago del Estero e Mendoza, respectivamente, general José Humberto Sosa Molina, Sr. Lazaro Nieto Araña e general Aristobulo Vargas Belmonte.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para a celebração da vitória

Truman, Stalin e Chiang-Kai-Shek serão convidados a visitar Londres

LONDRES, 13 (INS) — Truman, Stalin e Chiang-Kai-Shek serão convidados a vir, no outono, a esta capital, para a celebração da Vitória final — anunciou o "Daily Mirror".

Aprovada em exame e desiratada por um funcionário

Esteve em nossa redação a senhorita Iraide da Silva Tavares, que tendo feito concurso no DASP, para auxiliar de praticante de escritório fôra aprovada com grau 56, resultado êsse lido no final do exame por um funcionário daquele Departamento.

Dias depois, todos os candidatos aprovados foram chamados aquele Departamento e que ali "comparecessem munidos de seus documentos", afim de serem nomeados. Iraide, chegando lá, certificou que seu nome não se encontrava incluido. Reclamou seus direitos a um funcionário que se encontrava com as provas. Êsse servidor tratou-a, segundo a jovem nos veio contar, de modo descortês. Pediu a moça as provas de seu exame. Deram-lhe umas que não eram absolutamente as suas.

Dêsse modo, desanimada, sem nada poder fazer, apressou-se em vir relatar o caso a êste jornal, afim de que, chegando ao conhecimento do DASP, seja tomada uma providência, no sentido de ser o funcionário em aprêço ciente de que procedeu de maneira incorreta.

Pronuncia-se contra o govêrno a Federação Universitária de La Plata

LA PLATA, 13 (A. P.) — O comunicado emitido pela Federação Universitária de La Plata diz que "espera uma enérgica ação pública dos chefes da Armada, tendente não só a afastar do govêrno Peron, Farrell e colaboradores, mas também a convocar com brevidade as eleições e obrigar o govêrno a delegar à Côrte Suprema suas funções."

A medida foi tomada numa reunião realizada na Federação, na qual também se considerou as várias exposições vinculadas com os problemas suscitados na conferências dos reitores, efetuada recentemente em Buenos Aires.

Novamente entre nós o presidente da Viação Aérea Santos-Dumont S. A. após uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte

O Sr. José Marcondes Homem de Mello

O Rio de Janeiro recebeu de volta, ontem, os Srs. José Marcondes Homem de Mello e Paulo Santos Dumont, diretor-presidente e superintendente de Relações Públicas da Viação Aérea Santos Dumont. Proveitosa há de ter sido a visita que fizeram às grandes fábricas e organizações norte-americanas de serviços aéreos; e, sem dúvida, na bagagem que trouxeram há de estar o novo programa de realizações, destinado a ativar e desenvolver a organização aero-comercial que dirigem.

A propriedade da terra para quem a lavra

BELGRADO, 13 (R.) — A Comissão Legislativa do Parlamento iugoslavo aceitou hoje a redação governamental da Lei de Reforma Agrária, baseada no seguinte principio: "Aquele que lavra a terra deve ser o proprietário dela.

O novo ministro da União Soviética na Rumânia

LONDRES, 13 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que o vice-comissário dos Negócios Estrangeiros dos Soviets, Sergei Ivannonich Kavtaradze foi designado ministro da União Soviética na Rumânia.

Ao mesmo tempo, a Agência Tass, em despacho de Bucarest, anuncia que o professor Ior Guiordanu, membro da Academia Rumena de Ciencias, foi nomeado ministro da Rumânia na Rússia.

Como a catedral de São Paulo escapou da destruição

LONDRES, 13 (A. P.) — Sabe-se agora que foi por uma simples questão de segundos que a majestosa catedral de São Paulo deixou de ser destruida em maio de 1941 quando a "blitz" aérea contra Londres estava no auge.

Quando uma enorme bomba-relógio foi atirada contra a catedral e caiu em plena nave central depois de perfurar o teto, o tenente da Marinha, Ronald James Smith, hoje capitão-tenente e então um dos técnicos voluntários que se ofereceram para trabalhar com as bombas-relógio que não explodissem, arrastou-se até junto do enorme projetil e deu inicio à dificil e delicada tarefa de desaparafusar a espoleta da bomba para aplicar em seu lugar um tampão de segurança. Logo que começou o trabalho, o relógio da bomba se pôs a funcionar. A explosão do terrivel petardo podia ocorrer a qualquer instante. Mas o tenente Smith desenvolveu atividade febril e conseguiu atarrachar o tampão de segurança. Assim o magnifico templo foi salvo da destruição que parecia inevitavel.

Antigo regente de orquestra no Rio, descobre novo processo de conservação de laranjas, ovos, queijos, etc.

Vai tirar patente internacional

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Amos Bartolini, antigo regente de orquestra no Rio de Janeiro, o homem que trocou a música pela atividade industrial, está no momento no cartaz devido a seus curiosos inventos. Primeiramente, êle descobriu processo de conservação de ovos sem a necessidade de frigorificos dispendiosos, entrepostos, etc. Experiências levadas a efeito na redação de um vespertino, quando foram rubricados vários ovos e guardados numa caixa lacrada, mostraram a eficácia do novo sistema. Seis meses depois, na presença de interessados, os mesmos ovos foram quebrados nos escritórios do jornal, e estavam perfeitos, como se colhidos na hora.

O processo Bartolini consiste numa camada pastosa que qualquer criança póde aplicar. Econômico, não gasta mais de 2 cruzeiros para a conservação de cerca de três mil ovos!

O novo invento está despertando curiosidade tanto mais que, além de garantir a durabilidade do produto por oito a dez meses, não lhe tira o sabor, sendo isento de qualquer droga nociva.

— Revolucionando o mercado exportador, Amos Bartolini estendeu suas pesquisas cientificas a outros variados setores assinalando outros êxitos retumbantes. Particularmente interessante é o seu processo, econômico e seguro, da conservação da laranja

Pode-se exportar laranja para o Velho Mundo sem que haja, agora, qualquer perigo de deterioração da saborosa fruta.

Falando a A NOITE, Amos Bartolini esclareceu que o sistema de conservação atinge a qualquer fruta — tangerina, peras, maçãs, limão, laranja, tomates, etc.

Depois das experiências vitoriosas com os ovos, logrou positivar novo processo na conservação de queijos, linguiças, frios, etc.

Dedicou-se a novos estudos no terreno vegetal e o resultado foi igualmente positivo.

O secretário da Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul em visita ao DASP

Vivitou demoradamente as dependências do DASP, acompanhado do presidente daquele órgão, Sr. Luiz Simões Lopes e dos diretores das várias divisões, o secretário de Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim.

Após a vista, S. S. manifestou a excelente impressão que lhe ficara da organização do DASP e do esfôrço que realiza no sentido de selecionar e aperfeiçoar o pessoal destinado ao serviço público

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — Logo após a sua chegada, o interventor Alvaro Maia foi homenageado por elementos da sociedade amazonense. Falaram os professores Vivaldo Lima, Carlos Melo e Anderson Menezes, tendo respondido o homenageado, que concluiu concitando todos a trabalhar pela prosperidade do Estado e da República.

PERNAMBUCO

RECIFE — Chegou o maestro Ernani Braga, que procedeu do Rio. Foi o fundador e primeiro diretor do Conservatório de Música de Pernambuco. Veio assistir às solenidades do transcurso do 15° aniversário da fundação daquele estabelecimento.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — A Associação Juvenil Monte Castelo, desta capital, prestará significativa homenagem aos expedicionários, promovendo uma manhã esportiva no Estádio Cabo Branco, com a participação de elementos das fôrças armadas e estudantes.

— Durante os festejos de N. S. das Neves, padroeira da cidade, houve uma noite dedicada ao expedicionário brasileiro, sob o patrocinio da Sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da LNB.A.

ALAGOAS

MACEIÓ — Em Manguaba houve um comicio de protesto contra a Companhia Fôrça e Luz do Nordeste, que aumentou para 40 centavos as passagens nos bondes. Em vista disso e de acôrdo com o govêrno a empresa resolveu baixar para 30 centavos as passagens nas linhas Bebedouro, Ponta de Terra, Farol, Mangabeira, Trapiche e Barra.

— Realizou-se ontem, às 16,30, no gabinete do interventor federal uma cerimônia de grande significação para a classe dos servidores públicos de Alagoas. Trata-se da assinatura do decreto-lei estadual pelo qual são estendidos aos funcionários federais e municipais daqui os favores quanto à concessão de ternos para construção de casas próprias, como vinha acontecendo para os municipais. O decreto foi assinado pelo interventor Góes Monteiro, em presença de auxiliares do govêrno, entre os aplausos de grande número de servidores estaduais, federais e municipais. Após a assinatura o interventor pronunciou um improviso, dizendo da significação daquele decreto-lei. Adiantou que a concepção do plano elaborado para a escolha do terreno de planejamento estava a cargo do D.S.P., que não tem poupado esforços para auxiliar e cumprir o programa do govêrno, surgindo agora a satisfação geral, diante da realidade do plano governamental.

Em seguida falou o delegado fiscal do Estado.

MINAS GERAIS

CARANGOLA — Inaugurou-se, ontem, com solenidade, a Primeira Exposição Agro Pecuária, tendo sido grande o número de produtos expostos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Encontra-se nesta capital o Sr. Paulo Vachet, diretor dos Transportes Aéreos da França Combatente, que veio tratar da reorganização das rotas aéreas Air France.

— Durante o mês de julho findo os transportes entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, por via rodoviária, em mercadorias, atingiram as somas no valor de 26.617.287 cruzeiros, sendo mais de vinte milhões somente de São Paulo e o restante de Santa Catarina e do Paraná.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Assinalando os bons serviços de um funcionário

VITÓRIA, 13 (A. N.) — O prefeito de Vitória, Sr. Henrique de Novaes, prestigiando os serviços dos bons funcionários, inaugurou o retrato do Sr. José Simões Filho, diretor de Administração, em seu gabinete de trabalho. Este funcionário acaba de aposentar-se depois de 38 anos de serviço, tendo recebido inúmeros presentes e homenagens de seus colegas.

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Chegaram a Santa Maria 99 expedicionários deste Estado, já desmobilizados. Naquela cidade foram eles recebidos com grandes festas de que participaram todas as classes sociais.

Pensão à viuva de um escritor

JOÃO PESSOA, 12 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado opinou favoravelmente sobre o projeto da Interventoria concedendo pensão mensal à viuva do escritor Carlos Dias Fernandes.

Os homens da guerra

Vatutin

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro inteiramente, òtimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.° — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Criem, mas com limpeza

Nesta época de vida dificil, de encarecimento, dia a dia, dos gêneros de primeira necessidade, é natural que quem possui um pedaço de terra procure plantar ou criar, mormente nos lugares mais afastados. É preciso, porém, que o façam obedecendo a todos os preceitos de higiene.

Alguns moradores de Jacarepaguá, zona compreendida entre Campinho e praça da Taquara, reclamam por nosso intermédio o pouco cuidado higiênico que há ali na criação de suinos. Muitas pessoas têm os seus suinos nos quintais mas não procedem a devida limpeza, o que ocasiona um mau cheiro horrivel. É contra isso que reclamam.

Criem, mas com limpeza.

Recebido por Truman o arcebispo de Nova York

WASHINGTON, 13 (INS) — Monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, foi recebido ontem em audiência — pela primeira vez — pelo presidente Truman.

Ao deixar a Casa Branca, o arcebispo disse aos jornalistas que "tinham falado sobre a proposta de paz do Japão, mas que não entregara ao Presidente nenhuma mensagem do Vaticano".

A entrega dessa mensagem correra ontem como boato.

Assistência médica na A. B. I.

Reaberta a clínica de doenças do aparelho digestivo

Restabelecido do acidente que o reteve ao leito por vários meses, reassume a clínica de doenças do aparelho digestivo, glândulas internas e vias biliares, no Departamento de Assistência da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, terça-feira, o Dr. Oberdan Perrone. O horário de funcionamento dessa clínica é nas terças, quintas-feiras e sábados, das 17 às 19 horas.

CRESCE DE ANO PARA ANO A PRODUÇÃO AGRICOLA DE MINAS

Ultrapassada a crise de abastecimento

O govêrno mineiro lança novo plano de fomento à produção – "Caminhamos para uma rápida recuperação econômica" – Fornecimento de ferramentas e máquinas agricolas – Consideravel estoque de sementes – Fala à imprensa o Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura do Estado

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Minas Gerais avança a passos largos para uma rápida e eficiente recuperação econômica. Nova e importante campanha de fomento à produção foi oportuna e inteligentemente lançada pelo govêrno do Estado e hoje já se póde afirmar: Minas Gerais ultrapassou a crise de abastecimento, oriunda da guerra.

A propósito, o Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura do Estado reuniu em seu gabinete de trabalho os representantes da imprensa local e lhes expôs, objetivamente, os pontos principais do novo esfôrço que Minas vai realizar no incremento de sua produção agricola.

Disse o ilustre titular e conceituado técnico:

— A produção agricola em Minas evolui em ritmo seguro, crescendo de ano para ano, depois de ter vencido a crise que a guerra nos trouxe em 1939. No inicio do esfôrço de guerra a lavoura sofreu uma terivel pressão de falta de braços, que num movimento incoercivel e inevitável se deslocou para as explorações minerais, para as indústrias básicas, para as grandes obras ferroviárias e para as fileiras de nossas fôrças armadas.

A impossibilidade de importação de tratores ou maquinário agricola motorizado, e a crise de óleo combustivel e gasolina, impediram uma compensação eficiente à falta de braços na lavoura. Outras causas se juntaram e estas ocasionando uma crise de produção e distribuição, que somente a energia do homem do campo póde vencer e que não podiam os governos evitar a menos que decidissem paralisar o nosso progresso industrial.

Dissemos vencer porque é bem esta a realidade que as estatisticas refletem. Uma série de quadros e gráficos que temos em mão nos indicam um grande acréscimo de produção de gêneros essenciais à alimentação de nosso povo.

Comecemos pelo arroz. Minas sempre foi um grande produtor de arroz, emparelhando-se com S. Paulo e Rio Grande. A partir de 1939 a nossa produção foi a seguinte:

1939	3.682.400	sacos
1940	4.130.930	"
1941	4.228.410	"
1942	4.478.220	"
1943	4.346.380	"
1944	4.978.010	"
1945	5.260.000	"

De 1939 para 1945, cuja estimativa nada tem de otimista, a nossa produção cresceu de mais de 1.500.000 sacos, permitindo-nos um excedente razoavel para exportação interestadual.

Na produção de feijão, Minas provavelmente ainda mantem a supremacia. A sua produção também tem sido aumentada consideravelmente como indicam os seguintes números:

1939	3.490.120	sacos
1940	3.886.800	"
1941	3.861.390	"
1942	4.112.380	"
1943	4.006.910	"
1944	4.414.370	"
1945	4.500.000	"

A estimativa de 1945 permite-nos prever, com segurança, que além de mantermos abastecidos os nossos mercados, poderemos exportar um grande excedente para os Estados vizinhos, porquanto é de 1.000.000 de sacos maior do que a safra de 1939, ano em que nossa exportação ultrapassou 360.000 sacos.

A produção de milho em Minas, continua sendo a maior do Brasil e cresceu nos últimos anos com alternativas que refletem as condições do mercado e especialmente a intensidade de criação de porcos. Tivemos em 1941 e 1942 a grande crise da peste suina como fator de desestimulo à criação de porcos, o que repletiu na produção de milho de modo desfavoravel. A ação do governo, que agiu com energia no combate à peste suina, produzindo no Instituto Quimico Biológico e distribuindo as vacinas de cristal violeta que hoje garantem a imunidade dos rebanhos porcinos, permitiu que se criasse novamente um grande interesse pela criação de suinos, refletindo este interêsse, inicialmente, no encarecimento do milho e agora num grande acréscimo de sua produção, que este ano atingirá o "record" de 27 milhões de sacos.

Foi a seguinte a curva de produção de milho a partir de 1939:

1939..	24.581.320	sacos
1940..	25.700.200	"
1941..	26.627.990	"
1942..	26.869.800	"
1943..	25.710.560	"
1944..	25.260.000	"
1945..	27.000.000	"

O reflexo da produção de milho sôbre a produção de banha é tão imediato que, sem dúvida, nos vai permitir, durante 1945, uma grande produção dessa gordura animal.

Chegamos a produzir, em 1941, apenas 5.200 toneladas de banha, voltando a produzir em 1943, cerca de 6.150, regredindo em 1944 a 5.785 toneladas. A estimativa da produção de milho nos permite prever uma produção de banha de mais de 6.200 toneladas, além dum acréscimo de exportação de suinos vivos.

Outro artigo de grande importância em nossa alimentação é a batatinha, cuja produção, que crescia de ano para ano, sofreu um declinio diretamente resultante da guerra. Como é sabido a cultura de batatinhas em nosso meio se fazia com sementes importadas, porque as condições de clima ocasionam uma grave degenerescência no replantio de sementes produzidas em nosso clima, sem certos cuidados. Cessada bruscamente a importação de sementes da Holanda e do Canadá a nossa produção teve que se valer de más sementes até que fosse possivel a produção nacional em climas de grande altitude, com cuidados especiais.

Para o próximo ano agricola, já contamos, em pequena escala, com sementes produzidas em Maria da Fé e abrimos novamente a perspectiva de importações de sementes adequadas. Apesar das dificuldades mantivemos a nossa produção girando em torno de 24.000 toneladas de batatinhas, conforme mostram os seguintes números:

1939	23.268	toneladas
1940	23.424	"
1941	23.628	"
1942	24.167	"
1943	23.326	"
1944	23.400	"
1945	24.000	"

Outros produtos de origem vegetal manteem-se em niveis ascendentes, mesmo quando de ano para ano variações negativas pequenas se verificam.

Assim, em 1939, produzimos 6.312 toneladas de cebolas enquanto que em 1944 atingimos 7.800 toneladas. Em 1939 produzimos 603 mil toneladas de mandioca, ultrapassando em 1944 um total de 915 mil toneladas. Chegamos a produzir 5.500 toneladas de tomates em 1941 e atingimos 6.500 toneladas em 1944.

Não vamos nos deter na análise dos produtos diretamente ligados aos mercados de exportação tais como o café, a mamona e o algodão, que sofreram restrições intransponiveis nestes anos de guerra. Lembraremos que a produção de açucar de usina, limitada em bases nacionais, cresceu na proporção da concessão de novas quotas. As previsões da safra que está em curso indicam que, este ano, ultrapassaremos os limites legais em quase todas as usinas do Estado. A produção de açucar de tipos baixos, que vinha decrescendo em face da exigência dos mercados por tipos mais finos, voltou a crescer nos dois últimos anos devido à crise de abastecimento. A produção de fumo, de vinhos e de chá da india manteve-se em condições estáveis, em função de uma demanda discreta dos mercados consumidores.

Produção de origem animal

— Não podemos deixar de nos referirmos ligeiramente à produção de origem animal, prosseguiu o secretário da Agricultura.

Depois de um aumento excepcional de exportação de bovinos que, de cerca de 500 mil cabeças antes da guerra, atingiu 905 mil cabeças em 1942, foi necessário uma restrição que a mantivesse em torno de 700 mil cabeças, quanto permite o desfrute anual de nossos rebanhos, somado ao consumo interno e industrialização de charque. A produção de charque saltou de 5.849 toneladas em 1939 para 11.777 em 1943 e mantem-se próxima deste nivel porque foi necessário limitá-la. A produção de laticinios indica descréscimo que são bem o reflexo de uma situação grave de nossos rebanhos leiteiros, que na impossibilidade de importação de reprodutores, e em face de preços não remuneradores para seus produtos, estavam sendo relegados a plano secundário. Felizmente, o grande interêsse com que o govêrno vem estimulando a criação de gado leiteiro já começa a produzir resultados animadores, como bem mostra o sucesso das últimas exposições nas zonas leiteiras.

Num resumo fiel, poderemos dizer que, ao contrário do que apregoam os pessimistas e os interessados, a lavoura mineira tem correspondido ao que dela seria justo esperar, e que, na energia dos agricultores mineiros encontramos justos motivos de esperanças de um continuo progresso de nossa produção agricola.

A nova campanha da produção

— Para a campanha de produção dêste ano, adiantou-nos o Sr. Lucas Lopes, já vem a Secretaria da Agricultura se preparando há muito tempo.

Além da assistência direta dos agrônomos, capatazes e técnicos agricolas das vinte e seis circunscrições do Estado vamos intensificar êste ano os campos de cooperação de milho, arroz irrigado, leguminosas, fúmo, batatinha e algodão, tendo sido aprovado um programa de 500 novos campos.

Já dispomos de um apreciável estoque de sementes selecionadas, que custaram 637 mil cruzeiros, incluindo 220 mil quilos de sementes de milho, 166 de arroz, 200 mil de algodão, 25 mil de feijão, 35 mil de soja 200 mil de batatinha, 10 mil de mamona, 3 mil de mucuna, além de sementes de forrageiras e de outros produtos vegetais.

Conseguimos reuni um grande estoque de ferramentas e máquinas agricolas para revenda aos agricultores que distribuimos pelas circunscrições e intendência de Belo Horizonte.

Este estoque, juntamente com adubos, inseticidas e acessórios, monta a cerca de 5 milhões de cruzeiros. Vamos revendê-lo, de modo a oferecer grandes vantagens aos agricultores por que, além de darmos o frête ferroviário até o destino, vamos fazer os seguintes abatimentos sôbre o preço de custo: para máquinas, de mais de 2.000 cruzeiros, 30 por cento; para máquinas de 1.000 a 2.000 cruzeiros — 20 por cento; para máquinas de menos de 1.000 cruzeiros — 10 por cento.

Esta forma de revenda de instrumentos agricolas tem se mostrado de tão grande interêsse para os agricultores que a sua expansão foi uma das maiores preocupações da Secretaria.

Inúmeras outras medidas de estimulo vão ser adotadas, premiando os funcionários que melhores resultados apresentarem no seu apoio aos agricultores.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO

Disse-nos a seguir o ilustre titular:

— O estudo da situação de preços de produtos agricolas indica que teremos grande incremento de produção, porque são êles remuneradores.

Minas tem tido sempre excedentes de produção agricola, que exporta especialmente para o Rio e para S. Paulo. Entretanto, em conjunto, os Estados que se servem dos portos de Santos e do Rio não têm produzido excedentes para uma exportação internacional apreciavel. As informações que possuimos indicam que, ainda êste ano, o govêrno não poderá permitir a livre exportação de gêneros por Santos ou Rio, porque ela viria elevar os preços do mercado interno aos niveis elevados dos preços do mercado externo. Em alguns momentos, os especuladores tentam elevar preços alegando que a UNRRA e outras entidades estão adquirindo entre nós gêneros para exportação. Estas alegações têm sido desmentidas e todos devem compreender que somente quando tivermos excedentes ponderaveis, será possivel a exportação por tais entidades.

Incentivando uma grande expansão de nossa produção agricola, através de um financiamento em bases sólidas pelo Banco do Brasil, o govêrno estabeleceu em recente decreto de garantias de valor decisivo para nossa agricultura, que poderá multiplicar a sua produção na certeza de que ela encontrará mercado a preço satisfatório.

As bases de financiamento, fixando preços nos portos de embarque não virão encarecer os produtos no mercado interno mas estabilizá-los em nivel de paridade satisfatório para os produtores.

Caminhamos para uma rápida recuperação econômica

— Todas essas considerações, sôbre serem otimistas, refletem uma impressão que precisa generalizar-se. Já ultrapassamos o climax da crise de abastecimento e caminhamos para uma rápida recuperação econômica, em que, certamente, os agricultores vão dar ao Brasil os elementos que necessita para seu progresso continuo.

Concluindo, disse-nos sua excia.

— Ao apelarmos para sua energia na campanha de produção que se inicia, estamos certos de que, mais uma vez, o agricultor de Minas vai ampliar as suas culturas e produzir mais e melhor.

A CANTAREIRA E AS PASSAGENS DE SEGUNDA CLASSE

Uma palestra ocasional com o presidente daquela Companhia – O que está sendo feito teve prévia autorização dos orgãos do govêrno encarregados do assunto

A Cantareira está na berlinda, com as suas passagens de 1.ª e 2.ª classes. Passageiros de 1.ª recusam-se a pagar a sua passagem, achando que devem pagar a de 2.ª. Muitos deram para pular as "borboletas", como vimos na estação do Cais Pharoux, onde encontramos o Dr. Neele, presidente daquela companhia.

S. S. quis ver o que se passava, quando era posta em prática a cobrança da passagem de 2.ª classe, conforme fora determinado, de acordo com as autoridades.

— Por aqui, Dr. Neele? — interrogamo-lo.

— E o senhor tambem? À cata de novidade? Tem-na ai — respondeu-nos.

— Não. Estamos aqui por acaso. Voltamos de uma visita em Niterói, onde soubemos que um grupo vindo do Cassino Icaraí não quis pagar passagem e invadiu a barca! — respondemos.

E o Dr. Neele, depois de um sorriso significativo, passou a dar-nos a sua opinião:

— "A medida visa, sobretudo, assegurar os interesses legitimos dos verdadeiros fregueses tradicionais da 2.ª classe, ou sejam: operários, pequenos vendedores, carregadores e outros que tais. Ela é contra a abusiva invasão dos "guichets" por pessoas abastadas que, certamente, não abririam mão do direito de passar pela "borboleta" de 1.ª classe, se houvesse separação de classe a bordo das barcas."

— Isto não será, em parte, manifestação de protesto contra o aumento de preços da viagem? — voltamos.

— "Possivelmente... Mas a elevação dos preços das passagens devidamente autorizada pelos senhores ministro da Viação e prefeito do Distrito Federal, é, apenas, a consequência direta e inevitavel do aumento de 30 % nos ordenados dos marítimos. Esta majoração estava além da renda normal do serviço. E note — continuou o Dr. Neele — que a contribuição, a maior exigida do público, representa, apenas, e por mês, vinte cruzeiros na 1.ª classe, e cinco cruzeiros, na 2.ª."

— De maneira que a medida adotada de só se permitir a entrada, pela 2.ª classe, aos possuidores de assinaturas, nenhum prejuizo causa ao habitual passageiro de 2.ª classe? — interrogamos.

— "Perfeitamente. E foi o único meio viável, senão o mais indicado para a manutenção das passagens de 2.ª classe, já que o serviço não pode ser mantido com tarifa inferior a um cruzeiro, como demonstra cabalmente o "deficit" considerável já apurado, no mês de julho findo".

— E quanto às alegações, veiculadas na imprensa, no sentido da Companhia haver agido por conta própria, sem estar autorizada?

— Só posso confirmar o que consta de nossos avisos publicados; que as possiveis soluções foram cuidadosamente examinadas com tôdas as autoridades competentes no assunto; que a solução adotada e que está sendo posta em prática mereceu dessas autoridades a necessária autorização. Sem esta, naturalmente, a Companhia não se senteria com poderes para agir. Ademais, qualquer alteração em tarifas de serviços públicos depende de autorização do Governo.

Assim, as versões em contrário só podem partir de elementos pescadores em águas turvas, ou melhor, de interessados por motivos particulares em tentar a desmoralização do único serviço organizado de navegação, na Guanabara. Isto, embora cause perturbações e dificuldades a milhares de pessoas honestas, que necessitam dêsse meio de transporte para a luta pela vida.

— E o silêncio das autoridades sobre o assunto, diante do aviso da Companhia e de notícias em contrário? Vale pela confirmação do aviso, não acha? — ponderamos.

— Evidentemente não me cabe falar a respeito, além do que já disse o nosso aviso.

— E qual será o resultado de tudo isto?

— Não o posso prever. Certo é que a Compnhia não poderá prestar serviços, com tarifas que as autoridades sabem não cobrem as despesas.

— E a Companhia não encomendou material para melhorar o serviço?

— Sim. Temos prontas para embarque caldeiras e fornalhas para adaptação de óleo, o que motivará grande melhoria. Entretanto, uma situação como esta poderá prejudicar as melhores iniciativas em favor do bem público, o que constitui a nossa preocupação.

Dada esta resposta, deixamos o presidente da Cantareira no seu posto de observação.

Era domingo, e voltamos à nossa casa, depois da visita a pessoa amiga na capital vizinha.

(Transcrito da "Vanguarda" de hoje).

Os milagres da cirurgia endoscópica

Um caso grave no Pronto Socorro — Tinha o estomago perfurado por um osso de galinha

Um caso grave de ingestão de osso de galinha, que se encravara no esôfago, rompendo-o e determinando uma infecção esofagiana, acaba de ser resolvido no Pronto Socorro com êxito completo, pela Dra. Gladys Browne, no serviço de otorrinolaringologia daquele hospital.

A doente, que já havia tomado providências para uma viagem aos Estados Unidos, em avião especial fretado nesse sentido, afim de entregar-se na América do Norte aos cuidados de especialistas desistiu da viagem, esperou confiante nos resultados do tratamento permanecendo 15 dias no Pronto Socorro e teve, agora, alta do hospital, completamente curada, depois, é claro, devido a gravidade que assumiu o caso, de delicada intervenção endoscópica, praticada pela Sra. Gladys Browne e constante vigilância sobre as condições da região afetada através do serviço de radiologia, que prestou inestimavel colaboração a propósito.

Trata-se da Sra. Maria José Coutinho, esposa do Dr. Pedro Coutinho Filho, residentes na rua Candido Mendes n. 4.

A Dra. Gladys Browne, que operou e assistiu a doente, é formada pela Faculdade de Medicina da Bahia e foi durante seus estudos assistente do professor Eduardo Rodrigues de Moraes, ex-mestre de otorrinolaringologia daquela Escola, nome sobejamente conhecido nos meios cientificos da Europa e do Brasil. Atualmente a Dra. Gladys Browne dirige o Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Geral de Pronto Socorro, que anteriormente, esteve entregue ao saudoso mestre, Dr. Caiado de Castro, de quem tambem fora assistente a Dra. Gladys.

O Tempo

Máxima: 25.5 — Minima: 17.7
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variaveis, frescos por vezes.

A Casa Branca desmentiu

Falsa noticia de rendição do Japão provocou ruidosas manifestações nos Estados Unidos e no Canadá — O "premier" Mackenzie King chegou a marcar para domingo o dia de graças pela vitória — Indescritivel entusiasmo em Bunos Aires e noutras cidades de todo o mundo

WASHINGTON, 13 (R.) — A Casa Branca anunciou hoje que "não é verdadeira, absolutamente, a noticia segundo a qual o Japão aceitara os termos de rendição impostos pelos aliados".

FALSA NOTICIA DA RENDIÇÃO

NOVA YORK, 13 (R.) — A agência noticiosa United Press informou ontem, à noite:

"O "flash", de origem misteriosa, dizendo que o Japão tinha aceitado os termos de paz, foi fornecido no sistema radiotelegráfico da U. P., esta noite. Tinha o referido "flash" como "origem da noticia" Washington. No entanto, não foi ele transmitido pela redação da United Press em Washington.

O "Federal Bureau of Investigation" e a Comissão Federal de Comunicações receberam, imediatamente, pedidos da United Press no sentido de averiguarem quem poderia ter entrado no sistema de rádio da United Press com a intenção de disseminar a falsa informação.

O "flash" foi anulado pela U. P., depois que se verificou que não tinha saido de sua redação em Washington."

RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Um "flash" prematuro, anunciado pela United Press, segundo a qual o Japão já teria aceitado os termos de rendição impostos pelos aliados, deu lugar a que, nesta cidade — como em várias outras dos Estados Unidos e do Canadá — se verificassem numerosas e entusiásticas manifestações públicas de regozijo, ontem, à noite.

As emissoras que irradiaram a informação errônea corrigiram-na quase imediatamente. Dada a primeira noticia, errada, às 21 horas e 34 minutos (hora de guerra, de leste), pelos meios de comunicação privativos da United Press, essa mesma agência, dois minutos depois, pediu que fosse ela suspensa, tanto da publicação como de irradiações. Quatro minutos depois, a mesma United Press mandou suprimir definitivamente a noticia.

A seguir, a mesma agência comunicou, por sua própria rêde, a seus clientes, que a noticia de fato circulara por sua rêde, mas não fora despachada de seu "bureau" de Washington. Na nota que fez distribuir, a United Press acrescentou que estava procedendo a investigações sobre a forma por que se originara a noticia errônea e que mais tarde daria uma nota informativa, explanando o que ficasse apurado, "o mais depressa possivel".

De qualquer maneira, a noticia primitiva, sabidamente prematura, deu lugar a ruidosas manifestações, com repique de sinos nas igrejas, com as sereias das embarcações a soar estrepitosamente, e soldados e marinheiros a dançar nas ruas, sendo as manifestações mais intensas no bairro de "Greenwich Village".

INCRIVEL ENTUSIASMO EM MIAMI

MIAMI, FLORIDA, 13 — (A. P.) — A falsa noticia de que o presidênte Truman anunciara a rendição japonesa deu lugar a manifestações de incrivel entusiasmo nas ruas desta cidade.

O céu foi logo varrido por dezenas de holofotes, inclusive um que, com um milhão de velas, armou no céu um gigantesco "V". Numerosos homens das fôrças armadas, cêrca de 2.000, encheram as ruas e avenidas, dansando e gritando, enquanto apitos soavam nas fábricas e as sereias de todos os estabelecimentos entravam em funcionamento, acompanhadas pelas businas dos automoveis.

Todas as reservas da policia foram chamadas para manter a ordem nas ruas.

CELEBRADA NO CANADA A VITÓRIA

OTTAWA, 13 — (R.) — Enganada também pela noticia falsa da capitulação do Japão, o rádio oficial canadense fez ontem à noite irradiar uma nota do Primeiro-Ministro Mackenzie King, que estava preparada para a ocasião em que se anunciasse a rendição inimiga. Nessa nota o Primeiro-Ministro anunciou o próximo domingo como "Dia Nacional de Oração e de Ação de Graças" em todo o Canadá, em vista da "terminação da maior guerra na história humana".

SENSAÇÃO INDESCUTIVEL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 — (A. P.) — A falsa noticia de que o presidênte Truman anunciara a rendição final do Japão causou nesta capital uma sensação indescritivel.

Assim que "La Prensa" e outros jornais receberam da "United Press" aquela noticia, logo fizeram soar suas sereias e fixaram boletins, deante dos quais começaram a ser reunir pequenas multidões. Em breve tiveram inicio várias manifestações, nas ruas centrais, ouvindo-se repetidos "vivas" à Democracia e às Nações Unidas. Algumas dessas exclamações eram elevadas de côr politica local, ouvindo-se vários brados tais como "Eleições Livres"! e "Militares para os Quartéis".

EM VÁRIOS PAISES ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A noticia prematura da paz definitiva com o Japão — surgida em um "flash" transmitido pela rêde da "United Press" — deu lugar a manifestações das mais entusiásticas na maior parte das cidades de todos os Estados Unidos onde a falsa nova, tão ansiosamente esperada, chegou a ser ouvida.

O desmentido ulterior só dificilmente veio a ter o mesmo efeito rapido sobre o povo, que se entregou a manifestações delirantes, em alguns casos durante horas inteiras.

Em vários pontos do Exterior, para onde a notícia foi também transmitida, ou onde a ouviram de qualquer maneira, repetiram-se as mesmas cenas. O fato se tornou mais clamoroso ao Canadá, onde chegou a ser irradiado todo um discurso que o Primeiro-Ministro Mackenzie King havia feito gravar para ser irradiado quando houvesse a notícia oficial.

Sabe-se, por telegramas aqui recebidos, que houve grandes manifestações de regosijo publico em Ottawa, Ontario, Buenos Aires, Sydney, Caracas, Havana, Honolulu, Londres e outras cidades estrangeiras.

FLORESCENTE INDUSTRIA NASCIDA DO CASCALHO

O sucesso da "GRANADA BRASILEIRA" nos Estados Unidos — Mais de quinhentas mil pedras lapidadas exportadas — Interessantes revelações de um industrial capichaba

O ritmo de produção de nossas pedras preciosas aumenta sempre, constituindo uma das mais brilhantes revelações de nosso progresso.

A organização "LAPIDAÇÃO BRASIL", instalada na cidade de Baixo Guandú, no Vale do Rio Doce, Estado do Espirito Santo, é um exemplo frisante do que acabamos de afirmar com a sua crescente produção de pedras lapidadas, bem assim do aproveitamento, para lapidação, em máquinas próprias, dos cascalhos de pedras preciosas deixadas nos garimpos.

Essa nova indústria indigena, cem por cento brasileira, que constitui um motivo de justificado orgulho e confiança para todo o Brasil, tem à sua frente o conhecido industrial capichaba, Sr. João Zanotti e como colaborador imediáto o técnico João Petersen. As máquinas utilizadas nessa indústria são de invenção e fabricação próprias da "LAPIDAÇAO BRASIL" que beneficiam pedras de todos os tamanhos e formas a partir de um milimetro de diâmetro.

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. João Zanotti que se achava acompanhado do seu técnico Alfredo Petersen assim se manifestou sôbre a importante organização industrial:

— A nossa indústria aproveita, sobretudo, os cascalhos de pedras preciosas como a "Granada", "Agua-Marina", "Ametista", "Turmalina" e outras, cascalhos esses que são, na sua maioria abandonados nos garimpos porque não existiam compradores para os mesmos visto não serem industrializados por falta de máquinas apropriadas. Nossa fábrica é constituida por máquinas de nossa própria fabricação e que beneficiam pedras preciosas de todos os tamanhos e de todas as formas desde um milimetro de diâmetro.

— Nosso esforço no campo do aproveitamento dos cascalhos de certas matérias primas de nossa riqueza mineral visa, antes de tudo, prestar à economia e ao trabalho brasileiro um serviço de inestimavel alcance.

— Graças à nossa invenção — acentua o entrevistado — já patenteada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, estamos aproveitando em larga escala os cascalhos de nossas pedras preciosas encontradas nos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo e dessa forma damos oportunidade aos garimpeiros de obter mercado para residuos de seus serviços, até então considerados inuteis.

Para se ter uma idéia do trabalho que vimos realizando, basta dizer que durante os dois anos de funcionamento da "LAPIDAÇÃO BRASIL", já fornecemos aos exportadores mais de 500.000 (quinhentas mil) pedras lapidadas, sendo 80% de "Granadas". Atualmente nossa indústria produz uma média mensal de 50.000 pedras beneficiadas. Essa produção, além de refletir de maneira magnífica no comércio de jóias, proporciona um consideravel avanço na prosperidade e na economia de nosso país, evitando assim a perda de cascalhos das pedras preciosas encontradas nos garimpos.

O Sr. João Zanotti prosseguiu:

— Desejo também acentuar a obra social que estamos realizando dando trabalho a mais de 120 operários que para uma pequena cidade como Baixo-Guandú, representa uma grande contribuição para o melhoramento da condição de vida de nossos trabalhadores.

Dificuldades encontradas para industrialização dos cascalhos das pedras preciosas

A única dificuldade encontrada — acentuou o Sr. João Zanotti — até agora a exploração dessa imensa riqueza tem sido ocasionada por certas exigências da lei que regula a exploração de nossa riqueza mineral e que por intermédio de seus agentes, dificulta a venda por parte dos garimpeiros do cascalho das referidas pedras com uma série de exigências que podiam muito bem ser dispensadas. Não resta dúvida que o decreto que regula a extração de substâncias minerais, é um instrumento precioso mas a prática veio revelar que para a sua aplicação em relação a faiscação e garimpagem ainda merece algumas alterações em benefício dos interêsses dos heróicos garimpeiros, que buscam a matéria aluvionar para nossa indústria em sitios longinquos e insalubres. A lei exige que os garimpeiros paguem pelo cascalho imposto como se fossem pedras preciosas. Além disso há dificuldade no pagamento desse imposto. Portanto, arrematou o Sr. João Zanotti, uma revisão calma e segura na lei que regula a matéria seria um passo a mais no campo do desenvolvimento e construção econômica do Brasil, pois só quem considera a multiplicidade de empregos que se dão aos produtos de nossa riqueza mineral, em mil e uma necessidades de vida quotidiana, pode muito bem avaliar a vantagem que resulta para a economia de um país do funcionamento de usinas próprias.

A BOMBA ATÔMICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Êsse átomo é constituido por 92 electrons que giram em torno de um núcleo central. Os electrons são mantidos no interior da respectiva órbita pela atração da fôrça elétrica positiva do núcleo — o que se chama procton.

Cada átomo é de tal forma pequeno que seriam necessários muitos milhões para igualar uma superficie igual à cabeça do menor alfinete.

Quando os átomos do Uranium explodem, tal como se vê ilustrado na gravura da direita, ao alto, êles se dividem em duas partes aparentemente iguais, cada uma das quais constitui outro átomo composto por um elemento quimico diferente, cujo peso equivale no da metade do Uranium. A explosão de um único átomo do Uranium liberta uma energia elétrica igual a 200 milhões de volts. E numa das novas "bombas atômicas" explodem simultâneamente quantidades astronômicas desses átomos!

O desenho inferior mostra uma comparação aproximada — necessariamente muito rudimentar em consequência da falta de detalhes exatos — entre a demolião provocada por uma bomba britânica de 11 toneladas e a destruição ocasionada pela "bomba atômica".

A área de destruição provocada pela "bomba atômica" — isto é, a zona em que se registram estragos de uma violência quase inconcebivel — pode alcançar facilmente a extensão de quilômetro e meio de diâmetro, comparativamente com o diâmetro de apenas 200 metros da bomba inglesa de 11 toneladas, a maior e mais potente conhecida até aqui. No entanto, essa área de quilômetro e meio não representa o limite da destruição provocada pela "bomba atômica", cuja destruição se espalha a muitos quilômetros além, uma vez que pode destruir casas e edificios e espalhar a morte aos sêres vivos.

"Área de destruição", tal como está aqui definida, é apenas a zona submetida à mais completa destruição tanto nos edificios como à vida humana.

A fôrça explosiva da "bomba atômica" é descrita como equivalente a 2.000 vezes à da bomba de 11 toneladas, sabendo-se que os estragos produzidos pelo enorme deslocamento de ar podem alcançar uma área dez vezes maior. É claro que os efeitos destruidores da nova arma dependem sobretudo da forma e do local em que explodir — nos ares, próxima da terra, ou sobre a própria terra.

ONDA DE "HARA-KIRIS" E ASSASSINIOS EM MASSA

Prevista por um jornalista britânico para depois da rendição do Japão — Matar-se-ão os comandantes e serão mortos os personagens mais chegados ao Micado

LONDRES, 13 (R.) — Uma onda avassaladora de "hara-kiris" e assassinio no Japão derrotado foi predita pelo jornalista britânico, Heisell Tiltman, autoridade em assuntos do Extremo Oriente, em artigo hoje publicado no órgão trabalhista "Daily Herald".

Os que aconselharam o imperador nipônico a aceitar os termos de rendição de Potsdam, ou que ajudaram a fazer a capitulação surgirão, aos olhos dos extremistas japoneses, culpados do mais nefando dos crimes o de rendição — escreve Tiltman, que acrescenta: "As probabilidades de que qualquer dêsses responsáveis, exceto o próprio Micado, venham a continuar vivendo, para servirem de mediadores, segundo o estilo de vida dos estadistas japoneses decrépitos, num padrão que não é dos mais felizes, são muito duvidosos, porquanto, poderemos esperar que os selvagens japoneses de hoje venham a exercer atividades secretas, na esperança de as deformarem mais tarde, exterminando aquêles que foram encarregados de negociar a paz, e converter o Japão numa nação democrática. Uma onda de "hara-kiris" entre os comandantes das fôrças armadas, seguida de uma onda não menos sinistra de crimes e tentativas de assassinios dos personagens mais chegados ao trono, nesses dias sensacionais, deve contar-se entre as prováveis perguntas sôbre "o que virá depois?" Ao mesmo tempo que o Japão se estertora para renascer."

Discutindo a possibilidade de eleições livres no Japão, Tiltman observa que a existência de uma dinastia imperial não constitui, necessariamente, conflito com o ideal de um Japão livre.

"Os imperadores nipônicos, no passado, demonstraram não passar de uma massa moldável, composta, em diversas ocasiões, de várias categorias de santos eremitas, estadistas, e, por fim, fantoches. O Japão poderá submeter-se muito bem à nova metamorfose Hirohito, conquanto continuando como chefe espiritual dos nipões, poderá converter-se, em face dos acontecimentos corriqueiros, em imitação nipônica dos monarcas constitucionais e no mais alto servidor público de um estado democrático".

Tomando em consideração tôda ordem de fatos, Tiltman prediz que durante os próximos cinco anos o Japão será uma nação dividida contra si mesma, acrescentando: "O povo comum aparecerá, desanimado, assustado, admirado, perguntando a si próprio quem o feriu. Possivelmente haverá irrupções isoladas de violência, mas as massas japonesas, disciplinadas desde o berço, afeitas à obdiência implicita à autoridade, obedecerá a qualquer ordem emitida em nome do Imperador, sob controle do Comando Aliado.

Além disto, prediz mais que os "Samurais" de encomenda nas fileiras do exército nipônico, e os nacionalistas fanáticos, que atingem um total de quase 8 milhões de homens, que estão padecendo influência da sociedade extremista do Dragão Negro, e outras conhecidas organizações nacionalistas, estarão, oportunamente, prontas para se desforrar dos homens de estado que "traíram o imperador" para que este se rendesse".

Comunicados Funebres

MANOEL LINO DA SILVEIRA

(30.º DIA)

Anna da Silveira Vianna e Geraldo Vianna; Alcides Vianna e Eudoxia Caiado Vianna; Coronel Sylvestre Vianna e Zair Brunnet Vianna; Geraldo Vianna Filho e Maria Elisa Gomes Vianna; Alcides Rosa e Odette Vianna Rosa; Francisco Lacerda Aguiar e Zelia Vianna de Aguiar; Miguel Patrasso e Glória Vianna Patrasso; Maria da Penha, Cecilia e Annita Vianna, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 30.º dia, no altar-mor da igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário), às 9 horas, do dia 17 do corrente mês, por alma do seu bonissimo pai, sogro e avô, MANOEL LINO DA SILVEIRA, falecido em Guaçuí, (antigo Siqueira Campos), Estado do Espirito Santo.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

AS FABRICAS DAS BOMBAS ATOMICAS

A primeira foto mostra a cidade de Cak Ridge, perto de Knoxville, no Tennessee (EE. UU.), inteiramente construida para a fabricação das bombas atômicas. Os edifícios apresentam a singularidade de só possuirem janelas junto ao teto. A segunda foto mostra outra área de produção da bomba — Pasco, no Estado de Washington. (Radiofotos da A.P.).

OS DOIS HIROHITO

A' hora em que estou traçando, como diziam os nossos maiores, estas mal notadas regras, ainda se não sabe se os japoneses desistirão de considerar Hirohito o Deus verdadeiro.

Em verdade, já a sua intransigência foi mais ampla. O que êles, até há bem pouco tempo exigiam, era que também os Aliados e o resto do mundo tivessem o Mikado como autenticamente divino e como tal infinitamente o adorassem. Do seu programa da conquista do planeta constava êsse número entre os principais — se é que o não colocavam acima de todos os centros. Por toda a superfície da Terra se deveria implantar o culto de Hirohito, senhor absoluto da fôrça, do saber e da inspiração. Era o criador de todas as coisas. O regulador de todos os destinos. E tanto assim, que a sua mão suprema, o seu infalível dedo indicador ia apontando às armas nipônicas de terra, mar e ar, sem falar dos exércitos da espionagem e da quinta coluna, a definitiva conquista do Universo.

Imagine-se com que desgosto e depois de que relutância o Japão assentiu em dispensar o resto da humanidade do reconhecimento e da prática daquela religião... Permitia, assim, uma espécie de encurtamento, de mutilação da sua divindade nacional. Mas que remédio... Convencido, enfim, da impossibilidade de ganhar a guerra e bem assim de perder apenas a guerra, lá se resignou a ver desfeito em boa parte o sonho da hegemonia universal da crença. Dizem-lhe agora os adversários que até dentro do país, e no perímetro mesmo da cidade de Tóquio, e dentro do próprio palácio imperial — quando reconstruido — Hirohito deverá deixar de ser Deus. E aí, o Japão acha de mais. Parece-lhe qualquer coisa de inviável, de absurdo. Não compreende, nem depois das bombas atômicas, a feição positiva, prática de semelhante exigência.

Está plenamente persuadido de que algum acontecimento, algum fenômeno, algum prodígio intervirá para dissuadir os Quatro Grandes da sua pretensão monstruosa. O próprio Hirohito, que ainda não quis usar da sua onipotência, agora a porá talvez em jogo, para confundir as nações inimigas e salvar, com todo o seu heroismo e toda a sua fé, o Japão... E eis porque os japoneses, nos seus representantes militares, politicos e diplomáticos, hesitam em obedecer ao "ultimatum" de há quatro dias. Hesitam, porque ainda esperam.

Enquanto isso, foi já dada ordem de se reiniciarem todas as operações bélicas. A Rússia invade a Coréia, como país já conquistado. E novos bombardeamentos aéreos virão pulverizar outras cidades — porque ministros, generais, almirantes e embaixadores teimam em divinizar um soberano que, simples homem, deve ser inferior a grande parte, de certo à maior parte dos seus vassalos. A luz da história contemporânea, Hirohito monta, sem nenhum aprumo, nenhuma escola, um cavalo branco nas paradas de grande gala; e, nas justas poéticas da tradição, compõe falsas obras primas de vinte ou trinta palavras, dizendo que as faces da amada são claras como a flor da cerejeira. Nada mais se sabe a seu respeito. E é para que êsse cavaleiro de meia tijela, êsse poeta de cacaracá permaneça por mais algum tempo oficialmente divino, que os horrores da guerra vão recomeçar — se já a estas horas não recomeçaram.

Até quando? E como exatamente terminarão? Haverá entre as duas concepções: "Hirohito Deus" e "Hirohito criminoso de guerra", um meio termo aceitável por ambas as partes? Ou contar-se-á, daqui a algum tempo, uma nova história da Carochinha? Era uma vez um país chamado Japão...

João Luso

Uma grande manifestação dos funcionários da estiva aos reorganizadores do seu Instituto

O Instituto da Estiva passou por uma fase de reorganização, antes de ser incorporado ao Instituto de Transportes e Cargas, de que faz parte hoje. Os membros da Comissão Reorganizadora, Srs. Alyrio de Sales Coelho e Garcia de Miranda Neto, desde junho de 1944 dirigem o Instituto, tendo conseguido, em um ano, equilibrar as finanças do mesmo, duplicar a arrecadação e aumentar de sessenta por cento o patrimônio e o saldo financeiro. Ao mesmo tempo os dirigentes da Estiva fizeram um reajustamento nos quadros do pessoal, melhorando os vencimentos mais baixos e reparando uma série de injustiças que se notava na estruturação funcional. Agora, que os Srs. Sales Coelho e Garcia de Miranda Neto deixaram a direção do Instituto, em virtude da incorporação, os funcionários lhes prepararam carinhosa manifestação, que foi realizada na sala da direção, com a presença do Sr. Machado Vieira, diretor do Departamento da Estiva, representando o Sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente dos Transportes e Cargas, que se achava doente. Falou, oferecendo aos membros da Comissão Reorganizadora um significativo brinde, o Sr. Moacyr Dantas, procurador do Instituto. Tambem usou da palavra o Sr. Helio Walcacer. Agradecendo, falou o Sr. Alyrio de Sales Coelho, em nome dos homenageados. Logo após os médicos e os procuradores do Instituto ofereceram aos dois antigos dirigentes da Estiva um almoço no Aeroporto, onde usaram da palavra diversos oradores. Respondeu, agradecendo, o Sr. Garcia de Miranda Neto, que frisou a emoção com que recebiam essas homenagens, no momento em que se afastavam da direção e não mais tinham qualquer parcela de mando no Instituto. Acrescentou que, embora sempre fossem, ele e seu colega, avessos a homenagens de funcionários, rejubilavam-se com esta, que vinha de amigos, conquistados durante a sua gestão.

Os discursos dos oradores frizaram o sentimento de justiça e a grande realização administrativa dos Srs. Miranda Neto e Sales Coelho, multiplicando as possibilidades financeiras do Instituto e fazendo justiça aos seus servidores.

O Sr. Helvecio Xavier Lopes tambem se fez representar no almoço, pelo seu oficial de gabinete, Sr. Adelmo Monteiro de Barros. Tambem foram homenageados os Srs. Helio Walcacer, Orlando Pinto da Silva e Nilza Perrone, que formaram uma comissão encarregada de apresentar à direção as reivindicações do funcionalismo, por ocasião do reajustamento do quadro.

O aumento do salário dos professores particulares

Um telegrama do Sindicato dos Professores Particulares ao chefe do govêrno

A propósito da alteração do curriculo do curso secundário, pleiteada pelos diretores de Colégios, a qual resultará na anulação do aumento dos salários dos professores particulares, o Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, acaba de transmitir, ao presidente da República, o telegrama seguinte: "Exmo. Sr. Presidente da República: Sindicato Professores Ensino Secundário, Primário e Artes, Rio de Janeiro, vem, mais uma vez, em nome Magistério Particular todo País, protestar energicamente junto V. Exa. contra odiosas atividades Diretores Colégios sentido prejudicarem nossos interesses.

Trata-se agora, Sr. presidente, da alteração curriculos escolares por êles pleiteada intuito único reduzir salários professores, com redução número horas trabalho, medida essa que visa tambem, como facilmente compreende, desmoralizar, pela anulação, seus benéficos efeitos, toda legislação social decretada benemérito Govêrno V. Exa. Por isso mesmo esperam Professores merecer cabal repulsa de V. Ex., em quem confiam intransigente defesa seus sagrados direitos, tão absurda pretensão proprietários Estabelecimentos Ensino, a qual importaria, convém frisar ainda, na plena revogação Portaria 204, que estabeleceu aumento salários nossa Classe. Certo que V. Exa., atendendo sobretudo soma inestimáveis favores já concedidos Colégio Particulares, se oporá firmemente suas arrogantes pretensões, subscrevo-me com mais alta estima e consideração."

A febre amarela não mais constitui perigo para o Brasil

A delimitação da área de quarentena feita pela UNRRA estava exagerada — O ponto de vista brasileiro — O Serviço Nacional de Febre Amarela é o mais eficiente do mundo, declara o Dr. Fábio Carneiro de Mendonça

Dr. Fabio Carneiro de Mendonça

Regressou dos Estados Unidos, o Dr. Fabio Carneiro de Mendonça, diretor do Serviço de Saude dos Portos. O conhecido sanitarista, que já dirigiu várias vezes ocasionalmente o Departamento Nacional de Saude Pública, foi o representante do Brasil na reunião de quarentenas da U. N. R. R. A., em Washington, a fim de tratar da delimitação das zonas endêmicas de febre amarela. Procuramos ouvi-lo sôbre o momentoso tema:

A inclusão de Corumbá

— A UNRRA — disse-nos — havia feito, inicialmente, uma deliminação com que o Brasil concordou, solicitando somente a exclusão de Corumbá. Entretanto, pouco depois, em nova reunião, ampliou-se a referida área, que passou a ocupar quase o Brasil inteiro. Isto porque surgiram alguns casos de febre amarela silvestre em Goiaz, honestamente assinalados pelo Serviço Nacional de Febre Amarela. Para esta segunda reunião é que fui mandado, como representante nacional, com o objetivo de discutir a 2ª área de quarentena.

— Mas, não seria mais lógico que fosse enviado um representante do Serviço Nacional de Febre Amarela?

— Não, porque a delimitação é feita para fins de quarentena, isto é, adoção das medidas sanitárias que devem ser tomadas em relação a passageiros ou transportes procedentes da zona infestada. Daí ter o govêrno federal enviado o diretor do Serviço de Saude dos Portos, e não um elemento do Serviço Nacional de Febre Amarela.

O primeiro cuidado

— Na reunião da Comissão,— prossegue o Dr. Fabio Carneiro de Mendonça — o nosso primeiro cuidado foi o de reduzir a área de infestação às suas verdadeiras proporções, para tanto, entendi-me com o Serviço Nacional de Febre Amarela, que me forneceu os gráficos que me habilitaram à nossa defesa.

Na reunião, tive uma primeira surpreza. Foi feita a leitura de uma carta do presidente da Repartição Sanitária Pan-Americana, na qual se informava que o Brasil estava de acordo com a delimitação apresentada, desejando somente a exclusão de Corumbá.

Demonstrar então que se confundira a nossa aprovação à primeira delimitação com uma aprovação deste segundo trabalho, absolutamente erroneo.

A eficiência do S. N. F. A.

— Fiz depois, uma larga e documentada exposição sôbre a atividade e eficiência do Serviço Nacional de Febre Amarela, que cobre 70% do território brasileiro e 100 % da zona habitada; e que os dados cientificos, colhidos pelas provas de proteção do sangue e pelos dados da viscerotomia permitiam uma perfeita distinção entre zonas endêmicas e epidêmicas. Sobretudo insisti muito na divulgação de que a febre amarela não mais constitui algum perigo, pois, hoje em dia, tal como a variola, a febre amarela só surpreende os descuidados, pois a vacinação especifica imuniza de maneira absoluta.

Alarma injustificado

— A seu ver, seria injustificado o modo de encarar a questão pela UNRRA? — inquire o jornalista.

— Naturalmente. Além disso, fiz ver, apontando exemplos evidentes, que a Repartição Sanitária — no caso, quem orientou a UNRRA — olha com completa tranquilidade para as mortes, às centenas, pela paralisia infantil, tifo, difteria e todas as demais doenças infectuosas, enquanto põe as mãos na cabeça quando no Brasil ocorrem seis casos de febre amarela silvestre, em 45 milhões de habitantes, em pessoas que vão trabalhar no interior das matas. É, como se depreende, um alarma injustificado, já que o Brasil, graças ao seu trabalho intenso neste sentido, não apresenta o menor perigo para os demais países.

Aceito o ponto de vista brasileiro

— Após as discussões naturais em assembléia, ficou deliberado que a zona endêmica de febre amarela seria novamente trazida para as fronteiras estabelecidas pelo nosso Serviço Nacional de Febre Amarela, acrescida da zona, onde, no momento, ocorreu ligeiro surto epidêmico, já em pleno declinio. Essa zona epidêmica não póde ser excluida porque para efeitos de quarentena, tinha sido anteriormente definido como zona endêmica aquela onde existe febre amarela. A minha dialética, para demonstrar que "existir" é palavra que indica o carater "permanente", e "ocorrer" o de "transitório", não os convenceu, de modo que não foi possivel eliminar aquela zona referida.

Consegui, porém, que na próxima reunião, o assunto seja aberto e então será feita a distinção, em bases cientificas, do que seja uma "zona endêmica" e "zona epidêmica".

Haveria prejuizo para o Brasil

— Se, por acaso, a delimitação exagerada permanecesse vigorando, haveria prejuizo para o nosso país?

— Sim, prejuizo grave para as nossas necessidades de imigrantes, pois alguns países ficaram com seus territórios limpos, e, assim, o são porque o assunto não é por êles investigado, ao passo que no nosso país é matéria de mais cuidado. A delimitação exagerada prejudicaria nossas correntes imigratórias, tanto mais que ainda não está difundida a noção de que a febre amarela não constitui mais perigo. Aliás, foi assunto que pus em relêvo na referida reunião, mostrando que não era possivel que os países procurassem proteger-se de um perigo inexistente, com prejuizo moral e material para aquele que tudo faz para se proteger a si próprio e aos demais, procurando eliminar completamente o mosquito transmissor da febre amarela urbana de seus territórios, o que já se conseguiu em oito Estados.

O mais eficiente do mundo

— Como vê, conseguimos impor o nosso ponto de vista, de acôrdo com o do nosso Serviço Nacional de Febre Amarela: — o Dr. Fabio Carneiro de Mendonça, acentua, dando por terminada a entrevista:

— Não temos a menor dúvida que é o mais eficiente do mundo o serviço brasileiro.

A SEMANA DA A. B. I.

Realizam-se nesta semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: hoje, segunda-feira, às 20,30 horas, no Auditorio, concerto da Sociedade do Quarteto; terça-feira, às 17 horas, no Auditorio, recepção aos jogadores de basket-ball, promovida pelo D. I. E. e pela Confederação Brasileira de Basket-ball; às 20,30 horas, Auditorio cedido ao U. S. O.; quarta-feira, das 14 às 15 horas, no Auditorio, exibição do Serviço de Informações Sanitárias; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I. para os sócios e suas familias; quinta-feira, às 19,30 horas, na sala do Conselho, reunião dos ex-alunos da Escola de Aviação; às 21 horas, no Auditorio, reunião do D. N. I.; sexta-feira, às 17 horas, na sala do Conselho, reunião da Coligação Feminina; às 17 horas, no Auditorio, sessão inaugural da Associação de Amparo à Criança; sábado, às 17,30 horas, na sala do Conselho, reunião do Instituto Nacional de Ciências Politicas; domingo, às 10 horas, no Auditorio, sessão de cinema infantil, para os filhos dos associados. De 16 a 30 do corrente realizar-se-á na A. B. I. uma exposição de pintura sob os auspicios da revista "Leitura".

O primeiro monumento ao Expedicionário

CRUZEIRO, 12 (S. Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — Cabe à cidade de Cruzeiro a honra de ter levantado o primeiro monumento ao expedicionário. Graças ao esforço e ao dinamismo do estudante Carlos Ramos da Silva, ergue-se em uma das praças locais o simples e eloquente monumento aos heróis que combateram na Itália e escreveram a epopéia de Monte Castello. Aguarda-se o momento oportuno para a solene inauguração do monumento, com a presença dos filhos de Cruzeiro que lutaram pela liberdade sob o comando do general Mascarenhas de Morais. Toda a sociedade local, as autoridades, a emissóra radiofônica, as sociedades recreativas e esportivas se aliaram na campanha feita para que a inauguração do primeiro monumento aos pracinhas seja um acontecimento marcante na vida da cidade. Dois filhos de Cruzeiro tombaram no campo da luta: o sargento Laudelino Nogueira da Silva e o soldado José Barbosa. Os outros "pracinhas" de Cruzeiro que combateram na Itália são: segundos sargentos: João Giti e Paschoal Caputo; terceiros sargentos: Antonio P. Diniz, Gabriel P. Meireles, José Francisco de Paula, José Geraldo Rezende, José E. A. Sardinha e Lair Ramos da Silva; cabo Antonio Sene: soldados: Augusto Modesto Pinto, Benedito Nobrega, Domingos Rocha Coutinho, Durvalino de Paula, Djalma C. Pereira, Edson Quintanilha, José Domingos Alves, José Gomes Barbosa, José Lourenço, José Amorim, José de Ferreira, José Ferreira Pinto, Mi- Ribeiro da Luz, José Geraldo M. Santos, João Uchôa, Joaquim F. Ferreira, José Fereira Pinto, Miguel Costa, Manoel Geraldo, Nilo Ferreira Pinto, Roberto A. de Oliveira, Sebastião Campos, Sebastião de Almeida, Waldemar Vasconcellos e Washington Gomes.

COMÉRCIO CARIOCA

Inaugurou-se ontem em Olaria, à rua Filomena Nunes n. 586, a Padaria e Confeitaria Tivoly, pertencente à firma Alvaro C. Melo & Cia., Ltda.

A sua instalação, feita sob os mais modernos requisitos técnicos, está em condições de bem servir a população do grande subúrbio leopoldinense.

A cerimônia da inauguração constituiu verdadeiro acontecimento, tendo o Sr. Alvaro da Costa Melo, chefe da firma proprietária, recebido carinhosas demonstrações de apreço da população de Olaria.

AS ÚLTIMAS FLORES

(Titulos principais na 1ª página)

A multidão abriu alas, em um movimento de curiosidade, misturada de alegria. Palmas estrugiam na Avenida. E os grandes carros alegóricos, cheios de espirito ou de imagens, provocavam os comentários entusiastas dos torcedores dos grandes clubs carnavalescos. O nome de Jaime Silva era ovacionado como o de um herói, quando passavam os préstitos vitoriosos. Mas não era apenas nos cortejos carnavalescos que brilhava o talento de Jaime Silva. Os trainéis dos palcos de revista, as alegorias teatrais, os quadros para as exposições, tudo o grande cenógrafo abordava, com um talento vivo e uma dedicação exemplar. Morre aos 65 anos, êsse português que se fez brasileiro e que, durante cinquenta e seis anos, trabalhou na capital brasileira. Os amigos e admiradores de Jaime Silva lamentam a tristeza do destino, que tão cedo o roubou ao seu convivio. Alma generosa e coração modesto, êle era um batalhador incansavel e um criador de beleza, que espalhava pelos palcos e pelos préstitos carnavalescos, entusiasmando as platéias e as multidões.

Há mais de quarenta anos os pincéis de Jaime Silva interpretam o pensamento dos escritores de teatro e criam maravilhas plásticas para o Carnaval e para as exposições. Descansam êles, agora, ao lado das tintas que secam e das telas que não mais receberão a inspiração do artista. Os seus amigos vão chorá-lo, com saudade, levando-o à última morada, na tarde de hoje, para depositar sôbre o seu túmulo as últimas flores, irmãs daquelas que tantas vezes se derramaram sôbre as suas criações alegóricas, nas noites de triunfo carnavalesco.

Jaime Silva era sócio benemérito dos Tenentes do Diabo: foi nesse club que o artista fez a sua estréia como cenógrafo, confeccionando o primeiro préstito carnavalesco.

A diretoria dos "baetas", tendo à frente o seu presidente, Marques Junior, o "Marquesito", resolveu prestar homenagens excepcionais ao morto. Por isso, tomará o club luto por oito dias e se fará representar no enterramento, depositando flores no seu ataúde.

O cortejo fúnebre sairá da igreja de Santa Teresinha, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Batismo de sangue

Um assassinio na nova favela do Morro Azul

No lugar denominado Morro Azul, no Jacaré, surgiu, há tempos, uma favela. Não havia ainda, como favela, figurado o Morro Azul na história dos crimes da cidade. Agora, chegou a sua vez.

O Morro Azul é de propriedade do engenheiro Mario de Almeida, que, não há muito, num gesto filantrópico, cedeu grande área de terras à Legião Brasileira de Assistência. E a Legião passou a localizar ali os desprotegidos da sorte, alguns despejados de outras favelas, já demolidas. E os barracões foram-se distendendo...

Hoje, pela manhã, a policia teve noticias de que havia um homem morto no Morro Azul. Era um dos moradores dos casebres, o de n. 700, da rua Nossa Senhora da Conceição. As favelas têm ruas tambem. Tinha o pobre homem o crânio transfixado por uma bala, com entrada na testa.

Esteve no local o comissário José Pinkus, do 19.º distrito policial, que apurou ser o morto o operário Nestor Braga. Contava ele 25 anos de idade.

O cadaver foi recolhido ao necrotério e a policia diligencia para elucidar em detalhes o acontecido e identificar o criminoso.

ATINGIDO POR UM TORPEDO AEREO

Afundado pelos japoneses grande navio de guerra norte-americano

ILHA DE GUAM, 13 (A. P.) — O almirante Nimitz anuncia, em comunicado oficial, que um dos grandes navios de guerra norte-americanos, ancorado na baía de Buckner, na ilha de Okinawa, foi atingido por um torpedo aéreo inimigo, na noite de sábado, 11, para domingo, 12 de agosto.

GRANDE NAVIO DE GUERRA

GUAM, 13 (R.) — Aviões japoneses, operando isoladamente, à baixa altura, sôbre a baía de Buckner, em Okinawa, torpedearam um "grande navio de guerra norte-americano", tendo conseguido escapar ilesos. Os danos causados a êsse navio, que pode ser uma belonave, cruzador ligeiro ou cruzador pesado, não são ainda conhecidos — informa o comunicado de hoje do almirante Chester Nimitz.

Viajaram de graça, os operários, hoje, na Cantareira

(Titulos principais na 1.ª página)

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense fez anunciar em toda a imprensa do Rio e Niterói que, a partir de 0 hora de hoje, só seria permitido o embarque na 2ª classe das barcas a operários que ganhassem menos de Cr$ 600,00, sendo-lhes preciso fazer prova do que ganhavam para terem direito ao talão de passes. Ficaria então cada passagem por cinquenta centavos.

Acontece, porém, que os operários não tomaram conhecimento da resolução da Cantareira. E hoje pela manhã, quando se dava a saida da primeira barca, às 5,30, a praça Martim Afonso, tinha mais de dois mil operários, que estavam arriscados a perder o dia de trabalho, pois a Cantareira não queria permitir que viajassem sem a respectiva caderneta de passes. Foi então chamada a policia, com o intuito de evitar algum fato desagradavel. Felizmente, momentos depois tudo estava resolvido. As autoridades fluminenses fizeram um acordo com os diretores da Cantareira. Primeiramente alegaram eles que não havia tempo para passarem todos pelas "borboletas". Mas, devido à insistência da policia, foram abertos os portões laterais da estação, tendo os operários viajado de graça.

Hoje o recital de danças de Gert Malmgren

Gert Malmgren

Será hoje, às 21 horas, no Teatro Serrador, o recital de danças de Gert Malmgren, famoso dançarino europeu, cujas anteriores apresentações no Rio constituiram extraordinários êxitos. O recital tem o patrocinio de Nini Theilade e obedecerá ao seguinte programa:

1. Mazurka em fá menor — Copin — Con anima — Gert Malmgren; 2. Chora — Abreu — Lydia Costallat; 3. Guerra — Arr Kondradsky — Os Rebelados, Os Fanáticos, As Testemunhas, As vitimas — Gert Malmgren; 4. Anunciação — Sem Música — "Deus te salve, cheia de graça; O Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres." — Gert Malmgren; 5. Malandro — Abreu — Gert Malmgren.

SEGUNDA PARTE

1. Três Negro Spirituals — Arr Price — Andante, Allegro, Animato — Gert Malmgren.

2. Preludio — Debussy — Lydia Costallat; 3. Canção Vadia — Larruga — Gert Malmgren; 4. Valsa — Chopim — Lydia Costallat; 5. O Fanfarrão — Beethoven — Gert Malmgren; 6. Esboço de Frevo — Gert Malmgren.

Z. Ziembinsky, colaborador artistico; Rolf Hirschmann, ao piano; Anja Valentin, execução dos trajes.

ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

O trem CP-44, quando trafegava na madrugada de hoje nas proximidades da estação de Agulhas Negras, teve descarrilado um vagão da sua composição. Em consequência do que, atrasaram-se todos os trens paulistas, inclusive o "Cruzeiro do Sul".

CONTINUAM OS ATAQUES AEREOS

Segundo a Domei, cerca de 800 aviões de porta-aviões norte-americanos bombardearam a ilha Honshu, inclusive Tóquio

MANILA, 13 (A. P.) — O Quartel General das Forças Aereas do Extremo Oriente anunciou que estão prosseguindo os ataques aéreos no Japão.

ATACADA A ILHA HONSHU, INCLUSIVE TÓQUIO

NOVA YORK, 13 (R.) — Um rádio da agência noticiosa japonesa Domei captado pelo Escritório de Informação de Guerra, disse que aviões partidos de porta-aviões aliados fizeram 800 "saidas" segunda-feira pela manhã (hora de Tóquio). Acrescenta o rádio inimigo que os principais objetivos desses ataques tinham sido os campo de aviação e instalações militares da ilha de Honshu notadamente na área de Kanto, inclusive a própria capital — Tóquio.

Durante cerca de dois anos, a Marinha Britânica manteve uma esquadra-fantasma. Esse fato somente agora é revelado. Os navios eram de madeira, armados de falsos canhões. Foram aproveitadas para esse fim embarcações mercantes. A superestrutura, de lona e madeira leve era pintada de modo a imitar vasos de guerra, inclusive couraçados e porta-aviões, que serviam de "isca" para os submarinos inimigos e para afastar os ataques aéreos dos verdadeiros navios em Scapa Flow e no estuário do Forth. Um couraçado real, o velho "Centurian", andou tambem com tal disfarce por águas estrangeiras, viajando mais de 20.000 milhas e sendo repetidamente atacado. Na gravura, aparece o "Centurian", e cuja camuflagem imita o "Anson", de 25 000 toneladas. Em junho de 1942, o "Centurian" fez parte de um combóio para Malta. O combóio foi interceptado por uma esquadra italiana e o "Centurian" perseguido por bombardeiros, que o atingiram uma vez. Depois de ter ido até o Oceano Indico, o "Centurian" foi afundado voluntariamente ao largo da costa da Normândia para servir de quebra-mar, por ocasião do desembarque aliado. — (Foto para o serviço especial de A NOITE, por via aérea)

MARIO GONZALEZ VENCEU O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE GOLF

1.500 CRUZEIROS DE "BICHO" A diretoria do Vasco e sócios providenciaram para que a gratificação dos "cracks" cruzmaltinos fosse sensivelmente elevada. Cada jogador recebeu 1.500 cruzeiros, segundo informações prestadas a A NOITE pelo atacante Lelé. Esse "bicho" excepcional assinalou um dois maiores do ano. O Botafogo, em face da atuação de seu quadro, premiou os jogadores com a gratificação de duzentos cruzeiros.

NA "LISTA NEGRA" DO BOTAFOGO

Descontentes os alvi-negros com a arbitragem do jogo de ontem - Foi um juiz indeciso e tolerante

Até o 31º minuto de jôgo tudo corria normalmente em S. Januário. Jôgo muito disputado, disciplina e ordem no gramado. O árbitro vinha se defendendo graças à conduta dos jogadores sem excessos e violências. Entretanto, naquela altura da partida Franquito deixa a sua posição para aplicar um ponta-pé em Lélé pelas costas. O faul es caracterizou claramente para o público, mas Guilherme Gomes preferiu deixar o jôgo correr. Não assinalou a falta e nem advertiu o jogador botafoguense. A tolerância lamentavel do juiz truncou o andamento do prélio. Logo a seguir registrou-se o choque entre Eli e Spinelli resultando a contusão do centro-médio do Botafogo. Para o observador colocado a distância não pareceu haver por parte do player vascaino a intenção de atingir Spinelli. Todavia o acidente tomou proporções inesperadas em face da gravidade da lesão. Spinelli foi carregado da cancha com a fisionomia transformada e banhado em sangue. Teria sido uma cotovela, um soco ou um ponta pé? Foram as três versões discutidas no momento. Quem se encontrava distante não poderia afirmar com segurança. Após o jôgo entretanto, serenado o ambiente de confusão, formado pela falta de policiamento em São Januário tivemos oportunidade de ouvir vários elementos ligados ao Botafogo, os quais lamentavam as ocorrências registradas durante a partida apontando Guilherme Gomes como o responsavel por tudo tolerando a violência e deixando passar um hands-penalty de Argemiro no final do jôgo que poderia modificar o placard da partida.

Não será mais aceito pelo Botafogo

Não está ainda oficialmente assentado por parte dos botafoguenses a redação de qualquer protesto contra o juiz da partida de ontem. E' possivel que isso se venha a verificar no decorrer da semana. O que podemos antecipar, segundo informes colhidos em fontes autorizadas do alvi-negro, é que o Botafogo não aceitará, sob condição nenhuma a arbitragem de Guilherme Gomes nos seus futuros compromissos. Acentuam os botafoguenses que Guilherme Gomes além de ter prejudicado o Botafogo foi um juiz fraco que se deixou envolver completamente pelos excessos dos jogadores no gramado. Para evitar de futuro novas complicações o Botafogo cortará formalmente Guilherme Gomes incluindo na "lista negra" para os seus jogos em 1945.

Guilherme Gomes

Fase curiosa do match de ontem em São Januário. Ademir e Sarno parecem mais autênticos bailarinos do que cracks da pelota. Estão êles na gravura como que executando passos de dansa clássica

"ARÍ ESTAVA INFERNAL"

Como Lelé se referiu à grande atuação do arqueiro do Botafogo — Jair, Berascochéa e Sampaio apontados como os melhores elementos do Vasco — Falam, também, Ademir e Djalma.

Depois do jogo Vasco x Botafogo, os players vascainos foram envolvidos pelos abraços e manifestações de simpatia dos sócios e torcedores cruzmaltinos.

Rufino Ferreira, Ondino Viera e outros diretores procuraram isolar os cracks do Vasco para que repousassem no vestiário. O contentamento era geral. Depois dos jogos com o São Cristovão e Canto do Rio, os vascainos haviam conseguido brilhante e merecida vitória, jogando muito mais que o adversário. Era essa a opinião geral em São Januário. O Vasco vencera por 1x0, pela contagem apertada, mas o feito fôra indiscutivel. No primeiro tempo e principalmente na fase final, os cruzmaltinos haviam se colocado como autênticos vencedores.

"Jogamos como sabemos jogar", diz Ademir

Ademir não escondia a satisfação. Apontava para Jair dizendo que o campanheiro fora sem dúvida o grande elemento da ofensiva e abraçava no mesmo tempo Djalma, o autor do goal da vitória.

— Jogamos como sabemos jogar, dizia Ademir. Precisávamos vencer o Botafogo e desmentimos a balela de que estávamos descendo progressivamente de produção. O Vasco nos jogos de grande responsabilidade sabe se empregar a fundo. Quem tenha observado a nossa atuação, deve ter verificado que jogamos com um entusiasmo digno da camiseta da Cruz de Malta.

"Foi um passe com açucar", declara Djalma

Djalma tambem teve oportunidade de nos fazer algumas declarações:

— Estou radiante. Fiz o que me era possivel para vencer. Devo a Jair um passe com "açucar". E aquele foi na horinha, pois depois dêle tomamos conta do terreno.

Jair, Berascochéa e Sampaio, como maiores elementos do Vasco

Na opinião geral dos vascainos, três players foram excepcionais no quadro vencedor: Jair, Berascochea e Sampaio. Realmente, não houve elementos falhos no quadro cruzmaltino, mas êsses três players se destacaram como os que trabalharam mais eficientemente.

"Arí estava infernal", diz Lelé

Quando saiamos do vestiário encontramos Lelé, que já havia se deliciado com um banho frio.

— Vencemos bem e poderiamos ter conseguido uma contagem maior. Mas o Ari estava infernal no arco. Há muito tempo não vejo um arqueiro tão firme e com tanta precisão nos saltos.

Convidado o "five" do Botafogo

Para jogar em Belo Horizonte,

BELO HORIZONTE, 13 (A) — O Iate e o América, convidaram o "five" do Botafogo para se exibir nesta capital nos próximos dias 24 e 25 do corrente. O alvi-negro deverá chegar aqui no próximo dia 23. Grandes homenagens serão prestadas ao "Glorioso".

ELI NÃO FOI PRESO

Foi apresentado ao chefe do policiamento — Jantou no estádio o center-half cruzmaltino

No final do primeiro tempo, ao que parece, havia ordem de prisão para o center-half Eli, do Vasco. Esse player havia atingido Spineli com um ponta-pé no rosto, machucando-o muito. Dois policiais estiveram no vestiario do Vasco e a impressão geral era de que o center-half cruzmaltino, findo o match, seria conduzido preso ao distrito. Eram essas as ordens das autoridades em serviço no estádio de São Januário.

No final do jogo houve novos incidentes e Spineli brigou com outro jogador, machucando-se novamente. Mas essa briga não teve maiores consequências, pois foi imediatamente dominada.

Elí não foi preso — Jantou no Vasco

Ao contrário do que se supunha, Eli não foi preso no final da peleja. O juiz Guilherme Gomes apresentou-o ao delegado e esse declarou que não havia ordem de prisão para o center-half vascaino. Eli permaneceu no estádio, onde jantou, em companhia de outros jogadores do Vasco.

O próprio Eli, pelo telefone, informou-nos que não fora preso, como a principio se dizia.

Vão depôr em inquérito da F. M. F.

A fim de prestarem depoimento no inquérito do jogo E. C. Ideal x Confiança A. C., estão chamados amanhã, dia 14, às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Football, os Srs. Alfredo Murani, o amandor Rui de Castro, e o presidente do E. C. Ideal, e o árbitro Ricardo Dias da Conceição.

Também está chamado amanhã, segunda-feira, às 17 horas, o amador Sr. Shakespeare Araujo, do C. R. do Flamengo.

Grande vitória de Mario Gonzalez

Triunfou o campeão brasileiro no certame internacional de S. Paulo, derrotando vários profissionais argentinos e uruguaios — O resultado

Mário Gonzalez

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Mais uma grande vitória foi obtida pelo nosso consagrado campeão amador de golf, Mário Gonzalez, ao levantar o Campeonato Internacional que acaba de ser disputado nesta capital.

Defrontando-se com adversários de renome e vários astros do profissionalismo continental, Mário Gonzalez evidenciou mais uma vez a sua alta classe e o seu autêntico porte de campeão.

O maior "golfer" brasileiro, em sensacional duelo com o profissional argentino De Vicenzo, conseguiu superá-lo por uma diferença de oito tacadas, perfazendo o total de 274 contra 282 do seu forte competidor. Foi, inegavelmente, mais uma conquista de excepcional mérito do vitorioso "ás" nacional.

O resultado geral do Campeonato Internacional foi o seguinte:

1.º — Mário Gonzalez (Brasil).
2.º — De Vicenzo (Argentina).
3.º — Paschoal Veol (Uruguai).
4.º — Martin Pose (Argentina).
5.º — Serra (Argentina).
6.º — Craics Hank (Argentina).
7.º — Benholin (Argentina).
8.º — Castanon (Argentina).
9.º — Leonardo Nicolossi (Argentina).
10.º — José Gonzalez (Brasil). Êste é o pai do campeão Mário Gonzalez.

Novo horário no football paulista

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A Federação Paulista de Football determinou que voltem novamente aos seus antigos horários os encontros futebolisticos. Assim assim sendo, a preliminar terá inicio às 13,30 horas e as partidas principais começarão às 15,30 horas. Esta determinação entrará em vigor a partir do próximo dia 15 do corrente.

Villadoniga contra o S. P. R.

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O atacante uruguaio Villadoniga, deverá ser lançado na equipe do Palmeiras na próxima quarta-feira por ocasião do encontro com o S. P. R.

O Internacional e o Cruzeiro empataram

Agradou o "classico" do football gaucho

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Terminou sem vencido nem vencedor o encontro Internacional x Cruzeiro, o segundo "clássico" do football gaúcho. As previsões gerais apontavam o Internacional como franco favorito. O Cruzeiro, entretanto, superou todas as expectativas, disputando uma partida de igual para igual com seu forte contendor e chegou mesmo a se manter em vantagem até o término do primeiro tempo, que terminou com o score de 1 x 0, goal de Gonzalez.

O Internacional reagiu com grande vigor na fase final, mas não logrou ir além do goal de feito por Rei. A luta ganhou intensidade a partir dêsse momento, mas nada mais conseguiram os dois litigantes, terminando, dêste modo, o encontro, com um empate de 1 x 1.

Dirigiu a partida o juiz João Valente Bastos, cuja conduta satisfez.

Cruzeiro — Marne, Gaúcho e Só; Ferrari, Adams e Clovis; Luizinho, Saladinho, Gonçalves, Flamini e Lombardini.

Internacional — Ivo, Alfeu e Nena; Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Pau, Adãozinho, Elizeu e Carlito

TEM A "PINTA"...

Neca aprovou como centro-médio – Mais uma "descoberta" de Juca — Poderá ser o substituto de Santamaria

Despido de atrações e sem maior expressão, o encontro de ontem entre o São Cristovão e o Canto do Rio ofereceu poucas notas interessatnes.

Dentre essas, entretanto, houve uma que chamou a atenção geral: a presença do player Neca, do São Cristovão, no centro da linha média dos alvos. Tratava-se de uma experiência de Juca e o técnico sancristovense depositava a maior confiança no sucesso da tentativa, tanto que havia assegurado um resultado favoravel.

E, de fato, Neca aprovou como centro-médio. É um jogador de extraordinária mobilidade, muito jovem e que se emprega com decisão em tôdas as jogadas. É verdade que lhe falta uma melhor adaptação ao posto, mas isso só será possivel quando conseguir maior experiência, especialmente em jogos difíceis. No "test" de ontem o seu desempenho foi plenamente satisfatório, aparecendo como capaz de se efetivar no posto que pertenceu a Santamaria por um espaço de tempo muito curto.

Ao que tudo indica, portanto, Juca acertou em mais essa "descoberta", pois Neca promete muitos progressos.

FOI UM PONTA PE' !

Esclarece Spinelli o acidente no jogo de ontem – Não teria sido proposital

Spinelli deixou o gramado para receber novos socorros do Departamento Médico do Botafogo. Com a vista esquerda atingida e batido pela perda de sangue, Spinelli retirou-se para a sua residência amparado por dirigentes e associados do Botafogo. Antes de qualquer esclarecimento sôbre o acidente que vitimou o centro médio platino necessário se torna acentuar que Spinelli foi um gigante na defesa das cores alvi-negras. Antes do choque com Eli Spinelli vinha fazendo uma grande partida. Depois, não foi o mesmo jogador técnico e eficiente, todavia, não perdeu o controle empregando-se com extraordinário ardor e entusiasmo como se do seu esforço dependesse a sorte do Botafogo. Recuado, impossibilitado de exercer marcação conciente sôbre Jair, sem condição para amparar o seu ataque, Spinelli assim mesmo foi util ao Botafogo fornecendo um exemplo de fibra e espirito de luta que poucas vezes é vista em casos semelhantes.

Foi ponta pé !

A reportagem de A NOITE procurou ouvir Spinelli em sua residência afim de conhecer detalhes sôbre o que houve de fato entre ele e Eli.

A principio pensou-se que havia sido uma cotovelada. Pelo menos foi essa a impressão dos que se encontravam à distância. Depois correu em São Januário que Eli teria aplicado um soco na vista de Spinelli com o auxilio de um anel.

Versão essa absurda que não teve confirmação. Spinelli entretanto explicou-nos que recebeu de Eli um ponta pé quando se encontrava no solo.

— Foi tudo questão de um segundo — disse-nos Spinelli — disputei uma bola alta com Eli, perdi o equilibrio e quando cai fui surpreendido com uma pancada nos olhos aplicada com a chuteira."

Spinelli acusa Eli, entretanto, não achamos que o centro médio vascaino tenha atingido o adversário propositadamente. Em se tratando de um profissional como ele não é possivel que se tenha caracterizado o acidente por um ato desleal do defensor vascaino.

TURF

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM, NA GÁVEA

Decorridos, apenas, sete dias da realização do Grande Prêmio "Brasil", não se poderia esperar melhor resultado para a corrida de ontem.

Contudo, o hipódromo esteve cheio e houve carreiras boas, algumas com finais de sensação.

A tarde pertenceu ao habil Domingos Ferreira, que conduziu peritamente quatro ganhadores: Informador, Glacial, Tocandira e Dark Prince.

Com o 1º e o último o Minguinho correu na espetativa e trouxe cargas violentas nos finais para obter aplaudidas vitórias e com os tordilhos o esperto profissional correu sempre no posto de honra.

Com tais vitórias o leader da estatistica fugiu mais alguns corpos, parecendo que este ano não perderá mais o honroso posto.

O Clássico "Raphael de Barros" forneceu uma surpresa com a vitória de Finisterra, cujo estado não é bom, o que causou certa surpresa.

Mas, favorecida no handicap, a filha de Ila King pôde fazer um train sem ser incomodada e, assim, resistir bem à carga de Grey Lady, cujas condições, também, deixam a desejar no momento.

Finisterra foi montada por L. Leighton

Nutria e Hilda correram pouco, não fazendo jús ao favoritismo.

A primeiro não teve atropelada e a segunda perdeu as pernas atrás de Finisterra, parando na reta final.

Rusticana obteve um 3º lugar sem expressão Propriamente não figurou, o que se deu, também, com Favinha e Vontade.

Malo ganhou facil o 7º páreo, guiado com acerto pelo Reduzino, na espectativa. Mamoré que fez o "train" conservou o 2º posto e o Mochuelo pouco correu, parecendo ter sentido o esforço de domingo último.

Tupy, que fôra dos últimos na anterior apresentação, ganhou bem o 6º páreo, dirigido habilmente por A. Gutierrez, deixando em 2º o endiabrado Foquete.

Enquanto o franco favorito Dardanelos nada fazia, Darlie ganhava o 2º páreo, corretamente dirigida pelo Reduzino, ficando em 2º o Robusto, que correu muito.

O clássico de domingo

Do programa de domingo vindouro, fará parte o Grande Prêmio "Doutor Frontin", em 2.800 metros e dotação de Cr$ 120.000,00.

Entre outros, estão alistados os animais Goiano, Argentina, Cumelén, Fumo, Dark Prince, Secreto, Romney, Monterreal, Cântaro, Irara e Marancho.

Trabalhos desta manhã

Entre outros, trabalharam hoje os seguintes animais:

Embuá (Ignacio), 1.600, em 110, acabado.

Gualáca (Iad), 1.500, em 101.
Dietinha (Araujo), 1.400, em 92
Cuico (Linhares), 1.400, em 91 2/5.

Tibiri (C. Pereira), 1.600, em 111, suave.

Tango (Rigoni), 1.600, em 107 2/5.

Farrusca (Maia), 1.400, em 96 2/5, mal.

Fandango (Coelho), 1.500, em 98, suave.

Tanajuca (Domingos), 1.200, em 79.

Gladiador (Pierre), 1.000, em 64.
Odracia (Canales), 1.000, em 66.
Monin (E. Silva), 1.200, em 78.
Fulminar (Iad.), 1.400, em 93 3/5.

Bacharel (Mesquita), 1.400, em 91 2/5.

Sanguenoith (Maia), 1.500, em 98.

Abiahy (Canales), 1.800, em 121.
Rataplan (Domingos), 1.200, em 78.

Guiriri (Coelho), 1.200, em 81, suave.

Marapa (Macedo), 1.500, em 99.
Heleno (Soares), 1.400, em 92.
Condor (Iad), 1.400, em 91.
Fontaine (Castilho), 1.600, em 109, carreirão.

Partout (J. Araujo), 1.200, em 79.

Thelina (Maia), 1.400, em 91.
Gigo (Castilho), 1.500, em 100.
Estrondo (Coelho), 1.600, em 107.

Ofigia (Canales), Orelfo (Linhares), 1.600, em 109, suave.
Mio (Ribas) Gigantea (Pierre), 1.500 em 97 3/5, facil para Mio.
Educada (Domingos), Flotilha (Camara), 1.400, em 93, ganhando aquela.

Secreto (Domingos), Elmo (J. Ulhôa), 2.840, em 189, 2.040, em 133 4/5, 1.600, em 103 e 1.000, em 63 2/5. Elmo esperou nos 1.600 e perdeu, longe.

Cumelen (Reduzino), Taquemão (Salustiano), 2.040, em 135, 1.600 em 105 e 1.200, em 79. Gangou aquele por 1/2 corpo.

Cântaro (Pierre), Caudilho (Iad), 2.840, em 186 3/5, 2.040, em 133 2/5 e 1.600, em 103 2/5. Nos 1.500 parou Caudilho e entrou Gardel (R. Filho). Cântaro ganhou facil.

Goiano (A. Araujo), 2.400, sendo os 1.600, em 105.

Rommey (Mesquita), 2.840, em 201, 2.040, em 148 e 1.600 em 116, suave.

Alvinegro (Linhares), Tauá (Domingos), 1.600 em 103, na grama Ganhou Tauá, facil.

Flagrante da reunião em que foi indicado o nome do Sr. João Alberto para a presidência da F. M. B. Entre outras pessoas presentes, encontram-se o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho e o comandante Euzebio de Queiroz

VIDA NOVA PARA O PUGILISMO CARIOCA

O box já teve, no Brasil, fase de grande prosperidade.

Havia rendas de cem mil cruzeiros e vários dos mais famosos pugilistas pisaram nossos rings em pelejas que marcaram época na história do nosso pugilismo.

Depois, veio a fase de declinio, sucedendo àquela brilhante do estádio Brasil, quando Luiz e Paschoal Segreto Sobrinho estavam à testa das organizações.

Vários fatores para isso contribuiram, entre os quais a falta de seriedade de alguns combates que afastaram o público das reuniões.

Junte-se a isso o marasmo da entidade dirigente do box no Rio que não fez nada em seu proveito do declinio.

A escolha de Paschoal Segreto Sobrinho para dirigente supremo da Confederação Brasileira de Pugilismo deu novo alento ao box.

Dinâmico como poucos, o veterano desportista injetou sangue novo no debilitado pugilismo e surgiram as competições nacionais e internacionais, esta última de êxito incontestavel com a visita dos uruguaios ao Brasil.

Enquanto a entidade máxima se desdobrava, procurando erguer o box, a F. M. P. continuava inativa, prejudicando o trabalho em andamento.

Era necessário um último esforço para que a "nobre arte" voltasse a ocupar o lugar que, realmente, merece.

Houve um movimento para a formação de uma diretoria capaz de entrosar as atividades da F. M. P. com as da Confederação Brasileira de Pugilismo, quando se soube que o Sr. Leopoldo Del Vale, por motivos de saúde, renunciaria.

Consultado, como A NOITE noticiou, o Sr. João Alberto aceitou a indicação de seu nome para a presidência, ocupando o Sr. Euzébio de Queiroz comandante da Policia Especial, a vice-presidência.

Um vasto programa de atividades será iniciado, enchendo de esperanças os adeptos do sport que deu celebridade e fortuna a Jack Dempsey.

IMINENTE A INVASÃO DO JAPÃO!

(Títulos principais na 1ª página)

TRES MILHÕES DE MAPAS

GUAM, 13 (A. P.) — Mapas completos para a ocupação do Japão, nos quais figuram cartas de ancoragem devidamente detalhadas e preparadas para todos os tipos de unidades, estão sendo apressadamente organizados pelo batalhão topográfico americano aqui destacado. Pelo que se sabe, o plano em andamento prevê o fornecimento de 3 milhões desse mapas.

NOVA YORK, 13 (R.) — A agência de notícias japonesa Domei interpreta as atividades da Fôrça Naval Aliada nas águas do Japão como indício de iminentes operações de desembarque no território metropolitano do país.

"A concentração, que se verifica, de cêrca de 400 navios de superfície nas águas de Okinawa e o aumento da atividade dos submarinos inimigos nas águas costeiras fazem com que se admita a possibilidade de operações de desembarque no nosso sólo" — proclama a agência nipônica.

PREPARATIVOS PARA OS DESEMBARQUES

LONDRES, 13 (U. P.) — Em irradiação captada pela BBC, a emissôra de Tóquio informou que "Formações inimigas se encontram presentemente a leste do cabo Inuboga Saki, presumindo-se estar o inimigo fazendo preparativos para operações de desembarque".

A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 13 (U. P.) — Indicando que se deve esperar a qualquer momento o início de operações de desembarque no território metropolitano japonês, a emissôra de Tóquio informou a concentração de uma frota inimiga nas águas ao largo do Japão, a qual é constituída de três grupos principais, num total de 400 navios de guerra.

SERÁ ENVIADO UM "ULTIMATUM"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A prolongada demora do Japão em dar resposta à nota aliada fixando as condições para a sua rendição está dando margem a conjecturas de que talvez os aliados expeçam um "ultimatum" advertindo-o de que o território japonês será objeto de ataques sem precedentes por meio de bombas atômicas e de super-fortalezas.

Considera-se possivel que a operação contra a zona de Tóquio, efetuada por aviões norteamericanos com base em porta-aviões da 3ª frota do almirante Halsey, tenha sido uma amostra da impaciência dos aliados diante do retardamento que se está registrando na resposta do Japão.

IMPREVISIVEIS AS CONSEQUENCIAS QUE O JAPÃO TERÁ DE ARCAR

WASHINGTON, 13 (Por Lylee Wilson, da United Press) — O mundo aguarda impacientemente pela decisão do Japão no sentido da rendição do imperador Hirohito e de seu império aos aliados. E se o Japão se mantiver irredutivel as consequências com que terá de arcar serão imprevisivels.

PELA SEGUNDA VEZ

S. FRANCISCO, 13 (U. P.) A emissôra de Tóquio anunciou ter o imperador Hirohito recebido em audiência o ministro do Exterior, Shigneori Togo, às 2,20 horas de hoje (hora japonesa) para ser informado de "questões sob sua jurisdição".

Essa foi a segunda audiência concedida pelo imperador ao ministro Togo, na semana corrente, tendo a primeira se verificado à 1 hora de ontem.

A referida emissôra não deu detalhes sobre o assunto versado nessas audiências.

ESPERADOS NOVOS GOLPES ESMAGADORES

NOVA YORK, 13 (R.) — O ataque feito esta manhã à área de Tóquio não pode ser considerado com represália pelo ataque a Buckner Bay, pois desde muito tempo os aparelhos da frota estavam preparando a renovação dos assaltos ao Japão.

A truculência das irradiações da agência nipônica Domei, juntamente com os golpes que os aviões da frota estão dando novamente estão rapidamente desintegrando o otimismo sobre o imediato término da guerra que dominou todos os ambientes nos últimos dias.

Espera-se, assim, — mas sua oportunidade é flagrantemente segredo militar — novo golpe esmagador das "Super-Fortalezas Voadoras" contra o território inimigo ou a repetição dos ataques com a "bomba atômica".

REUNIU-SE QUATRO HORAS O GABINETE NIPONICO

LONDRES, 13 (A. P.) — A emissora de Nova Delhi reproduziu uma notícia procedente de Tóquio, segundo a qual o Gabinete japonês steve reunido durante quatro horas, domingo, à noite, sem ter fornecido a respeito nenhuma nota oficial.

HIROHITO RECEBEU SEU MINISTRO DO EXTERIOR

NOVA YORK, 13 (R.) — A agência informativa japonesa Domei anunciou, em rádio aqui captado, que o imperador Hirohito recebera, em audiência especial, hoje, no palácio imperial, às 5 horas, o ministro das Relações Exteriores, Shigenori Togo.

TÓQUIO IA TRANSMITIR IMPORTANTE INFORMAÇÃO

NOVA YORK, 13 (R.) — Foi ouvida, às primeiras horas da manhã, uma estação de rádio de Tóquio, chamando as estações da Suiça para receberem "importante comunicado do Ministério da Guerra".

Os postos de escuta da Comissão Federal de Comunicações ouviram a referida estação irradiar: "A informação está em caminho. Ainda não chegou. Façam o favor de esperar. Vocês estão ouvindo bem? Declarem quais as condições em que estão ouvindo nossa chamada."

Essa mensagem foi mandada às 5,20 exatamente.

— Como se sabe, o presidente dos Estados Unidos está à espera de receber a resposta do Japão ao "ultimatum" aliado por intermédio do ministro norte-americano em Berna, que está em comunicação direta, para esse fim, com o govêrno da Suiça.

NÃO FORNECEU A NOTICIA

S. FRANCISCO, 13 (A. P.) — A emissora de Tóquio não cumpriu a sua promessa de dar "uma sensacional mensagem que o povo, esfalfado pela guerra em todo o mundo, há muito espera ouvir".

Na irradiação de sexta-feira, a Rádio-Tóquio anunciara que essa mensagem seria irradiada em hora correspondente aos trinta minutos de hoje, tempo de guerra de léste (uma e meia da manhã no Rio de Janeiro).

MAC ARTHUR SERIA O SUPREMO COMANDANTE ALIADO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Prevalece nos circulos mais bem informados desta capital a impressão de que o general Mac Arthur será indicado para Supremo comandante aliado no Japão, cabendo-lhe aceitar a rendição japonesa e ditar ordens ao imperador Hirohito.

Os únicos outros nomes falados para essa missão são os do almirante Nimitz e do general Marshall.

TAREFA TREMENDA PARA OS ALIADOS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Importantes e abalisados observadores militares chamam a atenção para o fato de que a aceitação da rendição de todas as fôrças japonesas nas ilhas do Pacífico e no continente asiático constituirá, para os aliados, uma tarefa tremenda, tal a extensão e os efetivos das tropas a se renderem.

OS AMERICANOS SERÃO OS PRIMEIROS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Todos os observadores militares estão certos de que as primeiras fôrças a serem utilizadas na ocupação do Japão serão as norte-americanas, seguindo-se mais tarde de tropas britânicas, russas e chinesas.

As autoridades militares, porém, dizem que ainda nada está resolvido, e que os entendimentos sôbre a ocupação completa exigirão ainda algum tempo, em seguida à rendição japonesa.

"INQUEBRANTAVEL LEALDADE"

S. FRANCISCO, 13 (A. P.) — A agência "Domei", irradiando hoje de Tóquio, diz que os jornais matutinos de hoje naquela capital continuam a por em destaque "a inquebrantavel lealdade" do povo para com o imperador, e que é esse "o único fator que salvará a nação da piot crise que jamais teve que enfrentar".

A irradiação da agência oficial japonesa dá a entender que o povo japonês não sabe ainda da possibilidade da rendição, por parte do seu govêrno, pois o que lhes é dito pelo rádio é apenas que "esperem uma importante ordem do trono".

ROOSEVELT E STALIN TERIAM CHEGADO A ACÔRDO SOBRE OS PAISES DOMINADOS PELO JAPÃO E LIMITROFES COM A RÚSSIA

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Sunday Observer" diz que é geralmente admitido que Roosevelt e Stalin chegaram a um acôrdo sôbre os paises dominados pelo Japão e que fazem fronteira com a Rússia no Extremo Oriente.

Esse acôrdo, ao que diz o jornal londrino, consta de cinco pontos, a saber:

1º — A Mandchúria será uma República independente, mas temporariamente ficará na zona de ocupação russa.

2º) — O Tratado de Portsmuth, de 1903, será anulado, cessando assim a anexação da Coréia ao Japão, ficando para ulterior resolução o futuro da Coréia.

3º) — A Mongolia Interior e o Exterior serão unidas numa única República nominalmente independente, mas sujeita à esfera soviética, em sua economia e em suas relações exteriores.

4º) — A ilha de Sacalina voltará a pertencer à Rússia e algumas das Kurilas do norte lhe serão arrendadas, para que a Rússia possa ter acesso direto à base naval de Petropavlovsk.

5º) — A Rússia readquirirá a estrada de ferro chinesa que foi vendida ao Estado Títere do Mandchukuo, em 1933.

INQUIETO QUANTO AO SEU FUTURO O POVO CHINES

CHUNGKING, 13 (R.) — A expectativa da formal declaração de desfecho dentro de algumas horas, faz com que o povo chinês se mantenha inquieto quanto ao seu futuro.

O govêrno e o alto-mundo financeiro, politico e econômico chineses trabalham ininterruptamente, mas muitas coisas ainda estão sem resposta. Provavelmente, as primeiras medidas visarão a reocupação das cidades costeiras dominadas pelos invasores e, para isto, necessário se torna o auxílio das fôrças norte-americanas na China. Em face das circunstâncias, a remessa dessas tropas terá que ser feita por via aérea, mas a massa geral da soldadesca e do povo chineses terá que usar as águas do Yang Tse e as estradas de rodagem, muito danificadas. Já as mais importantes companhias de navegação receberam pedidos urgentes de passagens, muitas delas chegando a quantias elevadíssimas, tal a azáfama que se verifica.

Há enorme interêsse também quanto à sorte dos prisioneiros chineses e aliados que se acham ainda em poder dos japoneses.

PROSSEGUE A LUTA NAS ILHAS SALOMON

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio-emissora de Singapura, controlada pelos japoneses anunciou, em idioma inglês que prosseguem os combates entre japoneses e australianos nas ilhas Salomon, estando os combates centralizados nas selvas da ilha de Buka, ao norte de Bougainville.

CHUAN-HSIEN RECAPTURADA PELOS CHINESES

CHUN-KING, 13 (A. P.) — O alto comando chinês anuncia que as fôrças chinesas recapturaram o importante centro ferroviário de Chuan-Hsien, 110 quilômetros a nordeste de Kweilin, capital da provincia de Kwang-Si.

Outras fôrças chinesas avançaram até oito quilômetros da cidade ferroviária de Tungan, na provincia de Hunan, a meio caminho entre Kweiling e Hangyang. A iminente recaptura de Tungan isolará completamente o que ainda resta das fôrças japonesas no norte da provincia de Kwang-Si.

MAIS 3.738 JAPONESES MORTOS E 405 APRISIONADOS NAS FILIPINAS

MANILHA, 13 (A. P.) — Um comunicado de MacArthur anuncia que, nas operações de limpeza do terreno, nas Filipinas, durante a semana passada, os japoneses tiveram mais 3.758 mortos e 405 homens aprisionados.

As perdas totais do inimigo, em tôda a campanha das Filipinas, elevam-se, assim, a 47.155 homens.

Nas operações da semana passada, os norte-americanos tiveram 41 mortos e 88 feridos.

Salário mínimo para os revisores

UM DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto-lei, estabelecendo a remuneração mínima para revisores em emprêsas jornalísticas ou quaisquer outros estabelecimentos gráficos.

A atividade do revisor é considerada, pelo Decreto, como função em comissão, exercida pelo respectivo chefe e funções permanentes exercidas pelo revisor e pelo conferente.

Pelas tabelas aprovadas, são os seguintes níveis mínimos de salários para chefe de revisão:

Rio de Janeiro e São Paulo, trabalho diurno, Cr$ 1.400,00 mensais; trabalho noturno, Cr$ ...... 1.500,00.

Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Recife e Belém, trabalho diurno, Cr$ 900,00; trabalho noturno, Cr$ 970,00.

Curitiba, Juiz de Fora, Niterói, Fortaleza e Manaus, trabalho diurno, Cr$ 700,00; trabalho noturno, Cr$ 750,00.

Cidades com 50.000 habitantes, trabalho diurno, Cr$ 620,00; trabalho noturno, Cr$ 660,00.

Cidades com menos de 50.000 habitantes, trabalho diurno, Cr$ 490,00; trabalho noturno, Cr$ .. 530,00.

Cidades com menos de 10.000 habitantes, trabalho diurno, Cr$ 430,00; trabalho noturno, Cr$ .... 460,00.

São os seguintes os níveis mínimos para os revisores e conferentes:

Rio de Janeiro e São Paulo, trabalho diurno, Cr$ 1.100,00 o revisor e Cr$ 900,00, o conferente; trabalho noturno, Cr$ 1.200,00 o revisor e Cr$ 1.025,00 o conferente.

Pôrto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Recife e Belém, trabalho diurno, Cr$ 700,00 o revisor e Cr$ 625,00 o conferente; trabalho noturno, Cr$ 775,00 o revisor e Cr$ 700,00 o conferente.

Curitiba, Juiz de Fora, Niterói, Fortaleza e Manaus, trabalho diurno, Cr$ 620,00 o revisor e Cr$.... 550,00 o conferente; trabalho noturno, Cr$ 675,00 o revisor e Cr$ 625,00 o conferente.

Cidades com 50.000 habitantes, trabalho diurno, Cr$ 540.00 o revisor e Cr$ 500,00 o conferente; trabalho noturno, Cr$ 600,00 o revisor e Cr$ 575,00 o conferente.

Cidades com menos de 50.000 habitantes, trabalho diurno, Cr$ 450,00 o revisor e Cr$ 425,00 o conferente; trabalho noturno, Cr$ 500,00 o revisor e Cr$ 475,00 o conferente.

Cidades com menos de 10.000 habitantes, trabalho diurno, Cr$ 400,00 o revisor e Cr$ 390,00 o conferente; trabalho noturno, Cr$ 450,00 o revisor e Cr$ 425,00 o conferente.

Viajaram no "Pedro II" dois técnicos italianos

Foram prisioneiros dos alemães e vêm contratados para trabalhar na indústria

Em seu "beliche" a bordo do "Pedro II", encontramos dois italianos, em trajes civis e que procuravam arrumar suas bagagens. Aproximamo-nos deles e mantivemos ligeira palestra. Estiveram prisioneiros dos alemães durante vários meses, tendo vindo para o Brasil contratados pelo Lloyd Brasileiro, como técnicos.

Um deles, Alberto Somigli, natural de Nápoles, foi preso na França e deportado para a Polônia. Era oficial técnico italiano até setembro de 1943, sendo transportado como prisioneiro dos alemães para o campo de concentração de Ivangorod, entre a Polônia e a Rússia. Das atrocidades praticadas pelos nazistas ele disse o mesmo que o nosso primeiro entrevistado, Eugenio Kern. Não diferem as fábricas de morte alemães. Disse Alberto que ouvira de um oficial da Cruz Vermelha alemã que os prisioneiros italianos na Alemanha representavam 33 % dos mortos, sendo de quase dois milhões o total de italianos caídos prisioneiros.

O outro chama-se Virginio Catello, é químico industrial e também oficial complementar do exarrogante Exército Fascista. Ambos falam o português regularmente e estão contentes por virem trabalhar no Brasil. São solteiros e os primeiros italianos a chegarem no Brasil como técnicos contratados.

Querem explorar o turismo interplanetário!

Energia atômica para transportes

CHICAGO, 13 (U. P.) — O Sr. R. L. Farnsworth, presidente da "United States Rocket Society" solicitou ao govêrno permissão e prioridade para a utilização de energia atômica quando se chegar ao período pacífico.

Deseja Farnswroth desenvolver o sistema de transporte inter-planetário, sendo que a rota para a lua será coberta em oito hoas de vôo.

Indicou o interessado que a descoberta da fôrça atômica significa que os foguetes poderão ser lançados até à lua e mesmo a pontos mais distantes do sistema planetário.

Distinção do govêrno do Paraguai a uma senhora brasileira

Condecorada com a "Ordem Nacional do Mérito"

A 30 de julho p. p., o Chefe do Poder Executivo do Paraguai assinou um decreto na pasta do Ministério das Relações Exteriores e Culto, referendado pelo respectivo titular, Dr. Horácio Chiriani, concedendo a Condecoração da "Ordem Nacional do Mérito", no grau de Cavalheiro, — à Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Assistência aos Lázaros do Brasil.

O "considerando" dessa resolução diz que a Sra. Eunice Weaver vem desenvolvendo ativa e eficaz obra de colaboração e apoio à entidade similar paraguaia e que, como justa homenagem às suas iniciativas filantrópicas, lhe foi conferida a "Ordem Nacional do Mérito" de conformidade com a lei 125, com o Decreto - Regulamento 18.221 e o Decreto-lei 1.215.

Comunicando a notícia, à Presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros do Paraguai, Sra. Heloiza de Taboada, assim se expressa: "Essa insignia ocupará um lugar no coração da mais nobre e humana das mulheres que no mundo lutam contra o mal terrivel, e será um novo símbolo junto aos já existentes — da unidade e colaboração de nossos paises".

Última hora

550 AVIÕES

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que 550 aviões partidos de porta-aviões atacaram, entre 8,20 e 10,31 de hoje (hora de Tóquio), os aeródromos, as fábricas de material bélico e as vias de comunicações nas zonas das cidades de Kasumigaura, Utsonomiya, Choshi, Tateyama, Disarazu, Hachioji e Nagano, no distrito de Kanto, a leste da parte central da ilha de Honshu.

A mesma irradiação adiantava que, segundo as informações recebidas até 11 horas, tinham sido derrubados 8 aviões atacantes enquanto 16 outros foram avariados.

Em sua transmissão anterior, a referida emissora anunciara que até 10 horas de hoje, 35 aviões haviam operado sôbre diversos pontos das ilhas metropolitanas japonesas.

Essas duas trasmissões da emissora de Tóquio foram captadas pelo serviço de escuta da Comissão Federal de Comunicações.

NA REGIÃO DE OSAKA E KOBE

S. FRANCISCOC, 13 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que Wakayama e "outras localidades" da região de Osaka e Kobe, na área sudeste de Honshu, foram atacadas hoje cedo "por cerca de 30 aparelhos norte-americanos".

O QUE DIZ A RÁDIO DE TÓQUIO

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A rádio de Tóquio afirmou há pouco que o reinicio das atividades aéreas e navais dos aliados contra o Japão, juntamente com outros acontecimentos, "tendem a demonstrar que é possivel uma próxima operação de desembarque contra o território metropolitano japonês".

A referida emissora revelou que cerca de 400 belonaves aliadas estão concentradas no largo de Okinawa, presumivelmente para tomar parte naquela operação, acrescentando que "uns 500 aviões inimigos atacaram hoje o distrito de Kanto", em Houshu, que compreende as adjacências de Tóquio.

VARIOS FERIDOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (INS) — Várias pessoas ficaram feridas na noite de ontem, quando a policia dissolveu a multidão que desfilava, momentos após a circulação da falsa notícia de rendição dos japoneses.

A policia investiu contra a multidão que trazia estandartes e bandeiras de diversos paises, e que gritava: "Queremos eleições! Abaixo o estatuto policial! Abaixo Peron!"

INFORMA A CASA BRANCA

INFORMA A CASA BRANCA ATÉ ÀS 10,55 AINDA NÃO HAVIA CHEGADO A RESPOSTA NIPONICA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — Às 10,55 horas de hoje, a Casa Branca anunciou que ainda não tinha recebido uma resposta do Japão à réplica aliada assinada por Truman.

O secretário de Imprensa, Sr. Charles G. Ross, disse aos jornalistas o seguinte: "Eu disponho de um informe negativo para dar. Não recebemos ainda uma só palavra do Japão".

Depois Ross frisou ter a emissôra japonesa anunciado que a nota aliada havia sido recebida hoje e que "é verdade que êles tiveram em mãos nossos têrmos apenas há 12 horas".

O TEXTO DA NOTA DE HOJE DA DOMEI

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Foi o seguinte o texto da notícia irradiada pela Domei sôbre o recebimento da nota aliada:

"Tóquio, 13 de agosto — Revela-se autorizadamente que o texto da nota aliada à mensagem do govêrno japonês sôbre a rendição foi recebida nesta capital pela manhã de hoje, por intermédio da Legação da Suiça."

Essa notícia foi transmitida no boletim da Domei em língua inglesa, irradiado para o exterior.

De volta à Pátria

Flagrante colhido a bordo do "Pedro II"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

miriam, diretamente de bordo para as respectivas unidades.

No cáis — Chega o general Góes Monteiro

Ainda não havia sido colocada a escada de portaló quando chegou ao cáis em companhia do general Zenobio da Costa o general Góes Monteiro, ministro da Guerra. Era S. Excia. a primeira autoridade a entrar a bordo onde foi recebido entre demonstrações se simpatia pelos soldados da FEB. O ilustre militar depois de palestrar ligeiramente com alguns dos pracinhas dirigiu-se à sala principal da unidade do Lloyd, e ali palestrou demoradamente com o comandante do contingente ora chegado ao Rio, coronel José Machado Lopes. O general Góes Monteiro mostrou-se interessado em saber como ocorrera a travessia maritima, obtendo como resposta várias informações. Disse-lhe o coronel José Machado Lopes que a viagem transcorreu normalmente e que no "Pedro II" regressaram 80 oficiais e 988 pracinhas. Adiantou ainda que navios do tipo "Pedro II" não se prestam para o transporte de tropas, notadamente quando o número de soldados excede ao da sua lotação normal. Falta à unidade do Lloyd o espaço necessário à improvisação de alojamentos de emergência, tendo vários pracinhas viajado menos confortavelmente.

Disse mais o ilustre oficial que, além do inconveniente já apontado nada mais houve de registro durante a travessia que transcorreu normalmente dentro da escala prevista, isto é, Nápoles-Gibraltar-Dakar-Recife e Rio de Janeiro.

Depois de ouvir essas declarações o general Góes Monteiro sugere que o desembarque da tropa seja feita sem maiores delongas, começando então a descida dos soldados que, do navio, eram alojados, ato continuo, na composição ferroviária que os aguardava no próprio cais.

Entre os "pracinhas"

Estão a bordo, como já acentuamos, cêrca de 1.000 combatentes da FEB. Os jornalistas se movimentam e tentam colher episódios interessantes da nossa participação na guerra ouvindo uns e outros. Conseguimos entrevistar um bom número de heróis. Prosseguimos na nossa tarefa quando muitos deles lamentaram não poderem, mesmo no cais, entrar em contacto com suas familias. As providências foram tomadas para que do navio se passassem para um comboio, que seguiria imediatamente rumo à Vila Militar, onde seriam dispensados em seguida. Os pracinhas, porém, saudosos como estavam de suas familias queriam ve-las imediatamente.

— Em Recife, disseram-nos os nossos bravos patrícios, fomos alvo de uma verdadeira manifestação popular. Até banda de música havia, enquanto que, junto ao navio, acumulou-se o povo que nos saudou festivamente, dando à nossa chegada a Pernambuco o aspecto, que muito nos comoveu, de uma autêntica consagração.

"Bimbo"

Os pracinhas estavam muito satisfeitos e a conversa terminou com uma nota de bom humor. Enquanto os soldados falavam um cãozinho não cessava de ladrar. Um combatente, quando o falatório ia mais aceso, virou-se então para o cachorrinho e observou:

— Cala a boca "Bimbo" ou será que você tem alguma cadelinha a tua espera?

"Bimbo" eriçou as orelhas, espetou seus olhinhos vivos no soldado e, de fato, não ladrou mais. Achamos graça naquela demonstração de obediência e procuramos saber mais alguma coisa acerca de "Bimbo". Trata-se de um cachorrinho modesto, sem o menor "pedrigree", mas cuja vivacidade tornou-o digno da estima dos soldados que o guindaram ao honroso cargo de "mascotte".

— Apanhamo-lo — esclarece um dos combatentes — em pleno campo de batalha. Tinha apenas alguns meses e adotamos. Cresceu no acampamento da Companhia de Transmissões e tornou-se nosso amigo. Onde iamos ele ia também e assim foi que veio conosco até aqui. Não é vardade, "Bimbo"?...

E o cachorrinho ladrou de novo.

— Viu? — acrescentou o soldado — ele disse que sim. Infelizmente o senhor não entendeu porque, por enquanto, "Bimbo" só ladra em italiano...

A rendição da 148.ª divisão nazista

A bordo, entre os que regressavam, encontramos o tenente José Gois de Andrade, que é advogado aqui no Rio, e foi mobilizado pela FEB entre os elementos do CPOR, disse-nos que o setor da sua atuação foi em Felegara, onde, como integrante do 6º Regimento de Infantaria, assistiu a rendição de uma das alas da 148ª Divisão Nazista.

— Foi uma rendição organizada — adiantou — e durante a qual os nazistas se entregaram às nossas tropas em perfeita ordem disciplinar, realizando um impressionante desfile de vencido ante os vencedores. O fato se deu quando iniciavamos no Vale do Pó, as nossas operações de apoio ao 11º R. I., que atacava em Montese. A ala nazista que se entregou ao nosso Regimento fê-lo ante um "ultimatum" dirigido ao comando nazista pelo nosso comandante que, aliás, fez sentir ao comando inimigo que o 6º R. I. era, nada mais, nada menos, que a vanguarda de poderosas fôrças brasileiras. A consequência desse golpe não se fêz esperar, dando a entender que os nazistas respeitavam de fato a capacidade combativa dos nossos rapazes. E isso era verdade porque os próprios alemães elogiavam a bravura das nossas tropas, dizendo que os brasileiros eram soldados de verdade.

Partiu para o front cinco meses depois de casado

Debruçado na "varanda" do Pedro II, olhando para a terra, fomos encontrar o tenente Menalca Alexis Ramos. Embarcara com o 4.º Escalão da F. E. B., fazendo parte do Depósito do Pessoal da Infantaria, tendo servido durante tôda a campanha italiana como instrutor de Infantaria. Estava muito contente e ansioso para abraçar sua esposa, pois quando embarcara para a Itália era casado havia 5 meses.

PRISIONEIROS DOS ALEMÃES EM 16 CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NAZISTAS

Num grupo onde havia repórteres e "pracinhas" encontramos um rapaz trajando roupas semelhantes às de uso civil e aparentando 20 anos. Tratava-se de uma das milhares de vítimas das barbaridades praticadas pelos alemães.

Brasileiro, filho de americanos, chama-se Eugenio Kern. Disse-nos que viu e sofreu tudo quanto é de mais cruel e deshumano que se possa imaginar neste mundo. Aos 16 anos apenas, caiu prisioneiro dos alemães quando da "blitz-krieg" nazista em 1941 e esteve quatro anos em tal situação, tendo passado por 16 campos de concentração. O de Bremen foi um dos primeiros em que esteve "hospedado". Permaneceu "neste redil de ferro e fogo", durante longos e tenebrosos meses. Levantavam-se os prisioneiros muito cedo, após passarem a noite inteira ouvindo o ribombar dos bombardeiros aliados contra o território alemão e, depois de tomar uma "espécie de sopa sintética", dada pelos nazistas, iam debaixo do chicote das S. S. de Himmler, para o campo trabalhar no pesado. Disse-nos Eugenio Kern que a debilidade física dos prisioneiros era tal que não tinham fôrça nem para levar a colher de alimento à boca.

Em seguida contou-nos como eram massacrados e torturados os prisioneiros dos campos de concentração para militares.

Em Nuremberg, Duchau, Laufen e outras "fábricas de morte" nazistas, tambem esteve "hospedo". Depois da queda de Stalingrado em poder dos russos, os alemães passaram a torturar e perseguir ainda mais os prisioneiros. Racionaram a já racionadíssima e miseravel ração que distribuiam às vezes de dois em dois dias. Nessa ocasião os prisioneiros passaram a receber apenas 300 gramas de pão ao meio-dia.

Para os suspeitos de espionagem e anti-nazistas declarados o tratamento era caceladas e chicotadas. Ele, por exemplo, era tido pelos alemães como suspeito de espionagem. Dada essa circunstância, passou os mais terriveis sofrimentos naquelas "fábricas de morte".

No campo de concentração de Laufen, onde fora designado para ajudante do comandante do mesmo, coube-lhe presenciar o enforcamento de seu "patrão", o coronel das S. S., nazistas, Wulteos. Era o pior carrasco que Kern conhecera durante os quatro anos em que estivera preso. De uma feita ele mandara amarrar um polonês de braços abertos numa cruz, enquanto dois membros da Juventude Hitlerista, colocados ao pé da mesma açulavam os cães policiais de Himmler, afim de que lhe arrancassem as visceras.

Esse um pequeno capitulo do vasto repertório de atrocidades vistos e sofridos por Eugenio Kern.

Antes de encerrarmos nossa palestra, adiantou ele que o chicote utilizado pelos "super-homens" alemães contra os prisioneiros era um pedaço de borracha maciça com nove tiras de sola crua, tendo em cada ponta uma bolinha de chumbo.

O jovem Kern esteve por ultimo no campo de concentração de Spittal, na Austria, quando em fins de 1944 para principios de 45 foi libertado, após ser transferido para Laufen, pelas tropas do 7º Exército norteamericano.

Esvaindo-se em sangue, a olhar um para o outro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sika Nagano, recem-chegados de São Paulo, tentaram pôr têrmo à vida, cortando os pulsos com lâminas de barbear. Vendo que a morte estava muito próxima, Tunezo correu ao telefone e ligou para o gerente do hotel, que providenciou os socorros da Assistência e avisou a policia do que se passava. Os protagonistas da impressionante cena nada disseram então sobre os motivos que os levaram ao gesto extremo, fazendo apenas Josika declarações confusas.

"Deus não me deu licença para viver com ele"

Hoje, num esforço de reportagem, conseguimos penetrar no apartamento n. 704 e entrevistar ali o casal. Encontramo-lo na mesma cama em que marido e mulher tentaram contra a vida. Ambos tinham os pulsos feridos sobre o peito. Logo que penetramos no apartamento, Tunezo cerrou os olhos, enquanto que Josika nos recebia com um largo sorriso, oferecendo-nos uma cadeira ao lado do marido. Esperamos que Tunezo abrisse novamente os olhos. Enquanto isso, Josika explicava-nos que ele estava bastante fraco e tinha muito sono. Que tivessemos um pouquinho de paciência, pois ele despertaria logo, o que realmente aconteceu. Os olhos de Tunezo estão fixos no nosso rosto. Tentamos então a primeira pergunta. Não obtemos resposta. Depois, ele falou, aliás em português bastante compreensivel:

— "Deus não me deu licença para viver com ele."

Agora, continuando, Tunezo conta:

— Perdi muito dinheiro em São Paulo, onde vendia mentol. Devo a todo o mundo. Procurei vários amigos para me socorrerem, mas nenhum deles me atendeu.

Eu e minha mulher adoecemos. Temos no Japão, uma filha de 11 anos. A situação de minha pátria é considerada como perdida, e isso contribuiu para que pensassemos em morer. Ficamos bastante nervosos, quando ouvimos falar da bomba atômica. Se até então tinhamos algumas esperanças, essas se diluiram completamente com o aparecimento dessa bomba. Nessa altura, Tunezo, sorri um sorriso caracteristico do japonês.

Como tentaram a morte

Conta depois Tunezo: — Eram quatro e meia da manhã e estavamos acordados procurando uma solução para os nossos problemas. Resolvi então falar a Josika para morremos juntos. Pensamos num meio de morte que não fosse doloroso e daí não termos imitado os nossos patricios, fazendo o harakiri. Entreguei-lhe uma lamina para cortar o pulso. Ela não teve fôrça. Então apanhei a navalha e dei dois talhos no pulso dela. Depois apanhei uma mala e coloquei-a junto à cama, afim de que o sangue que escorreu não sujasse o apartamento. Após com a mesma navalha fiz o mesmo em mim. Dei o primeiro corte. Saia pouco sangue. Resolvi dar o segundo e logo em seguida o terceiro talho, quando começou a sair o sangue com mais fôrça e intensidade. Ficamos assim durante quatro horas, olhando um para o outro. Como vissemos que a morte não nos queria, resolvi telefonar para o gerente do hotel...

Depois fomos para a Assistência e voltamos para aquí. Agora, estamos muito envergonhados, conclui Tunezo com uma gargalhada trágica e escondendo o rosto entre os dois travesseiros, enquanto Josika, seguia seu exemplo.

24 NAVIOS PARA A NOSSA FROTA MERCANTE

O "Cabedelo" partirá de Nova York no dia 17

O Lloyd Brasileiro está ampliando sua frota. Adquiriu, há pouco, mais 24 unidades: 4 para o serviço de cabotagem e 20 para linhas transoceânicas. Dos primeiros, de 4.600 toneladas, o Lloyd já recebeu um, o "Cabedelo", e os outros três, "Atalaia", "Barbacena" e "Alegrete", serão incorporados dentro de muito breve à sua marinha mercante.

Os 20 outros navios, de 7.800, serão construidos, em arsenais canadenses e 14 em estaleiros americanos. Em 1946 receberá aquela emprêsa de navegação 14 dêsses navios e o restante no começo de 1947.

O "Cabedelo", cuja fotografia publicamos acima, sairá de Nova York no próximo dia 17 com destino ao Brasil.

ROUBOS E FURTOS

Além de o agredirem, roubaram-no — Outras notícias

O Sr. Saragossy, representante da firma estabelecida com casa de confecções, Saragossy Irmãos Limitada, na avenida Gomes Freire, 28, queixou-se ao comissário Brito Pereira, do 6.º distrito, de que os ladrões durante o dia de ontem ou na noite passada entraram naquela casa comercial e carregaram duas capas de camurças, quatro blusões de couro, três "Slacs", outras mercadorias e uma maleta de couro, tudo no valor de Cr$ 6.200,00.

O Sr. Gilberto da Rocha Vieira, quimico industrial, morador na rua João Borges, 24, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito, de que um ladrão arrombou a janela de sua moradia, na noite passada, roubando do interior de um comodo um revolver "Smith and Wesson", e uma faca de prata. O quimico estima seu prejuizo em mais de 1.500 cruzeiros.

O Sr. Aires Martins de Andrade, morador na avenida Epitácio Pessoa, 1938, queixou-se a policia do 1.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, ontem, entre dezessete e vinte horas, roubando jóias cujo valor não pôde estimar ainda.

O guarda-salva-vidas, Decio de Souza, entregou ao guarda civil, 245, de ronda na praia do Flamengo, um relógio de parede, encontrado na areia daquela praia.

O relógio teria sido furtado e deixado ali pelo ladrão, que o iria buscar depois, em ocasião oportuna.

O comissário Scorzeli do 4.º distrito guardou o relógio até que apareça o dono.

Manoel Neves, jardineiro, morador na rua Euclides da Rocha 232, queixou-se ao comissário, Scorzeli, do 4.º distrito, de haver sido assaltado por cinco individuos, às cinco horas da manhã, quando saia da Leiteria Cantagalo, na rua do Catete, sendo agredido e ferido na cabeça.

Furtaram-lhe, ainda, a quantia de 30 cruzeiros.

Manoel foi medicado na Assistência e não conhece seus assaltantes.

Esfaqueado, morreu ao ser socorrido

Preso o criminoso, confessa o crime — Rivalidades

A NOITE noticiou, na edição anterior, o assassinio do operário Geraldo Leopoldino, menor de 19 anos, residente na rua Itiaquira, 298, no Realengo. Foi êle esfaqueado, alí, naquele subúrbio, e faleceu ao ser socorrido na Assistência.

A policia do 25.º distrito identificou, mais tarde, o criminoso, que foi preso e confessou o homicidio.

O criminoso foi o soldado do Exército José Constantino de Souza, também solteiro, com 29 anos de idade, aquartelado na Escola Militar do Realengo. Tem êle no Exército o n. 406.

Disse o criminoso que havia séria rivalidade entre êle e a vítima. Uma certa mulher, de nome Edeméia Maria da Silva, que fôra sua amante, abandonara-o, preferindo Geraldo. Daí por diante nunca mais se viram com bons olhos.

Ontem, encontraram-se e discutiram. O soldado em meio da discussão, puxou da faca com que se encontrava armado e atacou o rival.

José Constantino de Souza está sendo devidamente processado.

Preso quando colocava o menino num saco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A policia de Olinda prendeu Luiz Januário da Costa, de 68 anos, no momento em que colocava num saco uma menina de 4 anos, tendo ao lado outro menino. Luiz nãosoube explicar a presença das crianças caindo em várias contradições.

As autoridades estão investigando sôbre acusações de outros fatos criminosos atribuidos ao sexagenário.

Comunicados fúnebres

José Augusto Paulinha

Anna Marques Paulinha e familia convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na matriz de Del-Castilho, às 9 horas, amanhã, 14 do corrente.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 13 — A demora japonêsa em responder aos têrmos de capitulação impostos pelos "big four" na sua nota de sábado está ocasionando mais exasperação que mesmo ansiedade entre os aliados. Quando o govêrno de Tóquio transmitiu a sua oferta de rendição, sexta-feira última, desde que o Micado permanecesse no trono todo o mundo ficou sabendo que só restava aos aliados administrar o golpe de graça contra o Sol Nascente. Naquele dia, os ministros de Hirohito atiraram a toalha ao ring, isto é, confessaram ao mundo que o Japão estava derrotado. Portanto, se por um motivo qualquer os "senhores da guerra" de Tóquio quiserem prosseguir agora na luta, nada mais impede que a poderosa máquina militar aliada desfeche o seu último golpe contra os bárbaros agressores do Pacífico. Como uma simples atitude de piedade para com os amarelos, os aliados suspenderam as novas operações com a terrível "bomba atômica" durante a troca de mensagens relativas à rendição. Mas, cabe aqui perguntar qual dos generais do Micado teria essa idéia se porventura o Japão estivesse vencendo. Todavia, os aliados não são bastante idiotas para permanecer de braços cruzados no tocante às outras operações de guerra. Não há do nosso lado a menor intenção de dar aos japonêses o tempo necessário para respirar e preparar qualquer uma das suas habituais traições. E a poderosa 3.ª esquadra de Halsey encarregou-se de desfechar novos e tremendos golpes contra o Japão, iniciados logo às primeiras horas de hoje. Várias zonas das ilhas metropolitanas japonêsas foram submetidas a violentos bombardeios aéreos.

Enquanto isso, os exércitos russos continuam a avançar irresistìvelmente pela Mandchúria enquanto a própria emissora de Tóquio revelou hoje que o comando soviético desfechou uma nova ofensiva partindo da Mongólia Exterior através da Mongólia Interior em direção do Mar Amarelo, já no sul da Mandchúria. Um simples golpe de vista ao mapa será o suficiente para demonstrar o verdadeiro significado de uma tal operação. De fato, se os exércitos vermelhos conseguirem chegar àquele Mar, terão cortado as comunicações entre as fôrças japonêsas que operam na Mandchúria com as que se encontram no norte da China. Tal fato constituiria um desastre de enormes proporções para os nipônicos na China, desde que a guerra tivesse que prosseguir, pois a Mandchúria é o centro produtor e a base de abastecimentos militares para as tropas de tôda essa grande região. Os japonêses dispõem do poderoso exército do Kwantung na Mandchúria — cêrca de 700.000 homens — além de 850.000 na China do norte. E uma vez bem sucedido aquele avanço russo essas duas grandes fôrças estarão votadas a um único fim — o aprisionamento. Diante disso, quem sabe se esses guerreiros nipônicos não serão ainda empregados nos trabalhos de reconstrução da China, da mesma forma que os prisioneiros alemães já estão sendo empregados nesse mister, tanto na Rússia como em vários outros países europeus?

Pelo que tudo indica, os russos não estão absolutamente perdendo tempo no seu ataque à Mandchúria. E o seu objetivo evidente é o de conquistar o território controlado pelos japonêses o mais depressa possível a fim de levar à impotência a máquina militar nipônica naquela área. Isso é de suma importância pois, como já tem sido devidamente acentuado, restará sempre uma última possibilidade dos "senhores da guerra" de Tóquio preferirem prosseguir na luta no interior do continente asiático mesmo depois da rendição do govêrno imperial.

Segundo confissão da própria rádio de Tóquio, as fôrças russas já capturaram os importantes portos japonêses de Rashin e Yuki, em pleno litoral do Mar do Japão. A importância dessa operação pode ser fàcilmente entrevista se nos lembrarmos que representa o complemento da grande ofensiva desfechada pelos soviéticos através da Mongólia e visando o Mar Amarelo — isto é, o seccionamento de tôdas as tropas nipônicas do norte da China e da Mandchúria.

Casas e apartamentos vagos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Sá Viana, 50-A; Visconde de Pirajá, 30; Antonio Vieira, 5; Anchieta, 16; Abade Ramos, 29; Senador Vergueiro, 215 e 232; Barão de Jaguaribe, 146; Almirante Sadock de Sá, 243; Ruy Barbosa, 636; Humaitá, 229; Senador Vergueiro, 92; Praia de Botafogo, 12. Avenidas: Trapicheiro, 35; 28 de Setembro, 331; largo do Boticário, 28; travessa São Vicente, 9; Maracanã, 556; N. S. de Copacabana, 218; Atlântica, 24; Princesa Isabel, 38; Atlântica, 562, 962 e loja do 190.

Catete e Laranjeiras — Ruas: Itaipú, 184; Candido Mendes, 4; São Salvador, 99; Barão de Icaraí, 38; Samuel Morse, 12; Aripuã, 24; Laranjeiras, 350 e 387; General Glicério, 400; Cardoso Junior, 5; Praia do Flamengo, 122; travessa Umbelina, 15.

Zona Norte — Ruas: Martins Pena, 61; Newton Prado, 15; Azevedo Lima, 59 e 154; Queiroz Lima, 93; Santa Alexandrina, 255; Joaquim Martins, 325; 24 de Maio, 1.109; Clarimundo de Melo, 254; Guatemi, 64 e 66; avenida Suburbana, 5.743 e 8.096; Joaquim Martins, 333; Adriano Souza, 40; Lucio de Mendonça, 55; Coelho Lisboa, 70; Aristides Lobo, 108; Presidente Vargas, 2.834, sobrado; Lins de Vasconcelos, 193; Paulo Viana, 73; Moraes Macedo, 43; Colúmbia, 18; Tindiba, 218; Mario Barreto, 33; 28 de Setembro, 193; Haddock Lobo, 320.

Centro — Avenida Presidente Wilson, 290, 1.º andar, e 294, 5.º andar; avenida Mem de Sá, 215; Graça Aranha, 207, e praça da República, 93.

Pierre Laval no gabinete do juiz inquiridor

LONDRES, 13 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que Pierre Laval foi levado da prisão de Fresnes ao gabinete do juiz-inquisidor, Pierre Beteille, onde a sua presença estava sendo exigida para a leitura dos documentos que trouxe em seu poder ao chegar da Espanha.

OS NOVOS QUADROS DO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

Como será executada a adaptação dos padrões atuais às letras dos vencimentos federais — Os quadros antes das promoções

O reajustamento dos quadros do funcionalismo da Prefeitura, do Instituto Federal, como A NOITE já registrou, permitirá a promoção em quase todas as classes. É que foram criadas numerosas vagas nos cargos de acesso.

As classes que vinham sendo pouco beneficiadas pelas promoções, tais como os das professoras e oficiais administrativos, serão imediatamente descongestionadas pelo justo acesso aos padrões superiores.

Nos quadros abaixo a serem publicados no "Diário Oficial", estão a classificação dos padrões do funcionalismo da Prefeitura, que passarão às letras dos vencimentos federais. Trata-se da adaptação no momento, isto é, antes das promoções gerais a serem efetuados.

PADRÕES DE VENCIMENTOS DOS CARGOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Padrão	Venc. mensal	Padrão	Venc. mensal
A	350,00	K	2.200,00
B	450,00	L	2.600,00
C	550,00	M	3.000,00
D	650,00	N	3.500,00
E	750,00	O	4.000,00
F	900,00	P	4.500,00
G	1.100,00	Q	5.000,00
H	1.300,00	R	5.500,00
I	1.500,00	S	6.000,00
J	1.800,00		

OS CARGOS

Pela tabela que se segue, se poderá confrontar a situação atual de vencimentos dos servidores municipais, em face da classificação anterior que possuiam:

CARGOS	P. ou C.	P.
Prefeito	00	S
Secret. Geral	06	R
Secret. do Pref.	06	R
Secret. Partic.	04	Q
Procurador Ger.	04	R
Diretor de Dep.	05	P
Diretor do I. de E.	05	P
Chefe de Serv.	04	N
	03	M
	02	L
Chefe de Dist.	04	N
	03	M
	02	L
Diret. de Estab.	04	N
	03	M
	02	L
	01	K
Assistente	04	O
Adjunto	02	L
Minist. do T. C.	06	R
Proc. do T. C.	06	R
Procurador	05	P
Advogado	91	J
	92	J
	93	K
	94	L
	95	M
	96	N
Agrônomo	81	I
	82	J
	83	J
	84	K
	85	L
	86	M
Arquiteto	91	J
	92	J
	93	K
	94	L
	95	M
	96	N
Bibliotecário	71	I
	72	I
	73	J
	74	J
	75	K
	76	L
Cartógrafo	71	H
	72	I
	73	J
	74	J
	75	K
	76	L
Enfermeiro	31	E
	32	E
	33	F
	34	F
	35	G
	36	H
Engenheiro	91	J
	92	J
	93	K
	94	L
	95	M
	96	N
Insp. de Alunos	31	E
	32	E
	33	F
	34	F
	35	G
	36	H
Inst. de Discip.	61	G
	62	G
	63	H
	64	I
	65	J
	66	K
Oficial Adminst.	71	H
	72	I
	73	J
	74	J
	75	K
	76	L
Oficial de Fisc.	71	H
	72	I
	73	J
	74	J
	75	K
	76	L
Oficial de Vig.	71	H
	72	I
	73	J
	74	J
	75	K
	76	L
Prático de Eng.	51	F
	52	F
	53	G
	54	H
	55	H
	56	J
Prof. de Artes	51	F
	53	F
	53	G
	54	H
	55	H
	56	J
Professor de C. N.	91	K
	92	K
	93	K
	54	L
	95	M
	96	N
Professor de C. P.	51	F
	52	F
	53	G
	54	H
	55	H
	56	J
Técnico de Ed.	81	I
	82	J
	53	J
	84	K
	85	L
	86	M
Téc. de Lab.	61	H
	62	H
	63	H
	64	I
	65	J
	66	K
Veterinário	71	I
	72	I
	73	J
	74	J
	76	K
	76	L

A tabela acima inclui, à parte, as seguintes verbas anuais de representação: prefeito Cr$ 48.000,00 e secretários gerais e secretário do prefeito: Cr$ 12.000,00.

As letras da última coluna correspondem aos vencimentos atuais em relação aos padrões numéricos da coluna central.

O escoamento da safra de cereais de Goiaz

Esperados, em Goiania, os veículos fornecidos pelos Estados Unidos

GOIANIA, 13 (Asapress) — Noticia-se que dentro de poucos dias chegarão a esta capital os primeiros veículos de transportes, fornecidos pelos Estados Unidos, para escoamento da safra de cereais. Grande quantidade de arroz, feijão, milho e batatinhas está armazenada em Anápolis e Ipameri à espera de transporte.

ESPANCOU A ESPOSA E A FILHA

O promotor em exercício junto à 9.ª Vara Criminal, apresentou denúncia contra Carlos da Silva Garcia.

Segundo o que ficou apurado no inquérito policial, o acusado espancava a esposa e a filha, no dia 30 de novembro do ano passado.

Ao chegar à justiça o processo, o promotor, em face de certa prova testemunhal, requereu ao juiz que se procedesse a exame no réu, a fim de afastar as suspeitas ou confirmá-las, de sofrer o mesmo das faculdades mentais.

Tomou um soporífero

A moça acha-se em estado de coma

Em sua residência, à rua General Canabarro, 222, tentou contra a existência, ingerindo um tóxico, de efeito soporífero, a senhorita Helena Martins Costa, que conta 28 anos, e é solteira.

Em estado de côma, inspirando sérios cuidados, a moça loura foi internada no H. P. S.

São ignorados os motivos determinantes do gesto de Helena Martins.

Política e Políticos

OS CATÓLICOS E O EXTREMISMO

Desde os primeiros dias da atual campanha política que os católicos se definiram, tomando atitude decisiva.

Em comícios públicos, como aquele, de proporções monumentais, realizado na Praça da Sé, em S. Paulo, até as pregações dos sacerdotes, em centenas de templos do país, êles ensinam a boa doutrina, e concitam os fiéis a se alistarem e a exercerem o direito de voto, livremente, sufragando o candidato que preferirem.

Alguns dos prelados tomaram partido, é verdade, ou pela candidatura do general Eurico Dutra, a maioria, ou pela do major brigadeiro Eduardo Gomes, ambos igualmente católicos, apostólicos, romanos, e aconselham as suas ovelhas a acompanhá-los nas suas simpatias, mas outros sacerdotes detem-se na primeira parte, abstendo-se de citar nomes de candidatos.

Onde a campanha da Igreja assume feição decisiva é contra o comunismo. Temos ouvido, em vários templos desta capital e das cidades fluminenses vizinhas, a palavra constante dos sacerdotes no combate às idéias extremistas.

No comício da Praça da Sé, em S. Paulo, o padre Saboia de Medeiros, pronunciou solene juramento de guerra às doutrinas extremistas, sendo esse juramento ali mesmo repetido por dezenas de milhares de vozes, e comunicando-se, depois, a outros centros católicos, com o mesmo acatamento.

Parece que a campanha atingiu, realmente, o próprio sertão e as cidades as mais distantes dos Estados, desde o litoral às altas e distantes montanhas, chegam-nos notícias que revelam haver unidade e decisão entre os membros da Igreja de Roma, na luta contra aquelas ideologias.

Por fim, a instalação de postos de alistamento eleitoral, em dependências de muitos templos, completa, no terreno das iniciativas práticas, o programa anti-comunista e de arregimentação e alistamento.

Foram mobilizadas as antigas Ligas Eleitorais Católicas que tomaram a seu cargo o trabalho dos postos, que já estaria dando os melhores resultados, sob a direção de pessoas influentes em tôdas as paróquias.

São esses os aspectos de uma campanha que já está no conhecimento geral.

A EXCURSÃO DO GENERAL DUTRA

Está definitivamente assentada a partida do general Eurico Gaspar Dutra, para Minas, em propaganda de sua candidatura à presidência da República, a 25 do corrente.

S. Excia. percorrerá várias cidades das Alterosas, demorando-se uns cinco dias, depois irá a S. Paulo, onde visitará Santos, Campinas e três ou quatro cidades mais.

A visita ao Rio Grande do Sul ocorrerá em seguida, não sendo muito prolongada, pois o general Dutra tem assuntos importantes a tratar no Rio.

Sòmente após um breve descanso, nesta capital, possivelmente em meados de setembro, é que S. Excia. rumará para os Estados do Norte, não tendo ainda organizado definitivamente seu programa.

O general Dutra será acompanhado na sua excursão por líderes dos Estados que pretende visitar.

O programa será dado a conhecer dentro de poucos dias.

O INTERVENTOR GEORGINO AVELINO NA "A NOITE"

O interventor Georgino Avelino, que partirá amanhã, de avião, para Natal, a fim de assumir o govêrno do Rio Grande do Norte, deu-nos, hoje, o prazer de sua visita.

Antigo e brilhante jornalista, tendo nesta casa velhos companheiros, que muito o apreciam, Georgino Avelino, profissional antes de tudo, não quis abdicar dessa qualidade na hora em que os acontecimentos muito justamente o levam àquela alta investidura da administração pública.

Veio despedir-se dos amigos e dos colegas de outros tempos, como já o fizera às redações de outros jornais.

AS FÔRÇAS POLITICAS NO PLEITO DE 2 DE DEZEMBRO

As fôrças políticas que concorrerão ao pleito de 2 de dezembro próximo vindouro já podem ser ordenadas.

Em primeiro lugar, o Partido Social Democrático, que sufragará a candidatura do general Dutra à suprema magistratura da Nação, levando às urnas mais de dois terços do eleitorado do país.

Depois a União Democrática Nacional, federação de remanescentes de velhos partidos, anteriores a 1930, e de grupos e correntes surgidos ultimamente, para a sustentação da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes também à presidência da República. Contará, possivelmente com metade do terço do eleitorado restante.

A essas duas grandes organizações políticas, seguem-se o Partido Comunista e o das Oposições ou Dissidências Estaduais.

Esse o aspecto em relação à presidência. Muitos pequenos partidos, inclusive o Trabalhista, votarão na candidatura do general Dutra e porisso aqueles dois terços, a que acima nos referimos.

Relativamente às eleições para deputados, o aspecto muda bastante.

Os Sociais Democráticos obterão, talvez, um número de deputados correspondente a 68 % da representação na Câmara Federal; os unedistas 20 % e os restantes 11 % se distribuirão entre dissidentes, os comunistas e aqui e ali, alguma coisa para os partidos menores.

A futura Câmara dos Deputados apresentará quatro a cinco tonalidades diferentes.

O Conselho Federal (Senado) terá uma unidade maior.

Não se acredita que as oposições consigam eleger mais de cinco membros dessa Câmara.

CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Comunica-nos a Secretaria do Partido Republicano Democrático, instalada à Avenida Presidente Wilson, 327, 3.º, nesta capital, que já se encontram em funcionamento várias secções estaduais e inúmeros diretórios municipais.

A Convenção Partidária está sendo organizada, devendo reunir-se em breve para deliberar sôbre a sucessão presidencial e escolher os candidatos à representação do Povo nos legislativos federal, estaduais e municipais.

A mesma Secretaria está distribuindo, em folhetos impressos, o programa da entidade, que foi a primeira a obter registro provisório no Tribunal Eleitoral Superior.

A FAMÍLIA MATOGROSSENSE

Os matogrossenses estão se solidarizando, numa absoluta e impressionante coesão, em tôrno de seu eminente coestaduano, o general Eurico Gaspar Dutra.

Respondendo ao apêlo do candidato das fôrças políticas majoritárias da Nação à presidência da República, e de alguns dos seus maiores líderes, centenas de matogrossenses ilustres de destacada atuação no Estado, já afirmaram que tudo farão para que a candidatura de S. Excia. saia vitoriosa do embate das urnas de 2 de dezembro.

Ainda agora, um antigo alto funcionário do Tesouro Nacional e ex-deputado federal por Mato Grosso, Sr. Pais de Oliveira, levou ao conhecimento do general Dutra a sua disposição e de numerosos coestaduanos, com os quais está em comunicação.

Os vestígios de oposição estão desaparecendo, em Mato Grosso, sendo em conta apreciável os chefes adversários que abandonam essa posição para sustentarem, no próximo pleito, o nome do ex-ministro da Guerra.

O DETENTOR DA DESORDEM

O Sr. Antonio Bittencourt Azambuja, político gaucho de destacada atuação, concedeu ao "O Nacional", de Passo Fundo, judiciosa e longa entrevista sôbre o momento político.

— Foi a candidatura Gaspar Dutra que estancou e dissolveu o movimento de desordem que se processava no país, disse aquele político. Com ela está a segurança da órdem interna, das liberdades públicas, o clima da paz e do trabalho.

Essas as principais razões que influiram no espírito do prócer serrano para colocar-se ao lado da candidatura do Partido Social Democrático à presidência da República.

Na referida entrevista, manifesta-se o Sr. Bittencourt de Azambuja também favorável à candidatura do Sr. Walter Jobim ao govêrno constitucional do Rio Grande do Sul.

EM TÔRNO DE UM GRANDE LIDER

O Sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, que há três dias se encontra no Rio, depois de uma triunfal excursão a mais de quarenta municípios do Sul do Estado, tem sido, aqui, desde sexta-feira, o centro de várias e importantes conversações de caráter político.

Ainda ontem, como no sábado, seu apartamento, de Copacabana, foi procuradíssimo por alguns dos chefes políticos nacionais residentes no Rio.

O regresso do governador Valadares, a Belo Horizonte, deverá ocorrer na próxima quinta-feira.

Durante sua atual permanência no Rio, o Sr. Benedito Valadares comparecerá diàriamente à séde do Partido Social Democrático, à Avenida Presidente Wilson, 294, de que é 1.º vice-presidente em exercício.

COMICIOS

O mês de agosto está batendo o record dos comícios e outras reuniões populares em favor da candidatura do general Dutra à presidência da República.

Em muitos bairros desta capital, e nas cidades fluminenses, paulistas e mineiras, instalam-se organizações com êsse objetivo, enviando caravanas às localidades mais próximas.

As populações locais recebem-nas com entusiasmo, ouvindo os oradores aclamando não só o nome do candidato das fôrças majoritárias da Nação como os dos líderes locais e do presidente da República.

— Em Sarapuí, lugar do 1.º Distrito do Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio, realizou-se, há dias, um comício de propaganda do Partido Social Democrático.

Mais de duas mil pessoas, de Sarapuí e Vilas Radical, Francisco Braga, Rosário, Pantanal, Santo Antonio e S. Bento, que lhe ficam vizinhas, encheram a praça onde se realizou o comício, aplaudindo os oradores e aclamando os nomes do ex-ministro da Guerra e do Sr. Getulio Vargas e comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Fizeram-se ouvir, entre outros, os Srs. coronel João Teles Bittencourt, Gastão Glicerio dos Reis, Amorim da Cruz, Jonatas Gonçalves da Silva e José Rangel.

O nome do Sr. Gurgel do Amaral, prefeito do Município, e o do Sr. Manuel Durval Teles de Faria, organizador do comício, foram igualmente aclamados.

A reunião prolongou-se por quatro horas de intensa vibração cívica.

O ALISTAMENTO

Ao alistando compete apresentar, pessoalmente, o seu requerimento de inscrição — Exceção apenas para os distritos muito distantes das sedes das comarcas — Não provido um recurso nesse sentido — 966 zonas eleitorais em todo o país — Mais de quinhentos mil qualificados "ex-officio" em São Paulo — O afastamento dos escrivães da Justiça comum — Os trabalhos de hoje no Tribunal Superior Eleitoral

Contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, determinando que "ao alistando, domiciliado na cidade em que se situa o juiz eleitoral, ou nas suas imediações, compete apresentar pessoalmente o seu requerimento de inscrição", reclamou o Sr. Egydio Soares da Costa, sub-prefeito de Porto Alegre. O Tribunal recorrido manteve a sua decisão, admitindo recurso. Interposto esse ao Tribunal Superior, manifestou-se este contra o mesmo, uma vez que a decisão daquela Côrte estadual está fundada rigorosamente em lei, pois o art. 27 do decreto-lei n. 7.586, dispõe que "será apresentado pelo alistando o requerimento de inscrição. Essa apresentação é pois ato pessoal do mesmo alistando, como o é o do recebimento do título. Nem mesmo aos delegados de partidos políticos é conferida expressamente essa atribuição. Aliás, até a presente data apenas um único partido requereu e obteve o seu registro. Para facilitar o alistamento nos distritos ou povoados muito distantes das sedes das comarcas, permitiram excepcionalmente as instruções baixadas pelo Tribunal Superior que aquele requerimento pudesse ser entregue ao juiz eleitoral por pessoa de confiança do alistando, quando não o quisesse fazer por intermédio do preparador instituido como mero auxiliar de alistamento. Fora desse caso, não há dispositivo algum que permita a prática pleiteada pelo recorrente.

O relator do voto foi o desembargador Edgard Costa, que, negando provimento ao recurso, acentuou que cumpre não concorrer para incentivar a displicência no cumprimento do dever cívico que constituem o alistamento e o voto, ambos obrigatórios.

Esse voto foi lido na sessão de hoje, logo após a abertura dos trabalhos, que se desenvolveram sob a presidência do ministro José Linhares e com o comparecimento do ministro Waldemar Falcão, desembargadores Edgard Costa e Lafayette de Andrada, e procurador geral da República, professor Hahnemann Guimarães.

Durante o transcurso dos trabalhos, o Tribunal tomou conhecimento de diversos assuntos encaminhados à Secretaria entre eles o total de zonas eleitorais existentes no país, que é de 966 e o resultado final da qualificação "ex-oficio" em S. Paulo, que foi além de quinhentos mil alistandos. Com referência ao afastamento dos escrivães da justiça comum, como objeto de uma consulta formulada pelo Tribunal Regional do Piauí, o Tribunal Superior pronunciou-se afirmativamente, frisando que êsse afastamento é necessário sempre que se trate de trabalhos eleitorais.

Inaugura-se hoje a Casa do Estudante do Brasil

Realiza-se hoje, às 17,30, com a presença de autoridades e delegações escolares, o ato inaugural do novo edifício-séde da Casa do Estudante do Brasil, instituição que tem como presidente a Sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

À hora em que escrevemos, realiza-se um almoço de confraternização ao qual compareceram representantes de associações da classe estudantil e autoridades.

ERA UMA QUADRILHA

S. LUIZ, 13 (Asapress) — Foi iniciada uma forte campanha contra os furtos nos armazens de cabotagem da Estrada de Ferro e nas cargas e descargas dos vapores; tendo sido preso grande número de autores, pertencentes ao comércio e às companhias de seguros, os quais agiam de comum acôrdo.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Núcleo Político Miguel de Frias

Em sua séde, à rua Miguel de Frias, n. 16, realizou, à noite, mais uma reunião o núcleo político desse nome sob a presidência do Sr. Olyntho Vilar, diretor do Conselho Administrativo do mesmo.

O presidente efetivo da associação partidária, Sr. Arlindo Mucillo, prestou declarações a respeito da intensificação da propaganda da candidatura do general Eurico Dutra, e da qualificação eleitoral de elementos filiados ao Partido Social Democrático.

Jovens componentes de "Ala moça" do Núcleo se manifestaram sobre os comícios que irão brevemente realizar na praça pública.

Antes de se encerrarem os trabalhos foi prestada significativa homenagem ao vice-presidente do Núcleo, professor Eustorgio Wanderley pelo seu regresso do norte, onde se encontrava.

Anti-fascistas portugueses

Reunião marcada para o próximo dia 16

A comissão organizadora do movimento anti-fascista português solicita-nos a divulgação do seguinte:

"A comissão iniciadora do movimento anti-fascista português convida todos os portugueses democratas, sem distinção de partidos políticos, a comparecerem à grande reunião que se realizará no próximo dia 16 do corrente, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Frente da Unidade anti-fascista de Portugal;

2.º — Informe sôbre a posição dos anti-fascistas portugueses no Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte na Conferência de São Francisco;

3.º — Eleição da comissão diretiva do movimento anti-fascista português e da comissão que devo levar por diante os trabalhos de organização e propaganda do movimento dos anti-fascistas portugueses.

(a.) Lucio Pinheiro dos Santos, professor; Antonio F. Azenha, marceneiro; Lino Teixeira, do comércio hoteleiro; Osvaldo Granado Ferreira, comerciário; Adriano Augusto Lourenço, motorista; Raimundo Sousa Santos, gráfico."

São alistaveis os guardas territoriais

Embora usem armas, não estão organizados militarmente

Em sua sessão de hoje, realizada no Palácio Monroe, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional Eleitoral declarou alistáveis os guardas-territoriais, pois, embora usem armas, não estão organizados militarmente. Motivou êsse pronunciamento uma consulta formulada pelo juiz de Ponte Porã.

Novos contrabandos de borracha

Os acusados foram denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador Eduardo Jará, do Tribunal de Segurança, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Pedro Pinto e outros, todos acusados de contrabando de borracha, no Rio Grande do Sul.

A polícia apreendeu o material no Município de Pelotas, naquele Estado e os réus destinavam o contrabando a uma firma da fronteira do Uruguai.

O processo foi distribuido ao ministro Miranda Rodrigues.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Um telegrama do Sr. Georgino Avelino ao ministro João Alberto

O Sr. Georgino Avelino nomeado recentemente interventor no Rio Grande do Norte, dirigiu ao Ministro João Alberto, o seguinte radiograma:

"Nas vésperas de minha partida para o Rio Grande do Norte, onde vou assumir o govêrno do Estado, por alta prova de confiança e da espontânea indicação do preclaro Presidente Getúlio Vargas, venho trazer ao iminente amigo o meu cordial abraço. Da nossa convivência do início trepidante da campanha política que junto iniciamos sob a inspiração do inconfundível amigo, general Góis Monteiro, do lançamento da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, levo uma impressão que jamais esquecerei. Sua fulgurante inteligência, seu nobilíssimo caráter e o magno traço da sua coragem e decisão servirão de roteiro aos amigos que vão para mais longe prosseguir e lutar na mesma obra pela educação política do nosso país, e grandeza consciente dos seus movimentos de opinião. Cordiais abraços. (a.) Georgino Avelino."

Einstein fala sôbre a bomba atômica

LETRAS E ARTES

A MORTE DA FÁBULA

A aristocracia do pensamento não se cansa de apontar a fábula como uma das expressões mais altas da inteligência. Fedro e La Fontaine, para citar os nomes-cumes, desfrutam, por isso, de um primado intelectual raras vezes atingido porque souberam colocar todas as qualidades e defeitos do homem na linguagem sutil do fabulário. Valendo-se principalmente, dos animais e das plantas, ambos deixaram distilar o exemplo da virtude e da bondade, indicando a solução mais certa, quer pelo prêmio à qualidade dos bons, quer pelo castigo à atitude dos maus. A obra que legaram atravessou por isso, as rutas do esquecimento que o tempo vai amontoando entre o passado e o presente, e as quais somente vencem os homens que passam pelo mundo, trazendo no espírito a centelha da eternidade.

Fedro e La Fontaine foram dêstes. Tiveram a alma permeável a todas as nuances do sentimento humano. Não foram buscar no abstrato o motivo das suas lições. Dirigiram-se, sempre, para as realidades mais comezinhas da vida e delas extraíram o testemunho gritante de todas as situações que podem embaraçar o homem. Mas o que encanta, sobretudo, na tese dos fabulistas, é o sentido humano das situações que criaram, mostrando que não está na superfectação mas na modéstia, o caminho verdadeiro da felicidade terrena.

Cervantes encontrou na fábula a expressão mais alta do pensamento humano. Nada há que acrescentar à sua conclusão de gênio. Mas para os que vivemos neste século de tropelias e de agitação, o que impressiona é a ausência de valores iguais a Fedro e a La Fontaine; é a verificação de que o nosso tempo não produziu uma linha igual às que imortalizaram os dois mestres de tôdas as épocas. A própria inteligência vai se familiarizando com as coisas vulgares que hoje nos cercam, e o espírito se amolda às exigências desconcertantes da técnica. Não há mais lugar para a linguagem simples das fábulas...

SOLON.

Principe Akihito, herdeiro do trono japonês e em favor de quem abdicaria o imperador Hirohito

EXPOSIÇÕES:

Continuam abertas:

Francisco Guinart, no Museu Nacional de Belas Artes.

Levino Fânzeres, no salão Laubisch-Hirt, à rua do Ouvidor número 86.

Arte Viva — Olga Mary, Paulo Gagarin e Oswaldo Teixeira na A. B. I.

— Aquarelas de André Leblanc, motivos do Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Silvio Benedetti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

— Ozéré e Hob. na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 55.

— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 29, 3º andar. Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS:

Hoje, às 17 horas, o professor Silvio Julio, no andar térreo da Biblioteca Nacional, sôbre o tema "Fontes e características da literatura brasileira do século XVII".

— Amanhã: o comandante Cesar Feliciano Xavier, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre "A filosofia da nossa História".

— O padre Almeida S. J., às 18 horas, no salão do Círculo Católico, sôbre "A Incarnação do Verbo".

— Quinta-feira, o Sr. Haroldo Valadão, às 16,30 horas, na sede do Instituto dos Advogados, sôbre "Rio Branco, advogado do Brasil".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CHEGARAM OS NAUFRAGOS DO "MARUMBI"

Afundou o iate, sendo os tripulantes salvos pelo "Poti"

Conforme noticiamos na primeira edição de hoje, naufragara, na madrugada de ontem, a cem milhas do Cabo Frio, o iate "Marumbi", da Sociedade de Navegação Paulista que saíra do Rio no sábado à tarde, com a tripulação completa, mas sem carga.

A viagem corria até em meio a um ambiente agradável, pois o tempo convidava os tripulantes a uma palestra a bordo, dada a tranquilidade do mar. Alguns até entoavam pedaços de sambas e modinhas típicas da gente do mar. Entretanto, ao aproximar-se a pequena embarcação da zona do Cabo Frio começou o vento a soprar forte e em consequência agitaram-se as águas.

De vez em quando o "Marumbi" era jogado para cima e caia em meio a um vagalhão mais violento, como se fôra uma casca de noz. Mas aquilo era muito conhecido da tripulação, que permaneceu tranquila, embora atenta à mudança do tempo.

De repente, já a cêrca de 100 milhas de Cabo Frio, sem que houvesse tempo para qualquer gesto de salvamento da embarcação, que adernava rapidamente, a tripulação lançou-se n'água e procurou nadar para longe, numa tentativa de encontrar terra. Poucos minutos depois, por felicidade apareceu uma embarcação que logo se aproximou dos náufragos, recolhendo-os. Todos foram felizmente salvos e transportados, sem nenhum ferimento ou abalo físico para Cabo Frio.

Quando o navio que se aproximou para salvar os náufragos do "Marumbi", de nome "Poti" socorreu os náufragos, estes tentaram todos os esforços para salvar ainda a embarcação que vinham tripulando. Mas tudo foi embalde: o "Marumbi" submergiu em poucos minutos.

Na manhã de hoje os náufragos do "Marumbi" chegaram ao Rio, no iate "Tamoio" e contaram à reportagem de A NOITE o ocorrido como descrevemos linhas acima. São os seguintes: Antonio José de Souza, Emidio Xavier da Silva, chefe das máquinas; Benedito Henrique da Silva, Edgar Alves dos Santos, Genésio Cândido Caldeira, Antonio Tertuliano da Costa, João Vergilio Filho, Acelino Rosas, João Francisco e o cozinheiro Antonio Salgado.

REFORMA-SE A PRAÇA MAUÁ — A NOITE já aludiu ao projeto que vai entrar em execução, imeditamente, de reforma da Praça Mauá. Obedece esse projeto ao objetivo de facilitar o tráfego, reservando-se um largo espaço para o estacionamento. A estátua do Barão de Mauá assim como o gigantesco mastro serão removidos. Hoje começou a deslocação dêste último. Vemos na gravura operários da Prefeitura iniciando os trabalhos

A ciência procurou imitar as reações dos raios solares — "Muitos anos serão necessários para o aproveitamento comercial da descoberta — Revela-se que, apesar da vigilância dos alemães, uma quantidade de água pesada foi levada em 1940 para a França, onde se iniciaram pesquisas sôbre a energia atômica — Declarações do primeiro ministro britânico

SARANAC LAKE, 12 (Nova York) (A. P.) — Einstein declarou a Richard Lewis, do "Times", cujo despacho foi posto à disposição da Associated Press, que "ninguém no mundo deve sentir temor ou apreensão pela energia atômica, como se ela fôsse uma manifestação sobrenatural."

"No desenvolvimento da energia tômica ou nuclear — acrescentou — a Ciência não lançou mão de fôrças sobrenaturais, mas, simplesmente procurou imitar as reações dos raios solares. O poder atômico não é mais sobrenatural do que o fato de eu tomar de um barco e sair navegando pelo lago Saranac."

Einstein disse que não participou de nenhum trabalho da bomba atômica.

Perguntado se pensava que o poder atômico seria controlado rápidamente, afim de ser usado com propósitos comerciais, respondeu que "isso, provavelmente, levará muitos anos."

Declarou que substâncias outras que não o urânio 235 "podem, naturalmente, ser encontradas, o que aceleraria o uso da energia atômica para fins comerciais."

AS PESQUISAS NA FRANÇA

PARIS, 12 (A. P.) — O ministro da Reconstrução revelou que, na primavera de 1940, uma missão secreta, burlando os espias alemães, conseguiu trazer para a França um fornecimento de "água pesada" (variedade isótopa de hidrogênio de massa 2), procedente da Noruega e destinado aos cientistas franceses que, ansiosamente, tentavam descobrir o segredo da energia atômica.

O ataque alemão pôs fim às pesquisas e a preciosa "água pesada" foi posta à disposição dos cientistas aliados, sendo enviada à Inglaterra um pouco antes do armistício de 1940.

O cientista Joliot declarou que a França é a pioneira das experiências sôbre a desintegração atômica.

LONDRES, 12 (A. P.) — O Primeiro Ministro Attlee, referindo-se às pesquizas que levaram os

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 13/8/45 — N. 12.030

FALECIMENTOS

Em sua residência, à avenida 28 de Setembro n.º 316, casa IV, faleceu ontem o Sr. Alvaro Villar, antigo joalheiro nesta praça.

O extinto era casado com a senhora Genoeva Villar, de cujo consórcio teve quatro filhos, Helena, Ivo, Ney e Ary, 2.º tenente naval, atualmente servindo no Comando Naval do Nordeste.

O seu sepultamento realizou-se hoje, pela manhã, com grande acompanhamento, saindo o féretro do endereço acima para o cemitério de São João Batista.

VÁLIDA ENQUANTO A ÁGUA CORRER DA FONTE DE FOIX. A INTERRUPÇÃO DE UM SÓ DIA FARÍA COM QUE O CASTELO PASSASSE À PROPRIEDADE DO GOVERNO FRANCÊS. ESSE CONTRATO LIQUIDO ESTEVE EM VIGOR DURANTE 553 ANOS.

Protesta a Espanha contra a presença da Rússia na Conferência de Tanger

LONDRES, 13 (A. P.) — Um comentarista do "Foreign Office" anunciou que o govêrno britânico recebeu da Espanha uma nota de protesto contra a participação da Rússia na Conferência de Tanger, ora reunida em Paris, e para a qual a Espanha não foi convidada.

A nota espanhola não fez referência direta à Rússia, mas sim a uma potência não afetada diretamente pelas discussões, o que pode ser tomado como dirigido à União Soviética.

O informante oficioso acrescentou que esse protesto não afetará em nada as conversações ora em curso em Paris.

O "Qeen Mary", o "Queen Elizabeth" e o "Equitania" vão ser desmobilizados

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia que, depois de mais quatro viagens transatlânticas, transportando tropas norte-americanas, os grandes navios "Queen Mary", "Queen Elizabeth" e "Aquitânia" serão "desmobilizados" pelo ministério britânico de Transportes de Guerra e restituidos à "Cunard Line" afim de voltarem a suas condições de paz, como paquetes de luxo.

Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira

A sua atuação no Hospital de Clínicas de São Paulo

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, por seu superintendente Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, dirigiu à Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira um ofício em que são exaltados os atributos de competência, dedicação e amor ao trabalho com que se têm distinguido as enfermeiras daquela Escola que ali prestam os seus serviços profissionais. Tão satisfatórios têm sido os resultados, que aquele nosocômio está interessado em contratar todas as enfermeiras diplomadas pela Cruz Vermelha Brasileira ainda êste ano.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO EM TODOS OS TRANSPORTES AÉREOS

É o que representa a produção em massa dos motores a jato que está sendo realizada na Inglaterra — Dentro de três meses deverá ser restabelecido o tráfego normal aéreo inglês para a América do Sul — Declarações do Sr. Bento Ribeiro Dantas, em Londres

LONDRES, 13 (Por A. V. Calerova, da Associated Press) — O Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente das "Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul", do Brasil, esteve durante tres dias em visita às principais indústrias britânicas de aviação, como hóspede e convidado da "British Overseas Airways" e da "British Latin American Airlines".

Antes de partir para Paris, onde visitará várias fábricas de material aeronáutico, o Sr. Ribeiro Dantas teve ocasião de dizer à Associated Press que a produção em massa, na Inglaterra, dos motores a jato, de 6.000 cavalos de força, constituirá "uma realização que revolucionará todos os transportes aéreos dentro de dois anos".

Disse ainda que "outra grande conquista técnica, que surgirá proximamente, será o propulsor reversivel", e explicou que "em vez de um simples propulsor de quatro pás, os ingleses estão empregando para cada motor dois propulsores de duas pás, com rotações em sentido contrário um do outro, o que permite obter-se o máximo de corrente aérea, com a multiplicação da potência do motor".

Acrescentou o Sr. Ribeiro Dantas que é de esperar que a indústria aeronáutica britânica esteja em condições de satisfazer às exigências civis, neste país, apenas seis meses depois de reverter a seus padrões de antes da guerra.

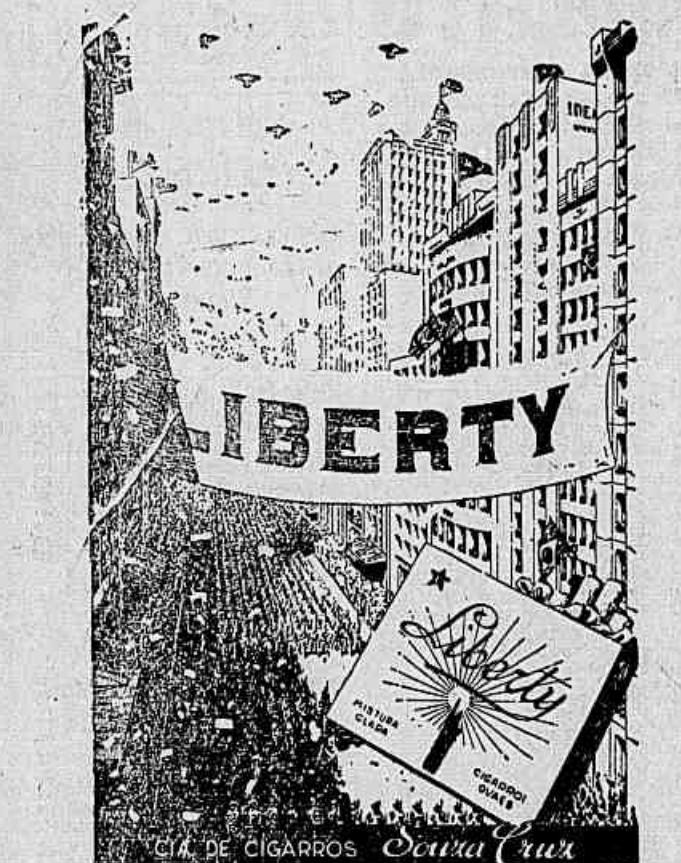
— Acredito — disse mais — que dentro do prazo de tres meses, será estabelecido na América do Sul o serviço normal aéreo inglês. Os serviços aéreos britânicos encontrarão no Brasil a maior cooperação, da parte das linhas aéreas locais."

Voltam à vida civil os "pracinhas"

A solenidade de desincorporação, hoje realizada na Escola de Intendência do Exército

Uma das madrinhas entrega a um dos pracinhas a medalha de campanha

Na escola de Intendência do Exército realizou-se, hoje, a expressiva cerimônia de desincorporação das praças e sargentos da Companhia de Manutenção Leve da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, que acabam de regressar dos campos de batalha da Italia.

Nessa mesma solenidade, receberam os heróicos "pracinhash" as medalhas de campanha e os certificados de reservista, que lhes foram entregues por suas madrinhas de guerra e pessoas de suas familias. O ato, que foi presidido pelo coronel Armando de Morais Ancora, comandante da Tropa Especial da 1.ª D. I. E., teve a presença do comandante da referida companhia, capitão Gilberto Peçanha, oficiais e numerosa assistência. Ao fim da cerimônia, o capitão Gilberto Peçanha dirigiu aos seus comandados vibrante alocução, deles se despedindo e recordando os feitos de que havia participado a sua companhia, no conjunto de operações da F. E. B.

Do alto do mausoléu de Lenine

Eisenhower e Stalin assistiram ao desfile dos atletas russos, em celebração ao Dia da Cultura Física, realizado na Praça Vermelha — O general americano compareceu, também, ao estádium de Moscou, presenciando uma partida de foot-ball

MOSCOU, 12 (R.) — O generalissimo Stalin e o general Dwight Eisenhower, comandante supremo das fôrças dos Estados Unidos na Europa, que está de visita a esta capital, galgaram o cimo do mausoléo de Lenine, na Praça Vermelha, tendo assistido, também hoje, ao desfile dos jovens atletas russos, de ambos os sexos.

Essa parada, impressionante pelo vigor da juventude soviética tisnada do sol, teve lugar em celebração ao Dia da Cultura Física em toda a União Soviética, e no seu desenvolvimento sadio.

Milhares e milhares de pessoas reuniram-se na Praça Vermelha, afim de assistir ao desfile, enquanto que o presidente do Departamento de Sports do Estado Soviético, Nikolay Romanof, em carro aberto, guiado por ele próprio, inspecionava os vários grupos representando os diversos membros constituintes das Repúblicas Socialistas Soviéticas, após o que foi realizando o desfile monstro, precedido do porta-bandeira, conduzindo um grande pavilhão soviético com a famosa foice e o não menos conhecido martelo.

MOSCOU, 12 (A. P.) — O general Eisenhower, que se acha nesta capital como convidado do marechal Zhukov, esteve hoje no principal estádio da capital, onde assistiu a uma partida de foot-ball.

Em sua companhia, no camarote de honra que lhe foi destinado, achavam-se também, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Averrell Harriman, o marechal Voronov, chefe da Artilharia do Exército Vermelho, e o general E. Antonov, do Estado Maior.

HOLLYWOOD, 13 (A. P.) — A atriz cinematográfica Deanna Durbin anuncia que espera ser mãe em março próximo.

Deanna casou-se, a 13 de junho passado, com o produtor de films Felix Jacobson.

OS DESAPARECIDOS

Moacyr de Lima Cruz

Procurou a sucursal de A NOITE em Belo Horizonte o Sr. João Francisco Cruz, afim de apelar para o "carioca - reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu filho Moacyr Lima Cruz, desaparecido de Belo Horizonte desde outubro de 1943.

Qualquer informação poderá ser dirigida à rua Levindo Lopes, 158, em Belo Horizonte.